TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: Sul, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 36.2. MÍNIMA: 19.5. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 15 de fevereiro de 1967 — Ano LXXVI — N.º 37

Seus Talões lança dia 27 a Série A (Pág. 5)

Castelo puniu mais 18 e continuará com suspensões

A PORTA DA FELICIDADE

Pela porta que o Coronel Mário Andreazza já transpôs há tempos, penetram agora no Govêrno Costa e Silva o Sr. Hélio Beltrão e o Deputado Rondon Pacheco

O Presidente Castelo Branco reiniciou ontem as punições políticas, com base nos Artigos 14 e 15 do Ato Institucional n.º 2, aposentando, demitindo e suspendendo os direitos políticos de 18 civis e militares. O processo deverá ter continuidade hoje com a suspensão dos direitos políticos de cêrca de 20 pessoas, entre as quais líderes sindicais e membros do Partido Comunista.

Os dois únicos civis punidos ontem na relação de 18 foram o Diplomata Davi Monteiro de Barros Lins, aposentado, e o Corretor de Fundos Públicos, Sr. Claudemiro Gomes de Azevedo, destituído do cargo. Entre os militares punidos, a patente mais alta é a de um major do Exército, predominando, no total dos atingidos, sargentos da Aeronáutica.

O Congresso e as Assembléias Legislativas não serão atingidos pela retomada do processo punitivo, que se prenderá nessa etapa principalmente a nomes envolvidos em investigações feitas pelo SNI e em Inquéritos Policiais-Militares, tratando tanto da parte de corrupção como da de segurança nacional.

A nova Lei de Segurança Nacional, a ser decretada pelo Presidente Castelo Branco nos primeiros dias de março, já foi esboçada em suas linhas gerais pelo Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, que espera entregar na semana que vem o anteprojeto ao Presidente da República. Aprovado pelo Govêrno, o anteprojeto irá a estudo das lideranças políticas do atual Govêrno e do Marechal Costa e Silva. (Página 3)

Onganía abre hoje a III CIE

O Presidente Juan Carlos Onganía abrirá hoje às 18 horas, em Buenos Aires, a III Conferência Interamericana Extraordinária, que durante uma semana debaterá a reforma da Carta da Organização dos Estados Americanos e a convocação da reunião dos Chefes de Estado do Hemisfério, proposta no ano passado pelo ex-Presidente Arturo Illia.

Dean Rusk, Secretário de Estado dos EUA, chegou ontem à frente da delegação de seu país e, pouco depois, reuniu-se com o Chanceler argentino Nicanor Costa Mendes, para convencê-lo a aceitar a tese americana de que o encontro dos Presidentes deve ser marcado para o dia 15 de abril, em Punta del Este.

Durante o dia de hoje, Dean Rusk deverá reunir-se em separado com quase todos os Ministros presentes à II CIE, tendo explicado, através de porta-vozes, que ficará em Buenos Aires no máximo sete dias, tempo que aproveitará para visitar um filho que mora em San Isidro, casado com uma argentina.

Em entrevista no Aeroporto de Ezeiza, o Chanceler Juraci Magalhães reiterou o apoio do Brasil à Fôrça Interamericana de Paz, informando que não fará qualquer proposta neste sentido, no momento, por considerar que a criação da FIP deve ser fruto de "um consenso continental". (Página 8)

Pequim está ocupada por fiéis a Mao

Os rumôres que circularam na segunda-feira sôbre a tomada do Poder em Pequim por um Comitê de Comuna Popular foram confirmados ontem pela agência japonêsa Kyodo e pelo órgão oficial do Govêrno soviético, *Izvestia*, tendo êste comentado que ocorreu um "golpe com a subordinação dos serviços de polícia e segurança às autoridades militares".

Segundo a agência japonêsa, o Comitê é composto da mulher de Mao, Chiang Ching, do ex-guarda-costas de Mao, Wang Tung-hsing, e de Chi Pen-yu, vice-diretor do órgão teórico *Bandeira Vermelha*. Para o *Izvestia*, "Mao e seu bando não se deterão diante de nada para impor ao Partido Comunista e a todo o povo chinês sua política anti-soviética".

A Rádio de Pequim anunciou que a revolução cultural proletária entrou em nova fase, com a instauração, ontem mesmo, de um triunvirato apoiado pelo Exército, em substituição às autoridades governamentais e partidárias da província de Kweichow, "o que deverá servir de exemplo a outras regiões".

Jornais-murais anunciaram em Pequim que comandantes do Exército chinês, em oposição a Mao Tsé-tung, assumiram o contrôle da Cidade de Lhasa, Capital do Tibete, e decretaram a lei marcial, depois que fôrças militares prenderam centenas de revolucionários maoístas. (Página 2)

China apóia o Vietcong até o fim

O Ministro da Defesa da China Popular, Marechal Lin Piao, assegurou ontem ao Vietcong que os chineses estão dispostos aos "maiores sacrifícios" para garantir-lhe a vitória na guerra do Vietname, segundo informou a Rádio de Pequim, citando mensagem de Lin à Frente Nacional de Libertação, no Dia da Unidade Vietnamita.

Reagindo com veemência ao reinício dos bombardeios, o Vietname do Norte voltou a exigir a cessação das atividades militares dos EUA contra seu território, assim como a retirada das fôrças americanas do Vietname do Sul, tendo ainda dado resposta negativa à recente sondagem de paz feita pelo Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin. (Página 2)

Muita luz é para definir fim de corte

A disponibilidade de energia no sistema de abastecimento à Cidade tem permitido à Rio Light suspender o racionamento na maioria dos bairros, num teste destinado a fixar até que ponto algumas áreas podem ficar livres, em definitivo, dos cortes de circuitos.

Continua em vigor, no entanto, a tabela de cortes, e a Coordenação do Racionamento adverte que os elevadores não devem funcionar no período anunciado, sob o risco de, registrado um excesso no consumo, os moradores dos edifícios residenciais nêles ficarem retidos. A disponibilidade de energia resulta da proibição do uso de aparelhos de ar refrigerado e do desligamento dos letreiros e vitrinas. (Página 16)

São Paulo crê que Costa e Silva muda mesmo política econômica

O Governador Abreu Sodré, agradecendo ontem a inclusão de São Paulo no Ministério do Marechal Costa e Silva, disse ao Presidente eleito, e repetiu em entrevista à imprensa, que a escolha do Sr. Delfim Neto para a Pasta da Fazenda lhe era, entretanto, mais grata por parecer uma indicação de que o nôvo Govêrno corrigirá os erros de execução da política econômico-financeira, um dos quais resultou, a seu ver, na sistemática desnacionalização das emprêsas brasileiras por falta de capital de giro.

Comunicou-lhe o Marechal Costa e Silva que São Paulo seria contemplado com mais uma Pasta, pois era certo também o aproveitamento do Prof. Gama e Silva na composição definitiva do Ministério. Ao Governador Paulo Pimentel, que também lhe antecipou ontem o apoio de seu Estado, o Presidente eleito informou que nomearia para o Ministério da Agricultura o Prefeito de Curitiba, Sr. Ivo Arzua Pereira.

Além da promessa de cooperação no plano econômico, o Governador de São Paulo ofereceu ao sucessor do Marechal Castelo Branco a certeza do apoio político, na medida em que trabalhasse para consolidar a ARENA como base parlamentar da futura administração.

Em entrevista à imprensa, o Sr. Abreu Sodré disse que continuava amigo do Sr. Carlos Lacerda, sem que isto importasse em prestigiá-lo no esfôrço para a formação de um terceiro Partido.

O Ministério do Marechal Costa e Silva, cuja viagem à Argentina está prevista em Buenos Aires para o dia 2 de março, será oficialmente anunciado no dia 25 dêste mês. (Noticiário, *Coluna do Castello*, página 4 e *Coisas da Política*, página 6)

Mínimo hoje deve ser de NCr$ 105,00

O nôvo salário mínimo, que será estabelecido hoje pelo Conselho Nacional da Política Salarial, deverá ser, de acôrdo com deduções feitas ontem no Ministério do Trabalho, de mais ou menos NCr$ 105,00 (cento e cinco mil cruzeiros antigos), com um aumento de 25 por cento sôbre o atual.

O Ministro do Trabalho, Sr. Nascimento e Silva, informou ontem que a divulgação imediata dos novos índices de salário mínimo vai depender de autorização do Presidente Castelo Branco, que talvez prefira adiá-la para o próximo dia 1 de março, quando entrarão em vigor em todo o País. (Página 16)

Campos vê a inflação controlada

O Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, rebateu ontem em Buenos Aires as críticas ao lançamento do Cruzeiro Nôvo e à alteração da taxa cambial, afirmando, em entrevista exclusiva ao JB, que a inflação no Brasil já está sob contrôle, e que, agora, "é só esperar pela estabilização".

A redução de 20% nas tarifas aduaneiras, anunciada pelo Govêrno como destinada a compensar o reajustamento cambial, foi considerada pelo Presidente da Federação das Indústrias da Guanabara, Sr. Mário Ludolf, como "providência que nada tem de compensatória, pois é política mais de caráter político e psicológico".

Em nota oficial divulgada ontem, o Conselho Nacional do Petróleo desmentiu as notícias sôbre um imediato aumento dos combustíveis, afirmando que até o dia 30 de março próximo, pelo menos, não existirá qualquer motivo para a alteração nos preços atuais, uma vez que os contratos estão fechados e válidos para o primeiro trimestre.

As cédulas do nôvo padrão monetário terão tamanhos diferentes das atuais e não estamparão mais as efígies dos ex-Presidentes, devendo figurar no verso o barrete da República e no anverso cenas da vida econômica nacional, como as extrações de petróleo e carvão e o cultivo do café.

O primeiro livro escolar do Brasil contendo um capítulo completo a respeito do Cruzeiro Nôvo e um retrospecto sôbre as moedas brasileiras desde o real até os nossos dias, foi lançado em Fortaleza, pelo Prof. Filgueiras Lima, como parte da série *Minhas Lições*. (Páginas 13 e 16)

Inquérito vai apurar denúncias dos crimes da Av. Prado Júnior

As irregularidades que vêm ocorrendo na Av. Prado Júnior, em Copacabana, onde, segundo denúncias, o tráfico de entorpecentes é praticado com a conivência de policiais, serão apuradas em inquérito, por determinação do Secretário de Segurança, General Dario Coelho.

Uma viatura da 12.ª Delegacia Distrital foi deslocada ontem para a Av. Prado Júnior, por ordem do delegado Ivã dos Santos Lima, que nega tenha responsabilidade pelos crimes verificados naquela área. Segundo informou o policial, três homens patrulharão constantemente o local, durante a noite, "estabelecendo ali um pôsto avançado da 12.ª Delegacia Distrital".

Os comandos de tôdas as delegacias distritais e de apenas uma especializada serão substituídos amanhã, através de portaria a ser assinada pelo General Dario Coelho, que pretende, com a medida, suprir as deficiências de certos setores do aparelho policial que não vinham produzindo satisfatòriamente.

O Coronel Gérson de Pina, ex-Presidente do IPM do ISEB, comentou ontem as declarações do General Jaime Ribeiro da Graça sôbre a corrupção na Polícia da Guanabara afirmando que "são muito graves aquelas denúncias, e estão a exigir do General Dario Coelho um pronunciamento que explique as causas desta degradação".

Disse ainda estar, como Presidente de IPM e oficial da linha dura, "a par da degradação moral em que vivem os escalões policiais do Estado, e mesmo da conivência de políticos corruptos, que cansamos de denunciar, sem resultado, porque as cassações são hoje verdadeiros negócios políticos". (Página 7 e Editorial na pág. 6)

Abelhas atacam em J. de Fora

Um enxame — mais tarde identificado como de abelhas-cachorro — foi dispersado a fogo de lenha e de galhos de árvores no Bairro de Mariano Procópio, em Juiz de Fora, depois que matou dois cães, cinco gatos, mais de dez galinhas e deixar quase irreconhecíveis os rostos da dona do quintal invadido e de seus três filhos menores.

As abelhas, segundo as informações, começaram a se reunir de manhã e, às 15 horas, já formavam uma nuvem escura que se dirigiu para Mariano Procópio "em formação de ataque". Depois de dispersar o enxame e socorrer as vítimas, os moradores do bairro foram pedir providências à Prefeitura. (Página 16)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

URSS denuncia como ditadura a comuna de Pequim

Tóquio, Moscou (UPI-JB) — A agência japonêsa Kyodo e o órgão oficial do Govêrno soviético, **Izvestia**, confirmaram ontem rumôres surgidos segunda-feira, sôbre a tomada do poder em Pequim por um Comitê de Comuna Popular, que o Izvestia qualificou de instrumento e prova de uma ditadura militar.

Segundo a agência japonêsa, o Comitê é composto da mulher de Mao, Chiang Ching, "do ex-guarda-costas de Mao, Wang Tung-hsing" e de Chi Pen-yu, vice-diretor do órgão teórico **Bandeira Vermelha**. Chu En-lai seria conselheiro do Comitê.

EXPURGO

O correspondente da Kyodo, que afirma ter tido conhecimento da notícia por meio do jornal "postal" **Yuten Fungshue**, de Pequim, diz ainda que o Comitê, órgão subsidiário do comando da revolução cultural, terá o encargo de promover o expurgo das organizações partidárias e governamentais da Capital chinesa.

Não mencionou o jornalista japonês o tipo de relações previstas entre o nôvo Comitê e as autoridades militares que teriam recebido, no sábado, o encargo de manter Pequim sob contrôle, para a eventualidade de um conflito com a União Soviética.

GOLPE

Para o **Izvestia**, num de seus mais duros ataques à revolução cultural, o que ocorreu foi "um golpe militar, com a subordinação dos organismos policiais e de segurança às autoridades militares".

Êsse episódio, segundo o órgão oficial soviético, significa "a criação de uma ditadura militar", que, como principais objetivos, combaterá o Partido Comunista e a classe trabalhadora chinesa. Dizendo que "o terror, o caos e a anarquia" reinam hoje em tôda a China, o **Izvestia** adverte:

— Mao e seu bando não se deterão diante de nada, em seu esfôrço de impor ao Partido comunista e a todo o povo chinês sua aventureira política anti-soviética.

O *Izvestia* menciona ainda a dissolução da Central Sindical chinesa e "a campanha geral contra os grupos operários, o que leva à conclusão de que a classe trabalhadora está descontente com a desastrosa política das autoridades de Pequim e as provocações dos guardas vermelhos".

RESISTÊNCIA

Diz ainda o *Izvestia* — retomando a previsão feita há dias em Londres pelo *Premier* soviético Kossiguin — que existem informações sôbre a "mobilização de elementos sadios, capazes de deter o assalto contra o Partido comunista e eliminar a ameaça que pesa sôbre o desenvolvimento socialista do país".

Na mesma linha de simpatia para os antimaoístas, outro jornal, *Cultura Soviética*, prognosticou que o povo chinês se rebelará contra a "loucura coletiva" da revolução cultural chinesa.

— Não é uma revolução, mas uma loucura — afirma o jornal. — É uma ação planificada para que os jovens fanáticos destruam tôda oposição à camarilha aventureira de Mao Tsé-tung. É difícil acreditar que o grande povo chinês consiga por muito tempo em servir de cego instrumento a políticos sem escrúpulos.

A Rádio Moscou, por sua vez, informou — em transmissão em japonês captada em Hong-Kong — sôbre "sangrenta resistência" aos expurgos de Mao Tsé-tung em pelo menos seis províncias chinesas: Hunan e Hopei, na região central; Kwangtung, no Sul; Heilungkiang, na Manchúria, ao Norte; e Tibete e Mongólia Interior.

Triunvirato assume em Kweichow

Hong-Kong (UPI-JB) — A Rádio Pequim anunciou ontem que a revolução cultural entrou em nova fase com a instauração, ontem mesmo, de um triunvirato apoiado pelo exército, em substituição às autoridades governamentais e partidárias da província de Kweichow.

O triunvirato, segundo a emissora, compõe-se de um representante do exército, outro da Guarda Vermelha e um terceiro dos antigos dirigentes não inteiramente hostis à revolução cultural. Êsse tipo de organização, disse a Rádio Pequim, servirá de exemplo a outras regiões.

EXÉRCITO COM MAO

Ainda segundo a Rádio Pequim, mais de cem mil pessoas saíram às ruas em Kweiyang, a Capital de Kweichow, para comemorar a investidura do nôvo poder revolucionário, e aplaudiram com entusiasmo a seguinte proclamação do representante do exército:

— O Exército ficará, decididamente, ao lado dos revolucionários. O Exército garante, por igual, a consolidação dos podêres do nôvo comitê. Deveremos prevenir, com rigor, as conspirações dos anti-revolucionário e esmagar seus novos ataques. Se ousarem sabotar a revolução cultural, o Exército os liquidará.

— A reorganização de podêres na província de Kweichow segue precisamente as diretrizes fixadas por Mao a semana passada, ao recomendar a instituição de comitês compostos de representantes do Exército, dos rebeldes revolucionários (guardas vermelhos) e dos "dirigentes partidários e governamentais que podem não ter sido verdadeiros revolucionários, mas cujas aptidões técnicas são necessárias ao andamento da administração do país.

Oposição toma a Capital do Tibete

Toquio (UPI-JB) — Comandantes do Exército chinês em oposição a Mao Tse-tung assumiram o contrôle da Cidade de Lhasa, Capital do Tibete, e decretaram ali a lei marcial.

A notícia foi amplamente divulgada em Pequim por meio dos habituais cartazes sôbre muros.

O CHOQUE

Segundo correspondentes japonêses e tchecos em Pequim, os cartazes murais anunciam que a lei marcial entrou em vigor depois que as fôrças militares locais prenderam centenas de revolucionários pró-Mao e feriram uns 50 dêles, no primeiro entrechoque em Lhasa.

O Exército rebelou-se contra os que apóiam o expurgo dos líderes do Partido comunista, depois que os fanáticos pró-Mao assumiram o contrôle do Tibete, o estado religioso avassalado pelos comunistas chineses em 1959.

Ainda segundo os cartazes murais de Pequim, tropas do Exército bloqueiam a antiga Cidade sagrada de Lhasa. "As ruas estão sob a guarda de sentinelas a intervalos de poucos metros uns dos outros e que investigam todo veículo que passa".

A agência de notícias OTK, da Tcheco-Eslováquia, divulgou uma notícia segundo a qual os cartazes de Pequim descrevem os atuais ocupantes, o 155.º Batalhão do Exército Vermelho, como "fascistas e arqui-inimigos de Mao". Dizem ainda que muitos guardas vermelhos foram mortos e que "o terror branco reina no Tibete".

Tribos de Sinkiang morrem de frio

Moscou (UPI-JB) — A Agência Tass revelou que as autoridades chinesas expulsaram centenas de membros das tribos uigur da Província de Sinkiang para o deserto, onde morreram de frio.

A agência cita como fonte alguns uigurs que conseguiram escapar para a União Soviética e que informaram que os chineses tomaram as propriedades daquêles que deviam à Comuna, inclusive os objetos pessoais.

AS MINORIAS

Segundo as mesmas fontes, os chineses reduziram os salários, colocando-os abaixo do nível de subsistência e deixando os uigurs, os kazakhs e outras minorias "morrerem de fome", enquanto arroz, trigo e açúcar eram importados para os imigrantes chineses em Sinkiang.

O refugiado Seidzhan Satished declarou que em janeiro centenas de uigurs foram enviados para o deserto de Taklamakan para se estabelecerem em Comunas e a maioria dêles morreu de frio.

Disse ainda que a população local foi pràticamente esmagada. "Aquêles que tinham três quartos foram obrigados a dar dois para os colonizadores chineses".

Outro refugiado, o estudante Ismail Zakirov, acrescentou que em sua região, no ano passado, nove entre 10 trabalhadores ficaram sem seus salários, porque tiveram que entregar tudo às autoridades para pagar dívidas.

Um homem perdeu sua vaca porque devia à Comuna, outro perdeu o cobertor e um terceiro foi punido porque mandou derrubar uma árvore em frente de sua casa.

A Província de Sinkiang é habitada por minorias. Para evitar o surgimento de um quisto étnico o Govêrno de Pequim tem enviado levas de chineses à região a fim de promover a integração social.

Refugiados voltam a suas terras

David J. Stuart-Fox
Especial para o JB

Saigon (UPI-JB) — **Os Estados Unidos e seu aliados estão empreendendo a maior campanha na guerra do Vietname para conservar os civis afastados dos movimentos do Exército. O objetivo é deter o crescimento dos campos de refugiados, que já contêm cêrca de 700 mil homens, mulheres e crianças que vivem em favelas com alimentos suficientes para o dia de hoje mas com pouca esperança para o amanhã.**

DILEMA

Êsses refugiados do terror comunista e dos bombardeios aéreos e fôgo de artilharia aliados não têm para onde ir ou para onde voltar. O nôvo método de campanha é ou devolver êsses refugiados aos seus l[illegible] de origem depois da batalha e sob proteção do Govêrno o[illegible] localizá-los em novas zon[illegible] de residência adequadas, com terras de cultivo e gado.

No mês passado, os norte-americanos tentaram a experiência com oito mil habitantes do Triângulo de Ferro, um velho reduto comunista. As tropas sul-coreanas estão fazendo trabalho pioneiro com uma nova onda de cêrca de 18 mil órfãos da tempestade que se abateu sôbre os campos de arroz ao Sul de Qui Nhon. O objetivo é o mesmo. Mas os métodos diferem.

BEN SUC

No princípio de janeiro os helicópteros norte-americanos zumbiram em tôrno da aldeia de taperas de barro e bambu chamada Ben Suc. Tropas americanas cercaram a comunidade, instalaram alto-falantes e disseram ao populacho que reunisse os seus pertences, desde as panelas aos búfalos, e se preparasse para a mudança. Volantes anunciaram medida semelhante a outros aldeamentos do Triângulo de Ferro que há muito tempo serviam de bases para ataques terroristas contra Saigon.

Caminhões escoltados conduziram os aldeões para um acampamento provisório preparado às pressas pelas tropas do Govêrno. As tropas americanas lançaram-se em enxame às vilas evacuadas da floresta e descobriram muitos quilômetros de túneis de guerrilheiros e outros esconderijos. Ben Suc foi arrasada.

No aldeamento temporário cada refugiado passou a receber 9 centavos de dólar diários, além de alimento, assistência médica, treinamento profissional e cinema de graça. Suas novas residências estarão prontas em abril. Obter comida é coisa velha. Obter novas casas é que é coisa sem precedentes.

Os encarregados aliados da pacificação dizem que o nôvo tratamento mais polido não assegura a decisão dos civis de se voltarem contra os comunistas. Em grande parte, essa decisão dependerá da maneira que êles passarem a viver sob o cuidado dos aliados. Mas dizem que o nôvo programa oferece a melhor oportunidade de conquistar para os aliados os corações e o espírito dos residentes em áreas rurais, cuja oposição poderia esmagar o movimento de guerrilhas.

ÚLTIMA ESPERANÇA

Um médico americano tenta, infrutìferamente, salvar a vida de um soldado mortalmente ferido (UPI)

Hanói volta a exigir que EUA retirem tôdas as suas tropas

Tóquio, Buenos Aires, Londres, Copenague, Estocolmo (UPI-JB) — O Vietname do Norte reagiu ontem com veemência ao reinício dos bombardeios e voltou a exigir a cessação de tôdas as atividades militares dos Estados Unidos contra seu território e a retirada das fôrças americanas do Vietname do Sul.

Enquanto isso, o Secretário de Estado Dean Rusk dizia em Buenos Aires que os Estados Unidos não tiveram outra alternativa senão reiniciar os bombardeios, "porque não seria possível reduzir a guerra sòmente de um lado". Para Rusk, a pausa oferecida pelos Estados Unidos revelou o desejo de ver terminada a guerra.

TELEGRAMA A HO

Em Londres o *Daily Express*, conservador, afirmou ontem que nas últimas horas de sua visita à Grã-Bretanha, o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin telegrafou a Ho Chi Minh, expondo-lhe as condições mínimas dos Estados Unidos (das quais tivera conhecimento, em caráter sigiloso, por intermédio de Wilson), para o início de negociações. A resposta de Hanói, diz o jornal, foi negativa.

Para saber dessa resposta é que Wilson procurou Kossiguin durante a madrugada de segunda-feira. Segundo o *Express* e outros jornais londrinos, Wilson estava nesse momento em contato com o Presidente Johnson, e Kossiguin em comunicação com o Presidente Ho Chi Minh.

— Bastaria um gesto de Hanói — disse a êsse respeito o *Sun*, trabalhista — gesto que, no entender do Sr. Wilson, não significaria entrega ou rendição, nem acarretaria qualquer desonra para o Vietname do Norte.

O *Sun*, entretanto, qualificou de "disparate" a decisão americana de reiniciar os bombardeios.

Em Estocolmo, qualificando de "deprimentes mas não surpreendentes" os novos ataques aéreos americanos, o jornal sueco *Express* publicou despacho de seu correspondente em Hanói, informando que o Govêrno norte-vietnamita só se disporia a comparecer a qualquer conferência de paz se os Estados Unidos garantissem a cessação, em caráter definitivo, dos bombardeios.

Diz o correspondente que ouviu essa afirmação de um dos membros — não identificado — do Comitê Central do Partido Lao Dong (comunista). De uma "autoridade governamental" — também não identificada — o correspondente teria ouvido a declaração de que Hanói poderia pensar na mediação da Suécia para as negociações. Tal mediação consistiria, em princípio, em sondagens sôbre a disposição dos Estados Unidos diante da tese da suspensão definitiva dos bombardeios.

Mensagem de Ho decepciona o Vaticano

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O **Osservatore Romano** comentou ontem a nova mensagem do Presidente Ho Chi Minh ao Papa — recebida horas antes na Santa Sé — dizendo que ela "infelizmente nada apresenta de nôvo" que possa alentar esperanças de paz.

Apesar disso, acrescenta, a Santa Sé e o Papa, pessoalmente, não descansarão em seus esforços pela paz no Vietname, nos têrmos da exortação de Paulo VI à Assembléia-Geral da ONU, em outubro de 1965.

COMPROMISSO

— Os últimos acontecimentos no Vietname são motivo de grave e profundo pesar — diz o **Osservatore** adiante — mas, embora demonstrem que a senda da paz esperada e desejada é ainda árdua e difícil, não afastam a Igreja do compromisso inerente ao mandato que lhe outorgou seu divino fundador, nem de seus deveres para com a humanidade.

Horas antes de circular o **Osservatore**, fontes do Vaticano informavam que a mensagem telegráfica de Ho Chi Minh acabara de chegar e naquele momento era estudada pelo Papa. Ainda não se sabia se o Papa responderia oficialmente ao telegrama.

Nesse telegrama, divulgado segunda-feira pela Rádio de Hanói, o Presidente do Vietname do Norte pedia ao Papa que usasse sua influência junto ao Govêrno dos Estados Unidos, no sentido de criar condições propícias a negociações de paz.

Dizia Ho Chi Minh que o povo norte-vietnamita quer sinceramente a paz, para construir o país "com independência e liberdade", mas que "os imperialistas americanos enviaram meio milhão de soldados ao Vietname do Sul e empregaram mais de 600 mil soldados títeres, para empreender uma guerra contra nosso povo".

Ho também reproduziu, quase literalmente, os chamados "quatro pontos", de seu Primeiro-Ministro Pham Van Dong, dizendo que "os imperialistas norte-americanos devem pôr fim a sua agressão no Vietname e terminar incondicional e definitivamente seus bombardeios e outros atos de guerra contra a República Democrática do Vietname; retirar tôdas as tropas norte-americanas e satélites do Vietname do Sul; reconhecendo a Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul; e deixar que o povo vietnamita resolva seus problemas internos. Sòmente nessas condições — acrescentava Ho — pode-se restaurar a paz".

JEJUM PELA PAZ

Em transmissão anterior à notícia do telegrama ao Papa, a Rádio de Hanói informou que líderes católicos e protestantes do Vietname do Norte enviaram mensagens aos sacerdotes, pastôres e rabinos americanos, "por sua luta contra uma guerra injusta".

— Sintimo-nos comovidos — dizem as mensagens, tal como citadas pela emissora — ao saber que, depois de manifestação com a presença de dois mil sacerdotes, ministros e rabinos de 45 Estados, diante da Casa Branca, cristãos e judeus realizaram um jejum de três dias, em todo o território dos Estados Unidos, para protestar contra a guerra.

Wilson tem plano secreto com Kossiguin

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson voltou ontem ao Parlamento, onde na véspera assegurara que o caminho para a paz no Vietname permanece aberto apesar de tudo, para revelar agora que êle próprio e o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin esboçaram um plano secreto de paz destinado a entrar em ação assim que Washington e Hanói concordem em negociar.

— Tudo que posso revelar-lhe — disse Wilson à Câmara dos Comuns — é que existe êsse plano, sôbre o qual não posso entrar em detalhes, que promoveria a paz amanhã mesmo, e que exige medidas insignificantes para ativar o ultracomplicado mecanismo das negociações.

REBELIÃO À ESQUERDA

Wilson chegou ao Parlamento sob a ameaça de moção apresentada pelos grupos esquerdistas do Partido Trabalhista, contra o reinício dos ataques aéreos americanos — que seu govêrno apóia — ao Vietname do Norte. A revelação de Wilson causou grande impacto, apesar de sua recusa a acrescentar-lhe quaisquer detalhes, mas não dominou a rebelião dos esquerdistas, que ameaça estender-se a outros setores da bancada trabalhista.

Encerrada a sessão do Parlamento, Wilson promoveu uma reunião de emergência da bancada, para defender sua política de apoio aos Estados Unidos e insistir em que a maior parte da culpa pelo malôgro das conversações com Kossiguin cabe ao Vietname do Norte, por sua recusa inflexível a adotar medidas de reciprocidade, em contrapartida à cessação dos ataques aéreos. Antes de dirigir-se ao Parlamento, Wilson reuniu o gabinete, para o mesmo fim.

Todo êsse esfôrço, porém, não impediu que um grupo de parlamentares trabalhistas fôsse à embaixada dos Estados Unidos, no fim da tarde, para entregar um protesto contra os bombardeios.

POR UM FIO

No discurso ao Parlamento, Wilson revelou ainda que um acôrdo entre êle e Kossiguin, sôbre as condições para o início das negociações, estêve por um momento "muito próximo". Também quanto a isso porém, não entrou em detalhes.

Justificando o reinício dos bombardeios, afirmou que tivera conhecimento prévio dessa decisão e admitiu ter mantido contato quase permanente com o Presidente Johnson, durante os dias de suas conferências com o premier soviético.

O movimento maciço de tropas norte-vietnamitas em direção do Sul, disse Wilson, foi maior agora que na trégua de Natal e na do Ano Nôvo, daí resultando "grave desequilíbrio militar" e, entre os dirigentes americanos, a desconfiança de que Hanói só queria a trégua para aumentar seu esfôrço de guerra.

Por outro lado, Hanói ainda se recusaria a acreditar na sinceridade dos Estados Unidos e recearia deixar seus cem mil homens no Sul "no limbo, sem suprimentos"; Washington, enquanto isso, recearia que o Vietname do Norte aproveitasse o cessar-fogo durante negociações, para nova ampliação de seu poderio militar, o que obrigaria os Estados Unidos e seus aliados a "lutar com as mãos atadas às costas".

CONFIANÇA

— Confiança é algo que precisa ser construído — disse ainda Wilson. — De minha parte, acredito, cem por cento, na sinceridade do desejo americano de negociar a paz. E acredito na sinceridade das aspirações de paz do Vietname do Norte.

Lin Piao promete ajuda para vitória

Hong-Kong, Saigon (UPI-JB) — O Ministro da Defesa da China, Marechal Lin Piao, assegurou ontem aos guerrilheiros do Vietcong que os chineses estão dispostos "ao maiores sacrifícios" para assegurar a vitória no Vietname — informou ontem a Rádio Pequim, ouvida em Hong-Kong, citando mensagem de Lin à Frente Nacional de Libertação por ocasião do "Dia da Unidade Vietnamita".

— A Frente Nacional de Libertação — diz Lin na mensagem — manteve a guerra durante os últimos seis anos e demonstrou o poder da guerra popular. Não importa quanto os Estados Unidos intensifiquem a luta: a FNL sem dúvida os derrotará, pois suas vitórias sem dúvida já criaram a situação do campo que rodeia e sitia as cidades.

SEM SURPRÊSA

Em Saigon, o Ministro do Exterior do Vietname do Sul, Tran Van Do, declarava, enquanto isso, que não se surpreenderia se estivessem em curso, neste momento, negociações secretas de paz entre "Hanói e os Estados Unidos, entre o Vietcong e os Estados Unidos ou entre os comunistas e nós, ou se já houvesse intermediários".

Falando à UPI, em entrevista exclusiva, Tran Van Do ressalvou porém que não sabe positivamente de qualquer negociação, pois se houver estará ocorrendo no Laos, Birmânia, Índia ou França, e não no Vietname do Sul.

NOVOS ATAQUES

A aviação americana continuou ontem a bombardear o Vietname do Norte, atacando estradas que se dirigem ao sul. Segundo a Rádio de Hanói, dois aparelhos americanos foram derrubados pelas defesas antiaéreas — informação que não foi confirmada por qualquer porta-voz em Saigon. Além de confirmar a ocorrência de novos ataques, os porta-vozes disseram apenas que o mau tempo impediu operações mais ao norte.

Ao longo da costa norte-vietnamita, belonaves americanas tomaram posição de ataque e o destróier *Alfred Cunningham* conseguiu atingir três barcaças de suprimentos, deixando-as em fogo na foz de um rio. Mais tarde, duas baterias de costas abriram fogo contra o destróier *Straus*, sem conseguir atingi-lo.

ACIDENTES

Os porta-vozes do comando dos Estados Unidos revelaram que oito americanos morreram e 18 ficaram feridos, nas últimas 48 horas, em conseqüência de dois acidentes militares, um de aviação e outro de artilharia.

No primeiro, um avião que atacava posições do Vietcong perto da Cidade costeira de Qui Nhon deixou cair uma bomba entre os efetivos da Primeira Divisão de Cavalaria, o que causou a morte de um soldado e ferimentos em 14. O segundo, quando uma granada caiu em meio a efetivos da 3.ª Brigada da Quarta Divisão de Infantaria, na Zona de Guerra "C", matando sete soldados e ferindo quatro.

Plantadores de cana de Campos farão marcha ao IAA para receber quotas e melhorar safra

Os plantadores de cana de Campos estão dispostos a realizar uma marcha ao IAA, entre os dias 20 e 23, para exigir o cumprimento pelos usineiros da Lei 4 071 que manda pagar os fornecimentos de cana, não quitados até o dia 15 de cada mês, através de promissórias rurais, acrescidas de juros de 20%, o que não vem sendo feito. Êles reclamam, no momento, o pagamento de cotas atrasadas desde agôsto num montante de NCr$ 14 milhões (Cr$ 14 bilhões).

O Presidente da Associação dos Plantadores, Sr. Rosevelt Crisóstomo, informou ontem, ao Secretário de Agricultura do Estado, Sr. Edmundo Campêlo Costa, num encontro em Niterói, que se os 14 600 filiados da entidade não receberem as cotas atrasadas, com urgência, a safra de açúcar de 1967-1968 não sairá, porque a classe luta com muitas dificuldades e não tem mais recursos para preparar a cana necessária à industrialização.

HOSPITAL

Disse também o Presidente da Associação dos Plantadores de Cana que o Hospital mantido pela entidade, em Campos, sofre ameaça de cessar as suas atividades, porque é mantido por um pequeno adicional por carro-de-cana produzido. Com o acúmulo dos débitos, há cinco meses que a receita do hospital é irregular, acumulando-se as suas dívidas a NCr$ 400 mil (Cr$ 400 milhões).

O Vice-Presidente da Associação dos Plantadores de Cana, Sr. Amaro Gomes da Silva, convocou para domingo uma nova reunião da classe, no Automóvel Clube de Campos, quando traçarão, em definitivo, os têrmos de uma campanha de profundidade que visa a sensibilizar o IAA, constando do movimento a realização da marcha ao Instituto do Açúcar e do Alcool.

Castelo retomou punições e dezoito foram atingidos ontem

Costa e Silva até agora só tem oito nomes definitivos em seu Ministério

O Marechal Costa e Silva continua estudando a constituição do seu Ministério, estando já como definitivamente certos os nomes dos Srs. Hélio Beltrão (Planejamento), Delfim Neto (Fazenda), Edmundo de Macedo Soares (Indústria e Comércio), Albuquerque Lima (Organismos Regionais), Leonel de Miranda (Saúde), Gama e Silva (Justiça), Mário Andreazza (Transportes) e Magalhães Pinto (Exterior).

Pràticamente certos, mas podendo a vir sofrer alterações, estão os nomes dos Srs. Tarso Dutra (Educação), Ivo Arzua (Agricultura), Costa Cavalcânti (Minas e Energia), Jarbas Passarinho (Trabalho), Lira Tavares (Guerra), Márcio Sousa e Melo (Aeronáutica) e Augusto Rademacker (Marinha).

DISCRIÇÃO

O Coronel Mário Andreazza, assistente do Presidente eleito, apesar de mostrar discrição com relação aos nomes, informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o futuro Ministério vai-se compondo naturalmente, sem pressões ou injunções de quem quer que seja.

— O Marechal não encontrou nenhuma dificuldade para a escolha, pois teve seis meses pela frente, desde sua eleição, e pôde perfeitamente estudar e analisar o trabalho de cada um. Os nomes se impuseram pelo espírito de equipe demonstrado e pela capacidade dos escolhidos — acrescentou.

Revelou, ainda, o Coronel Andreazza que tôdas as decisões políticas do Marechal Costa e Silva têm sido tomadas em comum acôrdo com o Senador Daniel Krieger que, em diversos episódios, demonstrou muito tirocínio e argúcia.

— E não há como desprezar a palavra do Krieger, que tem demonstrado ser um dos principais líderes políticos do País, a quem o Marechal muito considera e admira.

ESTUDOS

Apesar dos postos principais já estarem preenchidos, o Marechal Costa e Silva prosseguirá estudando a complementação do Ministério, pois existem dúvidas quanto ao futuro Ministério das Comunicações (a ser desdobrado do Ministério da Viação), uma vez que diversos nomes estão sendo levados em consideração, o mesmo acontecendo com o Ministério de Ciência e Tecnologia (a ser criado, provàvelmente, pela Reforma Administrativa). Para o Banco do Brasil o nome do Sr. Nestor Jost já está definitivamente acertado e, na condição de "futuros", êle e os Srs. Delfim Neto e Hélio Beltrão já começaram a trabalhar em contatos com os membros do atual Govêrno.

Permanecem em estudos o preenchimento dos Banco Nacional da Habitação, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (maior candidato é o Sr. Jaime Magrassi de Sá), Secretaria de Imprensa (com inúmeros candidatos) e Chefe do Cerimonial da Presidência.

A visita que o Governador Paulo Pimentel fêz, ontem pela manhã, ao Marechal Costa e Silva em sua residência, foi decisiva para a escolha do Sr. Ivo Arzua, ex-Prefeito de Curitiba, para o Ministério da Agricultura.

NO ESTADO-MAIOR

O Coronel Mário Davi Andreazza apresentou-se, ontem, ao Ministério da Guerra por haver terminado seu período de férias regulamentares.

O Coronel Andreazza, que está à disposição do Presidente eleito da República, Marechal Costa e Silva, ficou adido ao Estado-Maior do Exército.

Exército desmente reivindicações

A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército informa:

A — Alguns jornais dêste Estado fizeram, ontem e hoje, referência à possível investidura de um general no cargo de Ministro da Guerra do próximo Govêrno, como conseqüência de reivindicação da oficialidade jovem, citando, em particular, os componentes do Núcleo da Divisão Aeroterrestre e os alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

B — Tal fato não é verídico. A Revolução de março de 64 trouxe de volta à instituição a vigência dos princípios de ordem, hierarquia e disciplina, e dêles todos os seus integrantes estão imbuídos. A Guarnição da Vila Militar, disciplinada e tranqüila, está inteiramente dedicada aos seus afazeres profissionais.

C — Ao Exército, unido e coeso em tôrno de seus chefes, não cabe, seja em parte, seja no seu todo, manifestar predileções, uma vez que a decisão não é de sua alçada, e confia plenamente na capacidade de escolha dos dirigentes da Nação, que acatará e respeitará.

Viagem ainda foi assunto de jantar

O jantar que o Marechal Costa e Silva ofereceu, ontem, ao Presidente Castelo Branco, foi bastante cordial e serviu para que o Presidente eleito pudesse relatar com maiores detalhes suas impressões sôbre a recente viagem ao Exterior.

Apesar de haverem combinado não conversar sôbre política, diversos assuntos políticos foram discutidos durante o jantar, evidenciando que o Presidente Castelo Branco e o Marechal Costa e Silva estão bem entrosados no que se refere à Lei de Segurança e à próxima Reforma Administrativa.

LUZ PARA COSTA

À tarde, foi instalado no edifício onde reside o Marechal um gerador de energia elétrica, de 25 KVA, que irá movimentar o elevador durante o corte de energia. Nestes últimos dias, os contatos do Presidente eleito foram bastante prejudicados pela falta de energia, fazendo com que diversas pessoas convocadas por êle se atrasassem por causa das escadas.

Depois de instalarem o gerador, que foi emprestado por uma firma particular, os técnicos esperaram mais de cinco horas para testá-lo, mas ontem não houve corte de energia naquela parte de Copacabana.

MOVIMENTO

No escritório, o movimento foi dos maiores durante todo o dia. Pela manhã, estêve o Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, que dirigiu-se, em seguida, para a residência do Marechal. À tarde, além dos contatos habituais do Coronel Andreazza e do General Jaime Portela, também o Deputado Rondon Pacheco, futuro Chefe da Casa Civil, e o Engenheiro Hélio Beltrão (futuro Ministro do Planejamento) se revesaram no escritório para alguns contatos.

O Coronel Andreazza, pela manhã, recebeu um grupo de estudantes, excedentes de Medicina, que lhes foram explicar a situação em que se encontram. O Coronel ouviu atentamente, tomou algumas anotações e prometeu dar uma resposta na semana que vem.

Participação do Paraná acertada

Curitiba (Correspondente) — Ao regressar ontem do Rio, o Governador Paulo Pimentel informou haver acertado com o Marechal Costa e Silva a participação do Paraná no seu Ministério, através da escolha do Sr. Ivo Arzua, Prefeito de Curitiba, para a Pasta da Agricultura, que passará a congregar todos os órgãos ligados ao abastecimento, o IBRA e o INDA.

O Governador Paulo Pimentel, que foi à Guanabara a chamado do Presidente eleito, mostrou-se bastante satisfeito com as conversações mantidas com o Marechal Costa e Silva, que o recebeu em sua residência.

ABASTECIMENTO

Após êsses entendimentos, o Marechal Costa e Silva comunicou oficialmente ao Governador Paulo Pimentel a indicação do Sr. Ivo Arzua para o Ministério da Agricultura, ficando excluídas as alternativas anteriores, do Ministério do Abastecimento, que não será criado, e do Banco Nacional da Habitação, que deverá continuar com o Sr. Mário Trindade na Presidência.

As novas atribuições do Ministério da Agricultura farão desta Pasta uma das mais importantes do Govêrno e uma das que mais consulta os interêsses da economia paranaense e do País. Para a Presidência do IBC o Marechal Costa e Silva se fixará num nome indicado pelos Srs. Paulo Pimentel e Abreu Sodré, conforme entendimentos ontem havidos, devendo os dois governadores manterem um nôvo encontro hoje em São Paulo, para escolha do futuro dirigente da autarquia, entre nomes sugeridos de comum acôrdo.

ANDREAZZA FICA

Da entrevista de hoje participou também o Sr. Delfim Neto. No curso das conversações com o Marechal Costa e Silva, que duraram cêrca de uma hora, o Governador Paulo Pimentel disse ao Presidente eleito que o Paraná reivindicava a designação do Coronel Mário Andreazza para o Ministério dos Transportes, visto que seu nome vinha sendo cogitado para êsse pôsto e para a Petrobrás. No mesmo instante, o Governador Abreu Sodré declarou: "São Paulo faz suas as palavras do Paraná", manifestando, assim, o apoio dos dois Estados no sentido da fixação do nome do Coronel Mário Andreazza para o Ministério dos Transportes.

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado Tarso Dutra foi chamado ontem a Brasília pelo Senador Daniel Krieger, no momento em que estava no Palácio Piratini em reunião com o Governador Peracchi Barcelos.

Informou-se ainda que o Sr. Ari Burger, ex-Secretário da Fazenda, foi consultado sôbre se aceita a Presidência do BNDE.

LAJE NO RIO

Goiânia (Correspondente) — O Governador Otávio Laje viaja hoje ao Rio para discutir com o Marechal Costa e Silva a participação de Goiás no futuro Govêrno federal, devendo sugerir projetos administrativos do interêsse do Estado e propor a nomeação de dois ou três goianos para funções de relêvo na assessoria presidencial.

Na última entrevista que manteve com o Presidente eleito, o Governador goiano fêz a reivindicação de cargos, mas agora pretende reiterá-la objetivamente, pedindo para Goiás a Prefeitura de Brasília, diretorias do Banco do Brasil e da SUDAN, ao mesmo tempo em que sugerirá o aproveitamento de um goiano numa Pasta ministerial.

Chegada à Argentina é a 2 de março

Buenos Aires (De José Rafael Fernandes, do bureau JB) — Em círculos da Chancelaria Argentina informou-se, ontem, que o Presidente eleito Artur da Costa e Silva confirmou a aceitação do convite para visitar Buenos Aires, e marcou, em princípio, sua chegada para 2 de março.

A viagem durará três dias, segundo os mesmos informantes, pois o Presidente eleito do Brasil deseja retornar ao Rio no dia 5, tendo-se examinado, por outro lado, um programa de recepção à base, pràticamente, apenas de contatos e conversações, inclusive porque o Marechal Costa e Silva não tenciona viajar com a espôsa.

O QUE EXISTE

O programa inicialmente esboçado para o Marechal Costa e Silva prevê dois almoços com o Presidente Onganía, quando serão abordados provàvelmente temas de caráter geral de interêsse das relações entre os dois países, além de contatos com autoridades argentinas, sendo possível que o Embaixador do Brasil, Sr. Décio de Moura, ofereça uma recepção para apresentar o nôvo Chefe de Estado brasileiro.

O Marechal Costa e Silva deverá viajar acompanhado apenas de assessôres mais íntimos de seu estafe e, pelo que se depreende das informações até agora existentes, deseja, pela sua própria condição de Presidente eleito, que o programa a ser cumprido seja o mais informal possível.

O Ministério do dia

Exterior — Magalhães Pinto
Fazenda — Delfim Neto
Indústria e Comércio — Gen. Edmundo M. Soares
Transportes — Coronel Mário Davi Andreazza
Agricultura — Ivo Arzua
Minas e Energia — Coronel Costa Cavalcânti
Comunicações — Em estudos
Trabalho — Coronel Jarbas Passarinho
Justiça — Gama e Silva
Educação — Tarso Dutra
Organismos Regionais — Gen. Afonso A. Lima
Guerra — Gen. Lira Tavares
Aeronáutica — Brig. Márcio de Sousa e Melo
Marinha — Alm. Augusto Grunewald Rademaker
Saúde — Leonel de Miranda
Coordenação Econômica — Hélio Beltrão
Gabinete Militar — Gen. Jaime Portela
Gabinete Civil — Rondon Pacheco

O Sr. Ivo Arzua, que iria para o BNH, passou para o Ministério da Agricultura, de onde saiu o Sr. Adolfo Fetter. O Coronel Costa Cavalcânti saiu do Ministério do Trabalho para o Ministério das Minas e Energia e o Sr. Jarbas Passarinho saiu do último e foi para o primeiro. O Professor Gama e Silva saiu do Ministério da Educação e foi para o Ministério da Justiça, desalojando o Sr. Djalma Marinho. O Ministério da Educação foi ocupado pelo Sr. Tarso Dutra.

O Presidente Castelo Branco voltou a aplicar os Artigos 14 e 15 do Ato Institucional n.º 2, ao decretar ontem a 18 pessoas punições que vão desde a exoneração e aposentadoria de cargos públicos até a suspensão dos direitos políticos por tempo indeterminado, atingindo desde um diplomata e corretor de fundo público a vários militares.

Entre os militares estão nove sargentos (sete da FAB e um da Marinha), dois capitães do Exército e um da FAB, além de dois tenentes-aviadores. O único oficial superior punido foi um major de Artilharia do Exército, atingido com a reforma.

É a seguinte a relação dos punidos: com aposentadoria, o Sr. Davi Monteiro de Barros, Ministro de segunda classe do Itamarati; com destituição do cargo de Corretor do Fundo Público, o Sr. Claudemiro Gomes de Azevedo; com demissão, o 1.º sargento da Aeronáutica Jair Ferreira; com reforma, o Major de Artilharia Fernando Nogueira de Carvalho, os Capitães-Aviadores Osvaldo Furtado de Campos Filho (Exército) e Otávio Mário de Oliveira Meneses Cunha (Aeronáutica), o 1.º-Tenente Wilson de Carvalho (Aeronáutica) e o 2.º-Tenente-Aviador Renato de Sousa Monte Raso (Aeronáutica); com suspensão dos direitos políticos, o 3.º-sargento Jari Borin (Aeronáutica); com demissão e suspensão de direitos políticos, os 2.ºs-sargentos Antônio dos Santos (Aeronáutica), Nilton Medeiros (Aeronáutica), Geraldo Ferreira da Cruz (Aeronáutica), Francisco Fernandes Maia (Aeronáutica) e Nilson Rodrigues Veloda (Exército), e os 3.ºs-sargentos João Carlos Duboc (Aeronáutica), José Ulderico dos Santos (Aeronáutica) e Francisco Demétrio de Araújo (Marinha).

SEM REPERCUSSÃO

Essas demissões, aposentadorias e suspensões de direitos políticos não tiveram maior repercussão nos Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica, onde foram recebidas com tranqüilidade.

Mais 20 terão direitos suspensos

Além das punições decretadas ontem contra 18 civis e militares, o Presidente Castelo Branco deverá decretar nas próximas horas a suspensão de direitos políticos de cêrca de 20 cidadãos, entre os quais elementos vinculados ao Partido Comunista e líderes sindicais.

A retomada do processo punitivo pelo Govêrno, segundo revelava porta-voz categorizado, não atingirá o Congresso e as Assembléias Legislativas, limitando-se a elementos envolvidos em processos elaborados pelo Serviço Nacional de Informações sôbre atividades subversivas ou por corrupção.

MOTIVOS

A decretação de novas suspensões obedece às investigações desenvolvidas pelo SNI e aos resultados de diversos Inquéritos Policiais Militares, envolvendo atividades de militares durante e após o Govêrno deposto do Sr. João Goulart, que provocou a inclusão, por exemplo, do sargento Jair Berin que, além de haver participado do movimento dos sargentos liderados pelo sargento Garcia Filho, era ligado ao Partido Revolucionário Operário-Trotskista.

A punição do diplomata Davi Monteiro de Barros Lins, aposentado como Ministro de Segunda Classe, deveu-se a seu comportamento na representação diplomática brasileira na Guatemala, que provocou situações constrangedoras para o Govêrno.

Quando serviu na Embaixada na Guatemala, o Ministro Davi Monteiro de Barros fêz uma representação junto ao Govêrno guatemalteco de que as dependências da legação brasileira haviam sido invadidas por elementos vinculados a grupos políticos nacionais e sido bombardeada. Ao tomar conhecimento da denúncia, o Govêrno da Guatemala mobilizou seus organismos de segurança para apurar a extensão da denúncia, chegando à conclusão de que a bomba contra a Embaixada brasileira fôra lançada por um inimigo pessoal do diplomata brasileiro, que era dado a conquistas amorosas.

A propósito da possível decretação da suspensão dos direitos políticos do ex-Governador Carlos Lacerda, setores governamentais reafirmaram que o problema já foi entregue diretamente ao Presidente Castelo Branco, a quem caberá tomar qualquer decisão a respeito.

Lei de Seg[urança] está esboçada

As linhas gerais da nova Lei de Segurança Nacional, a ser decretada pelo Marechal Castelo Branco no início de março, já foram esboçadas pelo Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, que espera concluir a redação do projeto até o fim da semana.

Na próxima semana, o Sr. Carlos Medeiros Silva espera entregar ao Marechal Castelo Branco, para apreciação, o anteprojeto da nova Lei de Segurança Nacional que, após ser aprovado pelo Govêrno, será s[ubm]etido também ao exa[m]e das lideranças políticas governistas e do Presidente eleito Costa e Silva.

A BOA POLÍCIA

Em despacho ontem com o Presidente Castelo Branco, em companhia do Coronel Newton Leitão, o Ministro da Justiça apresentou o projeto da reestruturação administrativa a ser implantada no Departamento Federal de Segurança Pública, que ampliará suas condições de atuação no território nacional.

De acôrdo com a reestruturação preconizada pelo Coronel Newton Leitão e elaborada obedecendo à experiência do FBI norte-americano, cujas estruturas administrativas serão adaptadas à realidade brasileira, o DFSP sofrerá a ampliação de seus quadros funcionais, será reequipado e, além da repressão de crimes comuns, passará a atuar ativamente como órgão auxiliar do Serviço Nacional de Informações.

EUA vêem bom sinal em desarmamento

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Estado divulgou, ontem à noite, a interpretação norte-americana do nôvo Tratado de Proscrição de Armas Nucleares na América Latina, ontem assinado no México e considerado pelo Govêrno de Washington como possível marco na direção do desarmamento.

A interpretação das disposições do tratado sôbre as explosões nucleares pacíficas é assunto delicado diplomático, que gravita diretamente nas atuais conversações sustentadas com a União Soviética e outros Estados, em busca de um tratado mundial que proíba a proliferação das armas nucleares.

INTERPRETAÇÃO

O Departamento de Estado indicou que, segundo seu ponto-de-vista, o tratado latino-americano elaborado no México significa que:

1. De acôrdo com a "tecnologia atual e previsível" os países latino-americanos ficam sob proibição de aquisição de artefatos nucleares explosivos, tanto para propósitos pacíficos quanto para emprêgo como armamento.

2. Os países latino-americanos ficarão em liberdade para emprêgo de tais artefatos uma vez que "os futuros progressos" da tecnologia permitam construir artefatos explosivos "pacíficos" que não possam ser utilizados como armamento.

3. Os Estados Unidos e outras potências nucleares já existentes poderiam realizar explosões pacíficas para os países latino-americanos "mediante disposições internacionais apropriadas", agora mesmo, sem esperar os futuros avanços tecnológicos.

Coluna do Castello

O que se passou entre Krieger e Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — A reação já conhecida do Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, ao anúncio, logo depois retificado, do Ministério do Govêrno Costa e Silva, deixou claro que o Presidente eleito não procedeu à organização de sua lista de Ministros de consultas políticas. Os nomes ministeriáveis, segundo seu critério pessoal, terão sido assim objeto de exame intramuros no âmbito da sua estrita assessoria militar. A própria lista indica a escassa presença do fator político na escolha da equipe de Govêrno, que parece ter obedecido ao pressuposto de que a administração deve ser entregue a técnicos, avultando entre êles os técnicos militares que se situam mais fàcilmente no campo ótico do antigo Ministro da Guerra.

O Senador Krieger logo percebeu o risco que tal critério importaria para o sistema político cujo contrôle lhe foi confiado e terá entendido que, a prevalecer a linha adotada, a ARENA poderia, ao menor pretexto, encaminhar-se para a liquidação. Embora não reivindicasse fazer indicações, o Presidente do Partido do Govêrno, que tomou conhecimento do Ministério pelos jornais, não pôde eximir-se do dever de advertir o Marechal Costa e Silva para o significado e as conseqüências daquele relegamento, que começava por afetar o prestígio dos homens e das facções que haviam contribuído decisivamente para a consolidação da ARENA e a vitória da sua candidatura.

Sabe-se que o Senador Krieger, embora defenda ardorosamente a integração das facções originárias dos antigos Partidos na nova agremiação, mostrou-se impressionado com a ausência de próceres representativos do antigo PSD no futuro Ministério. O Marechal Costa e Silva terá entendido que o Sr. Edmundo de Macedo Soares, antigo Governador do Estado do Rio, eleito pelo PSD, e o Sr. Fetter, Secretário do Governador Meneghetti, representariam no Govêrno o pessedismo. O escasso conteúdo político dêsses nomes, todavia, não pareceu ao Sr. Krieger suficiente para caracterizá-los como representantes de uma fôrça que tão longamente dominou o País. O Presidente eleito teria, em conseqüência, decidido eliminar o Sr. Fetter e substituí-lo por um político representativo do pessedismo, como o Sr. Tarso Dutra, a quem se destinaria o Ministério da Educação. Quanto ao Professor Gama e Silva, que é apenas alguém da confiança pessoal do futuro Presidente sem qualquer situação nos quadros políticos, seria novamente deslocado, retornando ao Ministério da Justiça, que lhe era aparentemente destinado desde que o Senador Krieger recusara convite para a Pasta.

Mas o Presidente da ARENA terá ainda insistido com o Marechal Presidente no esquecimento da fôrça política situacionista de Minas, cujo Governador, Sr. Israel Pinheiro, foi, no seu entender, um dos baluartes na consolidação da ARENA. O Marechal Costa e Silva parece acreditar que o Governador mineiro prefere, à participação política no Govêrno federal, apoio financeiro para execução do seu ambicioso programa administrativo. Essa ajuda êle pretende dá-la ao Sr. Israel Pinheiro, o que, ainda segundo o ponto-de-vista do Senador Krieger, não o teria dispensado de uma prévia conversa em que revelasse ao Governador as diretrizes da constituição do Govêrno.

O Marechal Costa e Silva, ao desautorizar parcialmente a lista de Ministros divulgada e ao entregar-se a um esfôrço de revisão, terá assim se mostrado sensível às ponderações do Presidente da ARENA e decidido, em conseqüência, incorporar um mínimo de pêso político na densidade técnico-militar da sua equipe. É possível que essa retificação envolva outras iniciativas, entre as quais se poderia prever um contato pessoal do Presidente eleito com o Governador de Minas.

Ministério da Justiça

Na ARENA manifesta-se ainda a esperança de que o Ministério da Justiça seja afinal entregue também a um político.

Geisel para o STM

O General Ernesto Geisel, cujo nome tem sido apontado para a presidência da Petrobrás, já tem uma opção: o Superior Tribunal Militar.

Nomes para Brasília

Para a Prefeitura de Brasília, há alguns nomes falados: o do Sr. Tales Campos, do IRB, ex-Diretor da Caixa Econômica, o do Sr. José Lafaiete, do GEIPOT, o do Deputado Rafael de Almeida Magalhães e o do General Mário Gomes. Alude-se ainda à possibilidade de ser mantido o atual Prefeito, Sr. Plínio Cantanhede, de cuja atuação o Marechal Costa e Silva tem tido boas referências.

Carlos Castello Branco

VISITA DE AGRADECIMENTO

Sodré veio agradecer a Costa e Silva a inclusão de São Paulo em seu Ministério, na pessoa de Delfim Neto

Castelo transforma IBGE em fundação subordinada ao Ministério do Planejamento

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco autorizou ontem, pelo Decreto-Lei 161, a constituição da Fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, vinculado ao Ministério do Planejamento mas com autonomia para executar e coordenar as atividades ligadas ao sistema estatístico nacional.

Na Fundação IBGE, estarão incluídos, como órgãos autônomos, o Instituto Brasileiro de Estatística, o Instituto Brasileiro de Geografia e a Escola Nacional de Ciências Estatísticas, sendo todo o seu pessoal, à exceção dos funcionários autárquicos aproveitados do antigo IBGE, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho.

BENS DA FUNDAÇÃO

O patrimônio da Fundação IBGE será constituído de todo o acervo do atual IBGE, de dotação orçamentária não inferior à estimativa da arrecadação do impôsto sôbre transporte rodoviário de passageiros, de subvenções da União, dos Estados e dos Municípios, além dos recursos da Caixa Nacional de Estatística Municipal.

A Fundação será dirigida por um conselho do qual farão parte representantes do EMFA, do Ministério dos Organismos Regionais e do Ministério do Planejamento, além do seu Presidente, que será nomeado pelo Presidente da República.

Dentro de 150 dias, o atual Presidente do IBGE, sob a supervisão do Ministério do Planejamento, tomará as providências necessárias à constituição da nova Fundação.

Mendes de Morais só assume Presidência da ARENA na ausência de Adauto Cardoso

O Deputado Mendes de Morais anunciou, ontem, que assumirá a Presidência da ARENA carioca "quando o Sr. Adauto Cardoso deixá-la por fôrça de sua nomeação para o cargo de Ministro do STF e, se fôr o caso, marcarei a data da eleição, após verificar o que o determina o Ato Complementar n.º 39".

O Sr. Ângelo Mendes de Morais declarou, ainda, que se verifica no momento, na ARENA uma luta pela posse da Comissão Executiva, com o objetivo de dar-lhe uma orientação ao sabor das frustrações e rancores pessoais, o que poderá acarretar o seu esfacelamento na Guanabara.

EXEMPLO DE NINA

Com a posição assumida pelo Sr. Mendes de Morais, é incerta a realização de eleição para a escolha do substituto Sr. Adauto Lúcio Cardoso, pois êle, na qualidade de Vice-Presidente do Partido, assumirá o cargo e, de acôrdo com o Ato Complementar 39, deverá concluir o período para o qual foi eleito o atual Presidente a expirar-se no próximo ano.

Entretanto, um outro grupo dentro da ARENA, representado na bancada estadual por cinco elementos (Srs. Geraldo Monerat, Mauro Werneck, Salvador Mandim, Caio Mendonça e Everardo Magalhães), além de outros remanescentes da antiga UDN, não abre mão da realização de eleição para a escolha do nôvo Presidente do Partido, no caso o seu candidato seria o Sr. Flexa Ribeiro. Afirmou, mesmo, que se a orientação fôsse outra a derrota da ARENA na Guanabara não seria tão marcante e cita o caso do Sr. Nina Ribeiro que, desprezando a orientação partidária, partiu para uma oposição violenta ao Sr. Negrão de Lima, garantindo assim a maior votação individual, superior, inclusive, a de qualquer integrante do MDB. Este grupo quer que a direção da ARENA defina-se em oposição total ao Sr. Negrão de Lima.

POSIÇÃO

Marcando sua posição, o Deputado Mendes de Morais declarou, ontem, que "o Sr. Adauto Lúcio Cardoso ainda é o Presidente da ARENA da Guanabara e eu há mais do dois meses não compareço à sede do Partido, não devendo, portanto, sem ferir a ética, interferir em suas decisões".

Finaliza o Sr. Mendes de Morais afirmando que "o Partido ainda está em fase de reorganização, nem registrado está, e os seus estatutos definitivos ainda não foram organizados. O que realmente está havendo é uma luta pela posse da Comissão Executiva, com o objetivo de dar-lhe uma orientação ao sabor das frustrações e rancores pessoais, o que só poderá importar em seu esfacelamento na Guanabara".

Gonçalves de Oliveira pede licença no TSE para dirigir o Supremo Tribunal Federal

Brasília (Sucursal) — O Ministro Gonçalves de Oliveira licenciou-se da Presidência do Tribunal Superior Eleitoral para se dedicar apenas à Presidência do Supremo Tribunal Federal, que exercerá até a volta do Ministro Luís Gallotti, que se encontra na Guanabara em tratamento de saúde.

Nesse período, a Presidência do TSE será exercida pelo Ministro Vitor Nunes Leal, que a assumirá hoje. Um de seus primeiros atos será a distribuição dos requerimentos da ARENA e do MDB que solicitaram ao TSE sua transformação em Partidos definitivos.

ADAUTO EM MARÇO

O Ministro Gonçalves de Oliveira informou ao JORNAL DO BRASIL que os novos Ministros do STF, Srs. Djaci Falcão e Adauto Lúcio Cardoso, tomarão posse respectivamente nos dias 22 de fevereiro e 2 de março.

Ontem o Ministro Gonçalves de Oliveira realizou a primeira audiência de distribuição de processos, tendo encaminhado, a cada um dos 12 ministros atualmente em exercício na Suprema Côrte, seis pedidos de habeas-corpus.

Abreu Sodré tem esperança de que Costa e Silva mude linha política de Castelo

O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, disse ontem esperar que o futuro Presidente Costa e Silva faça algumas modificações na política econômico-financeira para corrigir alguns erros do Govêrno atual, um dos quais foi proporcionar a desnacionalização de emprêsas brasileiras, por falta de capital de giro.

Na entrevista coletiva que concedeu na Representação do Estado de São Paulo, após ser recebido pelos Marechais Castelo Branco e Costa e Silva, o Sr. Abreu Sodré manifestou-se contra novas cassações de mandatos e suspensões de direitos políticos, "porque essa fase já passou e agora é preciso olhar para a frente e trabalhar".

BOM SINAL

A escolha do atual Secretário de Fazenda de São Paulo para o Ministério da Fazenda — convite já foi feito pelo Presidente Costa e Silva e aceito pelo Sr. Delfim Neto — representa para o Governador Abreu Sodré o sinal de mudança da política econômico-financeira no próximo Govêrno.

— O Presidente Castelo Branco — disse o Governador — executou uma política econômico-financeira necessária, embora desagradável, e isso é governar. Não sou inteiramente contrário à atual política, mas discordo dela em aspectos setoriais e da dose em que foi aplicada. Na minha opinião, o economista não pode ser um homem que só faz cálculos à mesa, sem olhar da janela para ver o povo nas ruas. O Sr. Delfim Neto é um economista que tem a qualidade de chegar de vez em quando à janela para sentir a realidade. São Paulo vai perder um bom Secretário, mas o Brasil vai ganhar com êle no Ministério da Fazenda.

Prometeu o Sr. Abreu Sodré que, daqui para a frente, e principalmente no próximo Govêrno, São Paulo se entrosará com a política econômico-financeira federal, "o que não foi feito na administração do Sr. Ademar de Barros e prejudicou o Brasil, pois é muito difícil êste País andar bem, se São Paulo vai mal".

INVESTIMENTOS

Revelou o Governador que São Paulo começará, imediatamente, a proporcionar às emprêsas nacionais o aumento do capital de giro, cuja falta vem provocando sua desnacionalização. Nesse sentido, já recebeu instruções o Banco do Estado de São Paulo.

— Além disso — continuou o Sr. Abreu Sodré —, pedirei ao povo, dentro de 15 dias a um mês, para fazer depósitos no Banco do Estado, que deixou de ser um centro de corrupção. Formaremos, em seguida, um pool para investir no Nordeste e na Amazônia, com as vantagens de desconto no Impôsto de Renda, as economias de pequenos tomadores. Atualmente, só investem no Norte e Nordeste as grandes firmas. Faremos cortesia com o chapéu alheio, mas o desenvolvimento do País é que há de ganhar.

Disse o Sr. Abreu Sodré que há esperanças de um representante de São Paulo venha a ocupar um segundo Ministério, além da Fazenda, possivelmente o da Justiça ou da Educação, mas negou que tenha vindo fazer reivindicações ao Presidente eleito Costa e Silva. "Fizemos apenas sugestões", observou.

MINISTÉRIO

Analisando a escolha do Sr. Magalhães Pinto para o Ministério das Relações Exteriores, afirmou o Sr. Abreu Sodré que o "ex-Governador de Minas é o homem ideal para o cargo, pois é o tipo do self-made-man indicado para fazer para o Brasil as negociações econômico-financeiras de que precisa".

— Acho que o Ministro das Relações Exteriores não deve ser, necessàriamente, um diplomata de carreira, mas antes de tudo um negociador, no campo econômico-financeiro. Já se foi o tempo em que o Chanceler era o bom executor de uma política de luvas e habilidades.

Quanto aos outros nomes indicados ou cotados para o Ministério do Govêrno Costa e Silva, comentou o Governador de São Paulo que "êles representam um conjunto muito bom em têrmos de unidade nacional e equilíbrio político, pela capacidade dos homens escolhidos".

Perguntado se, em sua opinião, o grande número de militares entre os assessôres do futuro Presidente não significa que os militares não estão dispostos a devolver o Poder aos civis, declarou o Sr. Abreu Sodré:

— A volta do poder aos civis depende de nós, civis. Se nos mostrarmos capazes, o sucessor de Costa e Silva será um civil. As Fôrças Armadas brasileiras tradicionalmente demonstraram uma vocação civilista. Desta vez, apenas não quiseram repetir o êrro de outras ou o êrro dos militares argentinos, que depois de derrubarem Perón e passarem o Govêrno a vários civis, foram obrigados agora a ocupar o Poder.

CASSAÇÕES

Comentando as notícias divulgadas ontem sôbre novas cassações, o Governador Abreu Sodré manifestou-se contra os atos de punição, afirmando que o Govêrno deveria ter pensado nêles no tempo certo.

— Agora, devemos esquecer o passado, olhar para a frente e trabalhar. Além do mais, corremos o perigo de pegar as pulgas e deixar os elefantes. Quereme que cite nomes? Não vou citar, porque todos sabem quais são os elefantes.

Sôbre a nova Lei de Imprensa, disse o Governador paulista que o projeto aprovado foi essencialmente modificado e melhorado pelo Congresso e, na sua opinião, assegura a liberdade de imprensa, "que pode agora ser livre e responsável".

— Ao chegar de minha viagem ao exterior — acrescentou —, manifestei-me contra o projeto original, porque julguei do meu dever fazê-lo. Poderia sair com a desculpa de que não tinha tido tempo de ler o projeto. Seria talvez uma boa saída política, mas uma mentira.

FONTENELE

A expropriação da rodoviária de São Paulo foi, segundo o Governador Abreu Sodré, apenas a primeira medida tomada para prestigiar a gestão do Coronel Américo Fontenele no Departamento de Trânsito da Capital, "porque o Govêrno continuará prestigiando tôdas as suas modificações, enquanto elas forem certas".

— Os donos da rodoviária não queriam cumprir a lei e foram punidos. Assim será com todos: quem não obedecer será castigado com as penas impostas pela lei. Se a penalidade fôr a apreensão das carteiras de habilitação, serão apreendidas; se fôr necessário esvaziar pneus, o Coronel Fontenele o fará. Êle não está improvisando em São Paulo. Há quatro meses que vinha estudando os problemas de tráfego e o povo acabará reconhecendo o acêrto de suas medidas.

O Governador Abreu Sodré disse que, não só para os problemas do trânsito, mas para tôda a administração, pede apenas um mês de paciência ao povo paulista, "porque depois de trinta dias provaremos que as coisas podem ficar nos seus devidos lugares, neste Estado".

LACERDA

— Minhas relações com Lacerda são muito boas, como sempre foram. No plano político acho que está errado, e disse isso a êle. A mesma coisa diz êle de mim. O tempo dirá quem acertou e quem errou.

Sôbre a criação de um terceiro Partido político, o Governador paulista declarou que não se preocupa com o problema, porque já escolheu o seu e o que tem a fazer é lutar pelo engrandecimento da ARENA.

Goulart promete quebrar o silêncio para contar a história de sua deposição

Em cartas enviadas a amigos nos últimos dias, o ex-Presidente João Goulart confirmou sua disposição de quebrar o silêncio e apresentar sua versão a respeito do movimento militar que em abril de 1964 o derrubou da Presidência da República, e informou que está cogitando da publicação de um livro que relatará a história política do País, a partir da ascensão do Sr. Jânio Quadros ao Govêrno, em 1961, até abril de 64.

Já existem, segundo revelou numa das cartas, entendimentos com editôras e seu desejo é o de que a escolhida seja de país sul-americano. Também acredita que o seu público leitor estará principalmente entre latino-americanos. Em último caso é que buscará a publicação de seu livro por editôra européia ou norte-americana.

ENCADEAMENTO

O Sr. João Goulart está trabalhando na fixação da essência do documento que pretende elaborar com a ajuda de secretários, a fim de que fique pronto o mais depressa possível, e talvez ainda a tempo de influir na organização objetiva da Frente Ampla, com a qual está de acôrdo.

Como coisa decidida, está a apresentação da versão de que a mudança de Govêrno no Brasil, em 1964, não se constituiu num fato isolado, mas dentro de um contexto mundial. O Brasil, nesse contexto, é área geográfica importante, seja por seu valor econômico, seja por sua posição geográfica privilegiada.

CONTATOS

Êsses amigos do Sr. João Goulart disseram, ontem, terem sido sondados por militares da linha dura, interessados em saber como os janguistas reagiriam a uma possível aliança política com êles.

Êsses militares entendem ser inviável qualquer acontecimento no Brasil que implique o restabelecimento do quadro destroçado em abril pela Revolução e, por isso, não hesitam em admitir essa conversação com janguistas.

A sondagem dos duros se destina, também, a medir, para ação posterior do Sr. Carlos Lacerda, a abertura de entendimentos em nível mais importante com os líderes políticos das correntes ligadas aos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, no interêsse da dilatação da área a ser representada na *frente ampla* a ser organizada para funcionar durante a administração Costa e Silva.

ANISTIA

Figuras ligadas ao ex-Presidente João Goulart, entretanto, só admitem entendimentos com os representantes militares da linha dura (que, aliás, ontem, já mantiveram contatos ligeiros com outros janguistas) desde que apoiem a reivindicação da anistia nos políticos atingidos pelos atos punitivos da Revolução de abril, visando a beneficiar não apenas o líder da facção, mas todos os seus auxiliares atingidos.

LACERDA EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O ex-Governador Carlos Lacerda chegou ontem à noite a São Paulo, procedente de Curitiba, e hospedou-se no Hotel Jaraguá, onde já se encontrava o Deputado Renato Archer.

O Sr. Carlos Lacerda saiu do hotel logo após sua chegada e o Deputado Renato Archer informou que o seu encontro com o ex-Governador da Guanabara foi casual e que veio a São Paulo para assistir à posse do Sr. João Pacheco Chaves na Secretaria de Abastecimento da Prefeitura.

Brunini vai a Minas para organizar a "frente ampla"

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal Raul Brunini, MDB, que já começou a efetuar entendimentos com setores lacerdistas e juscelinistas de Minas, tendo inclusive marcado um encontro com o Deputado federal José Maria Magalhães, MDB, é esperado nesta Capital na próxima segunda-feira, a fim de acertar os primeiros detalhes e entendimentos para o lançamento em Minas, pelo ex-Governador Carlos Lacerda, da **frente ampla**.

A data da vinda do Sr. Carlos Lacerda dependerá dos entendimentos do Sr. Raul Brunini, sendo que os círculos ligados ao ex-Governador da Guanabara informaram ontem que os objetivos da **frente ampla** e suas implicações futuras serão explicadas nesta Capital, ainda neste mês, pelo Sr. Carlos Lacerda, que manterá o maior número possível de contatos políticos com os setores interessados.

RECEPTIVIDADE

A **frente ampla** em Minas tem encontrado pouca receptividade, uma vez que no MDB apenas admitiram discutir sôbre o assunto os ex-pessedistas Renato Azeredo e Carlos Murilo, ligados ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek, bem como o Deputado José Maria Magalhães, antigo militante da ex-UDN e amigo pessoal do Sr. Carlos Lacerda, enquanto que entre os membros da ARENA pouca ou nenhuma aceitação encontrou até o momento.

O Deputado José Maria Magalhães, explicou ontem que não conhece os objetivos da **frente ampla** e disse que não está disposto a integrá-la porque se sente satisfeito no MDB. Entretanto, não se recusará a conversar a respeito, se convocado.

Terceiro partido conta com simpatia de Costa e Silva

São Paulo (Sucursal) — Setores ligados ao Marechal Costa e Silva revelaram ontem que o futuro Presidente da República vê com simpatia a formação do terceiro partido, cujos articuladores em São Paulo, entretanto, informam que o principal objetivo, no momento, não é a formação de uma nova agremiação, mas sim o estabelecimento de sua linha política. Essa programática, segundo a revelação dêsses políticos, depende essencialmente da posição do futuro Govêrno, que poderá imprimir por via indireta ao partido uma orientação oposicionista — se o Marechal não alterar a política do Govêrno Castelo Branco — ou colaboracionista, se corresponder à expectativa de diversos setores da ARENA e do MDB e assumir posição nacionalista.

Afirmaram êsses informantes que as alas da ARENA e do MDB tendentes a ingressar no terceiro partido, se êle realmente se formar, interpretam como "bons indícios" a relação de nomes do presumível Ministério do próximo Govêrno, que acreditam atender a uma filosofia "fiel aos interêsses nacionais".

Outro argumento nesse sentido, apresentado também ontem por pessoas ligadas à linha dura, é o fato de o Marechal Costa e Silva ter feito uma visita à oficialidade da Vila Militar na última madrugada, quando teria manifestado sua fidelidade aos companheiros de armas que sempre o apoiaram e reafirmando seus propósitos de reiniciar uma política desenvolvimentista e nacionalista para o País.

Nogueira da Gama quer mais duas agremiações

Brasília (Sucursal) — O Vice-Presidente do Senado e Presidente do MDB de Minas Gerais, Sr. Nogueira da Gama, assegurou ontem que a bancada de sua agremiação no Senado não fornecerá nenhum elemento para compor outro Partido político, mas disse que "é necesário o surgimento de mais uma ou duas correntes de pensamento político e romper as contingências de um bipartidarismo em que a escassa educação política das elites permite ao Govêrno apropriar-se de um partido para sufocar o outro".

O Sr. Nogueira da Gama admite que as articulações em curso, relacionadas com o Pacto de Lisboa, possam resultar numa coalizão geral de tôdas as fôrças opostas ao atual Govêrno. Considera, porém, difícil tal resultado no momento, desde que a carga de expectativa que cerca o início do próximo Govêrno exclui quaisquer motivações bastante fortes para conciliar pessoas e grupos até há pouco inconciliáveis.

Segundo o Vice-Presidente do Senado, o desejável, do ponto-de-vista da Oposição, seria que o esfôrço pela redemocratização do País incluísse, como uma de suas premissas básicas, o fomento à idéia da criação de novos partidos políticos. No seu entender, a multiplicação dos partidos em nada prejudicaria eventuais e imediatos propósitos de união das fôrças de Oposição, pois sempre haveria a possibilidade de alianças interpartidárias, na medida em que haja objetivos comuns a atingir.

— Mesmo considerados os obstáculos que a nova Constituição opõe à formação de novos partidos — disse — a saída para o pluripartidarismo ainda não foi obstruída. No momento, criar mais uma agremiação pode parecer impossível. Há, porém, de chegar o instante, talvez muito em breve, no qual as condições sejam favoráveis ao surgimento de um terceiro e até de um quarto partido.

Raimundo de Brito revela na festa da Medicina a política de 1967 a 1971

A intensificação do combate às doenças transmissíveis, o aumento da produtividade do sistema hospitalar e a expansão da assistência são os principais objetivos da política nacional de saúde para o quadriênio 1967-1971, segundo o Ministro Raimundo de Brito, que no próximo dia 15 de março deixará o Ministério da Saúde.

Discursando na sessão comemorativa do 81.º aniversário da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio, o Sr. Raimundo de Brito fêz um relato das atividades de sua Pasta desde o dia 31 de março de 1964, tendo afirmado que "o povo brasileiro deve grande parte do que foi realizado pelo Govêrno, aos médicos das grandes cidades e do interior".

BALANÇO

O Ministro disse que "a reestruturação das Escolas Nacionais de Saúde Pública e Enfermagem Alfredo Pinto, a reforma do Instituto Osvaldo Cruz, além do saneamento básico, com a instalação de 12 mil fossos e abastecimento de água em 81 comunidades do interior foram algumas das realizações do Ministério da Saúde no triênio 64/66".

— Além disso foram feitos empréstimos no exterior de NCr$ 45 000 000,00 (45 bilhões de cruzeiros antigos) para a melhoria da rêde hospitalar, tendo o combate a doenças transmissíveis se intensificado com o aumento de vacinação, principalmente contra a varíola (100 milhões de doses), poliomielite (20 milhões) e febre amarela (3 milhões).

Invasão das lojas da Vila Kennedy acabou com roubos que já eram uma constante

Fios, canos, portas, pias e até vasos sanitários já foram roubados dos conjuntos comerciais da Vila Kennedy, agora ocupados por famílias locais, sob o incentivo de moradores das proximidades, que vêem no fato uma maneira de evitar que as lojas até agora não utilizadas continuem sendo danificadas e sejam transformadas, definitivamente, em locais de encontros amorosos.

Há 15 dias, quatro das 24 lojas construídas na primeira gleba da Vila Kennedy foram invadidas por famílias, duas das quais continuam sem local definitivo para morar, apesar de terem feito inscrições para a compra de casa própria na COHAB há mais de seis meses. Uma das lojas, devido ao abandono, teve inclusive telhas roubadas.

ALUGUEL ALTO

Segundo um birosqueiro da Vila Kennedy, os conjuntos comerciais continuam desocupados até agora devido principalmente à determinação da COHAB de cobrar o aluguel mínimo (será aceita a oferta maior) de NCr$ 126,00 (cento e vinte e seis mil cruzeiros velhos), considerado muito acima das possibilidades dos comerciantes locais.

— Um aluguel caro dêsse jeito sòmente prejudicará os moradores da Vila, pois os comerciantes serão obrigados a aumentar os preços das mercadorias para manter as lojas — comentava um birosqueiro. A mesma pessoa afirmou "estranhar que os conjuntos agora estejam sendo alugados, quando, inicialmente, a decisão era a de vendê-los aos próprios comerciantes da Vila Kennedy".

"VIA CRUCIS"

O Sr. Wilson Rodrigues da Costa perdeu a casa há quase um ano e, sem ter onde morar, foi para a casa de um cunhado, na Vila Kennedy. Há 20 dias, teve que procurar outro lugar e, para não ficar na rua, foi obrigado a ocupar o único que encontrou: uma das lojas comerciais.

— Sei que estou morando ilegalmente, mas é um crime deixar um lugar como êsse entregue a marginais e a casais suspeitos, enquanto eu, mulher e dois filhos, ambos com menos de dois anos, estamos na iminência de ir morar na rua. Creio que, pelo menos enquanto estiver aqui, os fios, os encanamentos, as portas e outros objetos deixarão de desaparecer, evitando prejuízos para a própria COHAB.

Na Rua Tehao, alguns moradores consideram a ocupação das lojas por famílias como "medida moralizadora, já que os conjuntos estavam sendo transformados em sanitários públicos e ponto de encontros amorosos".

Outro dos invasores de uma das lojas, o Sr. Antônio Menezes, disse que "na noite do sábado, os ocupantes não identificados do carro particular chapa 23 3403 ameaçaram jogar todos os invasores no Rio Guandu, caso não abandonassem os conjuntos".

Seus Talões lança dia 27 Série A de 67 com prêmio máximo de NCr$ 16000,00

A Série A do concurso Seus Talões Valem Milhões da campanha de 1967 será lançada no próximo dia 27, e dará um prêmio máximo de NCr$ 16 000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros antigos), sendo que o valor simbólico de cada certificado será de NCr$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos).

A Coordenação do concurso informou ontem que serão válidos todos os documentos de compra emitidos a partir de 1 de julho de 1966, acrescentando que entre os documentos relativos ao Impôsto sôbre Serviços serão aceitos apenas os recibos emitidos a partir de janeiro dêste ano.

IMPOSTO NOVO

O coordenador do concurso explicou que os recibos de serviços serão aceitos só a partir de janeiro dêste ano porque só nessa data começou a vigorar o Impôsto sôbre Serviços e que serão aceitas contas de tinturarias, de consêrto de sapatos e aparelhos eletrodomésticos e de lavagem de carros, entre outras.

SUSPENSAO

A Diretoria-Geral do Tesouro resolveu suspender até sexta-feira os recolhimentos e pagamentos vinculados a juros e resgate de todos os títulos da dívida interna fundada.

Farmácia se aparelha até 5 de março

No próximo dia 5 de março se esgotará o prazo concedido pela Secretaria de Saúde para as farmácias cariocas se aparelharem para atender às exigências da Portaria que regulamentou a aplicação das injeções, segundo lembrou ontem o diretor da Divisão de Fiscalização da Medicina, Sr. Oscar Leite.

A Divisão de Fiscalização da Medicina, da Secretaria de Saúde, ressalta ainda que sòmente as óticas especializadas poderão vender óculos, ainda assim sob receita médica. A casa comercial que vender o artigo estará sujeita a apreensão e multa.

Pôsto só pode vender gasolina

O Departamento de Fiscalização proibiu ontem que os postos de gasolina vendam geladeiras portáteis — como alguns estão fazendo — ou quaisquer outros objetos que não sejam relacionados com as atividades do pôsto, como a venda em pequena escala de acessórios de autos e congêneres, sob pena de pagar uma multa de NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos).

Calor hoje vai ser pouco maior

O dia de hoje deverá ser um pouco mais quente que ontem, quando a máxima foi de 36,3 graus, em Bangu, e a mínima de 19,5, no Alto da Boa Vista. A nova elevação prevista pelo Serviço de Meteorologia é esperada com tempo bom e ventos fracos e variáveis pela manhã, sem possibilidades de chuvas.

O Serviço de Meteorologia previa para ontem tempo bom, com tendência a melhoria e estabilização da temperatura, mas entre o fim da tarde e início da noite choveu forte em diversas áreas da Cidade, principalmente na Zona Norte, Centro e Ilha do Governador. Hoje poderá acontecer a mesma coisa.

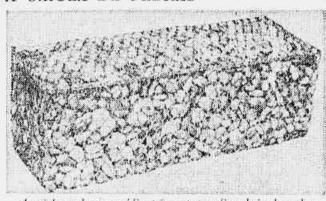
FRENTE FRIA

O boletim de ontem do Serviço de Meteorologia anuncia que uma frente fria quase estacionária estende-se do Atlântico, através do Paraná até o Estado de Mato Grosso, provocando no seu percurso tempo instável com chuvas e trovoadas.

O litoral — segundo ainda o boletim — continua apresentando tempo bom, desde Cabo Frio até a Guanabara, onde a chuva caída à noite desmentiu a informação.

PROTEÇÃO AOS RIOS

Na Itália, as gaiolas de pedras são montadas nas margens frágeis dos rios, para impedir que caiam nos períodos de maior volume de água

A GAIOLA DE PEDRAS

A gaiola mede, em média, três metros e fica cheia de pedras

Fogueira feita com restos da ornamentação quase leva empreiteiro à prisão

Uma fogueira, feita pelo empreiteiro Sílvio do Couto Jardel, para queimar o entulho da madeira retirada da decoração do carnaval na Praça Onze, na madrugada de ontem, fêz com que um comerciante local chamasse a Polícia, com mêdo de que o fogo se alastrasse, mas o empreiteiro não chegou a ser autuado.

O cenógrafo Fernando Pamplona, responsável pelo projeto da decoração, explicou que o material inutilizado é distribuído aos favelados, como aconteceu com a madeira das tôrres na entrada do Túnel Nôvo. Mas como o da Praça Onze não tinha a quem ser dado, o empreiteiro resolveu queimá-lo numa fogueira.

DESMONTE

A decoração de carnaval já foi desmontada e o material retirado foi recolhido pelos caminhões do Estado. Os fios, cabos, gambiarras e lâmpadas estão sendo levados para os depósitos da Secretaria de Turismo, enquanto os plásticos, lanternas e outros elementos de decoração estão sendo distribuídos a vários clubes e administrações regionais. Restam apenas os postes que serviram de base às tôrres e painéis e as estruturas de ferro. Estão sendo retirados pela própria Secretaria.

A retirada dos postes e estruturas e também das tábuas e cavaletes das arquibancadas deverá terminar até o fim desta semana, se a chuva não atrapalhar.

UM ÔNIBUS NO CAMINHO

O comerciário José Alves da Silva foi atropelado ontem pelo ônibus chapa GB 841-70, da linha 121, dirigido pelo motorista Ailton Falcão, ao tentar atravessar a pista do Atêrro do Flamengo, e levado para o Hospital Sousa Aguiar, de onde se retirou logo após ser medicado. O motorista, que socorreu a vítima, foi prêso por policiais da 9.ª DD, e até às últimas horas de ontem não tinha sido autuado em flagrante porque a vítima não compareceu à Delegacia

Est. do Rio estudará na próxima semana construção de casas para flagelados

Niterói (Sucursal) — Um grupo de trabalho iniciará na próxima semana os estudos para a construção de casas destinadas aos flagelados das enchentes. Com os temporais e seus efeitos, a arrecadação estadual caiu bastante, e só hoje, com muito atraso, será anunciada a data de início do pagamento do funcionalismo público.

A Secretaria do Trabalho enviou ontem novos estoques de gêneros alimentícios para Barra Mansa, Barra do Piraí e Itaguaí, onde há mais de 700 pessoas desabrigadas. Seguiram também 12 caminhões, três pás-carregadeiras e um trator, máquinas que serão usadas na remoção da lama acumulada nas ruas.

AJUDA MEDICA

O Diretor de Biometria do Ministério da Saúde, Sr. Marco Aurélio Caldas Barbosa, seguirá hoje para Itaguaí, a fim de entregar ao Hospital São Francisco Xavier medicamentos doados às vítimas das enchentes na região.

O Ministério dos Organismos Regionais enviou ontem às regiões atingidas pelas chuvas de janeiro o responsável pelos assuntos do Ministério no campo, Sr. Pais Loureiro, e o assessor de segurança do MECOR, Coronel Estravo Sava, estudar meios de intensificar a assistência aos flagelados.

Recife (Sucursal) — A Prefeitura do Recife anunciou que já dispendeu NCr$ 159 524,70 com a limpeza dos canais e restauração das pontes da Cidade, visando atenuar os danos de possíveis enchentes e evitar o que ocorreu no ano passado, quando Recife ficou em estado de calamidade pública.

Quase todos os canais do Recife encontram-se totalmente obstruídos, segundo a Prefeitura, e prosseguem os trabalhos de restauração das pontes da Boa Vista, Buarque de Macedo, Maurício de Nassau e Duarte Coelho, tôdas localizadas no Centro da Cidade e apresentando falhas na sua infra-estrutura.

Gaiolas de pedras dão proteção a 4 encostas

As gaiolas de arame galvanizado, cheias de pedras, apresentadas pelo arquiteto Sérgio Bernardes ao Governador Negrão de Lima como um "eficiente processo" para conter os deslizamentos causados pela erosão decorrente de chuvas, podem proteger 60% das encostas dos morros cariocas, solucionando definitivamente o problema da queda de barreiras.

Segundo o engenheiro Luigi Centurione, da firma italiana Macaferri, que emprega o processo há mais de 70 anos na Europa, mil gaiolas, montadas em 15 dias, podem assegurar proteção a, pelo menos, quatro encostas condenadas, custando NCr$ 15 000,00 (quinze milhões de cruzeiros antigos) um grupo de 300 unidades.

NA EUROPA

Na Itália, entre outros objetivos, as gaiolas de arame são usadas para drenar pistas de estradas rodoviárias, como, por exemplo, a Florença—Bolonha, cuja pavimentação se assenta sôbre gaiolas de um metro de altura. Outro emprêgo é a proteção às encostas dos morros, sòmente iniciado depois da queda de várias barreiras.

— As enchentes do Rio Pó, em 1951, destruíram uma grande região e causaram a morte de dezenas de pessoas. As autoridades decidiram então promover a aplicação de gaiolas nos pontos mais perigosos de suas margens, usando-as ainda para corrigir o curso de afluentes daquele Rio. Depois disso, nunca mais houve enchentes do Pó — disse o Sr. Luigi Centurione.

Informou o engenheiro que a Companhia Siderúrgica da Guanabara pretende utilizar as gaiolas no terminal marítimo que está construindo em Santa Cruz.

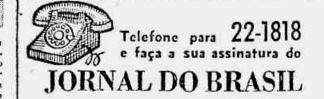
Há três anos, a SURSAN recebeu um projeto para solucionar o problema da infiltração de água que danificava o Cemitério do Catumbi. Realizados os cálculos, a obra foi orçada em NCr$ 8 000,00 (oito milhões de cruzeiros antigos) e o projeto não chegou a começar. As autoridades governamentais preferiram realizar uma obra em concreto que custou NCr$ 13 000,000 (treze milhões de cruzeiros antigos) e não eliminou a infiltração.

Estado fraciona pedras que ameaçam as favelas

O Instituto de Geotécnica da Secretaria de Obras, alertado pelos temporais de janeiro, localizou nas encostas dos morros cariocas diversas pedras que ameaçam rolar sôbre favelas ou casas de rua e já fracionou mais de 630 metros cúbicos delas.

Destacam os engenheiros a importância do fracionamento de pedras na Rua Dr. Noguchi, em Ramos, reclamado pelos moradores há mais de 10 anos. Na encosta da Estrada Grajaú—Jacarepaguá, km 1, 46 metros cúbicos de pedras foram destruídos pela Secretaria de Obras.

O fracionamento de pedras tem devolvido a tranqüilidade a milhares de moradores nos morros cariocas, sobretudo os favelados da Matinha (Rio Comprido) e da Santa Marta (Palmeiras), onde foram atacados, respectivamente, 40 e 15 metros cúbicos de pedras.

No Morro da Arrelia (Andaraí), além do desmonte de pedras, os engenheiros promoveram o desvio das águas que minavam a base de duas enormes pedras, cujo escoramento já começou. Na Rua Capitão Menezes, em Jacarepaguá, prossegue o trabalho de fracionamento de 200 metros cúbicos de pedras que ameaçam rolar sôbre 50 casas, tôdas interditadas pelo Instituto Geotécnico.

Radar registra no Atêrro em sòmente 20 minutos 70 excessos de velocidade

O radar instalado pelo Departamento de Trânsito para fiscalizar o tráfego na pista do Atêrro do Flamengo, acusou ontem num espaço de apenas 20 minutos, 70 infrações, a maioria por excesso de velocidade e ultrapassagem de veículos feitas pelos coletivos.

Munidos de rádios Hand-Talking, os guardas do trânsito recebem a comunicação da estação V-1, onde está instalado o radar que observa uma irregularidade cometida pelo motorista a 500 metros de distância do pôsto, dando conhecimento do fato à estação V-2 que confirma a infração para o Corpo de Policiamento e Apreensão (pôsto V-3), onde o veículo é detido.

SURPRÊSA

Disse o Chefe do Serviço de Policiamento Motorizado, detective Vítor Augusto Filho, que o motorista sempre se mostra surprêso ao ser solicitado a parar o carro e "logo vai dizendo que não cometeu nada de grave, o que obriga os policiais a mostrar como êle foi devidamente fotografado pelo radar no momento em que andava a 95 quilômetros por hora."

— Nosso serviço será de rotina doravante — afirmou o detective Vítor Augusto — e esperamos que com êste esquema o tráfego do Rio seja finalmente humanizado, como tantas vêzes já foi tentado. Acredito que êste trabalho poderá refletir beneficamente junto aos motoristas, que passarão a respeitar as normas legais do trânsito, causando menos desastres nesta Cidade.

Bares Flórida e Hanseática acabam na próxima semana para dar lugar a exposição

Os bares Flórida e Hanseática, que se transformarão em lojas do Ministério da Indústria e do Comércio para exposição de produtos nacionais, vão desaparecer na próxima semana, obrigando os marinheiros que os freqüentam desde 1928, quando o português Manuel de Abreu, *Zica*, os construiu, a procurar outro pouso após a chegada dos navios.

Feito por NCr$ 300,00 (300 mil cruzeiros antigos) no tempo em que a média custava 200 réis, o Bar Flórida abria pela madrugada para receber tripulações, que espantavam a freguesia carioca, consumiam mil litros de chope, escreviam cartas e ocupavam suas mesas turbulentamente.

UM DIREITO LIQUIDO

— Um steak a cavalo para o Jack Barracuda!

Quando o garçom Teixeira, poliglota há vinte anos, abria o bar Flórida, 500 marinheiros, prostitutas e vagabundos, "como touros enfurecidos", segundo expressão de *Zica*, ocupavam mesas de mármore, consumiam mil litros de chope, escreviam cartas e, uns sentimentalóides, outros agressivos, espantavam a freguesia carioca. Alguns perdiam o navio, como a tripulação do mercante sueco Norfolkland, mas ganhavam roupas, comiam sem pagar e perambulavam pelo cais.

— Quem chega a uma cidade, mister — diz Jack Barracuda, tripulante do Caronia —, sendo homem de mar, desembarca como estivesse deixando forte neblina. Navegando em solidão, buscamos uma tôrre. Bebi em Nápoles, Roma, Spezia, Siracusa, Francforte, Estocolmo, Xangai e Reggio di Calábria. Agora bebo no Rio. Quando o marinheiro abandona o mar pendura o copo numa prateleira.

Durante o dia, nos bares Flórida e Hanseática, tripulações inglêsas, francesas, italianas, alemãs, suecas e dinamarquesas, duplicadas pelos espelhos franceses que decoram o salão, comprimiam-se em mesas, calçadas e mictórios, acionavam a vitrola barata, onde podiam escolher 80 boleros variados, regateavam com camelôs, trocavam fotos, ingeriam psicotrópicos, jogavam cartas ou pediam carinho.

Garçons e mulheres, todos a par da cotação monetária, negociavam com dólares, libras, escudos, francos e pesos argentinos. Os marujos do Grapsem comiam feijoada, a caixa vendia selos, iôdo, esparadrapo, cartões postais, asas de borboletas e cigarros estrangeiros.

— Se o Consulado estiver fechado — dizia o boletim diário do cargueiro francês Renan — procure o bar Flórida, na Praça Mauá.

Com os marinheiros, conviviam Luís Guimarães, Orlando Silva, Bororó, Zezé Fonseca, Caíco Alves, Barbosa Júnior, Lutero Vargas, Alziro Zarur e Barreto Pinto, pois o bar tinha cinco qualidades básicas para o bebedor estrangeiro: circulação de ar; bons garçons; boas mulheres; bebida farta; e proprietário abstêmio.

UM AMIGO CERTO

— O único estrangeiro com quem falamos sem timidez — afirmou Jean Prilik, tripulante do *Tokyo Mabe* — é o garçom. Qualquer marujo tem direito de embriagar-se. O uísque não interessa, interessa o homem. Quando vim ao Flórida pela primeira vez, em 1958, achei a freguesia turbulenta, babujenta e ressentida. Mas não é o álcool que degrada a gente. A gente é que estraga o álcool.

— Quando construí o Bar Flórida — disse o *Zica* —, por volta de 1928, a média custava 200 réis e o café um tostão. A Praça Mauá, um deserto, tinha apenas o Colégio Liceu, uma farmácia e duas confeitarias. A marujada que perdia a lancha da companhia de navegação transformava o bar num albergue. Tenho 3 mil cartas de estrangeiros agradecendo ajuda. Gastei NCr$ 300,00 (300 mil cruzeiros antigos) na construção. Hoje, com NCr$ 1 000 000,00 (um bilhão de cruzeiros antigos) não se faria outro Bar Flórida.

Às 11 horas, regurgitando de marinheiros, mulheres e desocupados, os Bares Flórida e Hanseática, ambos desapropriados, reforçavam o estoque de suco de tomate, gin-tônico, carne e chope. As tripulações, transpondo o *pier* da Praça Mauá sem saber para onde iam, caminhavam até as mesas, onde recebiam lufadas de música, tabaco e uísque. *Zica* fazia cada freguês sentir a ilusão de que merecia predileção especial, atendendo-os da mesma forma:

— Um *steak* a cavalo para o Dave Morgan!

Manguinhos ganha nôvo pavilhão

O nôvo pavilhão de Microbiologia e Imunologia do Instituto Osvaldo Cruz, em Manguinhos, iniciado em 1954, será inaugurado hoje, às 9 horas, pelo Presidente Castelo Branco. Trata-se de prédio moderno, com seis pavimentos, que estêve parado na estrutura até 1964, custando à União NCr$ 1 200 000 (um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros velhos) o término das obras.

O equipamento, que custou cêrca de NCr$ 300 000 (trezentos milhões de cruzeiros velhos) servirá a laboratórios especiais destinados ao preparo de soros e vacinas além das seções de Bacteriologia e Micologia e após a inauguração, às 11 horas, no auditório da Escola Nacional de Saúde Pública, o Ministro Raimundo de Brito fará entrega das Comendas da Ordem do Mérito Médico a 77 agraciados.

Ressaca regride no Rio

A ressaca que atingiu a maioria das praias do Rio vem sendo atenuada pela chuva, prevendo-se calmaria para amanhã, segundo informou ontem o Corpo Marítimo de Salvamento.

Não se registrou ontem nenhum caso de afogamento, nas praias policiadas por salva-vidas. Os banhistas, entretanto, devem continuar evitando as zonas perigosas.

PM NO E. DO RIO

Niterói (Sucursal) — A proteção aos banhistas de Niterói, onde há cêrca de três anos deixou de funcionar o Serviço de Salvamento, poderá ser feita dentro de alguns meses pela Polícia Militar.

Já vêm sendo mantidos entendimentos entre a PM e o Centro de Armamentos da Marinha para o treinamento de uma equipe, segundo informações do Comandante da Polícia Militar, Coronel Mário Freire.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 15 de fevereiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Vestibular de Química

O engenheiro-químico Sérgio Campos Trindade envia a seguinte carta:

"Gostaríamos de tecer alguns comentários sôbre a notícia publicada pelo JORNAL DO BRASIL em 25 dêste mês sob o título *Mais de 500 concorrem a 150 vagas de Química*. Inicialmente a citada matéria aponta um aumento de 75 vagas no total de lugares oferecidos pela Escola de Química da UFRJ para o primeiro ano de 1967 em relação a 1966. Na realidade êste aumento foi de 100 para 150 vagas, correspondendo a um crescimento de 50% na oferta de vagas daquela Escola. Em outro parágrafo é mencionado o trabalho do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, *Análise da Demanda de Profissionais Químicos no Brasil*. Esta publicação, juntamente com o *Relatório Geral das Atividade em 1965 da Comissão de Planejamento de Formação de Químicos*, foi editada pela Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura em 1966. Sem entrar no mérito desta publicação, achamos que algumas afirmações contidas na matéria do JB necessitam de reparos para que a informação dêste Jornal seja completa. Por exemplo, afirma-se que, "segundo o IUP, não existe um sistema educacional de formação de químicos. Sòmente três Estados já formaram turmas: São Paulo com 765 diplomados em 1964; Paraná e Guanabara com 26 diplomados no mesmo ano".

Ora, sucede que a informação como está redigida é completamente falsa, porque os números apresentados são verdadeiros para os técnicos de nível médio, denominados técnicos-químicos. Isto pode ser comprovado pela leitura do último parágrafo da página 99 da publicação do MEC onde temos: "Não existe realmente um sistema nacional de formação de técnicos-químicos, sendo apenas 3 os Estados que já formaram turmas do respectivo curso: São Paulo (765 formados em 1964), Paraná e Guanabara (ambos com 26 formados no mesmo ano)".

Um exame mais prolongado da publicação do MEC informa ao leitor que a profissão química no Brasil abrange, bàsicamente, profissionais de nível médio (técnicos químicos) e de nível superior (químicos industriais, engenheiros químicos e bacharéis em Química), além dos licenciados ou práticos, aquêles que, sem formação curricular, exerciam, ao tempo da Consolidação das Leis do Trabalho, atividades na profissão química. Estas observações não têm outro objetivo senão o de completar a notícia do JB informando, ao mesmo tempo, ao seu imenso público leitor, a estrutura básica da profissão química no Brasil. Aos que desejarem maiores detalhes sôbre o assunto recomendamos a leitura do trabalho do IUP e do relatório do MEC. Convém esclarecer que o reparo feito à notícia do JB não visa desconsiderar o técnico químico. É bom que se saiba que êste profissional de nível médio é importantíssima peça na produção industrial, onde atua como valioso auxiliar dos diversos profissionais de nível superior. O próprio JB, na mesma notícia ora comentada, cita que a projeção da demanda de profissionais químicos para 31 projetos de unidades industriais de base, que devem estar em pleno funcionamento até 1970, indica a necessidade (apenas para êsses projetos) de 23 engenheiros químicos, 102 químicos industriais e 402 técnicos químicos. Portanto, temos uma relação de aproximadamente 4 técnicos químicos para 1 profissional químico de nível superior".

Nazifascismo

O Sr. Sandoval Guerra faz um apêlo "aos briosos oficiais do nosso Exército, Marinha e FAB para que repilam veementemente a tentativa de ressurgimento dos camisas-verdes. "Muitos que não vestiram a camisa verde (entre êles alguns em cargos no Govêrno Castelo Branco), vestiram a camisa azul. Mas a diferença ideológica é nenhuma. É para isso que se derrubou o Govêrno João Goulart? Para permitir mais tarde um Estado nazi-fascista no Brasil?"

Polícia

Não existe subversão maior do que a representada por uma Polícia que intranqüiliza a cidade que devia guardar. Malfeitores temem a Polícia, mas uma Polícia de malfeitores é um dispositivo de guerra montado contra a população. Todos sabem que a Polícia do Brasil é lamentável e que a da Guanabara é a pior de tôdas. Faltava, apenas, quem o declarasse com coragem e com perfeito conhecimento de causa. Ontem, em longa entrevista a êste Jornal, o General Jaime Ribeiro da Graça, que deixou a chefia do Gabinete do Secretário de Segurança da Guanabara, não perdeu tempo atacando a Polícia: revelou-a. O atacado é êle, pela Polícia que nos ameaça a todos nós. Até um atentado já sofreu em sua residência. O General Jaime da Graça é um símbolo do povo que ora defende contra a Polícia.

As denúncias que ontem publicamos justificam uma imediata intervenção do Govêrno federal na Secretaria de Segurança da Guanabara. A solução permanente do problema da Polícia em todo o território nacional só pode ser obra do Govêrno federal, uma obra de centralização e depuração. Enquanto o crime se torna mais complexo, mais sofisticado poderíamos dizer, a Polícia continua vivendo do jôgo do bicho, do lenocínio, do tráfico de entorpecentes. Já existe organização em assaltos a carros pagadores, em crimes como o do Peg-Pag do Leblon e o da Barra da Tijuca. Mas a Polícia continua organizando seu crimezinho diário contra a população, desinteressada dos bandidos que entram num padrão superior de desrespeito à lei e à vida humana. Como nos disse em sua entrevista o General Jaime da Graça, "atualmente os grandes crimes abrangem muitas vêzes vários Estados da Federação, e, portanto, não podem ser combatidos por Polícias isoladas. O Departamento Federal de Segurança Pública (DFSP) e as Secretarias de Estado, ou Departamentos Estaduais de Segurança Pública (DESP) deveriam ter organização geral, bem entrosada. Sem organização adequada é muito difícil dar combate ao crime, que passou da esfera estadual para a federal".

O Govêrno federal, que vive catando comunistas e subversivos, poderia pensar na Segurança Pública, ao elaborar sua Lei de Segurança Nacional. A Segurança Nacional é um escárnio num país em luta contra sua própria Polícia. E para ver o que tem a fazer em matéria de Segurança Pública venha o Govêrno federal até a Guanabara, onde temos a Polícia Civil, a Polícia Militar, a Fôrça Policial, a Polícia Feminina e uma insegurança evidenciada pelos assaltos à luz do dia, dentro dos carros estacionados nas praias, nos recantos turísticos da cidade. E quem nos dera que fôsse apenas isto. O General Jaime da Graça denuncia os políticos que transferem delegados incômodos ou fazem nomear seus capangas para a nefasta Delegacia de Costumes e Diversões. Numa monstruosa organização em que os delegados ganham 1 milhão e 200 mil cruzeiros, os comissários apenas 300 mil e um pobre escrivão 120 mil, há delegados donos de carros americanos e apelidados de jóqueis que se especializam em colocar contraventores na Delegacia de Costumes e Diversões. O mesmo fazem deputados e políticos em geral, infernando a Secretaria de Segurança e rachando a féria do jôgo do bicho.

A Polícia carioca explora o bicho e o lenocínio, mas não se diga que, quando as ordens superiores são taxativas, não sabe funcionar: funcionou durante o carnaval como funcionou para espancar estudantes. Mas são explosões espetaculares e histéricas, que consomem pouco tempo rendoso. A grande especialidade da Polícia é tornar o crime na Guanabara legal e proveitoso.

Aqui o Govêrno federal poderá fazer seu estudo para o Brasil em geral, porque aqui há tôdas as mazelas. Na Guanabara poderia começar a justiça sumária, com a presença de um juiz nas Delegacias para os crimes menores. Aqui poderiam ser unificadas tôdas essas desmoralizadas Polícias. Aqui devem ser apontados os nomes de delegados, deputados, políticos e bicheiros que corrompem o Estado. Aqui ferve o pior caldo de cultura. É natural que aqui se comece a fabricar a vacina.

Calúnia

No bôjo do chamado escândalo cambial há que distinguir a matéria realmente censurável daquilo que apenas serve de pretexto aos habituais difamadores do Govêrno (seja qual fôr o Govêrno) e aos que procuram desabafar as suas mágoas antigas, e nunca cicatrizadas, contra a política econômico-financeira do Presidente Castelo Branco. A acusação indiscriminada e irresponsável, articulada na base da incompatibilidade sistemática ou de reações puramente instintivas, só produz o efeito de desmoralizar ràpidamente a tentativa do escândalo e deixar na impunidade os verdadeiros autores do crime contra o interêsse público. A opinião da maioria não se deixa enganar e logo consegue identificar o que existe de leviana má-fé nas denúncias precipitadas, nas informações destituídas de qualquer fundamento sério, que são lançadas à praça para respaldar divergências não raro inconvincentes e por isso mesmo necessitadas de adjutórios emocionais.

Uma coisa é divergir dentro dos padrões normais da vida política e de um mínimo de ética. Outra coisa muito diferente é a oposição alucinada e predatória dos farejadores de escândalos. Não se queira dizer com isto que o atual Govêrno se encontre a salvo de certas acusações graves, como as que envolvem atos de corrupção: pois a ninguém seria lícito ignorar que a corrupção política e administrativa está longe de desaparecer por fôrça de programas repressivos a curto prazo ou pela simples decisão do Govêrno exposta no papel das leis e dos decretos. Corrupção, acaba-se ou reduz-se por via de outros instrumentos e soluções que às vêzes demandam longo período de sedimentação, reclamando sempre o concurso de fatôres econômico-sociais. A moralização administrativa tem íntima correspondência com o desenvolvimento geral do País e com um programa educacional de grande envergadura. Ela jamais se imporá como peça isolada de um quadro nacional: moralização significa o toque final de harmonia do conjunto, é efeito que coroa uma obra complexa de aperfeiçoamento e nunca uma primeira causa, nascida de artifícios normativos.

É evidente que o Presidente da República está na obrigação de apurar as denúncias merecedoras de fé; e desde que os especuladores realmente apareçam à luz das investigações, contra êles devem as autoridades aplicar as sanções mais graves, pois que se trata de criminosos sem perdão — tanto em relação ao País como à sensibilidade moral de cada cidadão brasileiro. Não se queira, porém (e êste é o desejo da maioria dos acusadores) desacreditar o setor mais eficiente, homogêneo e respeitável do Govêrno — a sua política econômico-financeira — numa poça rasa de suspeitas ou malquerenças.

Reforma

Certamente dentro do contexto da reforma administrativa, o Presidente Castelo Branco aproveita os últimos dias do Govêrno para uma série de atos que pretendem cortar o nó górdio de velhas mazelas da Administração. Um dêles disse respeito à Agência Nacional, que foi assim transferida, por decreto, da jurisdição do Ministério da Justiça, a que sempre pertenceu, para a área de competência da Casa Civil da Presidência da República.

A Agência Nacional é um caso típico de órgão deformado por uma série de erros acumulados ao longo dos anos. O Govêrno caudilhista do Estado Nôvo usou-a num esquema de propaganda totalitária, como peça do famigerado Departamento de Imprensa e Propaganda — o DIP — numa quadra política em que a Imprensa foi garroteada pelo Estado. Ficou dêsse tempo o hábito, cumprido com uma rotina cada vez mais canhestra, de tentar a uniformização do noticiário oficial, fornecendo aos jornais matéria preparada e, evidentemente, enfocada pelo ângulo conveniente ao Govêrno. Ao longo dêstes últimos anos, várias tentativas foram feitas para reformar e dinamizar a Agência Nacional, conciliando-a, tanto quanto possível, com o clima democrático de respeito à liberdade de informação.

Não se vai dizer agora, o que seria injusto, que a Agência não tenha prestado serviços tanto ao Govêrno como à própria Imprensa, que dela se vale, até hoje, em maior ou menor extensão, segundo os critérios de cada jornal, para a *cobertura* de solenidades oficiais, seguidas do fornecimento da íntegra de discursos, decretos, regulamentos e outros documentos de origem oficial. Manteve-se, igualmente, ao longo de mais de duas décadas, o serviço de radiodifusão da Agência Nacional, o qual se concentra e se esgota pràticamente com a irradiação da meia hora diária de *A Voz do Brasil*, dentro de um padrão monótono e de fato pouco rendoso para a necessidade de comunicação que é um corolário de todo Govêrno.

De poderosa e onipresente que foi no passado, a Agência Nacional passou, finalmente, a ser apenas mais uma repartição oficial fortemente deteriorada pelo empreguismo mais desvairado, pela ineficiência e pelo excesso de burocracia. Esclerosou-se e, na verdade, já não servia à divulgação centralizada dos atos oficiais, o que implicou a criação de serviços de informações setoriais, nos Ministérios e nas autarquias. Ùltimamente, a Agência não dispunha sequer de recursos para manutenção de seus serviços de rotina, com um orçamento insignificante que só resistiu até agora graças ao expediente dos convênios com o próprio Govêrno. O que se pergunta, diante disso, é se bastará mudar a Agência Nacional de jurisdição, como fêz o Presidente da República, ou se, de fato, não seria o caso de extingui-la. De resto, na Presidência da República já existe, embora mal estruturada e quase embrionária, a Secretaria de Imprensa, que seria o caso de reformular, oportunamente, para dar-lhe o alcance e o prestígio que merece.

Coisas da política

Governadores antecipam apoio a Costa e Silva

Os Governadores de São Paulo e do Paraná foram informados ontem pelo Marechal Costa e Silva, oficialmente, de que seus Estados serão contemplados no Ministério com três Pastas, cabendo aos paulistas Delfim Neto e Gama e Silva os Ministérios da Fazenda e da Justiça, e ao paranaense Ivo Arzua Pereira, atual Prefeito de Curitiba, o da Agricultura.

Cada um dos Governadores assegurou ao Presidente eleito que êle contará com a cooperação de seus Estados, independentemente da representação no Ministério, para que o futuro Govêrno da República possa corresponder aos anseios e necessidades da Federação. Quanto a São Paulo, o Sr. Abreu Sodré referiu-se particularmente à política econômica, oferecendo o apoio de seu Govêrno às medidas que o Presidente Costa e Silva viesse a tomar para dar continuidade ao esfôrço da administração Castelo Branco e também para corrigir os defeitos de execução que comprometeram alguns aspectos importantes do plano econômico.

A escolha do Sr. Delfim Neto para a Pasta da Fazenda, conhecendo êle muito bem o pensamento e as tendências do futuro Ministro, parecia ao Sr. Abreu Sodré digna de aplausos, menos porque representasse uma homenagem a São Paulo do que pelo fato de constituir uma indicação de que o Presidente Costa e Silva dará seguimento ao esfôrço do Presidente Castelo para restaurar as bases de nossa economia, corroídas pela inflação, mas corrigirá os excessos e erros operacionais que promoveram, embora sem intenção, a sistemática desnacionalização das emprêsas brasileiras.

Apoio político

Do encontro do Governador Abreu Sodré com o Presidente eleito, resultou para êste, igualmente, a certeza de que São Paulo prestigiará o nôvo Govêrno da República no domínio político, na medida em que contribuirá para a consolidação da ARENA, de cuja solidez no Congresso dependerá em grande parte o êxito da futura administração, como a própria estabilidade das instituições que renascerão a 15 de março com a vigência da nova Constituição.

Nesse encontro, embora não se falasse expressamente do assunto, ficou definitivamente afastada a hipótese de vir o Sr. Abreu Sodré a favorecer por qualquer meio o esfôrço do Sr. Carlos Lacerda para a formação de um terceiro Partido destinado a atrair parcelas da ARENA e a se converter em instrumento de pressão em face do Govêrno.

Prestígio da liderança

Depois de conversar com o Presidente Castelo Branco e com o seu sucessor, o Governador de São Paulo procurou o Presidente da ARENA e líder do Govêrno, Sr. Daniel Krieger, a quem comunicou, juntamente com o Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, a intenção de prestigiar o Partido e sua liderança nas duas Casas do Congresso.

Em entrevista à imprensa, o Governador de São Paulo tornou pública uma parte de suas conversas, quando disse continuar amigo do Sr. Carlos Lacerda mas não estar disposto a abandonar o seu Partido, que é a ARENA, para se filiar ao que viesse a ser fundado pelo ex-Governador da Guanabara.

O Ministério

O Ministério do Marechal Costa e Silva estará inteiramente constituído até o fim desta semana, quando o Presidente eleito fará algumas opções que estão a seu alcance, em relação a duas ou três Pastas.

Com a confirmação do Sr. Tarso Dutra para a Pasta da Educação, deslocando-se para a da Justiça o Sr. Gama e Silva, as dúvidas que ainda existem dizem respeito ao Ministério do Trabalho (para o qual talvez seja escolhido o Coronel Jarbas Passarinho) e a um dos novos, a ser criado com a reforma administrativa.

Uma figura da imprensa

Martins Alonso

Há duas semanas, quando se aproximavam os folguedos que absorvem as atenções da Cidade, os meios culturais e os homens da imprensa escrita e falada receberam com tristeza a notícia da morte de João Guimarães, jornalista, filólogo, poeta, professor e, acima de todos êsses títulos que realçavam o seu espírito, um homem simples, modestíssimo, que preferia viver recolhido, alheio aos louvores, a ter de competir com a mediocridade atual, pois não há dúvida de que os legítimos valôres já não encontram a sua posição, agora ocupada, em maior extensão, pelos que conquistam e vencem menos pelo espírito do que pela audácia.

João Guimarães produziu muito no campo literário e na atividade de imprensa. Mas, para que o seu trabalho fôsse visto e de algum modo compensado, era preciso que alguém o animasse, convencendo-o de que as suas obras nada ficavam a dever às de outros que não dispunham de tantos recursos da inteligência. Quando o conhecemos, êle madrugava nos estúdios da rádio para redigir os jornais falados e durante o dia preparava um suplemento infantil educativo para o jornal escrito, no qual respondia a consultas de pequenos leitores sôbre questões de linguagem, mantendo diálogo com quase dois mil escolares, como tivemos ocasião de notar em seu fichário. Mais tarde, passou a servir na redação, para escrever ou reescrever tudo quanto fôsse necessário ou não tivesse autor prèviamente designado.

Filólogo integrante várias instituições, publicou obras que tiveram ampla receptividade nos meios educacionais. Mas, temos a impressão de que foi menor o trabalho conhecido, do que o produzido para atender a compromissos com figuras atuantes em diferentes setores que, por indolência alguns e deficiência intelectual muitos outros, encomendavam-lhe discursos e conferências que eram lidos em solenidades e até em reuniões políticas. Assim, muita gente foi aplaudida e cumprimentada "pelo brilho e oportunidade de suas palavras"...

Foi igualmente apreciável a sua contribuição ao estudo da história pátria, assim como ao da Cidade. Por ocasião do quarto centenário do Rio, um dos melhores livros teve a sua autoria e não perdeu êle a oportunidade de fazer propaganda da boa leitura nas feiras de livros que se reuniram em diferentes bairros com a colaboração de editôras e autores. Em cada uma delas, êle foi visto fazendo preleções para as crianças, às quais recomendava, como aos adultos, as melhores obras conforme a mentalidade de cada um. Evitando sempre a notoriedade, realizou conferências em grêmios literários, históricos e geográficos e, ao morrer, tinha selecionado milhares de verbetes para uma ou mais obras que esperava completar.

Em qualquer outro país, João Guimarães teria o seu nome e a sua personalidade ligados à história da educação e da cultura, pois para tanto não lhe faltaram os indispensáveis dotes espirituais. Marcou-o, entretanto, demasiadamente, a simplicidade em que viveu e talvez por isso nem a imprensa, à qual serviu com tanta devoção, dispôs de algumas linhas para registrar a saudade dos amigos pelo seu desaparecimento.

Dário abre inquérito para apurar crimes da Prado Júnior

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, determinou ontem, através de seu Chefe de Gabinete, Sr. Ciro Coelho, a abertura de inquérito para apurar as irregularidades que vêm ocorrendo na Av. Prado Júnior, em Copacabana, onde vários traficantes de entorpecentes estão agindo com a conivência de policiais.

Foram expedidas ordens, por outro lado, à Superintendência de Polícia Judiciária, para que seja apurada a notícia de que diversos policiais trabalham como "leões de chácara" em **inferninhos** da Zona Sul. O General Dario Coelho determinou que, comprovada a denúncia, os policiais envolvidos sejam afastados de suas funções.

VIATURA VAI PATRULHAR

O delegado Ivã dos Santos Lima, da 12.ª Delegacia Distrital, revelou que, "em atenção às denúncias, publicadas no JORNAL DO BRASIL, de que a Av. Prado Júnior se havia transformado em reduto onde crimes de tôda espécie eram praticados, inclusive com a conivência de policiais", deslocou ontem mesmo uma viatura para patrulhar exclusivamente o local, durante a noite.

Embora a Av. Prado Júnior esteja situada em sua jurisdição, o delegado Ivã Lima eximiu-se de responsabilidade, afirmando que o problema da repressão no tráfico de entorpecentes naquela área é da Polícia Federal, que a competência para a interdição dos inferninhos da rua não é sua, mas do Serviço de Diversões Públicas, e que o jôgo do bicho não é problema apenas da jurisdição de sua delegacia.

Acrescentou que a viatura deslocado para a Av. Prado Júnior a partir da noite de ontem terá a sigla da delegacia que dirige estampada no pára-brisas, ficando os três homens escalados para a camioneta encarregados de estabelecer um pôsto avançado da 12.ª Delegacia Distrital no local.

Universitários reiniciam luta contra as anuidades

Com uma antecipação de quase quatro meses, as lideranças estudantis da Universidade Federal do Rio de Janeiro reiniciaram ontem o movimento contra o pagamento das anuidades, que nos próximos dias se limitará a reuniões permanentes entre os chefes do movimento e à instalação, em tôdas as Escolas, de cartazes alusivos à causa.

A Faculdade de Filosofia da UFRJ amanheceu ontem com suas paredes pichadas, e inúmeros cartazes, com fotos e artigos de vários jornais sôbre os últimos movimentos estudantis, foram colocados no andar térreo do prédio. Os bancos da praça que fica ao lado do Hotel Aeroporto também amanheceram pichados.

ANTECIPAÇAO

Segundo algumas lideranças estudantis, o movimento êste ano sofreu uma antecipação de quatro meses — o do ano passado começou em junho — a fim de torná-lo maior e para dar tempo de uma preparação mais organizada. Alegam, ainda, que nem todos os estudantes, principalmente os calouros, têm conhecimento dos reais motivo da luta contra o pagamento das anuidades, "e se nós não os preparamos agora, iremos ter muita dificuldade pela frente".

O aumento da refeição nos restaurantes da UFRJ — desmentido ontem pelo Reitor Clementino Fraga Filho — também já está sendo motivo de reuniões e assembléias permanentes, mas nem mesmo os estudantes mais chegados aos líderes universitários têm conhecimento do local onde estas reuniões são realizadas.

Segundo a Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, todos os estudantes deverão efetuar o pagamento das anuidades até o próximo dia 15, sob pena de medida disciplinar. Sòmente estarão isentos dêste pagamento aquêles que provarem carência de recurso, o que deverá ser feito através de requerimento enviado ao Diretor de sua Faculdade, em formulário especial, que já pode ser encontrado nas secretarias das Escolas.

VESTIBULARES

Cêrca de 500 estudantes realizaram ontem a prova de Português para os cursos de História e Psicologia da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de aneiro. A direção da Faculdade fixou em 40 o número de vagas para o curso de História e em 80 para o de Psicologia.

Amanhã, às 17 horas, será realizada a prova de Ciências Biológicas para o curso de História Natural. Para êste curso o número de vagas é de 40, estando inscritos 149 estudantes.

ESCOLAS PRIMÁRIAS

O Secretário de Educação, Professor Benjamim de Morais, informou ontem que ainda êste mês o Govêrno estadual vai inaugurar mais 10 escolas primárias, que marcarão o início da expansão da rêde escolar dêste ano.

ALEGRIA A DOIS

Consuelo e o irmão Alexandre comemoraram a dupla vitória

Consuelo chorou ao saber que tinha sido a primeira no vestibular de Direito

A estudante Maria Consuelo Frota Merheb, que passou em primeiro lugar no vestibular para a Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara, no receber a notícia ontem, por telefonema da reportagem do JB, não conseguiu controlar seu estado emocional, caindo em prantos, para, momentos depois, ao desligar o telefone, sofrer a angústia de imaginar que poderia ter sido vítima de um trote.

Só após a confirmação do resultado é que Maria Consuelo se convenceu da realidade e passou então a dar vazão à sua alegria, principalmente porque havia realizado o sonho de seus pais, e também pelo fato de ter passado com melhor colocação, justamente na Faculdade em que preferia estudar, uma vez que tentou também o vestibular para a Faculdade Nacional de Direito, onde foi aprovada em segundo lugar.

ITAMARATI NA META

Nascida em Goiás, 21 anos de idade, Maria Consuelo é uma môça bem simples, esportiva, que gosta de estudar e tocar violão de ouvido. Resolveu fazer o vestibular para Direito por duas razões: para satisfazer seu pai, o Sr. Mauro de Faria Merheb, que quer vê-la advogada, e também pelo fato de estar se sentindo muito isolada aqui no Rio, onde reside apenas há dois anos, procurando nos estudos uma distração. Seu grande plano, no entanto, é fazer daqui à uns dois anos o Curso do Instituto Rio Branco para ingressar no Itamarati. A carreira que realmente ambiciona é a diplomacia.

Maria Consuelo contou que completou há dois anos o curso científico em Anápolis, em Goiás, de onde se origina tôda a sua família, embora tôdas as suas amiguinhas de lá preferissem cursar o Normal. Por isso era a única môça no colégio de padres. Ao mudar-se para o Rio, ficou durante um ano parada, procurando entrosar-se melhor com os cariocas, até que em março do ano passado resolveu estudar para o vestibular.

Confessou que esperava passar, mas não contava com o primeiro lugar, embora no íntimo tudo fizesse para isso. Mas sua grande alegria foi também pelo sucesso de seu irmão de 17 anos, Alexandre Mauro, que passou no vestibular de Medicina.

As notas de Consuelo foram: Português — 7; Francês — 9,75; Sociologia — 8.

Pina vê gravidade em denúncias

As denúncias de corrupção no aparêlho policial formuladas pelo General Jaime Ribeiro da Graça "são muito graves e estão a exigir um pronunciamento do Secretário de Segurança, General Dario Coelho, que deve explicar as razões desta degradação", segundo disse ontem ao JORNAL DO BRASIL, o Coronel Gérson de Pina, Presidente do IPM do ISEB.

— Nós, conhecidos como oficiais da linha dura, por têrmos presidido IPMs — acrescentou — já estávamos a par da existência dêste clima de degradação moral nos escalões policiais do Estado, e até da conivência de políticos corruptos, que cansamos de denunciar, sem resultado, porque as cassações são hoje verdadeiros negócios políticos.

ORGIA

— As corajosas declarações do General Jaime Ribeiro da Graça — prosseguiu o Coronel Gérson de Pina — refletem o que se passa no submundo da corrupção que grassa na Guanabara, e constituem a contribuição de um homem honesto e idealista que se recusou a participar da orgia de degradação moral, e não o desabafo de um ex-Chefe de Gabinete da Secretaria de Segurança que aceitou colaborar com um Govêrno que a mim não inspira a menor confiança.

— Colaborei com o Coronel Ferdinando de Carvalho, no IPM do Partido Comunista — continuou — e tive ocasião de tomar conhecimento da vinculação da Polícia e de políticos com a contravenção livre na Guanabara. Vários nomes estão relacionados, e muitos dêles a revolução poupou inexplicàvelmente.

Para o Coronel Gérson de Pina, "êste estado de coisas certamente há que se refletir no Govêrno federal. Tivemos frustrados os nossos objetivos revolucionários, e a esperança é a troca de Govêrno, pois o Marechal Costa e Silva vem credenciado pela sua atuação no Ministério da Guerra e pelos nomes íntegros que começam a aparecer na formação do seu ministério.

— Desta forma — concluiu o Coronel Gérson de Pina — acreditamos que, no Govêrno do Marechal Costa e Silva, sejam cumpridos os verdadeiros objetivos da revolução, que certamente cuidará de reprimir o estado de corrupção que impera no setor policial da Guanabara.

NOTA OFICIAL

A Assessoria de Secretaria de Segurança divulgou ontem nota oficial sôbre as declarações do General Jaime Graça, cuja íntegra é a seguinte:

"1 — Os serviços de segurança pública, por sua natureza especialíssima, constituem um complexo de atividades das mais difíceis e delicadas na órbita do Estado, eis que envolvem tôda uma gama de normas legais observáveis em quase sua totalidade e no conjunto de uma sociedade empenhada no labor cotidiano.

2 — A Secretaria de Segurança Pública em nenhum momento mostrou-se omissa ou complacente no cumprimento de suas atribuições, incentivando no uso de recursos próprios os órgãos subordinados, o que é corroborado por estatísticas de realizações profícuas e já amplamente divulgadas.

3 — Medidas severas de caráter tipicamente preventivo e repressivo foram postas em prática pelo Sr. Secretário de Segurança, no período anterior à entrevista de hoje, e ao tempo em que era Inspetor-Geral de Polícia o Sr. General Ribeiro da Graça — de 13-12-65 a 5-5-66 — providências que eram do seu conhecimento e aceitação, o mesmo acontecendo quando Chefe de Gabinete, durante cêrca de três meses, — de 6-5 a 6-9-66.

4 — O Sr. General Graça, com a experiência de nove meses de trabalho aproximadamente, aceitou o que no momento considera irregular, não providenciando, pelos meios de que dispunha, as sugestões homéricas que passou a fazer depois de sua exoneração.

5 — A Secretaria de Segurança Pública continua sem desfalecimento no combate ao crime e à contravenção, alertando, por fim, a opinião pública, no sentido de não se deixar empolgar por expressões comiciais, por autopromoção e conteúdo divisionista, uma vez que a classe policial está unida, no cumprimento do dever, e obediente a determinações de serviço que traduzem respeito à ordem e manutenção da segurança pública, considerando a entrevista como sendo vasada de sensacionalismo e vazia pela inconsistência de seu teor".

Comandos serão trocados amanhã

Todos os delegados distritais e um de Delegacia Especializada — Crimes Contra a Fazenda Pública — serão mudados amanhã em Portaria a ser assinada pelo Secretário de Segurança, General Dario Coelho, que espera com essa medida resolver, em parte, a ineficiência de alguns setores de sua Secretaria.

Os delegados que não apresentaram um bom coeficiente de serviço em suas delegacias serão colocados em áreas de menor número de ocorrências graves, sendo transferidos para seus lugares os policiais que desempenharam a contento as tarefas em suas jurisdições.

DESTAQUES

Entre os delegados que serão chamados a cooperar de maneira mais ampla com a Secretaria de Segurança, e de quem o Secretário Dario Coelho espera todo esfôrço, citavam-se os nomes de Fontoura de Carvalho, Ari Leão, Murilo Barros, Gomes Sobrinho, Gastão Nascimento, além de outros.

Dentre os que deixaram suas Delegacias por falta de produção — embora o Superintendente da Polícia Judiciária afirme o contrário — estão os Srs. Ivã dos Santos Lima, de Copacabana; Agnaldo Amado, de uma delegacia suburbana e outros cujos nomes foram mantidos em sigilo.

Juizado tem carência de meios

Embora reconhecendo ser alto o índice de freqüência de menores a boates, o Juiz de Menores substituto, Sr. Alírio Cavalieri, afirmou ontem ao JB que é pràticamente impossível exercer fiscalização rigorosa, pois o Juizado dispõe de poucas viaturas e tem um corpo de apenas oito comissários de menores efetivos, auxiliados por menos de 80 voluntários.

— Entretanto — acrescentou — procurando superar suas próprias deficiências, o Juizado fiscaliza tôda a Cidade, realizando uma média de cinco batidas semanais, em particular nos *inferninhos* mencionados na reportagem publicada ontem no Caderno B do JORNAL DO BRASIL, sob o título *O Crime Pisa Livre na Prado Júnior*.

FISCALIZAÇÃO

Para o Juiz de Menores, além da quase total ausência de recursos materiais e humanos, há um problema grave: "os transgressores da lei e os corruptores de menores são muito poderosos, e várias vêzes fogem à nossa ação, que, como já disse, é bastante precária".

— As casas de diversões noturnas são freqüentemente visitadas — prosseguiu — e, quando se constata a presença de menores, são imediatamente autuadas. Se reincidentes, são fechadas, por alguns dias, e depois por tempo indeterminado.

Explicou ainda o Juiz de Menores substituto que os gerentes das boates são "bastante espertos, e já conhecem de longe os oito comissários do Juizado".

— Entre os dispositivos usados pelos gerentes das casas noturnas — continuou — há alguns bem conhecidos, como campainhas, luzes ou portas falsas. Outro processo, muito usado, em participar com as menores, é a corrida de emergência para os banheiros. Mas contra êste meio usamos a Polícia Feminina, que entra nos toaletes para apreender as menores.

UEG terá 327 calouros de Direito

Apenas 327 candidatos, dos 1 006 inscritos, foram aprovados no exame vestibular à Faculdade de Direito da Universidade do Estado, e apesar do número de vagas previsto ser de 300, a direção assegurou matrícula a todos os que alcançaram a mínimo de 12 pontos em três provas.

A relação dos aprovados é a seguinte, pelos números de inscrição e em ordem de classificação:

330 — 650 — 211 — 134 — 789 — 64 — 33 — 24 — 259 — 437 — 102 — 352 — 794 — 19 — 324 — 727 — 906 — 327 — 34 — 18 — 930 — 349 — 145 — 865 — 11 — 51 — 53 — 416 — 290 — 149 — 323 — 414 — 603 — 798 — 467 — 22 — 167 — 447 — 340 — 25 — 135 — 23 — 154 — 385 — 886 — 128 — 164 — 246 — 391 — 129 — 994 — 322 — 883 — 199 — 722 — 224 — 507 — 895 — 921 — 62 — 96 — 177 — 263 — 303 — 124 — 890 — 176 — 320 — 415 — 667 — 313 — 965 — 120 — 278 — 336 — 784 — 241 — 2 — 114 — 316 — 505 — 41 — 394 — 704 — 329 — 370 — 430 — 175 — 15 — 92 — 150 — 196 — 548 — 740 — 353 — 126 — 288 — 623 — 747 — 60 — 304 — 882 — 325 — 346 — 781 — 16 — 209 — 214 — 247 — 484 — 651 — 724 — 811 — 38 — 371 — 262 — 786 — 302 — 792 — 279 — 213 — 483 — 665 — 691 — 345 — 77 — 174 — 376 — 504 — 818 — 79 — 156 — 285 — 393 — 744 — 869 — 37 — 163 — 251 — 534 — 577 — 628 — 685 — 690 — 26 — 138 — 233 — 887 — 824 — 269 — 421 — 516 — 957 — 920 — 1 000 — 439 — 67 — 215 — 803 — 204 — 235 — 341 — 375 — 446 — 509 — 618 — 653 — 674 — 689 — 705 — 336 — 597 — 693 — 61 — 141 — 526 — 578 — 84 — 159 — 172 — 188 — 400 — 468 — 492 — 682 — 95 — 132 — 388 — 286 — 80 — 231 — 403 — 590 — 932 — 343 — 142 — 153 — 383 - 384 - 404 — 425 — 442 — 687 741 — 924 — 309 — 733 — 307 — 48 — 140 — 210 — 604 — 745 — 241 — 45 — 423 — 459 — 743 — 802 — 842 — 6 — 190 — 131 — 151 — 374 — 827 — 843 — 874 — 337 — 116 — 344 — 456 — 715 — 339 — 112 — 216 — 232 — 282 — 519 — 664 — 670 — 826 — 892 — 350 — 791 — 168 — 207 — 271 — 527 — 563 — 594 — 331 — 787 — 444 — 308 — 10 — 354 — 460 — 536 — 240 — 3 — 31 — 139 — 257 — 298 — 310 — 311 — 765 — 858 — 753 — 88 — 144 — 191 — 266 — 412 — 413 — 426 — 596 — 656 — 808 — 909 — 911 — 219 — 361 — 474 — 478 — 521 — 586 — 591 — 938 — 455 — 52 — 137 — 202 — 208 — 227 — 281 — 396 — 419 — 566 — 592 — 804 — 923 — 259 — 426 — 575 — 36 — 113 — 123 — 155 — 166 — 179 — 290 — 270 — 377 — 406 — 450 — 537 — 552 — 581 — 601 — 686 — 703 — 805 — 807 — 864 e 901.

NO GINASIO

Todos os aprovados no exame de admissão ao Ginásio Estadual André Maurois, inclusive os excedentes, deverão comparecer à escola no próximo dia 22, às 14h30m, levando caneta ou similar, para fazer o teste de classificação nas turmas.

Aprovados 900 para as escolas de engenharia

O Coordenador dos Vestibulares Unificados para as Escolas de Engenharia e Institutos Afins da Guanabara distribuiu ontem a relação oficial dos 900 alunos aprovados nos concursos realizados recentemente, com a sua designação em cada estabelecimento de ensino.

Eis a íntegra por números da relação ontem concluída da redistribuição dos alunos em cada Escola de Engenharia e Institutos das diversas Universidades sediadas na Guanabara:

0043 — 0097 — 0169 — 0174 — 0179 — 0226 — 0258 — 0259 — 0281 — 0304 — 0355 — 0509 — 0513 — 0515 — 0528 — 0544 — 0599 — 0616 — 0703 — 0744 — 0745 — 0795 — 0832 — 0853 — 0857 — 0862 — 0866 — 0919 — 0926 — 0986 — 1090 — 1092 — 1173 — 1264 — 1265 — 1294 — 1385 — 1403 — 1412 — 1494 — 1625 — 1682 — 1684 — 1759 — 1797 — 1926 — 1955 — 2004 — 2094 — 2097 — 2122 — 2150 — 2152 — 2173 — 2219 — 2223 — 2276 — 2417 — 2433 — 2464 — 2483 — 2484 — 2518 — 2545 — 2509 — 2549 — 2774 — 2779 — 2824 — 2868 — 2888 — 2920 — 2929 — 2935 — 2933 — 2946 — 2957 — 3005 — 3199 — 3204 — 3205 — 3248 — 3258 — 3404 — 3405 — 3429 — 3495 — 3498 — 3506 — 3514 — 3550 — 3656 — 3729 — 3801 — 3860 — 3872 — 3946 — 3982 — 4081.

ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFRJ

0009 — 0016 — 0017 — 0028 — 0029 — 0035 — 0050 — 0060 — 0085 — 0105 — 0114 — 0116 — 0123 — 0128 — 0166 — 0171 — 0175 — 0213 — 0257 — 0263 — 0274 — 0276 — 0284 — 0305 — 0315 — 0316 — 0318 — 0321 — 0325 — 0326 — 0353 — 0354 — 0382 — 0398 — 0419 — 0429 — 0440 — 0444 — 0448 — 0449 — 0452 — 0456 — 0464 — 0478 — 0492 — 0506 — 0507 — 0511 — 0520 — 0532 — 0535 — 0538 — 0543 — 0551 — 0578 — 0580 — 0594 — 0613 — 0614 — 0622 — 0626 — 0629 — 0631 — 0635 — 0639 — 0649 — 0667 — 0675 — 0679 — 0686 — 0693 — 0732 — 0747 — 0748 — 0762 — 0763 — 0766 — 0775 — 0787 — 0798 — 0801 — 0815 — 0875 — 0881 — 0882 — 0891 — 0896 — 0920 — 0947 — 0956 — 0957 — 0977 — 0978 — 0939 — 0983 — 0993 — 0998 — 1003 — 1012 — 1025 — 1044 — 1045 — 1050 — 1059.

1068 — 1073 — 1095 — 1097 — 1100 — 1102 — 1123 — 1130 — 1134 — 1144 — 1149 — 1152 1153 — 1171 — 1179 — 1210 — 1212 — 1214 — 1216 — 1228 — 1231 — 1239 — 1250 — 1256 — 1258 — 1260 — 1272 — 1283 — 1287 — 1298 — 1303 — 1330 — 1331 — 1347 — 1378 — 1379 — 1384 — 1387 — 1397 — 1401 — 1406 — 1410 — 1411 — 1417 — 1432 — 1440 — 1443 — 1445 — 1450 — 1473 — 1479 — 1487 — 1495 — 1497 — 1500 — 1525 — 1533 — 1534 — 1550 — 1575 — 1582 — 1595 — 1611 — 1616 — 1617 — 1667 — 1686 — 1691 — 1707 — 1727 — 1731 — 1733 — 1751 — 1757 — 1771 — 1781 — 1784 — 1799 — 1801 — 1806 — 1813 — 1819 — 1823 — 1832 — 1860 — 1863 — 1866 — 1874 — 1876 — 1877 — 1881 — 1903 — 1923 — 1927 — 1947 — 1950 — 1961 — 1994 — 1997 — 2042 — 2056 — 2057 — 2062 — 2076.

2083 — 2091 — 2092 — 2117 — 2129 — 2138 — 2228 — 2263 — 2277 — 2308 — 2327 — 2332 — 2333 — 2338 — 2341 — 2349 — 2368 — 2373 — 2410 — 2420 — 2424 — 2439 — 2442 — 2493 — 2506 — 2507 — 2510 — 2520 — 2533 — 2555 — 2559 — 2569 — 2576 — 2585 — 2589 — 2608 — 2616 — 2618 — 2634 — 2635 — 2638 — 2643 — 2646 — 2651 — 2674 — 2695 — 2714 — 2715 — 2734 — 2749 — 2785 — 2789 — 2802 — 2803 — 2806 — 2808 — 2814 — 2820 — 2828 — 2835 — 2841 — 2845 — 2849 — 2855 — 2863 — 2869 — 2884 — 2894 — 2909 — 2916 — 2917 — 2992 — 3003 — 3026 — 3039 — 3049 — 3055 — 3072 — 3086 — 3088 — 3115 — 3124 — 3132 — 3138 — 3141 — 3144 — 3145 — 3159 — 3165 — 3167 — 3176 — 3181 — 3187 — 3194 — 3208 — 3211 — 3250 — 3253 — 3268 — 3290 — 3291 — 3303 — 3312 — 3316.

3323 — 3337 — 3351 — 3367 — 3378 — 3391 — 3396 — 3399 — 3400 — 3401 — 3409 — 3414 — 3419 — 3420 — 3426 — 3430 — 3434 — 3441 — 3442 — 3445 — 3451 — 3458 — 3459 — 3460 — 3461 — 3468 — 3480 — 3491 — 3492 — 3502 — 3515 — 3546 — 3549 — 3550 — 3553 — 3586 — 3605 — 3618 — 3637 — 3652 — 3664 — 3668 — 3671 — 3682 — 3690 — 3706 — 3708 — 3717 — 3722 — 3736 — 3739 — 3744 — 3748 — 3751 — 3757 — 3762 — 3804 — 3819 — 3827 — 3849 — 3856 — 3870 — 3873 — 3883 — 3901 — 3904 — 3907 — 3926 — 3933 — 3957 — 3960 — 3961 — 3966 — 3967 — 3968 — 3983 — 3994 — 4003 — 4008 — 4017 — 4027 — 4036 — 4073 — 4075 — 4077 — 4080 — 4085 e 4092.

ESCOLA DE ENGENHARIA INDUSTRIAL DA UCP

0061 — 0079 — 0094 — 0132 — 0160 — 0173 — 0236 — 0240 — 0261 — 0291 — 0298 — 0323 — 0327 — 0329 — 0360 — 0363 — 0384 — 0400 — 0477 — 0545 — 0576 — 0603 — 0658 — 0669 — 0673 — 0681 — 0684 — 0691 — 0813 — 0825 — 0860 — 0865 — 0904 — 0959 — 0970 — 1000 — 1056 — 1125 — 1129 — 1137 — 1157 — 1159 — 1161 — 1182 — 1194 — 1200 — 1249 — 1255 — 1268 — 1305 — 1309 — 1323 — 1345 — 1352 — 1363 — 1372 — 1390 — 1427 — 1437 — 1453 — 1462 — 1472 — 1519 — 1538 — 1553 — 1556 — 1568 — 1589 — 1630 — 1665 — 1696 — 1699 — 1706 — 1713 — 1717 — 1719 — 1725 — 1730 — 1736 — 1767 — 1913 — 1942 — 2007 — 2035 — 2073 — 2166 — 2177 — 2260 — 2275 — 2281 — 2301 — 2303 — 2317 — 2385 — 2426 — 2543 — 2567 — 2603 — 2548 — 2687 — 2690 — 2759 — 2786 — 2794 —

2 857 — 2 860 — 2 871 — 2 887 — 2 889 — 2 896 — 3 078 — 3 085 — 3 127 — 3 131 — 3 183 — 3 223 — 3 255 — 3 277 — 3 341 — 3 353 — 3 363 — 3 406 — 3 416 — 3 494 — 3 540 — 3 562 — 3 567 — 3 571 — 3 593 — 3 603 — 3 611 — 3 619 — 3 632 — 3 635 — 3 677 — 3 685 — 3 691 — 3 733 — 3 760 — 3 837 — 3 898 — 3 970 — 3 998 — 4 024 — 4 047 — 4 056 — 4 070 — 4 086 — 4 099 — 4 113 — 0 119 — 0 177 — 0 191 — 0 201 — 0 238 — 0 275 — 0 319 — 0 330 — 0 338 — 0 344 — 0 396 — 0 438 — 0 453 — 0 459 — 0 476 — 0 523 — 0 558 — 0 600 — 0 607 — 0 633 — 0 733 — 0 765 — 0 968 — 0 972 — 1 037 — 1 046 — 1 136 — 1 156 — 1 163 — 1 181 — 1 189 — 1 211 — 1 202 — 1 329 — 1 419 — 1 439 — 1 449 — 1 589 — 1 623 — 1 627 — 1 692 — 1 705 — 1 811 — 1 837 — 1 841 — 1 847 — 1 862 — 1 883 — 1 923 — 1 956 — 1 990 — 2 021

— 2037 — 2106 — 2156 — 2182 — 2313 — 2457 — 2461 — 2491 — 2702 — 2772 — 2825 — 2844 — 2873 — 2900 — 2903 — 2909 — 3098 — 3109 — 3142 — 3152 — 3203 — 3254 — 3257 — 3331 — 3362 — 3443 — 3490 — 3531 — 3587 — 3591 — 3633 — 3673 — 3725 — 3809 — 3845 — 3897 — 3974 — 4053.

FACULDADE DE ENGENHARIA DA UEG

0001 — 0040 — 0057 — 0092 — 0109 — 0258 — 0307 — 0383 — 0423 — 0450 — 0487 — 0489 — 0567 — 0575 — 0669 — 0676 — 0739 — 0830 — 0839 — 0842 — 0848 — 0851 — 0863 — 0873 — 0979 — 0982 — 0989 — 1015 — 1060 — 1115 — 1138 — 1167 — 1172 — 1237 — 1271 — 1276 — 1320 — 1322 — 1428 — 1460 — 1461 — 1566 — 1607 — 1619 — 1642 — 1654 — 1746 — 1754 — 1762 — 1826 — 1890 — 1952.

2004 — 2093 — 2139 — 2175 — 2224 — 2343 2358 — 2443 — 2522 — 2529 — 2539 — 2623 2671 — 2680 — 2685 — 2706 — 2720 — 2775 2792 — 2795 — 2865 — 2883 — 2899 — 2984 3016 — 3028 — 3059 — 3216 — 3251 — 3433 3466 — 3478 — 3525 — 3556 — 3620 — 3623 3626 — 3642 — 3705 — 3799 — 3814 — 3824 3894 — 3941 — 3943 — 4062 — 4064 — 4086

INSTITUTO DE FISICA DA PUCRJ

0126 — 0193 — 0518 — 0566 — 0844 — 0988 — 1019 — 1074 — 1319 — 1613 — 1695 — 1700 — 1821 — 1898 — 1944 — 2043 — 2180 — 2274 — 2312 — 2517 — 2691 — 2738 — 2747 — 2904 — 3159 — 3529 — 3602 — 3858 — 3906 — 3978

INSTITUTO DE MATEMATICA DA PUCRJ

0147 — 0277 — 0283 — 0309 — 0391 — 0872 1443 — 1524 — 1635 — 1900 — 2031 — 2039 2513 — 2469 — 2483 — 2515 — 2594 — 2754 2798 — 3030 — 3274 — 3327 — 3359 — 3653 3723 — 3854 — 3866 — 3977 — 4014 — 4105

Livros, jornais e revistas estão isentos dos impostos de circulação e serviços

Os livros, jornais e revistas estão isentos do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias e Impôsto sôbre Serviços, segundo informou ontem à noite o Secretário de Finanças, Sr. Márcio Moreira Alves, aos representantes do Sindicato das Indústrias Gráficas, no Restaurante Bela Itália, no banquete que lhe ofereceram.

Convidado especialmente pela classe dos gráficos para dirimir dúvidas acêrca dos dois impostos, o Sr. Márcio Moreira Alves foi homenageado pelo Secretário do Sindicato, Sr. Abelardo Cardoso Parreiras, e pelo Diretor da Associação Gráfica Gomes de Sousa, Sr. Ferdinando Gomes de Sousa.

DÚVIDA

Na consulta que enviaram há dias ao Secretário de Finanças, os gráficos expuseram o seguinte problema: "Conforme é de conhecimento geral, os estabelecimentos gráficos assentam suas atividades, fundamentalmente, na realização de contratos de empreitada (com ou sem fornecimento de material), executando obras mediante encomenda de terceiros. Com a promulgação do Sistema Tributário Nacional (emenda constitucional 18, Lei Federal 5 172) e a instituição de dois tributos novos na sistemática fiscal — o Impôsto de Circulação de Mercadorias e o Impôsto sôbre Serviços) — diversas dúvidas surgiram, notadamente com referência à tributação das denominadas operações mistas (fornecimento de trabalho e mercadoria). Entre os ramos de atividade em que a operação mista se apresenta de modo avultado, releva situar o campo das indústrias gráficas, o que justifica, sobremodo, a apresentação da consulta."

Durante o banquete, o Secretário de Finanças reafirmou aquilo que já havia respondido através de ofício:

— Os livros, jornais e revistas estão isentos do Impôsto de Circulação e do Impôsto sôbre Serviços em tôdas as suas fases. São sujeitos ao ICM os produtos intermediários ou destinados a revenda. O Impôsto sôbre Serviços incide sôbre os produtos destinados ao próprio autor da encomenda para seu uso. Com o desdobramento dos produtos para um e outro impôsto, a indústria gráfica não pagará impôsto misto.

Libertados irmãos futebolistas

Assinalando que, "embora esteja fora de forma, seria capaz de aceitar um convite para uma pelada em um campo de futebol, mas sem palavrões", o ex-jogador Murilo da Silva Barros, hoje Delegado da 8.ª Delegacia Distrital, colocou ontem em liberdade os irmãos Alberto e Manuel Maria Martins, por êle presos por estarem jogando pelada na rua.

— O jovem que julga ter aptidões para ser um jogador profissional ou vê êsse esporte apenas como um divertimento pode treinar no quintal de sua própria casa ou num campo de futebol, mas não jogar pelada nas ruas, perturbando os moradores e dizendo palavrões — advertiu o delegado Murilo aos dois irmãos.

O JOGADOR E O POLICIAL

— Eu realmente joguei peladas nas ruas — acrescentou — e talvez tenha dito palavrões. Mas não sabia o que estava fazendo; hoje sei, e meu papel é advertir os que se encontram em êrro.

Admitiu o ex-zagueiro do Botafogo que não há, no Código Penal, qualquer dispositivo que enquadre os os jogadores de peladas, mas afirmou não ser admissível "que os moradores ou transeuntes sejam alvejados por boladas".

Navio pega fogo no Pará

Belém (Sucursal) — Um incêndio iniciado nas caldeiras destruiu ontem, mas sem causar vítima entre a sua tripulação, o navio Roma, antigo Itaqui, propriedade da firma paulista Modesto Roma Ltda., que se aproximava do pôrto da Cidade com uma carga de combustível trazida de Santos.

Thibau vai a Caruá-Una com Alacid

Belém (Correspondente) — O Ministro Mauro Thibau inspecionou ontem na Cidade de Santarém as obras da hidrelétrica Caruá-Una, acompanhado do Governador Alacid Nunes, a quem levou a ordem de pagamento de NCr$ 800 mil, para a expansão da rêde elétrica do Pará. À tarde, êle viajou para São Luís do Maranhão.

Condenado radialista corruptor

Brasília (Sucursal) — O Juiz Eduardo Andrade Ribeiro de Oliveira, da 2.ª Vara Criminal, condenou a três anos de reclusão o radialista Paulo Roberto de Carvalho, Presidente da Rádio Alvorada, desta Capital, por ter corrompido duas menores e feito uso de documentos falsos para que ambas pudessem hospedar-se como se fôssem maiores.

Impôs ainda multa de NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos) ao cronista social Laércio Lamounier, também desta Capital, por ter embriagado as menores, tornando-se cúmplice do radialista, que, prêso preventivamente, fôra pôsto em liberdade por um juiz-substituto.

Leia Editorial "Polícia"

EUA não concordam em adiar conferência de cúpula

Buenos Aires (UPI-JB) — Poucas horas depois de chegar à Capital argentina o Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk, iniciou as visitas a todos os Chanceleres presentes à III CIE para convencê-los a escolher o dia 15 de abril como data da reunião dos Presidentes.

Rusk ontem estêve com o Chanceler argentino Nicanor Costa Mendez. Hoje deverá se reunir com o Ministro do Exterior do Brasil, Juraci Magalhães e com o Chanceler chileno Gabriel Valdés. Ao chegar a Buenos Aires, Rusk deixou claro que não poderia permanecer na Argentina por mais de sete dias e que seu país é contrário à idéia de se adiar a Conferência de Presidentes.

Na primeira entrevista com os jornalistas encarregados da cobertura dos trabalhos da III Conferência Interamericana Extraordinária, o Secretário Dean Rusk disse que seu país encarava os debates que se iniciam hoje com "cabal conhecimento da responsabilidade e a oportunidade que oferece a Conferência dos Presidentes americanos para acelerar nossa marcha para o objetivo fundamental da Aliança para o Progresso: a justiça social e o progresso econômico".

— Aceitamos a responsabilidade de trabalhar sôbre uma agenda para a reunião de cúpula — prosseguiu Rusk — com um espírito de dedicação e associação. Estamos absolutamente convencidos de que esta reunião oferecerá uma oportunidade única para decisões políticas e econômicas da maior importância.

O Secretário de Estado norte-americano chegou a Buenos Aires em companhia de sua mulher e do Embaixador dos Estados Unidos na Organização dos Estados Americanos, Sol Linowitz, tendo sido recebido no Aeroporto de Ezeiza pelo Chanceler argentino Nicanor Costa Mendez e pelo Subsecretário de Estado para a América Latina, Lincoln Gordon.

O casal Rusk passou a noite na residência oficial do Embaixador norte-americano em Buenos Aires, Edwin Martin. O Secretário de Estado americano pretende visitar durante sua permanência na Capital argentina seu filho que vive no subúrbio de San Isidro, perto da Cidade, e que é casado com uma argentina.

A SAUDAÇÃO PROTOCOLAR

O Ministro Juraci Magalhães é cumprimentado por seu colega argentino, Nicanor Costa Mendez, ao chegar a Buenos Aires para a reunião da OEA (UPI)

III CIE começa hoje com pronunciamento de Onganía

José Rafael Fernandes

Buenos Aires (Do Bureau JB) — Com um discurso do Presidente da Argentina, General Juan Carlos Onganía, será aberta hoje às 18 horas (hora local) a III Conferência Interamericana Extraordinária, com representantes de 21 nações do Hemisfério, para debater a reforma da Carta da Organização dos Estados Americanos.

Além da III CIE, os Chanceleres americanos também participarão dos trabalhos da XI Reunião de Consulta de Chanceleres transferida de Washington para permitir um exame mais prolongado das dificuldades para a fixação da agenda da reunião dos Presidentes, além da data e do local do encontro de cúpula.

Embora a III CIE somente seja instalada hoje, os Chanceleres realizaram ontem à tarde sua primeira sessão informal, iniciando a discussão da ordem dos trabalhos e a direção das sessões. Oficiosamente, anunciou-se que em princípio a maioria das nações está de acôrdo em que a XI Reunião de Consultas de Chanceleres comece seus debates na sexta-feira.

O primeiro problema para os Ministros é o de coordenar as duas reuniões, igualmente de grande importância, com o objetivo de que os trabalhos de uma não interfiram na da outra. Pensou-se a princípio em que a XI Reunião de Consulta devesse reiniciar suas sessões somente quando a III CIE estivesse bem adiantada no projeto de reformas da Carta de Bogotá.

Mas os assessôres do Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, informaram que êle não poderia permanecer mais de sete ou oito dias em Buenos Aires e isto, aparentemente, foi uma das coisas principais que determinaram a antecipação dos debates sôbre a Conferência dos Presidentes.

Quase todos os Chanceleres do Hemisfério já se encontram em Buenos Aires. Ontem, chegaram os representantes do México, Chile e Colômbia, viajando num mesmo avião para, segundo fontes oficiosas, acertarem a frente única idealizada durante a reunião de Bogotá no ano passado e que visa dar ênfase especial aos debates sôbre os problemas econômico-sociais em vez dos meramente políticos.

FÔRÇA DE PAZ

Um dos assuntos que mais vem provocando debates é o da criação da Fôrça Interamericana de Paz. Depois de ultrapassada a fase das negociações para a formação pura e simples de um Exército continental, passou-se a estudar a institucionalização da atual Junta Interamericana de Defesa, defendida especialmente pelo Brasil e Estados Unidos e vetada pelo Chile, Colômbia, Venezuela, México, Peru e Equador.

O Chanceler chileno Gabriel Valdés afirmou ontem em Buenos Aires que seu país desconhecia oficialmente que o Brasil tivesse proposto a institucionalização da Junta Interamericana de Defesa e reiterou a opinião do Presidente Eduardo Frei, "contrário de um modo geral à formação de qualquer fôrça internacional".

Ao contrário do que se havia anunciado há alguns dias, melhoraram as perspectivas para a convocação da Conferência dos Presidentes da América Latina e Estados Unidos. O próprio Chanceler chileno, Gabriel Valdés, que na semana passada havia sugerido o adiamento por tempo indefinido do encontro dos Presidentes, aparentemente voltou atrás, tendo declarado ontem que o Presidente Frei apóia a Conferência de Cúpula, "desde que os problemas a serem debatidos fiquem perfeitamente equacionados através da preparação imediata da agenda".

O Chanceler colombiano German Zea Hernandez concorda com a opinião do Chile. "Não queremos — disse — trazer aqui problemas espinhosos, pois o que desejamos é a integração regional entre nações de igual grau de desenvolvimento, mas isto não tem o propósito de formar blocos políticos."

Reuniões do Rio e Panamá iniciaram reforma da OEA

Departamento de Pesquisa

A II Conferência Interamericana Extraordinária do Rio de Janeiro, que se realizou em novembro de 1965 no Rio, teve seus trabalhos divididos entre quatro comissões. A Comissão I devia tratar do "Funcionamento e Fortalecimento do Sistema Interamericano"; a Comissão II, dos "Assuntos Econômicos e Sociais"; a Comissão III, da "Solução Pacífica das Controvérsias", e a Comissão IV, dos "Direitos Humanos e Fortalecimento da Democracia Representativa".

Dessas comissões, a segunda atingiu plenamente o seu objetivo através da Ata do Rio de Janeiro. Entre as suas decisões, foi considerada de grande importância a que estabelece a criação de uma agência para o fomento da exportação dos países americanos; estudos preparatórios estão sendo realizados pelo Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso.

Os trabalhos da quarta comissão chegaram, também, a bom têrmo, sendo fixados os procedimentos para o estabelecimento de uma Convenção Interamericana sôbre Direitos Humanos e adotadas decisões sôbre o asilo político a exilados cubanos.

A Comissão III, entretanto, só chegou a resoluções sem importância, deixando vagos os assuntos principais: a Solução Pacífica das Controvérsias e a Reforma da Comissão Interamericana de Paz.

A Comissão I, que exprimiu suas decisões através da "Ata da Guanabara" — a Ata final da Conferência —, chegou à conclusão de que "é imprescindível imprimir ao sistema interamericano um nôvo dinamismo", e que "é imperativo modificar a estrutura funcional do sistema interamericano, definida na Carta da OEA".

A Ata da Guanabara recomendara a convocação de uma comissão especial com a finalidade de redigir um anteprojeto de reforma da Carta da Organização. Essa comissão reuniu-se em março de 1966 na Cidade do Panamá, e representou a continuação natural da Conferência do Rio de Janeiro.

A REUNIÃO DO PANAMÁ

O projeto de reforma da Carta, redigido pela Comissão no Panamá, introduziu importantes modificações na Carta de Bogotá, e deverá ser, agora, submetido à Conferência Interamericana de Buenos Aires. Muitos dos pontos discutidos no Panamá, entretanto, continuam pendentes, não se tendo chegado a um acôrdo sôbre êles.

São os seguintes os pontos principais da nova Carta, segundo o projeto aprovado no Panamá:

Quanto aos propósitos e princípios da organização interamericana e à segurança coletiva, bem como aos direitos e deveres dos Estados Membros, conservou-se, sem alteração, o atual texto da Carta.

Relativamente à admissão de novos membros, incorporaram-se à Carta as resoluções da Conferência de Washington a êsse respeito. Um dos capítulos mais discutidos, o da solução pacífica das controvérsias, sofreu uma emenda que permite que o Conselho da OEA ofereça seus bons ofícios para a solução dessas controvérsias, desde que conte, para isso, com o consentimento de tôdas as partes interessadas.

As maiores modificações foram feitas no capítulo referente às normas econômicas e sociais, tendo sido incorporados à Carta princípios e compromissos contidos na Ata do Rio de Janeiro sôbre financiamento, obrigatoriedade de assistência econômica, cooperação mútua e proteção ao comércio exterior com o objetivo de estimular o desenvolvimento dos países continentais.

Quanto à estrutura da organização interamericana, o projeto modifica substancialmente o sistema atual, para modernizar os mecanismos dos diferentes órgãos da OEA, coordená-los e evitar conflitos de jurisdição. Na cúpula, como órgão supremo, ficará a Assembléia Geral, que realizará reuniões anuais. Essas reuniões serão realizadas cada ano em um país diferente, obedecendo a um sistema de rodízio. A Assembléia Geral substituirá a atual Conferência Interamericana, porém com podêres mais amplos. Imediatamente abaixo da Assembléia Geral, haverá três conselhos: o político e jurídico, que se denominará Conselho Permanente, o Econômico e Social e o Educacional, Científico e Cultural. As atuais Comissões Jurídicas Interamericana, Interamericana de Paz e Interamericana de Direitos Humanos foram incorporadas à estrutura geral da OEA, ao passo que a atual Comissão Interamericana da Aliança para o Progresso (CIAP) passará a ser uma secretaria permanente do Conselho Econômico e Social.

Entre os pontos mais importantes que ficaram pendentes estão a incorporação da atual Junta Interamericana de Defesa ao Conselho Permanente; a faculdade ao Conselho para tratar de assuntos atinentes à manutenção da paz e da segurança no Continente e o local da sede da Organização.

A Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, um dos órgãos da OEA, foi mantida pela Ata da Guanabara, com o objetivo de "apreciar problemas de caráter urgente e de interêsse comum para os Estados Americanos e para servir de órgão de consulta.

A CONFERECIA EXTRAORDINARIA

A Conferência Interamericana é o órgão supremo da OEA, e deve reunir-se de cinco em cinco anos. Em circunstâncias especiais, e com a aprovação de dois terços dos Governos americanos, pode-se convocar uma Conferência Interamericana Extraordinária ou modificar-se a data de reunião da Conferência Ordinária seguinte. A Conferência Interamericana do Rio de Janeiro (1965) e a atual Conferência Interamericana de Buenos Aires são exemplos de Conferências Extraordinárias.

Países da Bacia do Prata procuram soluções comuns

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — A Conferência de Chanceleres da Bacia do Prata que se realizará em Buenos Aires, ao ensejo da instalação da III Conferência Interamericana Extraordinária da OEA, talvez não ofereça resultados práticos, de imediato, mas entre coordenadores do encontro se considera que o simples fato de os Ministros do Exterior do Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia se encontrarem, afinal, exclusivamente para estudar a questão, já representará importante passo para um equacionamento objetivo do problema.

A agenda para a Conferência foi estudada em reuniões prévias promovidas pela Chancelaria de Buenos Aires, mas sua constituição está sendo mantida em reserva, havendo indícios de que ainda não se chegou a um entendimento ideal sôbre o desenvolvimento das conversações, sabendo-se que, enquanto se fortalece a tendência de examinar a questão globalmente, primeiro, alguns países, — como é o caso sobretudo do Uruguai —, querem logo apresentar projetos específicos.

QUADRO

A idéia de reunir os Chanceleres dos países da Bacia do Prata pertence ao ex-Presidente Arturo Illia, que considerou chegada a hora de esforços conjuntos para o desenvolvimento de uma área superior a 4 000 000 km, habitados por cêrca de 50 milhões de pessoas, cujos destinos estão ligados pelos Rios Pilcomaio, Paraguai, Paraná e Uruguai, com riquezas que dificilmente poderiam ser exploradas isoladamente.

Coube ainda ao ex-mandatário argentino iniciar estudos preliminares, contando com o apoio do INTAL (Instituto para a Integração da América Latina), do Banco Interamericano de Desenvolvimento, cujo Presidente, o Senhor Julio Rodriguez Arias, sintetizou a ação efetuada — [illegible] recentemente em uma reunião específica realizada na Província de Santa Fé —, explicando que é necessário complementar os estudos básicos com a realização de um reconhecimento preliminar, para depois examinar projetos factíveis e então coordenar a execução de obras de nível multinacional. Reiterou o Presidente do INTAL a impressão de que todos os Governos interessados têm reafirmado preocupação com o plano e se mostram entusiasmados com sua possível concretização.

DETALHES

No que se refere a Brasil e Argentina, não há demonstração de interêsse mais evidente do que a declaração conjunta dos Chanceleres Juraci Magalhães e Nicanor Costa Mendez, divulgada ao término da visita do primeiro a Buenos Aires, em setembro último, quando se reafirmou a disposição de reavivar esforços para o desenvolvimento da questão.

A propósito, uma influente revista da Capital argentina, comentando, recentemente, as perspectivas da Conferência, destacou que é preciso prever "alguns pontos espinhosos", citando, como exemplo, o direito que a Argentina se reserva de ser consultada sôbre o complexo hidrelétrico de Sete Quedas, de interêsse brasileiro-paraguaio. Essa revista, ao concluir o comentário, lembrou, por outro lado, que "setores mais ortodoxos do nacionalismo argentino verão sem dúvida, com maus olhos, o que significaria uma correção na tradicional política argentina: desde 1750 (Tratado de Permuta), na época colonial, até agora, o Vice-Reinado primeiro e logo depois a República, sempre negaram direitos a Portugal (e logo ao Brasil) de imiscuir-se no Rio da Prata".

Carlos Santamaría eleito para Presidência do CIAP

Buenos Aires (UPI-JB) — Representantes de 20 nações do Hemisfério reelegeram, por aclamação, o colombiano Carlos Sanz de Santamaria para a Presidência do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP).

Foi êsse o ponto culminante da sessão extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), que precede a 11a. Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, a iniciar-se amanhã na Capital da Argentina.

Foram igualmente reeleitos por aclamação, como membros do CIAP, Roberto Campos, Ministro brasileiro do Planejamento, e José Romero Losa, da Bolívia.

Sanz de Santamaria agradeceu sua reeleição com uma reiteração de seu propósito de continuar trabalhando pelos objetivos fundamentais da Aliança para o Progresso. Lamentou, na ocasião, que "é penoso ver que todos os países do mundo, inclusive os desenvolvidos, invertam em armamento grandes somas de dinheiro que poderiam produzir benefício muito maior se fôssem empregadas em planos de desenvolvimento das nações atrasadas".

Após a sessão, Santamaría falou aos jornalistas, afirmando que o processo de integração econômica da América Latina pode e deve ser simultâneo com o desenvolvimento interno de cada país.

Acrescentou que os acôrdos multinacionais necessários ao estabelecimento de um mercado comum latino-americano não implicam violação das soberanias nacionais. Esclareceu ainda que as inversões em assistência não podem submeter-se a fatôres de ordem política.

A eleição do terceiro membro do CIAP foi quase impossibilitada em vista de um impasse criado entre a Argentina e o Peru que não chegaram a acôrdo quanto à substituição do Almirante argentino Francisco Norberto Castro.

Como solução provisória, foi prorrogado por dois meses o mandato do Almirante Castro, devendo a eleição de seu substituto ser tentada novamente em junho próximo, durante a Reunião Ordinária do CIES, em Viña del Mar, no Chile.

Entretanto, já no final da sessão as duas nações encontraram uma fórmula, favorecendo a eleição do argentino Alberto Sola, que até pouco tempo era secretário-executivo da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC).

A candidatura de Sola foi proposta pelo próprio Peru que assim desistiu do candidato próprio, Amilio Castanon Pasquel, o que aliás havia originado o impasse.

Juraci reafirma que Brasil é favorável à Fôrça de Paz

Octávio Bonfim
Enviado Especial

Buenos Aires — O Chanceler brasileiro Juraci Magalhães reafirmou ontem, em entrevista coletiva no Aeroporto de Ezeiza, que o Brasil continua convencido da necessidade da criação da Fôrça Interamericana de Paz, mas não pressionará a idéia durante a III Conferência Interamericana Extraordinária, por entender que o assunto deve ser aprovado em consenso continental.

Nessa mesma ordem de raciocínio, o Ministro brasileiro explicou que seu Govêrno sòmente apresentará o projeto institucionalizando a Junta Interamericana de Defesa (JID), se não houver oposição dos grandes países do Continente, o que parece improvável, pois México, Venezuela e Chile, pelo menos, continuam contrários a qualquer tema relativo ao assunto.

APOIO

Juraci assegurou aos jornalistas que a idéia brasileira de institucionalizar a Junta Interamericana de Defesa conta com o apoio da Argentina e de "muitos outros países", os quais não quis mencionar, apesar da insistência das perguntas. Afirmou apenas que "não apresentaremos o projeto brasileiro nesta Conferência por não querermos controvérsias. Meu País permanece fiel à sua idéia e não temos pressa: um dia ela triunfará".

— Dessa forma — prosseguiu Juraci — a participação do Brasil na III CIE será marcada pela apresentação de um projeto de criação de um órgão incumbido de estudar as possibilidades da Bacia do Prata, dando todo apoio à idéia do Chanceler argentino, Nicanor Costa Mendes de criar uma Comissão Permanente integrada pelos Embaixadores dos países da Bacia.

Quanto à Conferência dos Presidentes da América Latina e Estados Unidos, o Ministro brasileiro afirmou que seu país é favorável à sua realização. Acrescentou que embora o Brasil apoiasse inicialmente a candidatura da Cidade de Lima para sede dessa reunião, passou a adotar uma atitude conciliatória e aceitará o que fôr decidido pela maioria, pois também foi proposta com sucesso a Cidade de Punta del Este, no Uruguai.

— O Brasil — prosseguiu Juraci — permanece fiel às decisões tomadas anteriormente no Panamá no que respeita à reforma da Carta da Organização dos Estados Americanos.

Concluindo, o Chanceler Juraci Magalhães disse que durante sua permanência em Buenos Aires manterá contatos com o Chanceler Costa Mendes "para procurar conciliar os interêsses de nossos países fora do âmbito da OEA, a respeito da recente decisão argentina de ampliar para 200 milhas da costa os limites de suas águas territoriais. Tenho certeza de que encontraremos uma solução nesses contatos bilaterais, concluiu.

Venezuela promete se opor a Exército interamericano

Caracas (UPI-JB) — O Chanceler venezuelano Ignacio Iribarren Borges disse ontem que seu país se oporá enèrgicamente a qualquer proposta que vise ampliar a autoridade da Junta Interamericana de Defesa ou criar uma Fôrça Interamericana de Paz em caráter permanente.

O Chanceler Iribarren seguiu ontem à tarde para Buenos Aires via Lima, onde pernoitara. Em entrevista concedida no Aeroporto Internacional de Caracas, o Ministro venezuelano reiterou a posição de seu Govêrno contrário a qualquer possibilidade de institucionalização de uma "Polícia continental".

Para o Chanceler venezuelano, os assuntos referentes à Junta Interamericana de Defesa e à fôrça permanente de paz são controvertidos e não devem sequer serem incluídos na agenda da Conferência dos Presidentes da América Latina e Estados Unidos.

— A Venezuela fará pé firme — acrescentou — para que seja mantido o atual estatuto pelo qual a Junta de Defesa atua como assessor militar da Organização dos Estados Americanos sem qualquer faculdade executiva.

POSIÇÃO

Iribarren também fixou a posição do Govêrno de Caracas em relação à convocação da Conferência dos Presidentes, lembrando que até o momento "algumas nações têm se preocupado ùnicamente em marcar a data e local da reunião, com uma agenda particular sem qualquer conteúdo prático".

— Para evitar o que aconteceu com a célebre Conferência do Panamá — prosseguiu — o Govêrno da Venezuela defende a posição de que devemos elaborar primeiro a agenda da reunião dos Chefes de Estado para depois escolhermos a sede e a data, aspectos até certo ponto quase secundários.

A maior parte da delegação venezuelana já se encontra em Buenos Aires. É composta de dez pessoas, quase tôdas do Ministério do Exterior.

Carta do Rio é chave para a reunião de Buenos Aires

Carlos Villa Borda
Especial para o JB

Buenos Aires (UPI-JB) — A Carta do Rio de Janeiro, que primeiramente havia recebido o título de Carta da Guanabara, teve seu nome mudado por motivos que não foram explicados pùblicamente mas continua sendo o documento-chave em todo processo de reforma da Carta da OEA a ser debatida na Reunião de Chanceleres que se realiza em Buenos Aires.

A declaração adotada pela Conferência Interamericana que estêve reunida no Rio de Janeiro em novembro de 1965, teve a intenção de orientar as futuras reformas da Carta de Bogotá, que se converteu em documento de primeiríssima importância. Esta Carta, que foi elaborada com deliberações amistosas, numa Conferência em que imperou a boa vizinhança, cumpriu totalmente seu objetivo de assinalar uma política sensata, propiciando uma futura reforma. Foi ainda constituída em ocasião, que satisfazia a vontade de alguns países de introduzir novos temas ou incrementar novas idéias.

"Não se pode deliberar mais com a Carta do Rio de Janeiro", dizem os mexicanos quando alguém sugere a possibilidade de que sejam discutidos os podêres políticos do Conselho.

Os mexicanos e os chilenos acham que na Conferência do Rio de Janeiro ficou convencionado "reiterar" os princípios fundamentais do Sistema Interamericano. Êste trecho foi tomado como argumento para oposição a qualquer discussão que tenha início no campo político.

Diante de programas econômicos, sociais e de mercado, o argumento é precisamente o inverso: "Temos que falar a mesma linguagem da Carta do Rio de Janeiro." Com efeito os princípios econômicos e sociais que foram proclamados neste documento e adotados por unanimidade pelos 20 países latino-americanos presentes, se diluíram no texto do anteprojeto preparado à Conferência de Buenos Aires.

Pela Ata do Rio foram incorporadas as decisões do Panamá, em março do ano passado, porém a oposição americana, que mais tarde se formou em Washington, diluiu consideràvelmente no Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES). Ainda parece visível no entanto, o esfôrço latino-americano para ratificar alguma coisa a mais do que foi aprovado no Rio de Janeiro.

Tudo isto parece indicar que a Reunião de Buenos Aires vai repetir alguns dos debates do Rio de Janeiro, porém, com uma diferença marcante: a posição dos Estados Unidos mudou. A delegação americana quando da Reunião do Rio, aprovou uma série de princípios de política econômica e social. A delegação americana em Buenos Aires se opôs a êsses mesmos princípios, na integridade, fazendo com parte da nova Carta, seja um Tratado Interamericano.

Por esta razão, não se pode dizer que Buenos Aires será uma reedição do Rio de Janeiro, pois os debates poderão tomar uma posição diferente mas se pode afirmar que é a simples continuação da Conferência do Rio de Janeiro.

Fôrças militares fiéis a Sukarno deslocam-se para Jacarta e choques começam

Jacarta e Tóquio (UPI-JB) — Fôrças militares pró e contra Sukarno chocaram-se ontem no interior da Indonésia, enquanto unidades navais de Java Central deslocavam-se para Jacarta a fim de apoiar o Presidente, informaram correspondentes japonêses.

Segundo o jornal *Mainichi*, Sukarno rejeitou o pedido final formulado ontem pelo Primeiro-Ministro, General Suharto, para que renunciasse voluntàriamente e abandonasse o país, "em virtude da insistência de elementos direitistas do Govêrno que desejam julgá-lo por sua suposta participação na tentativa de golpe comunista de outubro de 1965".

PARA O INFERNO

Um outro jornal japonês revelou ontem, citando fontes bem informadas de Jacarta, que Sukarno tinha atendido ao apêlo de Suharto e que pretendia deixar o Govêrno e partir para Tóquio, passando primeiro por Pnom Penh.

Ainda ontem, o Presidente concedeu sua primeira entrevista das últimas semanas, na qual desmentiu violentamente a notícia do jornal japonês e perdeu a calma, mandando todos os jornalistas "para o inferno".

EXPLICAÇÃO

Depois da explosão, Sukarno explicou ao jornalista que lhe perguntou se era verdade que já preparavam seu exílio em Tóquio, que o Diretor do Departamento Nacional Indonésio de Cadeias de Lojas estava no Japão a negócios.

Interrogado se pretendia ir à Capital japonêsa no fim do mês assistir ao nascimento de seu filho com a ex-atriz Dewi — a terceira mulher do Presidente — Sukarno disse apenas: "pretendo ir à Lua, afinal de contas estamos numa era de exploração espacial".

ESPECULAÇÕES

Quando lhe perguntaram o que pensava em fazer diante da ameaça do Congresso de depô-lo, Sukarno esquivou-se com a seguinte frase: "vocês, jornalistas, só sabem fazer especulações erradas".

Disse em seguida: "aguardem e vejam, fiquem de olhos e ouvidos bem abertos". Por último os correspondentes perguntaram se estava preocupado, ao que Sukarno retrucou: "pareço preocupado?".

ANTES DA QUEDA

O Congresso indonésio abriu ontem um período extraordinário de sessões de três dias para organizar as reuniões do próximo mês, quando examinará o relatório da Côrte Suprema que pede o impeachment do Presidente e seu julgamento por alta traição.

A fôrça de Sukarno na Indonésia começou a decrescer por ocasião da tentativa de golpe de Estado comunista de 1965, quando os militares de direita reagiram e assumiram parte do contrôle do Govêrno. Em fevereiro do ano passado, pràticamente se apoderaram do país, encabeçados pelo General Suharto, e mantiveram Sukarno numa função decorativa. Hoje, segundo os observadores, desejam derrubá-lo de qualquer maneira pois temem que sua influência ainda seja grande entre o povo.

A VIAGEM FANTÁSTICA

De mini-saia, Raquel Welch seguiu para Hollywood para filmar sob a direção do marido (UPI)

Raquel casou de mini-saia

Paris (UPI) — Num vestido de noiva mini e semi-transparente, a nova musa do cinema, Raquel Welsch, casou-se ontem na capital francesa com seu empresário Patrick Curtis, tendo o casal embarcado imediatamente para a Inglaterra e depois para Hollywood, onde um filme os espera.

Por ordem do juiz de paz a multidão de fotógrafos que acorreu ao local não pôde entrar no cartório para registrar o sim de Raquel nem o momento em que os noivos trocaram as alianças compradas no famoso joalheiro Cartier de Londres.

Não anda bem coração artificial

Houston, Texas (UPI-JB) — camponês mexicano Arces Hector Hernandez, em cujo peito uma equipe de cirurgiões do Hospital Metodista do Texas implantou segunda-feira um coração artifical, foi levado novamente ontem à sala de operações para nova intervenção.

No hospital disseram que se tratava de uma "cirurgia exploratória" e que aparentemente "alguma coisa não andava bem". Esta é a primeira vez em sete operações dêsse tipo ali realizadas que se tornou necessária uma segunda intervenção.

Registrada a candidatura de Bidault a suplente de deputado à Câmara francesa

Paris (UPI-JB) — Georges Bidault, o homem que se opôs à independência da Argélia e atualmente vive exilado em São Paulo, foi inscrito como suplente de Jean Dubois, candidato sem Partido à Assembléia Nacional, nas eleições de março, pelo sétimo distrito de Paris.

Os amigos de Bidault, que já foi quatro vêzes Primeiro-Ministro da França e duas vêzes Ministro do Exterior, estão tentando conseguir que êle se torne deputado e obtenha imunidade parlamentar para poder regressar ao país.

TÉCNICA

Bidault fugiu da França em 1962, depois de ter tentado, sem êxito, organizar uma revolta popular contra a decisão de De Gaulle de conceder a independência à Argélia. Antes disso participou da Organização do Exército Secreto, que combateu os argelinos na guerra de libertação.

Na França cada candidato tem o direito de contar com um suplente que tomará seu lugar em caso de morte, renúncia ou nomeação para um cargo no Gabinete. Acredita-se que uma vez eleito, Jean Dubois renuncie em favor de Bidault. Outro direitista, da corrente de Bidault, Jacques Soustelle, também conseguiu se inscrever por Lyon para regressar à França.

Holandeses elegem hoje nôvo Parlamento sem que se esperem modificações

Haia (UPI-JB) — Mais de sete milhões de holandeses irão amanhã às urnas, em eleições gerais que decidirão a composição do décimo-segundo Govêrno da Holanda no pós-guerra.

Qualquer que seja o resultado do pleito, não haverá grandes mudanças na política interna ou na exterior da nação.

UM REINO DEMOCRÁTICO

Salvo uma improvável vitória do Partido Camponês, direitista, de Hendrik Koekoek, ou do Partido Comunista, pró-soviéticos, tudo indica que a Holanda continuará sendo um reino democrático firmemente comprometido com a OTAN, politicamente pró-Estados Unidos, embora econômicamente alinhado com as demais nações européias.

Vinte Partidos disputam a vontade do eleitorado, cobrindo uma ampla gama política e religiosa que vai desde os católicos pacifistas de esquerda até os calvinistas, sem contar o Partido dos Solteiros, cuja plataforma pede impostos menores para seus filiados.

Associação dos Estudantes dos EUA recebeu ajuda da CIA desde 1950 até janeiro

Washington (UPI-JB) — A Associação Nacional de Estudantes — órgão máximo dos universitários norte-americanos — admitiu que desde 1950 recebe subsídios do CIA — Central Intelligence Agency — para promover internacionalmente a política da guerra fria e projetos de espionagem.

Segundo declarou o Vice-Presidente Encarregado de Assuntos Internacionais da ANE, Richard Sterns, a cooperação com o CIA nasceu da crença de que poderia servir aos interêsses nacionais, porém foi interrompida em janeiro dêste ano por seus atuais dirigentes que consideraram o vínculo "intolerável e incompatível com o ideal de uma organização estudantil aberta e democrática".

LIGAÇÕES PERIGOSAS

Sterns recusou-se a desmentir ou confirmar se o montante da subvenção foi de US$ 3 milhões, como assegura a revista *Ramparts* que provocou estas declarações ao revelar pùblicamente que faria uma série de reportagens sôbre as ligações entre a ANE e o CIA.

A ANE congrega alunos de mais de 300 Universidades dos Estados Unidos e mantém laços estreitos com organizações estudantis de todo mundo. O CIA até agora não emitiu nenhuma declaração a respeito do escândalo.

DENÚNCIA

Antes mesmo da denúncia da revista *Ramparts*, inúmeros educadores norte-americanos já haviam chamado a atenção para a interferência do CIA na vida acadêmica das Universidades do país, ressaltando na época que inúmeros universitários tinham se afastado dos estudos para exercer atividades de espionagem.

Segundo fontes bem informadas, são numerosas as ligações do CIA e dos militares com o mundo universitário. Mais da metade dos funcionários dêsse organismo são estudantes que fizeram cursos de pós-graduação — mestrado e doutorado — nas Universidades da costa Atlântica. O CIA também mantém ativo esfôrço de recrutamento nas principais escolas do país para preencher seu quadro de empregados.

A existência destas ligações chegou a preocupar o Senado norte-americano, tendo o Senador Fred Harris — democrata de Oklahoma — anunciado que uma das Subcomissões da Casa realizaria um estudo detalhado sôbre o problema. Até hoje não foi tomada qualquer providência.

ANTECEDENTES

Há um ano foi revelado que os agentes do CIA estavam incluídos na *fôlha* de pagamento da Universidade de Michigam como membros do projeto de ajuda ao Vietname, de 1955 a 1959. As autoridades universitárias recusaram-se a admitir o fato, apesar das provas apresentadas.

Em abril do ano passado, o Centro de Estudos Internacionais do MIT — Massachusetts Institute of Technology — anunciou que tinha rompido seus laços com o CIA. O centro foi criado com uma ajuda de US$ 300 mil dada pelo CIA e era pràticamente sustentado por subsídios procedentes da mesma fonte.

DÚVIDA

Êsses dois incidentes e a denúncia do projeto *Camelot* — que envolvia a Universidade Americana de Washington e US$ 6 milhões do Exército — levantaram sérias dúvidas entre as autoridades quanto à conveniência das ligações do CIA com as Universidades.

O projeto *Camelot* consistia na realização de pesquisas em vários países latino-americanos sôbre métodos de contra-revolução. As pesquisas eram orientadas por centros de estudos universitários. Uma vez tornado público, foi cancelado pelo Govêrno em virtude da onda de protestos desencadeada em todo o mundo.

Informe JB

Clientela

Por mais que a economia brasileira avance no rumo do desenvolvimento, certas formas, que identificam a persistência do nosso atraso geral, subsistem heròicamente. Basta passar os olhos pela vida brasileira em geral e, em particular, pelo jornalismo, para constatar como o provincianismo é traço ainda acentuado.

O prestígio do colunismo social no Brasil mostra como o provincianismo é institucional: resiste ao desenvolvimento e pretende, como o latifúndio, sobreviver no Brasil de amanhã. Claro que êle vive de uma freguesia que não tem existência própria e precisa aparecer, em letras de fôrma, para sustentação social e econômica.

Como forma de jornalismo, a coluna social é coisa superada, cujo sentido se esgotou com o apogeu do mundanismo que dá aos novos-ricos a ilusão de uma alta vida. No apogeu do colunismo social, qualquer um percebia que os mais assíduos freqüentadores do prestígio mundano eram recém-chegados ao nível dos negócios. A alta sociedade jamais participou do exibicionismo dos que têm pressa em mostrar luxo residencial, abundância de jóias ou a casa de campo recém-comprada, como lastro para créditos fáceis no período da inflação abundante.

A inflação perdeu o impulso acelerado, o Impôsto de Renda se lançou à luta contra os sinais exteriores de riqueza, mas o colunismo social ainda deslumbra os recém-chegados à riqueza ou ao Poder. É por isso, aliás, que êle resiste ao progresso do País: é uma peça promocional da clientela de prestígio efêmero.

O poder e a glória

O poder e a perspectiva de poder almoçaram ontem no Bife de Ouro: em grande mesa, presidida pelo Governador Abreu Sodré, assentaram-se o Sr. Djalma Marinho, da Guarda Vermelha da ARENA e candidato já queimado a Ministro da Justiça, e o Sr. Gama e Silva, Ministro certo da Justiça. E mais: o Senador Dinarte Mariz, que anda com o Ministério da Agricultura na cabeça, um político do Pará até bem pouco de tendência janguista e, à cabeceira, o Vice-Governador de Santa Catarina, Sr. Paulo Bornhausen. O Sr. Edilberto Ribeiro de Castro, mal terminou o almôço, voou para o Senado, para confrontar as suas com as informações do Senador José Cândido Ferraz.

Noutra mesa, o Sr. Magalhães Pinto, o banqueiro José Luís de Magalhães Lins e o Sr. Marcos de Magalhães Pinto, além de figuras mineiras. Era farto o riso à mesa do futuro Ministro do Exterior.

Duas financeiras

• O Diretor Financeiro do BID, Sr. Ivo Copete, avistou-se ontem à tarde com o Sr. Dênio Nogueira, no Banco Central, para tratar da compra que o Brasil vai fazer, de 5 milhões de dólares, em bônus daquele organismo continental de crédito.

• O Sr. Boaventura Farina, cotado para diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil — setor Sul, era tido ontem à noitinha como queimado pelo veto do Governador Abreu Sodré.

De alta fonte

• No Botequim do Lili, depois da confirmação de que o Sr. Magalhães Pinto será o nôvo Ministro do Exterior, foi aventada ontem a possibilidade de que o Banco Nacional de Minas Gerais passe a denominar-se Banco Internacional de Minas Gerais.

• Porta-voz da vida noturna informava ontem no Botequim do Lili que o Balaio sofreu, na madrugada de segunda-feira, um súbito esvaziamento. Uma pesquisa de motivos deu a chave da debandada: uma figura de vida diurna decidiu levar a mulher àquela casa e cometeu a prudência de avisar que ia com a legítima. Alertados, os precavidos deram no pé, plena madrugada no Leme, em busca de refúgio.

• Subiu a cotação do nome do banqueiro José Luís de Magalhães Lins, no movimento de apostas que se fazem no Botequim do Lili, em tôrno da escolha do futuro Presidente do Banco Central. Há quem assegure agora a tendência a estabilizar-se a Bôlsa de Especulações, que ali funciona vinte e quatro horas por dia.

• Um deputado federal, eleito pela Guanabara no pleito de novembro último, capitalista notório mas ainda assim de esquerda, ufanava-se no fim de semana, em Petrópolis, do reajustamento cambial: ganhou o suficiente para se convencer de que nada foi mais justo, até agora, na política financeira.

Vitorioso derrotado

Na manhã de sol que fêz ontem, ia o Coronel Mário Andreazza para os afazeres de assessor do Presidente Costa e Silva, quando deparou, na esquina de Av. Copacabana e Rua Bolívar, a figura de Hélio Gracie, seu professor de jiu-jitsu. Conversa vai, conversa vem, queixou-se o Coronel da perda da forma, já que há um ano está em campanha e em viagens. Mas pretende voltar logo, assim que se empossar o nôvo Govêrno. E explicou: a última vez que lutou foi contra seu filho, Màriozinho Andreazza, que apesar de ter apenas 21 anos o derrotou de forma inapelável. Gracie ficou de combinar uma hora para botar o Coronel Andreazza em forma, para as missões esportivas e de Govêrno.

Nova arma

Já está em circulação um anúncio, lançado pelo Departamento Federal de Segurança Pública, com mensagem endereçada ao consumidor nacional. Trata-se de uma campanha contra o contrabando, destinada a sensibilizar o comprador de mercadorias que entram no País de forma clandestina, com prejuízo para a Fazenda Nacional. Confeccionado em bom padrão de arte publicitária, o anúncio mostra como o consumidor de contrabando colabora com o comércio fora da lei. Trata-se de uma arma nova na luta do DFSP contra a instituição do contrabando.

Perspectiva têxtil

Industriais de tecidos — da Guanabara, São Paulo e Minas Gerais — resolveram constituir um pool para entrar com fôrça e convicção no mercado exportador. Decidiram pôr de lado o flutuante mercado interno e se lançar em horizonte internacional, favorecidos pela perspectiva aberta com a nova taxa de dólar. Os industriais dos três Estados já realizaram alguns encontros, no Rio, para discutir vantagens e possibilidades. Os estudos já se encaminham para os detalhes. A indústria têxtil brasileira agora quer vestir os estrangeiros.

Previdência agressiva

A ser verdadeira a declaração do Sr. José Xavier de Andrade, que se apresentava com a roupa rasgada e escoriações, a Previdência Social chegou ao estágio do desfôrço físico. Contou o contribuinte que êle se dirigiu ontem à agência do IAPC na Av. Rio Branco, para receber 84 mil cruzeiros (velhos) de auxílio de natalidade. A história começou no dia 10 para o funcionário da Companhia Conservadora Brasileira: procurou o IAPC na Rua México e ali pediram que voltasse dia 14, para receber o auxílio pelo nascimento do seu terceiro filho. No dia marcado, ali estava, mas em lugar do dinheiro o mandaram a outra agência, que o despachou para mais duas. Quando voltou à agência da Av. Rio Branco, acabou agredido por um contínuo, sem que saiba explicar os motivos, já que estava tão cansado que nem disposição teria para protestar ou reclamar.

Episódio americano

A escolha do médico Leonel Miranda para Ministro da Saúde do futuro Govêrno, pelo fato de ser um bom nome mas também pela circunstância de ter dado um apartamento para nêle instalar-se a assessoria do Marechal Costa e Silva, durante a campanha eleitoral, está servindo de pretexto para lembrar um episódio da política americana, a fim de estabelecer uma grande diferença — além do desenvolvimento, é claro — entre o Brasil e os Estados Unidos.

No Govêrno Eisenhower, o Secretário de Imprensa da Casa Branca, Sherman Adams, recebeu de presente um tapête e sua mulher ganhou um capote de peles. A revelação do fato deu em escândalo, que acabou em CPI. Apesar de Adams ser amigo pessoal de Eisenhower, o Presidente norte-americano o demitiu sumàriamente.

Lance-livre

• Ludmila Popow e Janete Dequech, diretoras da Organização Internacional de Recepção, voam hoje para Buenos Aires, convocadas pela OEA para assessorar a III Conferência Interamericana Extraordinária de Chanceleres.

• Desde ontem no Rio o Governador do Pará, Sr. Alacid Nunes. Veio presidir à inauguração (hoje) da agência do Banco do Estado do Pará, na Guanabara. Amanhã o Coronel Alacid Nunes receberá, na Embaixada da Espanha, a Comenda de Isabel, a Grande.

• No Rio o Senador Jarbas Passarinho, que desconversa sôbre sua presença, já confirmada no Ministério de 15 de março.

• O Sr. Moacir Freire, Gerente do Banco do Brasil, vai ser homenageado com um jantar, amanhã à noite, no Hotel Glória. A homenagem é das classes produtoras e dos meios financeiros.

• Esclarece a Shell que Gilson Amado não substituirá exatamente Roberto Carlos na propaganda da companhia, porque não haverá mudança na programação que utiliza o cantor. É outro o assunto referente a Gilson Amado: "Trata-se do apoio que a Shell assegurou ao Curso do Artigo 99, da renomada Universidade de Cultura Popular, a ser transmitido a partir de abril próximo. Êsse apoio corresponde ao programa de Relações Públicas da Shell, visando a estimular as grandes iniciativas de caráter cultural".

• Tomaram posse ontem na diretoria do Sindicato dos Bancos do Estado do Rio os Srs. Ernesto Ferreira de Carvalho (Banco Predial), como presidente; Válter Monteiro de Barros (Cooperativa Banco Meridional), como secretário; e Jair Mocelin (Bamerindus), como tesoureiro.

• O Sr. Alberto Pitigliani, diretor da Tibrás, foi a Salvador tratar das últimas providências, para instalação da fábrica de óxido de titânio, no Centro Industrial de Aratu. O empreendimento tem financiamento de 27 milhões de Cruzeiros Novos, por parte do BNDE, e aval para 1 350 000 dólares. O investimento total foi estimado em 65 milhões de Cruzeiros Novos (bilhões em cruzeiros velhos). O equipamento é de procedência nacional em 85%.

• Para mostrar que os americanos dão camisas aos outros, umas das maiores fábricas de camisas do mundo inaugurou em São Paulo uma filial que já está vestindo o mercado consumidor do Rio. A Manhatan Shirt Co., dos EUA, tem 110 anos de atividades e já se estendeu por dez países. Seu diretor vice-presidente está no Brasil e ontem prestou uma homenagem aos revendedores, com um almôço panorâmico na Mesbla.

A FOTO DO DIA

Mais uma foto foi selecionada ontem, para o Concurso JB/Kodak, destinado a fotógrafos amadores. Barquinho de Papel, de Newton de Sousa Carvalho, figurará, assim, no final do corrente mês, entre outras fotografias das quais sairão as três melhores. Enquanto isso, o Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL ou qualquer de suas agências continuam recebendo fotos em prêto e branco, tamanho 18x24, sôbre qualquer tema, que devem trazer, em papel destacável, colado no verso, nome e endereço completo do concorrente. Devem ser impressas em papel brilhante. Tôdas as noites, a RÁDIO JORNAL DO BRASIL anuncia o nome do autor e o título da foto que será publicada, no dia seguinte, pelo JB

Líder da luta feminista mundial nega gravidade à prostituição no Brasil

Apesar de ser Presidente do Conselho Internacional das Mulheres, a Sr.ª Mary Craig Schuller nega a gravidade do problema da prostituição no Brasil e a prática do amor livre nos Estados Unidos e no Canadá — países em que reside ao mesmo tempo — segundo declarou antes de viajar ontem para São Paulo, onde foi visitar amigos.

O CIM está empenhado em realizar a defesa social contra o uso cada vez maior de narcóticos, especialmente pelos jovens, em todo o mundo, além de combater a prostituição — que a Sr.ª Mary Schuller acredita ser muito grave apenas na Itália — e ainda auxiliar as mulheres a usarem seus direitos nos países onde o sexo feminino é considerado inferior.

COMBATE A PROSTITUIÇÃO

Acha a Presidente do CIM que a prostituição pode ser combatida por meio da reeducação e reabilitação das prostitutas, além de criação de uma nova opinião pública em relação ao problema. "Como medida preventiva, deveria ser possível o treinamento de tôdas as garôtas nos mais diversos empregos, a fim de que não fôsse necessário recorrer à prostituição para sobreviver".

O CIM tem também por objetivo através do trabalho das participantes voluntárias dos 60 Conselhos Nacionais espalhados por quase todos os países, ajudar as moças que deixam o campo pela cidade e, ao mesmo tempo, contribuir para tornar a vida rural mais atraente, diminuindo o êxodo rural — explicou a Sra. Mary Schuller.

ENSINO AS MAES

A organização interessa-se sobretudo em fazer as mulheres participarem do desenvolvimento de suas comunidades — acrescentou a Sra. Mary Schuller, que durante sua permanência de cinco dias no Rio aproveitou para conhecer a Presidente do Conselho Nacional das Mulheres, Sra. Romi Medeiros da Fonseca, além de visitar várias favelas.

Empenhado no desenvolvimento social, o CIM procura combater o analfabetismo feminino, especialmente das mães com filhos em idade escolar, estando incluídos nesses ensinamentos economia doméstica e como cuidar de crianças, de modo a entrosar a mulher não só na vida de sua família e comunidade, como na de sua terra.

"MEETINGS" FEMININOS

A Sr.ª Mary Schuller ocupa o atual cargo no CIM desde 1963, tendo sido a primeira a manter os meetings de mulheres em Paris, Viena e Praga, logo após a libertação da Europa na Segunda Guerra Mundial. Nascida no Canadá, de pais escoceses, fêz os cursos de História e Filosofia na Universidade de Toronto, tendo estudado também na Sorbonne e seguido o curso de Altos Estudos Internacionais na Universidade de Genebra.

Em Toronto, é Presidente do Instituto de Negócios Internacionais, do Comitê de Projetos do Garden Club, além de ser membro do Comitê de Concertos do Conservatório de Música da Universidade de Toronto e da Sociedade Musical das Mulheres.

A Sr.ª Mary Schuller volta amanhã para Nova Iorque, onde vai representar o Conselho Internacional das Mulheres na reunião anual da Comissão do Status das Mulheres, que teve início segunda-feira, encerrando assim sua viagem, durante a qual percorreu tôda a América Latina.

Elisete fará temporada no México

Elisete Cardoso anunciou ontem que logo depois da gravação do samba da Escola Unidos de Lucas, pela qual desfilou no carnaval, viajará para o México, onde fará uma temporada juntamente com o Conjunto Zambo Trio.

A cantora anunciou sua viagem no Galeão, onde foi despedir-se do Sr. José Soares, ex-integrante dos conjuntos Namorados da Lua, Anjos do Inferno e Bando da Lua, que hoje mora nos Estados Unidos e é dono de um motel na Califórnia.

PROCURADO

O Sr. José Soares, que veio passar férias de cinco semanas no Brasil, disse que seu motel é muito procurado por empresários norte-americanos e mexicanos, todos interessados na contratação de artistas brasileiros. Citou João Gilberto, Astrud Gilberto, Elisete e Jobim como os preferidos pelos californianos.

Virgínia chorada em Portugal

A morte no Rio da cantora portuguêsa Virgínia Noronha foi muito lamentada em Portugal, principalmente nos meios artísticos, que acompanharam com angústia as notícias sôbre o seu estado de saúde, segundo afirmou ontem o cantor Francisco José, ao chegar de Lisboa.

O cantor português disse que êle pessoalmente sentiu muito a perda, pois considerava Virgínia Noronha uma cantora de valor, embora sem sorte. A sua morte ocorreu justamente quando deveria viajar para os Estados Unidos, a fim de cumprir um bom contrato.

Moacir Franco participou de festival na França e foi considerado "show-man"

Ao regressar ontem da Europa, o cantor Moacir Franco, que participou na França do Festival do MIDEM — I Mercado Interno de Discos e Edição Musical —, afirmou que foi considerado como o *show-man* do certame, durante o qual realizou três apresentações.

Em Paris, após o festival, Moacir Franco gravou *Viva a Glória e o Amor*, com Frank Pourcell, e, em Londres, com os Rolling Stones, *Meia-Lua*. Diz o cantor que foi "obrigado" a se tornar sambista, pois os europeus preferiram o samba "sofisticado" pelo chamado samba autêntico.

COMPROMISSOS

Revelou ainda ter assinado contrato em Paris para trabalhar num programa da Rádio-TV francesa. Deverá assim viajar no próximo dia 15 de março, com destino à França, de onde seguirá para França forte, na Alemanha Ocidental, para novos compromissos.

Ao filho Guto, que o recebeu no Galeão, disse Moacir Franco que está disposto a formar um conjunto de passistas, viajar para a Europa e lá exibir apenas o samba, "pois lá o *iê-iê-iê* não tem o público que tem no Brasil".

Instituto Brasil-Japão dá cursos

O Departamento Cultural do Instituto Brasil-Japão está aceitando inscrições para cinco cursos da cultura japonêsa: Língua Japonêsa (Nihongo), Pintura em Tecido (Rôketsu-Zome), Pintura Clássica Japonêsa (Nihonga), Violão e Bailado Clássico Japonês e Shamissen.

O curso de língua japonêsa será para principiantes, com aulas noturnas; o de pintura terá a responsabilidade da professôra Kasuko Abe; o de pintura ficará sob a coordenação do professor Rinji Fukumura; o de violão (para música japonêsa) será dado pelo professor Euclides Lemos; e o de bailado pela professôra Sumie Otsuka.

Sérgio Cabral afirma que Zé Kéti é realmente único autor de "Máscara Negra"

O crítico do Conselho de Música Popular, jornalista Sérgio Cabral, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que Zé Kéti é realmente o único autor da marcha-rancho *Máscara Negra*, argumentando que êle e o ator Jorge Coutinho ouviram a música pela primeira vez quando havia sòmente a segunda parte concluída.

Sérgio Cabral afirmou conhecer *Máscara Negra* há mais de um ano, antes, portanto, da morte de Deusdedith Pereira Matos, que agora aparece como verdadeiro autor da música, "através de reportagens sensacionalistas de um informante da Polícia e de um crítico de música popular que nunca escondeu sua má vontade em relação ao compositor Zé Kéti".

SÓ AGORA

— Por que o "verdadeiro" autor não apareceu antes do carnaval? Por que esperaram que a música fôsse a vencedora do carnaval, proporcionando grande arrecadação de direitos autorais, para dizerem que não é Zé Kéti o autor da música? — perguntou Sérgio Cabral, acrescentando que, "em 30 anos de sua carreira de compositor, Zé Kéti jamais foi acusado de roubar ou comprar músicas. Pelo contrário: pelo que se sabe êle é que vendeu várias delas para poder sobreviver".

— O único caso contra Zé Kéti — continuou — surgiu com a música **Diz que Fui por Aí**, assim mesmo porque o seu parceiro H. Rocha se queixava de apenas Zé Kéti projetar-se. Que culpa tinha o compositor de ser mais famoso do que o seu companheiro? Vadico também se queixava de ser preterido por Noel Rosa e nem por isso Noel foi acusado de esconder Vadico.

Afirmou ainda Sérgio Cabral que não existe qualquer documento que possa provar verdadeiramente a autoria de uma música, mas que, "felizmente, no caso Zé Kéti, há uma testemunha que viu quando êle começou a escrever, exatamente pela segunda parte": o ator Jorge Coutinho.

TESTEMUNHO

— Dona Cora, que viveu com Hildebrando Pereira Matos durante 30 anos, confirma que a música é exclusivamente de Zé Kéti. O seu marido deu apenas a idéia da primeira parte, que também foi composta ùnicamente pelo Zé Kéti. A acusação que se pode fazer ao compositor, em relação à **Máscara Negra**, é a de que plagiou a si próprio. Êle usa certas imagens muito semelhantes a um outro samba seu, o **Mascarada**. Comparemos:

"Foi bom te ver outra vez / está fazendo um ano / foi no carnaval que passou / eu sou aquêle pierrô / que te abraçou / que te beijou, meu amor / Na mesma máscara negra que esconde teu rosto / eu quero matar a saudade / vou beijar-te agora / não me leve a mal / hoje é carnaval". Agora vejamos a letra de Mascarada: "Eu vejo agora / neste teu lindo olhar / olhar que eu sonhei / que sonhei conquistar / e que um dia afinal conquistei / enfim, findou-se o carnaval / pois só nos carnavais / encontrava-te sem êste teu lindo olhar / porque o poeta era eu / cujas rimas eram compostas / na esperança de que tirasses essa máscara / que sempre me fêz mal / mal que findou só / depois do carnaval". Como se vê, as duas músicas giram em tôrno de um personagem apaixonado por uma mascarada que só aparece no carnaval".

Esclareceu também o crítico Sérgio Cabral que Zé Kéti sòzinho fêz músicas como **Opinião**, **Voz do Morro**, **Malvadeza Durão** e **Acender as Velas**, para citar apenas quatro sambas fabulosos.

— Um compositor dessa qualidade precisa de estar roubando músicas?

— O interessante — acentuou — é que a denúncia contra Zé Kéti foi feita através de um programa, o **Noite de Gala**, que utiliza há mais de dez anos como prefixo exatamente um samba do compositor, **Voz do Morro**. E, no entanto, seus responsáveis jamais se lembraram de dar um tostão ao compositor que viveu até agora em dificuldades financeiras, pedindo dinheiro emprestado aos amigos. O prestígio de Zé Kéti é grande entre seus colegas compositores que ficaram revoltados com a falsa denúncia. Também é grande o seu prestígio nas escolas de samba, principalmente na Portela, onde milita há mais de 20 anos e para a qual fêz alguns dos seus mais bonitos sambas.

Sôbre o depoimento do compositor Zé Kéti no Museu da Imagem e do Som, no qual afirmou que Pereira Matos não contribuiu em nada na autoria da música **Máscara Negra**, o crítico musical Jota Efegê declarou ontem ao JB que acredita na influência de Pereira Matos na composição, pelo fato de ela ser uma marcha-rancho, um ritmo anterior ao surgimento de Zé Kéti na música popular.

— Mas apesar de ter chamado a atenção do crítico José Ramos Tinhorão sôbre o fato — prosseguiu — não posso ter a certeza de que esta influência tenha existido realmente, pois também Zé Kéti, apesar de môço, pode perfeitamente fazer uma marcha-rancho, assim como João Roberto Kelly já fêz várias músicas com êste ritmo sem que ninguém tenha aparecido para desmentir sua autoria.

Seminário de Fortaleza passa a Instituto para a formação de teólogos

Fortaleza (Correspondente) — O Seminário Maior de Fortaleza passou a Instituto Superior de Cultura Religiosa, em conseqüência do decreto expedido pelo Arcebispo Metropolitano de Fortaleza, D. José de Medeiros Delgado, para formar sacerdotes no curso superior de Teologia.

O nôvo Instituto foi criado em obediência às normas traçadas pelo Concílio Ecumênico do Vaticano II e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, mas sòmente deverá funcionar dentro de alguns meses, quando estiver concluída a sua organização.

DIVISÃO

Segundo o decreto, o Instituto Superior de Cultura Religiosa será dividido em departamentos de Teologia, compreendendo Escritura Sagrada, Magistério Eclisiástico, Moral e Direito Canônico; de Antropologia, compreendendo Filosofia, Ciências Políticas e Sociais; de Pastoral, compreendendo Missiologia, Cataquese, Liturgia e Apostolado Leigo e Ecumênico; de História da Igreja, com Estudos dos Concílios; e de Pesquisas.

O Instituto, que é o primeiro a ser fundado no País, deverá ser diretamente entrosado com a Universidade do Ceará, podendo ser freqüentado não apenas por sacerdotes, mas também pelas religiosas e por leigos, segundo a informação prestada à imprensa pelo Arcebispo de Fortaleza, logo após a assinatura do decreto que instituiu a nova entidade do ensino religioso.

AGÊNCIA CAMPO GRANDE

A Agência Campo Grande de Automóveis Ltda., Revendedor Autorizado Willys, inaugurou na Praia do Flamengo sua nova filial da Zona Sul, com a presença de autoridades, inúmeros clientes, amigos e convidados, imprensa e seus diretores e auxiliares. A nova loja, que tem instalações confortáveis e modernas, está expondo tôda a linha de carros da Willys. Na foto, os Srs. Abreu Leão, Gerente Regional da Willys, Ilídio Rodrigues Silveira e Hugo Veras, Gerente Comercial da A. C. G. A., assistem à inauguração

Fontenele abrigará ônibus intermunicipais paulistas em seis novas rodoviárias

São Paulo terá seis novas estações rodoviárias, semelhantes à Nôvo Rio, segundo informação do Diretor do Departamento de Trânsito de São Paulo, Coronel Américo Fontenele, que espera ter sucesso em sua administração na Capital paulista, "porque o povo de lá é mais ordeiro e mais respeitador que o carioca".

O Coronel Fontenele — que estêve no Rio ontem — anunciou para o fim desta semana a Operação-Bandeirante, para formular todo o sistema de tráfego nas grandes vias que ligam os subúrbios ao centro de São Paulo, e atribuiu a reação à Operação-Rodoviária a "um sensacionalismo sem fundamento".

REAÇÃO DOS TRUSTES

O nôvo Diretor do Departamento de Trânsito de São Paulo, dizendo contar com o apoio do Govêrno Estadual, do povo em geral e do comércio, explicou que, "se houve alguma reação, ela partiu de um truste, interessado em manter a balbúrdia na Estação Rodoviária".

— Com a Operação-Rodoviária — realizada logo após a Operação-Aeroporto — retirei do Centro 800 dos 1 200 ônibus que faziam terminal ali e os transferi para seis pontos diferentes. O problema dos passageiros que serão obrigados a tomar outra condução para chegar ao Centro será contornado com a criação de linhas circulares. Mas quero ressaltar que o fato é semelhante aos ônibus de Caxias, aqui no Rio, que param na Praça da Bandeira. Portanto, não houve qualquer barbaridade.

ESVAZIA-PNEUS

Quanto à aplicação do nôvo Código Nacional de Trânsito, o Coronel Américo Fontenele, disse que "não se preocupa, no momento, com a disciplina, mas a partir do dia 22, a repressão aos maus motoristas vai começar, inclusive, com a adoção da Operação-Esvazia-Pneus".

Concluindo, disse que "estações rodoviárias semelhantes à Nôvo Rio serão construídas para atender ao tráfego da Estrada Fernão Dias (Minas Gerais—SP), outra na Via Anhangüera (Jundiaí—Campinas), na Estrada Rapôso Tavares (interior paulista), na BR-2 (SP—Curitiba), na Via Anchieta (SP—Santos) e mais uma, onde atualmente funciona a Estação Rodoviária, atendendo ao tráfego da Presidente Dutra. O Govêrno do Estado já está em entendimentos para a desapropriação da atual Estação Rodoviária, a fim de livrá-la dos trustes".

OPERAÇÃO-BANDEIRANTE

São Paulo (Sucursal) — A Operação-Bandeirante — mudando totalmente o trânsito no Centro da Cidade, será iniciada no sábado com a criação de duas rótulas — principal e secundária — formando dois círculos naturais e concêntricos em tôrno das estreitas ruas centrais, e de radiais, ou vias que cortam os dois anéis viários constituídos pelas rótulas.

A Operação-Bandeirantes — descongestionará o trânsito central, distribuindo os pontos de ônibus e táxis por quatro lugares fixos para estacionamento, conforme se destinem às Zonas Norte, Sul, Leste ou Oeste.

A Diretoria de Trânsito entrou em entendimentos com a Companhia Municipal de Transportes Coletivos com o objetivo de conseguir condução gratuita para os passageiros que, com a reforma do trânsito, necessitarem tomar duas conduções em vez de uma, atravessando o Centro da Cidade.

Os pontos de táxis foram distribuídos por 26 locais dentro da rótula principal, num total de 447 automóveis. O estacionamento não é permitido dentro da rótula, a não ser em seis bolsões, mediante o pagamento de uma taxa. O motorista que estacionar seu carro por mais de trinta minutos pagará a taxa correspondente a um período de seis horas. Foram instituídos quatro períodos: de 0 a 6 horas, 6 a 12 h, 12 às 18 h, 18 às 24 horas. Quem, no entanto, tiver garagem ou área particular nos bolsões, entrará sem pagar a taxa, mediante a apresentação de um cartão-senha.

Rodoviária de S. Paulo está sob intervenção

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré designou interventor na Estação Rodoviária de São Paulo o Sr. Francisco Silveira Prado, que iniciou suas atividades na madrugada de ontem, mantendo uma reunião com dois gerentes antigos, Srs. Manuelito de Cambraia Sales e Herbert Franti.

O Sr. Otávio Frias de Oliveira, Diretor-Presidente do Jornal Fôlha de São Paulo, e um dos proprietários da Rodoviária, disse ontem que a expropriação "fêz com que eu me sentisse como um pai no momento de perdem uma filha que lhe deu muito trabalho. Sou homem que dirige seus esforços no sentido de construir e nunca destruir coisa nenhuma".

QUANTIA

Serão da ordem de NCr$ 260 mil (duzentos e sessenta milhões de cruzeiros antigos) o depósito judicial para a desapropriação da Estação Rodoviária de São Paulo segundo informou ontem o Secretário de Justiça do Estado, Sr. Anésio de Paula. O depósito será feito perante o Juízo competente, para a missão de posse, tão logo o Govêrno ultime as medidas necessárias, embora prossigam os entendimentos para se chegar a uma solução.

O Coronel Américo Fontenele estêve ontem pela manhã e à tarde no Rio, estudando os planos da Estação Rodoviária carioca, a pedido do Governador Abreu Sodré, e regressou a São Paulo à noite.

A Rodoviária de São Paulo deve a seus antigos proprietários uma renda diária de NCr$ 310 000,00 (trinta milhões de cruzeiros antigos), segundo o seu interventor, Sr. Francisco Silveira Prado.

Genebra reunirá juristas

Na mesma ocasião em que se reunirá a Comissão de Direito Internacional da ONU, terá lugar, em Genebra, de 22 de maio a 9 de junho dêste ano, o III Seminário sôbre Direito Internacional, para o qual acabam de ser abertas as inscrições de candidatos.

Os candidatos deverão ser jovens juristas, professôres versados na matéria ou funcionários especializados que lidam com problemas de Direito Internacional. Para garantir o mais alto gabarito dos participantes terão prioridade na escolha os que já publicaram obras sôbre a matéria.

AS DESPESAS

Embora para os candidatos escolhidos a participação no Seminário seja livre de ônus, as Nações Unidas não poderão financiar nem as despesas de viagem nem as estadas e não aceitarão mais de um candidato pertencente a cada país membro da ONU. No Brasil, maiores informações podem ser obtidas no Centro de Informações da ONU, na Rua do México, 11, 15.º andar. O prazo limite para apresentação dos candidatos aos organizadores do Seminário, em Genebra, é 24 de março.

União toma conta de comunicação

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco baixou o Decreto-Lei n.º 162, autorizando a União a assumir automàticamente os poderes de concessão dos serviços de telecomunicações nos Estados e Municípios e a responder com exclusividade, diretamente ou através de autorização ou concessões, pela exploração dêsses serviços.

Diz o decreto-lei que os direitos e obrigações das emprêsas de telecomunicações coletivas ou individuais, que tenham obtido concessão de autoridades estaduais e municipais para execução do serviço, continuarão a ser regidos pelos atos e contratos celebrados, ficando sujeitos, porém, a modificações futuras.

DE WASHINGTON À PRAÇA 15

Pedrinho começou com um curso de economia nos EUA e hoje é um dos experts da Bôlsa

Pedrinho da Bôlsa diz que o momento é o melhor para investimentos em ações

Com a afirmação de que "não é necessário ser rico para ser investidor" e a recomendação de que "o momento atual é o melhor para se investir na Bôlsa", Pedrinho Bragança — o Pedrinho da Bôlsa —, um dos mais jovens entendedores do mercado de ações, está aconselhando, a quem quiser ficar rico em dois anos, "a comprar ações do Banco do Brasil, pois as mesmas estão sendo vendidas a um décimo de seu valor real".

O jovem investidor, que anteontem realizou grandes negócios, quando houve recorde de movimento na Bôlsa e uma alta de 13,1 pontos, está andando a pé, mas dentro em breve desfilará num Mustang, fruto de suas aplicações de capital e prova, como afirma, "de que o Govêrno acertou em cheio no setor de capitais, campo aberto ao desenvolvimento".

UM MITO

Apesar de ter só 27 anos e pouco tempo de atuação no mercado de ações (data da revolução de março de 1964 seu ingresso na Bôlsa), Pedro Bragança, tratado por todos os freqüentadores da Bôlsa por Pedrinho, tornou-se um mito e atende diàriamente a cêrca de 80 pessoas (em sua maioria velhos militares, aposentados, viúva) aconselhando — sem fins lucrativos — "quais as melhores ações para se comprar ou vender".

— Durante três meses freqüentei os pregões da Bôlsa, travando conhecimento com as coisas, sem entretanto ter efetuado nenhum negócio. Sem fortuna pessoal, nem de família, arrisquei na compra de algumas ações. Nessa época, vi oito indivíduos perderem tudo. Entendendo um pouco mais do negócio, passei a comprar e vender ações, além de dar palpites àqueles que queriam jogar. Em 1965 aconteceu o seguinte: as pessoas que eu ajudava a jogar enriqueciam. Minha alegria era só a satisfação de ter acertado, sem ser recompensado em nada. No ano seguinte, houve uma debandada total de investidores. De mil assistentes (investidores) que compareciam com freqüência à Bôlsa, só sobraram 100. Com a encampação das companhias elétricas, o Govêrno reavaliou o ativo imobilizado por essas companhias e tais reavaliações atingiram níveis de 1 400% até 4 900%. Nessa época, assisti à formação de fortunas fabulosas e muitos ataques do coração.

MELHOR FASE

— Hoje, a Bôlsa de Valôres graças às atitudes governamentais com o mercado de capitais, está numa de suas melhores — senão a melhor — fases. Os investidores e o público em geral que vinham sofrendo desde o Govêrno Kubitschek, começaram a se sentir otimistas com o desenvolvimento da Bôlsa. Agora podemos ver diàriamente nos pregões da Bôlsa viúvas, aposentados, militares reformados, estudantes e pessoas do povo. As aflições passadas nos últimos tempos estão sendo recompensadas.

— A Bôlsa tem que popularizar suas atividades através de farta propaganda, no sentido de incentivar a poupança e o hábito de comprar ações. Com isso poder-se-ia procurar modificar os hábitos: em vez de se jogar no bicho e em outros jogos de azar, compram-se ações. E é extremamente fácil tornar-se um investidor: basta procurar um corretor de fundos públicos no pregão da Bôlsa e ter palavra. As transações efetuadas (compra e venda) são saldadas num prazo de 72 horas. Não é preciso ser rico.

GÔSTO POR CARROS

— Antes de ser conhecido por Pedrinho da Bôlsa, fui conhecido por Pedrinho dos Interlagos. Isto, pouco tempo depois de ter chegado dos Estados Unidos, para onde fui em 1958 para estudar economia na American University, de Washington, D. C. Assim que voltei para o Brasil, estive trabalhando em companhias de transporte, mas os automóveis eram minha paixão e fui trabalhar com Christian Heins, o corredor de automóveis brasileiro, falecido em Paris. Tendo loucura pelo volante, cheguei a concorrer nos Estados Unidos numa prova para iniciantes. Depois abandonei o esporte, mas continuei trabalhando no ramo de automóveis.

Encerrando, disse Pedrinho que tem recusado grandes propostas para trabalhar em companhias de financiamentos e que negociam com ações.

Nôvo Prefeito de Salvador anula contratos de obras pouco depois de sua posse

Salvador (Correspondente) — Poucas horas depois de ser empossado o Sr. Antônio Carlos Magalhães assinou decretos na Prefeitura desta Capital anulando contratos de obras e de aquisição de equipamentos sem concorrência pública e proibindo nomeações e admissão de pessoal até 31 de dezembro.

Quanto à admissão de pessoal, admitiu exceções nos casos de provimentos de cargos de comissão, preenchimento de vagas mediante concurso e nomeação interina de ex-combatentes, professôres e pessoal temporário de obras.

DEVOLUÇÃO

Serão responsabilizados e intimados a recolher as respectivas importâncias aos cofres municipais os funcionários que ordenaram o pagamento de contratos sem a exata realização das obras.

Também mandou a Secretaria de Administração promover dentro de 30 dias rigoroso levantamento das nomeações feitas desde 27 de outubro de 1965, data do Ato Institucional número 2. Determinou ainda a volta de todos os servidores municipais à disposição de órgãos ou entidades da União, Estados e outros Municípios.

SEM TUTELA

O Sr. Antônio Carlos Magalhães afirmou que será político na Prefeitura como sempre foi, mas não se subordinará à Câmara Municipal, nem deseja vereadores subordinados.

— Não permitirei — disse — que um vereador me peça coisa menos séria. Nós nos fiscalizaremos mùtuamente.

Declarou que convocará para o trabalho tôdas as pessoas que ganham do Município de Salvador, pois "dá revolta ver os humildes trabalhando com salários baixos, enquanto outros ganham milhões sem se esforçar. Vou acabar com isso".

Afirmou ainda que nenhum Presidente ajudou tanto a Bahia como Castelo, que "tanto desejou que eu assumisse a Prefeitura de Salvador, ainda no seu Govêrno". Os atos da nova administração são aguardados com expectativa por causa das medidas que o Sr. Antônio Carlos Magalhães prometeu adotar durante a entrevista coletiva a jornais, rádios e televisões.

Minas lembra Campanha da Fraternidade

Belo Horizonte (Sucursal) — Em circular dirigida ontem ao clero católico da Capital mineira, o Arcebispo D. João Resende Costa pede a colaboração de todos para a Campanha da Fraternidade, chamando atenção para a coleta especial do dia 12 de março em tôdas as Igrejas da Arquidiocese.

O Arcebispo mineiro salienta que "o fim principal visado é cultivar o espírito de fraternidade, ensinado pelo Evangelho no seu maior mandamento: "Amai-vos uns aos outros."

DISTRIBUIÇÃO

Explica ainda o Arcebispo em sua circular que o resultado da coleta do dia 12 será distribuído às Paróquias 50 por cento), e os outros 50 por cento à Arquidiocese, que destinará 35 por cento para as obras diocesanas, 10 por cento para o funcionamento da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e 5 por cento para o Regional Leste II.

— Seremos cristãos na medida exata em que formos capazes de amar de verdade nossos irmãos, de superar o nosso egoísmo, de ajudar uns aos outros, de saber esperar, compreender e perdoar, e jamais pretender vencer e crescer à custa da diminuição de nosso irmão, mas procurar em tudo o bem de todos — diz o Arcebispo em sua circular.

Professor mineiro vai a Paris lançar campanha mundial de alfabetização

Belo Horizonte (Sucursal) — O Professor Abgar Renault informou ontem ao Diretor-Geral da UNESCO, Sr. René Malheu, que estará em Paris ainda neste semestre para integrar a Comissão Consultiva Internacional que se reunirá durante uma semana, a fim de fazer o lançamento da Campanha Mundial de Alfabetização.

Esta comissão é composta de 12 membros e, conforme os estatutos aprovados na XIII Conferência-Geral da UNESCO, terá duas reuniões anuais de uma semana de duração. Segundo informou o Professor Abgar Renault, será responsável pela alfabetização em todo o mundo, além de funcionar, ainda, como órgão de consulta para o Diretor-Geral da UNESCO.

PROGRAMA

O convite recebido pelo professor Abgar Renault, através de uma carta enviada pelo Sr. René Malheu, diz que o programa de alfabetização da UNESCO implica a necessidade de colaboração de tôdas as fôrças vivas — culturais, econômicas, socias e morais — que contribuem para o desenvolvimento mundial.

Para o Sr. René Malheu, a UNESCO está desde novembro de 1964 empenhada na realização de um programa experimental de alfabetização, numa "ação limitada e seletiva, tendo por objetivo preparar o lançamento da campanha mundial contra o analfabetismo".

A criação da comissão consultiva internacional constitui, para o Sr. René Malheu, a última fase preparatória da aplicação do programa, baseado no conceito de alfabetização funcional, o que objetivará a integração do problema do analfabetismo no desenvolvimento dos países. O órgão será chamado a desempenhar essencialmente um papel de catalizador de tôdas as energias e recursos culturais, econômicos, morais e sociais disponíveis.

Chamado a se manifestar a respeito da escolha do Professor Abgard Renault para a Comissão Internacional, o Presidente da Cruzada Nacional de Alfabetização, Sr. Milton Xavier de Carvalho, achou "oportuna a escolha de um brasileiro para tão importante órgão no trabalho de combate ao analfabetismo".

Para o Sr. Milton Xavier Carvalho, o Brasil detém, hoje, perante tôdas as nações do mundo, o título humilhante de "campeã do analfabetismo", com índices superiores aos das ilhas do Pacífico. Nenhum outro país é tão descuidado com a educação de seu povo, e, segundo o Presidente da Campanha Nacional de Alfabetização, há muitos anos vem lutando, "através de constantes avisos ao Govêrno Federal", para que se estude uma forma de combater êste terrível mal, gerador de conflitos sociais de que padecem 40 milhões de brasileiros.

COHAB dos radialistas dilata prazo

O Conselho de Administração da Cooperativa Habitacional dos Radialistas e Jornalistas, devido aos feriados bancários da semana passada, resolveu estender até o fim dêste mês o prazo para subscrição e integralização da quota do capital social, no valor de .... NCr$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos) por associado.

A partir de 1 de março a Cooperativa estará aceitando os pedidos de reserva para preenchimento das vagas, em razão da desistência dos que até o feriado previsto não comparecerem à sede da entidade, na Rua Senador Dantas, 20, sala 1 310.

ZONA SUL

A direção da Cooperativa, após realizar um levantamento dos terrenos da Zona Sul, está tentando junto ao Banco Nacional da Habitação conseguir meios para a aquisição de um dêstes terrenos, a fim de erguer os blocos residenciais dos Radialistas e Jornalistas.

Sexta-feira à tarde, na sede da Cooperativa, o Conselho de Administração dará uma entrevista coletiva à imprensa, quando divulgará o andamento da criação da cooperativa e esclarecerá sôbre a data do início das construções.

Greve dos trabalhadores de Cabo completa dois meses e já tem apoio da Federação

Recife (Sucursal) — A greve dos trabalhadores rurais do Cabo completou ontem dois meses de duração, já com o apoio da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Pernambuco, que ofereceu seus serviços jurídicos e conclamou os camponeses do Estado a se unirem para conseguir melhores condições de vida.

No início da greve a Federação, que tem 35 sindicatos filiados, se omitiu por achar que havia outros caminhos além da paralisação dos trabalhos para resolver os problemas salariais dos trabalhadores da zona açucareira do Estado.

PREJUÍZO

A Delegacia Regional do Trabalho continua com o processo da greve, que, segundo o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Cabo, Sr. João Luís da Silva, já deveria ter seguido para o Tribunal do Trabalho, "órgão que tem prerrogativas para obrigar os patrões a saldar suas dívidas trabalhistas ou a puni-los quando não pagarem".

Bomba caseira explode na melhor boate de Fortaleza mas só destrói sanitário

Fortaleza (Correspondente) — Uma bomba de fabricação caseira explodiu nos banheiros da boate Meia-Noite, a mais nova e luxuosa desta Capital, localizada na Praia do Meireles, destruindo completamente um sanitário.

A Polícia investiga para descobrir os autores do atentado, já tendo na lista de suspeitos várias importantes figuras da sociedade local, envolvidas num incidente ocorrido na noite anterior na boate.

CORRERIA

No momento da explosão o pânico dominou tôda a boate, que se encontrava lotada.

A bomba explodiu no banheiro dos homens, destruindo o sanitário e parte das paredes, mas sem ferir a única pessoa que lá se encontrava, o Deputado estadual Deusimar Lins Cavalcante (ARENA), um dos diretores da Coca-Cola.

Paulista isolou vírus do câncer

Goiânia (Corerspondente) — O cientista paulista Bernardino Manente anunciou ontem em Goiânia ter chegado a conclusões positivas sôbre o problema do câncer, após 13 anos de pesquisas, durante as quais conseguiu isolar o vírus do câncer humano em organismos do reino vegetal.

Afirmando ter tido a colaboração dos Institutos Adolfo Lutz e Bioquímico, o cientista disse que esta será a primeira base real para um estudo completo do ciclo dos tumores malignos, trazendo a perspectiva de combate preventivo à enfermidade.

PIONEIRO

Disse ainda o Professor Bernardino Manente, que publicará sua tese em uma revista especializada alemã, e não ter o seu trabalho partido de qualquer base apreciável, pois uma verificação bibliográfica de vários anos indicou que em parte alguma do mundo foram feitas tais pesquisas.

Irmão denuncia grupos que pedem dinheiro usando o nome da Cidade Eclética

Brasília (Sucursal) — O irmão Roberto Siqueira visitou ontem a redação do JORNAL DO BRASIL para denunciar a existência de grupos que usam indevidamente o nome da Cidade Eclética, a fim de pedir dinheiro e outros donativos nas grandes cidades brasileiras, afirmando que o povo não deve deixar-se explorar por "pessoas que em nome da Fraternidade Universal andam por aí em busca de ganho fácil".

A Cidade Eclética está localizada a 30 quilômetros de Brasília e foi fundada pelo ex-oficial da FAB Oceano de Sá, hoje Irmão Yocana, que há 11 anos abandonou o mundo para se dedicar inteiramente a obras assistenciais e à cura de doenças, usando para tanto uma grande dose de espiritismo científico e alguns conhecimentos de Medicina que adquiriu através de leituras especializadas.

ESTATUTOS NÃO PERMITEM

O irmão Roberto Siqueira esclareceu que os estatutos da Cidade Eclética não permitem a angariação de fundos e muito menos qualquer campanha popular que tenha êsse fim, pois o dinheiro com o qual o irmão Yocana mantém sua obra só se origina de fontes oficiais, incluindo dotação orçamentária que alguns parlamentares amigos têm conseguido do Govêrno federal.

Atualmente, cêrca de 500 crianças vindas de todos os pontos do País vivem na Cidade Eclética, onde recebem educação e vivem em regime de internato. Tais crianças são enviadas pelos Juízes de Menores, que, à medida que podem, enviam também regularmente auxílio em dinheiro.

Moinhos no Sul ainda paralisados

Pôrto Alegre (Sucursal) — Permanecem paralisados os moinhos gaúchos, pois os moageiros continuam aguardando a decisão oficial que determinará o nôvo preço para a venda do trigo, em face do reajustamento da taxa do dólar.

Os moageiros calculam que o nôvo preço do trigo será da ordem de NCr$ 230,00 (230 mil cruzeiros antigos) por tonelada. O Rio Grande do Sul, juntamente com o Paraná e Santa Catarina, produz 300 mil toneladas, correspondentes a um décimo do necessário ao consumo nacional.

FARINHA FALTA

Segundo o Presidente do Sindicato da Indústria, Sr. Aristides Germani, há a possibilidade de faltar farinha durante esta semana, enquanto a SUNAB informa extra-oficialmente que haverá um aumento de cêrca de 30% na venda do trigo.

Choque do Exército troca tiros e prende destacamento de cidade do Sul de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Um pelotão de choque do Exército, da Guarnição de Obuses sediada na Cidade de Pouso Alegre, no sul de Minas, cercou e prendeu, numa verdadeira operação de guerra, todo o destacamento policial local, composto de 25 soldados que, após breve tiroteio renderam-se, sendo levados para a Cidade de Lavras de caminhão, na noite de domingo último, segundo informações chegadas ontem à Secretaria de Segurança.

O conflito entre a guarnição do Exército e a Polícia teve origem, segundo revelações dos próprios militares envolvidos no episódio, na série de violências que há algum tempo vinham sendo praticadas impunemente pelos soldados do destacamento policial, sob a complacência do delegado de Polícia local, Sr. Eduardo da Silva.

METRALHADORAS

A operação de guerra teve lugar em pleno Centro da Cidade, em frente ao Cinema Glória, perante grande número de pessoas, que se colocaram ao lado do Exército, tendo surgido um tiroteio em que foram empregados até metralhadoras, o que causou pânico na população. Do conflito saíram feridos um soldado do regimento e um menino.

Os militares do Exército, após breve combate, dominaram a situação, ocuparam a Cidade e deportaram todo o destacamento prêso para Lavras, enquanto o Delegado de Polícia local viajava para a Capital, a fim de cientificar as autoridades civis do ocorrido. O policiamento da cidade passou a ser feito pelo Regimento de Obuses, comandado pelo Coronel Futuro.

Sueco vem programar seu filme

O cineasta sueco Torgny Anderberg, produtor de *Estrada Belém—Brasília*, um documentário de 45 minutos, chegou ontem ao Rio para cuidar dos detalhes de sua programação nos cinemas brasileiros.

Anderberg disse que pretende fazer primeiro uma exibição para a imprensa e a crítica e mais tarde fixar definitivamente a data de lançamento do filme.

Professor no Sul processa por plágio

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Professor Édison Alves de Oliveira entrou na Justiça com uma ação de direito autoral acusando de plágio a publicação Súmula da Literatura Portuguêsa e Brasileira. O Prof. Oliveira requereu medida preliminar de busca e apreensão da publicação acusada, na qual se encontram trechos completos de seus livros Literatura Portuguêsa e Literatura Brasileira.

Redução de 20% na importação não compensa, afirma Ludolf

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, Sr. Mário Leão Ludolf, afirmou ontem que a redução de 20% nas alíquotas das Tarifas Aduaneiras, anunciada pelo Govêrno como medida destinada a compensar o reajustamento da taxa cambial, "nada tem de compensatória, bastando um simples exercício para se notar que a providência é mais de caráter psicológico e político".

Ressalvando que "a não ser que no meio de tantas leis tenham mudado o conteúdo semântico da palavra compensação", o Presidente da FIEGA exemplificou o problema acentuando: "um produto que custasse US$ 100 e pagasse, anteriormente, 50% da tarifa, depois de desembaraçado na Alfândega, à taxa de Cr$ 2 200, ficaria em Cr$ 330 000, mas, com a nova taxa do dólar e uma redução de 20% do Impôsto de Circulação, ficará em Cr$ 378 000".

A VERDADE

Depois de frisar que êstes cálculos são verdadeiros em qualquer aritmética, mesmo naquela "frívola" a que se refere o Ministro Roberto Campos, o Sr. Mário Leão Ludolf disse que "o problema fundamental, entretanto, é a questão de princípio que a recente medida governamental envolve".

— Estranha teoria essa de compensar uma atualização de taxa de câmbio — frisou — com uma redução de tarifa. Se êsse princípio vigorasse desde a época da implantação da Tarifa das Alfândegas, em 1957, quando a taxa do dólar gravitava em tôrno de Cr$ 83, hoje em dia não teríamos mais tarifas, ficando a atividade econômico-brasileira inteiramente desprotegida. De outro lado, se se aceita que a taxa para o dólar foi estabelecida, como bem explicam os Ministros Otávio Gouveia de Bulhões e Roberto Campos, tendo em vista a evolução dos custos de produção no Brasil como pensar em compensação reduzindo as Tarifas das Alfândegas? Das duas uma: ou não havia necessidade de elevar a taxa, ou, se havia, não se colocaria, sob hipótese alguma, a necessidade da redução tarifária, chamada, exdrúxulamente, compensatória.

Movimento nas casas de câmbio teve queda

Apesar de ter diminuído um pouco ontem, o movimento de troca de dólares por cruzeiros nas casas de câmbio cariocas continuou bastante intenso, não mais se verificando, porém, vendas às agências de grandes quantidades da moeda norte-americana de uma só vez, como ocorrera no dia anterior.

Segundo as casas de câmbio, o mercado tende a estabilizar-se nos próximos dias, pois ontem as vendas de dólar ao público aumentaram um pouco, em relação à véspera, embora as principais agências continuem comprando muito mais do que vendendo.

TROCAS PEQUENAS

Em tôdas as casas especializadas, o movimento, embora tenha diminuído, manteve a mesma característica principal: na grande maioria dos casos, são pessoas de poucos recursos que estão convertendo os poucos dólares que possuem, aproveitando o aumento de sua taxa.

As maiores trocas verificadas ontem atingiram a US$ 15 mil, mas a grande maioria não ultrapassou os US$ 100. Acreditam as casas de câmbio que é pràticamente impossível pegar-se um especulador trocando grandes quantidades, pois qualquer pessoa pode comprar ou vender quantos dólares quiser em diversas agências e, assim, os especuladores devem estar vendendo os que compraram em diversas casas, e aos poucos de cada vez.

RAZÕES

Alguns gerentes de casas de câmbio acham que o excepcional movimento de troca de dólares por cruzeiros deve-se não apenas à alta da moeda norte-americana, mas também ao fato de que as agências estiveram fechadas pràticamente durante 10 dias. Dessa forma, o movimento cambial teria se acumulado durante êsse período e anteontem, quando as agências reabriram, o grande número de pessoas que havia ficado impossibilitado de fazer a conversão das moedas (como turistas e pessoas que necessitaram viajar) acorreu em massa às casas especializadas.

EXPORTAÇÃO

Pôrto Alegre — Sucursal) — Após os dois primeiros dias da vigência do Cruzeiro Nôvo, os exportadores do Rio Grande do Sul mostraram-se eufóricos e fecharam câmbio à vontade, considerando a nova unidade monetária favorável a êste Estado, que é mais exportador que importador.

Os importadores, entretanto, arcarão com algum prejuízo, pois as importações, regidas pela Instrução 35 do Banco Central, têm fechamento de câmbio completado sòmente após o recebimento das mercadorias. Assim, aquêles que têm contratos fechados no exterior e ainda não receberam mercadorias, correrão com a diferença resultante da modificação da taxa do dólar.

Alguns produtos agropecuários do Rio Grande do Sul, que não tinham chance de competir no mercado internacional em virtude do valor do dólar encontraram, agora, boas condições para a exportação. Os produtos mais beneficiados são o arroz, a madeira e a soja. Entretanto, a alta dos produtos importados provocará reflexos no mercado interno. Os bancos estão operando normalmente, apesar do volume de serviços acumulados. As retiradas e os depósitos apresentam equilíbrio.

Recife (Sucursal) — O Presidente da SUDENE, Sr. Rubens Costa, disse ontem, ao regressar dos Estados Unidos, que "o Govêrno Federal foi modesto quanto ao aumento da taxa do dólar, conseqüência lógica do aumento do custo de vida no ano passado, cuja elevação atingiu cêrca de 40%."

Segundo o Sr. Rubens Costa, o Govêrno federal, ao instituir o Cruzeiro Nôvo, também o fêz de maneira acertada, vencendo os problemas de quanto e quando desvalorizar a moeda, primeiro porque a época de carnaval era oportuna e segundo porque a desvalorização foi relativamente pequena.

Industriais fazem crítica a decreto que dá estímulos fiscais para capitalização

São Paulo (Sucursal) — Os industriais presentes à última reunião plenária das Diretorias da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, criticaram o decreto-lei do Govêrno federal, concedendo estímulos fiscais à capitalização das emprêsas, dizendo que a lei tem por objetivo proteger os intermediários, segundo afirmação do empresário Décio F. Vasconcelos.

O Diretor do Departamento de Economia, Sr. Sérgio Roberto Ugolini, afirmou que o principal defeito do decreto é não permitir ao investidor escolher diretamente a emprêsa em que queira aplicar o seu dinheiro e "não dar aos antigos acionistas dessas emprêsas o direito de preferência".

LIBERDADE FICTÍCIA

O Sr. Sérgio Roberto Ugolini salientou que, quando a lei foi anunciada, "tinha-se a impressão de que ia ser dada ampla liberdade às emprêsas e pessoas físicas para aplicarem essas parcelas onde achassem mais convenientes".

— Entretanto — prosseguiu —, pela lei, nenhuma pessoa jurídica ou física pode aplicar êsse dinheiro na aquisição de ações. Pode, quando muito, entregar o dinheiro a uma instituição financeira ou a um banco de investimento para se obter o certificado de compra de ações, cabendo a essas entidades a aplicação do dinheiro.

— Não vemos porque um investidor deva, obrigatòriamente, para se valer do benefício, utilizar-se de uma instituição financeira como intermediária, não podendo, simplesmente, subscrever diretamente ações de emprêsas que as ofereçam no mercado de capitais. Isto é uma injustiça flagrante, inclusive para com as próprias sociedades abertas, que poderiam oferecer essa subscrição de capital aos próprios acionistas das sociedades abertas que têm o direito de preferência. Criou-se, com a lei, um mecanismo injusto, de privilégio para certas sociedades, que irão manipular o dinheiro, inclusive encarecendo o seu custo.

Comentou, ainda, que o dinheiro entregue às emprêsas financeiras e bancos de investimento será trocado por um certificado de compra de ações, e só depois de dois anos as ações serão entregues às companhias e pessoas físicas que tenham aplicado os seus recursos nesses títulos.

SUSPENSÃO

Criticou o fato de o decreto permitir que "o Ministério da Fazenda, se houver recomendação do Conselho Monetário Nacional, face ao excesso de valorização dos títulos em Bôlsa, possa suspender, temporàriamente, a dedução prevista no artigo anterior, ou os demais estímulos fiscais previstos neste decreto-lei".

— Assim — concluiu — êste estímulo, ao que se presume, poderá ser suspenso pelo Ministro da Fazenda, se houver alta exagerada dos títulos na Bôlsa. O artigo 12, porém, é uma medida que se fazia necessária, estabelecendo que qualquer incorporação de capital feita com recursos correspondentes à correção do ativo está isenta do Impôsto de Renda, bem como as emprêsas que receberam as ações respectivas. A dúvida existente na legislação do Impôsto de Renda neste setor fica, pois, eliminada.

DESESTÍMULO

O empresário Décio F. de Vasconcelos afirmou, durante a reunião, que "o decreto se constitui num desestímulo, principalmente com relação ao exercício do direito de preferência. Em seguida, falou o Sr. Amilcare Forghierei, sugerindo que as entidades de classe demonstrem ao Executivo que o decreto ultrapassa todos os limites de defesa e do poder governamental.

Bancos vêem horário único, mas decisão será tomada hoje em reunião com Dênio

Os banqueiros cariocas, reunidos ontem no Sindicato dos Bancos da Guanabara, examinaram o problema do horário único de funcionamento dos estabelecimentos bancários para o atendimento do público, tendo sido resolvido, após o debate, que sòmente hoje a classe tomará uma decisão na reunião com o Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira.

A tendência verificada na reunião de ontem é a de prevalecer, para a questão, o horário sugerido pela Diretoria do Sindicato, fixado entre 12h30m às 16h30m, na parte da tarde, sendo que as outras duas horas, para a complementação das seis horas líquidas de expediente exigidas pelo Banco Central, ficarão a critério de cada banco estipulá-las.

REDESCONTO

Outro tema examinado foi o referente ao redesconto da rêde bancária sem ter sido discutida a questão do aumento da taxa já anunciado pelo Govêrno. Os banqueiros pretendem debater esta questão hoje com o Presidente do Banco Central. Na reunião, a maioria dos banqueiros salientou a necessidade de atualização do limite normal do redesconto da rêde bancária.

Após o encontro de hoje com o Sr. Dênio Nogueira, marcado para às 15 horas, no Sindicato dos Bancos, os banqueiros homenagearão o Presidente do Banco Central com um banquete, às 21 horas, no Hotel Glória, ao qual comparecerão, os Ministros do Planejamento, Sr. Roberto Campos, da Fazenda, Sr. Gouveia de Bulhões, o ex-Governador de São Paulo, Sr. Laudo Natel, e o Presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais, Sr. Teófilo de Azeredo Santos. A lista de adesões conta com mais de 500 nomes e está sendo esperada uma comitiva de 32 banqueiros e empresários do Rio Grande do Sul.

USAID autoriza a liberação para o Banco Central de mais 30 milhões de dólares

A Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional — USAID —, dentro do programa da Aliança para o Progresso, concedeu ao Banco Central da República do Brasil e autorizou a liberação de uma verba de 30 milhões de dólares, representando a quarta e última parcela do empréstimo para programas assinado no ano passado.

Assinado pelas autoridades brasileiras e norte-americanas, no início de 1966, o acôrdo de empréstimos para programas no valor total de 150 milhões de dólares é destinado à importação de artigos essenciais e bens de produção a fim de, num sistema de cooperação, propiciar maior integração do desenvolvimento econômico brasileiro.

EMPRÉSTIMOS E DOAÇÕES

O acôrdo empréstimos para programas proporciona ao Brasil os dólares que as nossas autoridades, por seu lado, vendem aos importadores brasileiros pelo total equivalente em cruzeiros, alcançando-se em seguida, um duplo objetivo quando os cruzeiros assim gerados são colocados à disposição do Brasil, sob a forma de empréstimos e doações destinados a financiar projetos de desenvolvimento econômico.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2 690
Venda 2 715
LIBRA
Compra 7,47
Venda 7,59

LIVRE

Abriu ontem o mercado de câmbio livre calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a NCr$ 2,70 e vendendo a NCr$ 2,715, e a libra a NCr$ 7,53786 e a NCr$ 7,58652. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,69 para compra e a NCr$ 2,71 para venda, e a libra a NCr$ 7,47 e a NCr$ 7,59. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,48338	2,51517
Libra	7,52786	7,58652
Franco Belga	0,054283	0,054720
Florim	0,74738	0,75289
Marco Alem.	0,67959	0,67472
Lira	0,004318	0,004355
Franco Suíço	0,62248	0,62730
Coroa Din.	0,37782	0,38077
Coroa Norueg.	0,38968	0,39340
Franco Franc.	0,54543	0,54984
Coroa Sueca	0,52345	0,52671
Shilling Aust.	0,104328	0,105265
Escudo Port.	0,094230	0,096111
Peseta	0,045099	0,046693
Pêso Argent.	0,008910	0,009774
Pêso Urug.	0,031360	0,040182
US$ Convênio	2,70	2,715
E RFC	7,53786	7,58652

Ouro Fino GR —

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,69	2,715
Libra	7,47	7,59
Franco Franc.	0,54	0,555
Escudo Port.	0,093	0,095
Peseta Esp.	0,044	0,0045
Lira Ital.	0,0043	0,004
Franc. Suíço	0,61	0,63
Pêso Argent.	0,0088	0,0093
Pêso Urug.	0,03	0,04
Franco Belga	0,045	0,053
Bolívar	—	—
Marco	0,67	0,69

BÔLSA DE VALORES

Foram vendidos, no Pregão da Manhã, 1 058 718 títulos no valor de NCr$ 1 356 705,45; no Pregão da Tarde, 873 500, no valor de NCr$ 245 177,00, e no mercado fracionário, 7 373, no valor de NCr$ 10 987,57. Venderam-se Letras de Câmbio na importância de NCr$ 1 140 300. Índice BV — 103,4 com baixa de 0,7.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

14-2-67	13-2-67	3-2-67	31-1-67	Fevereiro de 1966
4388	4400	3896	3856	3562

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	13-2	633,00	25,00 dez.	41 635 300
COND. DELTEC	13-2	(*) 0,27	22,00 dez.	4 345 145
FUNDO HALLES	3-2	485,10	33,00 dez.	1 612 701
FUNDO FEDERAL	31-1	1 078,00	30,00 nov.	1 462 284
FUNDO ATLANTICO	31-1	251,00	13,00 jan.	973 758
FUNDO VERA CRUZ	31-1	3 305,00	140,00 dez.	621 208
FUNDO TAMOIO	13-2	1 023,00	48,00 dez.	338 224
FUNDO BRASIL	23-1	246,00	2,50 dez.	167 272
FUNDO SBS (Sabbá)	13-2	(*) 0,13	1,00 dez.	202 415
FUNDO NORTEC	26-1	611,00	20,00 maio	30 277
FUNDO SUL BRASIL	30-1	1 113,00	17,00 dez.	38 933

(*) NCr$

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
B. DO BRASIL	200	4,10
IDEM	4 338	4,20
IDEM	6 392	4,30
IDEM	4 700	4,35
IDEM	400	4,40
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	1 600	2,03
IDEM	3 800	2,10
IDEM	600	2,20
A. VILARES, Ord.	200	1,70
IDEM	1 100	1,80
ARNO	1 300	0,83
IDEM	3 900	0,84
IDEM	10 800	0,85
IDEM	12 200	0,86
IDEM	15 000	0,87
IDEM	1 100	0,88
B. DE ROUPAS	6 500	0,74
IDEM	21 800	0,75
IDEM	5 000	0,76
C. B. U. M.	1 300	0,65
IDEM	18 100	0,66
BRAHMA, Pref.	100	2,30
IDEM	4 900	2,32
IDEM	11 300	2,33
IDEM	9 100	2,34
IDEM	24 100	2,35
IDEM	3 000	2,36
IDEM	10 100	2,37
IDEM	3 200	2,38
BRAHMA, Ord.	5 400	2,24
IDEM	20 600	2,25
IDEM	1 100	2,26
IDEM	1 600	2,27
IDEM	4 800	2,28
IDEM	500	2,29
IDEM	300	2,30
D. DE SANTOS	24 000	0,83
IDEM	26 000	0,84
IDEM	87 800	0,85
IDEM	1 400	0,86
IDEM	1 800	0,88
DONA ISABEL	10 000	0,80
IDEM	2 600	0,82
IDEM	3 900	0,83
IDEM	12 600	0,84
IDEM	2 200	0,85

Ações	Quant.	Cot.
F. BRASILEIRO	4 300	0,97
IDEM	19 200	0,98
IDEM	1 000	0,99
AMER. FABRIL	1 600	0,55
IDEM	3 200	0,57
IDEM	41 300	0,58
IDEM	18 400	0,59
SOUSA CRUZ	6 300	2,55
IDEM	1 000	2,56
IDEM	2 400	2,57
IDEM	15 200	2,58
IDEM	7 900	2,59
IDEM	16 500	2,60
IDEM	11 600	2,61
N. AMÉR., Port.	1 000	0,96
IDEM	2 100	0,97
IDEM	2 000	0,98
B. MINEIRA	106 400	0,85
IDEM	27 300	0,86
IDEM	500	0,87
SID. NAC., Port.	5 000	1,35
IDEM	2 000	1,36
IDEM	2 000	1,38
IDEM	2 000	1,39
IDEM	8 800	1,40
SID. NAC., Nom.	500	1,37
HIME	1 400	0,73
IDEM	5 300	0,74
IDEM	6 800	0,75
KIBON	2 400	2,68
IDEM	100	2,69
IDEM	4 800	2,70
L. AMERICANAS	2 000	2,50
IDEM	1 500	2,53
IDEM	13 300	2,55
IDEM	3 000	2,56
B. ESTRÊLA, Pref.	3 500	1,46
IDEM	200	1,47
IDEM	1 500	1,48
B. ESTRÊLA, Ord.	100	1,20
MESBLA, Pref.	13 800	0,96
IDEM	11 000	0,97
IDEM	6 000	0,98
IDEM	2 700	0,99
MESBLA, Ord.	7 400	0,95
IDEM	20 900	0,96
IDEM	6 200	0,97
M. SANTISTA	2 000	1,55
PETROBRAS, Pref.	3 874	2,80
IDEM	3 420	2,85
IDEM	22 600	2,90
IDEM	85	3,00

Ações	Quant.	Cot.
SAMITRI	300	0,93
IDEM	200	0,94
IDEM	4 100	0,95
S. P. ALPARGATAS	83 600	0,96
V. R. DOCE, Port.	1 500	3,30
IDEM	12 200	3,40
IDEM	1 500	3,42
IDEM	500	3,43
IDEM	800	3,44
IDEM	3 900	3,45
IDEM	1 700	3,50
V. R. DOCE, Nom.	5 340	3,30
IDEM	1 000	3,35
IDEM	3 320	3,40
W. MARTINS	1 000	3,40
IDEM	500	3,42
IDEM	1 600	3,45
IDEM	300	3,50
WILLYS, Pref.	23 750	0,85
IDEM	500	0,88
WILLYS, Ord.	16 100	0,83
IDEM	3 300	0,84
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	100	0,70
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	4 600	25,50
PORTADOR, 5 anos	370	21,70
IDEM	60	21,90
REAP. ECONÔM.		
1957	16 826	0,66
TÍTULOS DOS ESTADOS		
Guanabara		
LEI 303	10 363	0,65
LEI 820, Plano A	500	0,69
TIT. PROGRES.		41 295,00
IDEM		43 300,00
Minas		
1.ª SÉRIE	723	0,17
2.ª SÉRIE	826	0,17

Ações	Quant.	Cot.
3.ª SÉRIE	706	0,17
7% DEC. 1 177	912	0,72
EMP. POP. 5%	1 047	0,36
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
DEOD. INDUST.	67 000	0,56
IDEM	3 300	0,57
BRAS. EN. EL.	5 000	0,19
IDEM	58 500	0,20
IDEM	107 000	0,21
P. DE F. E LUZ	42 000	0,22
IDEM	60 000	0,23
IDEM	62 000	0,24
IDEM	248 000	0,25
IDEM	6 300	0,26
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	58 000	0,19
IDEM	11 000	0,20
F. E LUZ DO PARANÁ	10 500	0,21
IDEM	13 000	0,22
S. B. SABBÁ, Pref. — Nom.	100	1,10
CIMAF	600	1,30
T. JANÉR, Pref.	100	1,10
CASA JOSÉ SILVA CONFECÇÕES — Ord.	1 000	1,40
IDEM	300	1,42
IDEM	900	1,46
IDEM	300	1,47
REF. PET. UNIÃO — Pref.	1 000	1,40
M. FLUMINENSE	8 200	0,82
SID. MANNESM. - Pref.	6 200	0,78
IDEM	2 000	0,80
SID. MANNESM. - Ord.	200	0,78
BEMOREIRA	100	0,95
C. INDUST., Pref.	2 300	0,67
IDEM	3 500	0,68
C. INDUST., Ord.	2 200	0,65
ANT. PAULISTA	4 300	1,50
CIMENTO ARATU	1 000	1,75

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA:			
COFIBRAS S/A.			
27% + 3%	176	0,10	19 700,00
27% + 3%	206	0,10	3 300,00
27% + 3%	392	0,10	1 100,00
27% + 3%	422	0,10	900,00
CREDIBRAS			
12% + 3% juros	180	0,10	244 000,00
CRÉDITO COMERCIAL S/A.			
14% + 3%	180	0,10	20 900,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
CRESA S/A.			
28% + 6% a.a.	167	0,10	900,00
28% + 6% a.a.	170	0,10	4 100,00
28% + 6% a.a.	172	0,10	7 900,00
28% + 6% a.a.	193	0,10	400,00
28% + 6% a.a.	197	0,10	1 200,00
28% + 6% a.a.	198	0,10	3 000,00
28% + 6% a.a.	199	0,10	1 000,00
28% + 6% a.a.	212	0,10	2 900,00
28% + 6% a.a.	227	0,10	1 600,00
28% + 6% a.a.	235	0,10	2 000,00
28% + 6% a.a.	274	0,10	400,00
28% + 6% a.a.	279	0,10	2 000,00
28% + 6% a.a.	308	0,10	1 600,00
IPIRANGA			
16,5% + 1,5% juros	180	0,10	200 000,00
19,25% + 1,75% js.	210	0,10	50 000,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
NOVO RIO			
13,500% + 3%	180	0,10	25 000,00
16,042% + 3,5%	210	0,10	25 000,00
18,667% + 4%	240	0,10	20 000,00
OMNIUM FINANCEIRA S/A.			
16%	180	0,10	110 000,00
18,67%	210	0,10	110 000,00
21,33%	240	0,10	110 000,00
SOMA			
14% + 2%	180	0,10	135 000,00
SULISTA S/A.			
30% + 6%	180	0,10	5 000,00

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	4-1/4	Atlas Corp	3-1/4	Curtiss W	23-3/4	IBM	437-1/2	Nat Cash R	82-3/4
Allied Chem	40-1/4	Beth Stl	36-1/2	Du Pont	157-1/2	Int Harv	38	Nat Dist	42-5/8
Allis Chal	40-1/4	Can Pac	58-3/4	Fast Air L	95	Int Nick	88-5/4	Nat Lead	62-7/8
Am Can	47-7/8	Case J I	21-5/8	Eastman	130-1/2	Int Tel & Tel	83-1/4	N Y Centr	75-3/4
Am Forn Pow	15-1/2	Cerro	40-3/4	Electron Spc	38	Johns Manville	55-1/4	Otis Elev	44
Am Met Cl	46-3/4	Ches & Oh	68-1/4	Ford	48-1/2	Kennecott	46-1/2	Pac G El	34-5/8
Amer Std	20-3/8	Chrysler	36-1/2	Gen Ele	87-1/8	Kroger	242-1/2	Pan Am	58-1/8
Amer Smel	65-7/8	Col Gas	27	Gen Foods	74-1/8	Lehman	33-1/4	Paramount	61-1/4
Am T & T	58	Con Ed	34	Gen Motors	74-3/4	Lockheed	38-1/2	Penn R R	61-1/4
Amer Tob	33-3/4	Cont Can	45-5/8	Gillette	44-5/8	Loews Thea	33	Phillips P	55-3/8
Anaconda	89-1/2	Cont Stl	31-1/4	Glidden	20-5/8	Lonestar Cem	16-7/8		
Armour	35-7/8	Cord Pd	48-3/4	Goodyear	45-5/8	Mobil Oil	44-7/8		
Atlan Rich	89-3/8	Crown Zell	48-7/8	Grace W R	53-1/8	Mont Ward	22-7/8		

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Var.
30 INDUSTRIAS	852.31	862.64	847.39	856.90	+ 3.5
20 FERROVIAS	229.45	231.84	228.93	230.97	+ —
15 CONCESSIONARIAS	139.63	140.08	137.72	138.68	— 0.06
65 AÇÕES	306.57	309.87	305.13	307.94	+ 1.40

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 686 200; Ferrovias 82.400; Concessionárias de Serviços Públicos 127.400; Total 896.000.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): final 134 69.

MERCADORIAS

Café-Rio

O mercado de café disponível regulou, calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, mantendo-se no preço anterior de NCr$ 4 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

Açúcar-Rio

Firme e inalterado foi como funcionou o mercado de açúcar, fardos. Saídas 350. Existência 2.031 fardos.

Entradas 13 400 sacas do Estado do Rio. Saídas 13 000. Existência 44 199 sacas.

Algodão-Rio

Regulou o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas 210 fardos de São Paulo e 106 de Minas no total de 316

Campos vê inflação sob contrôle e aguarda estabilização

Buenos Aires (De José Rafael Fernandez, do Bureau-JB) — Respondendo às críticas surgidas de que o Govêrno não estava ainda em condições de promover o lançamento do Cruzeiro Nôvo ao mesmo tempo em que determinava nova desvalorização da moeda, o Ministro Roberto Campos, em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL disse que a inflação no Brasil já está controlada e que agora é só esperar pela estabilização.

À margem de sua atuação na conferência do Conselho Interamericano Econômico e Social, na qual foi reeleito para nôvo mandato (em representação do Brasil, Equador e Haiti) no Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), o Ministro Roberto Campos explicou que, para as emprêsas brasileiras, particularmente, "a implantação de um nôvo padrão monetário trará economias de transporte e contabilização, que muito superarão as incertezas de adaptação".

ESTABILIDADE

Foram as seguintes as perguntas e respostas de um questionário submetido ao Ministro Roberto Campos pelo JB:

— A recente reforma monetária deve ser encarada como medida auxiliar para chegar-se à estabilidade de preços? — foi a primeira pergunta:

— Sim. A medida tem sentido psicológico e prático. Prático, porque o transporte e a contabilização da atual moeda, extremamente desvalorizada — exigia despesas inúteis. Psicológico, porque a nova expressão monetária leva a um aprêço maior do valor da moeda.

QUADRO ATUAL

— Até que ponto considera V. Exa. que essa medida é válida, se o objetivo é o fator psicológico?

— A saída não seria eficaz se assentasse em motivação puramente psicológica. Está entretanto ligada a um reajuste do valor externo da moeda e a um programa de contenção dos principais focos da inflação. Basta dizer que os deficits do Tesouro, em meados de 66, são apenas ¼ do que eram em 63 que os reajustamentos salariais baixaram de um nível médio de 71 0/0 em 64 para 25 0/0 nos últimos meses de 1966, que a expansão do crédito privado declinou de 80 0/0 em 66, que a expansão dos meios de pagamento, — estuário final dos impulsos inflacionários — passou de 86 0/0 em 1964 para 19 0/0 em 1966.

NCR$ E DESVALORIZAÇÃO

— Em sua opinião, no quadro presente existe uma interrelação entre a adoção do Cruzeiro Nôvo e a desvalorização da moeda?

— Sim. Considerou-se oportuno redefinir o padrão monetário correlatamente ao reajuste do seu valor externo. Através da prossecução de uma política desinflacionária correta será perfeitamente possível preservar-se a credibilidade, seja de uma taxa cambial seja de um padrão monetário.

A taxa resulta da expansão dos meios de pagamento em 1966 (19/0/0) e dá-me esperança de que se enxugue grande parte do combustível inflacionário.

META ATINGIDA

A nova moeda representa, aparentemente, o epílogo de uma política de contenção de preços. Admite V. Ex.ª que foi atingida tal meta?

— Se a inflação de preços não está ainda debelada, os seus principais focos estão sob contrôle, tendo sido sugado o combustível inflacionário, os preços, ainda que com alguma defasagem, deverão tender gradualmente à estabilização, durante um período de transição, isto é, até primeiro de abril dêste ano, o lançamento do Cruzeiro Nôvo, tem sentido principalmente educativo, circulando sem restrições lado a lado, as duas moedas. Documentos, cheques e papéis poderão ser emitidos com ambos os sistemas, sòmente após abril começará a substituição gradual das cédulas.

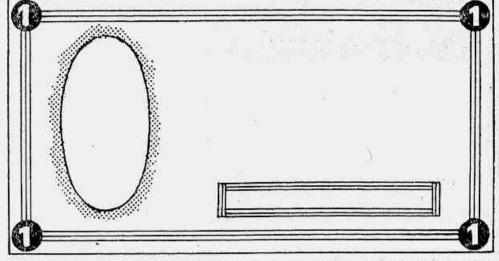
PARA AS EMPRESAS

Como poderão na opinião de V. Ex.ª as emprêsas brasileiras melhor contornar ou neutralizar o impacto decorrente de lançamento do Cruzeiro Nôvo?

— Para as emprêsas, a implantação de um nôvo padrão monetário trará economias de transporte e contabilização que muito superarão as incertezas da adaptação.

BALANÇO

— Considerando que já está prestes a encerrar-se a ação do Govêrno com o qual V. Exa. vem colaborando, poderia sintetizar para o JB as conclusões a que está chegando sôbre os resultados de seu trabalho?

— Olhando em retrospecto, foi gigantesco o esfôrço de transformação de atitudes e de modernização institucional de nossa economia. O País não é mais hoje um repertório de impasses, mas um campo de opções a operar. Nada disse que faria sem ousadia e traumatismo. Erros, sem dúvida houve, subestimamos o tempo necessário para a cirurgia antiinflacionária. Fomos demasiado tímidos em cercear o excessivo intervencionismo do Estado. Houve insuficiente comunicação popular. Mas as sementes estão plantadas para um desenvolvimento estável e velhos impasses, como o problema agrário e o problema habitacional, já têm montados os mecanismos de solução. Podemos hoje criticar a velocidade de soluções e reclamar contra tantos escuros, mas não parece mais necessário lacrimejar sôbre o caos da partida.

NÔVO CRUZEIRO

Facsimile do desenho básico das novas cédulas do Cruzeiro Nôvo que não terão efígies de ex-Presidentes ou outras personalidades, tendo na oval o barrete frígio da República, com fundo sôbre cenas da vida econômica nacional e no pequeno retângulo o valor da nota

Novas cédulas serão diferentes

As cédulas do Cruzeiro Nôvo terão tamanhos inteiramente diferentes das atuais, não possuirão mais as efígies de ex-Presidentes ou outras personalidades, figurando no verso de tôdas as notas o barrete frígio da República e no anverso cenas da vida econômica nacional, como as extrações de petróleo e carvão e o cultivo do café.

As moedas metálicas a serem produzidas pela Casa da Moeda, também sofrerão profundas modificações em seus desenhos e feitura, devendo ser fabricadas em aço inoxidável, cuproníquel e níquel puro, sendo o Cruzeiro Nôvo o 37.º padrão monetário adotado pelo Brasil desde o seu descobrimento.

VALORES E DENOMINAÇÃO

As novas moedas metálicas serão cunhadas em aço inoxidável até 5 centavos, em cuproníquel de 10 a 20 centavos e em níquel puro de 50 centavos a 1 Cruzeiro Nôvo, sendo todos os desenhos de cédulas e moedas de autoria de Aluísio Magalhães, autor do já conhecido símbolo do IV Centenário do Rio de Janeiro.

Futuramente, quando a população já estiver acostumada ao Cruzeiro Nôvo, pretende o Banco Central eliminar do atual padrão monetário o símbolo N ou palavra "Nôvo", voltando a moeda a chamar-se apenas cruzeiro" e com a simbologia antiga de Cr$.

CAMPANHA

O Banco Central está continuando a campanha nacional sôbre o Cruzeiro Nôvo, que tem tido boa receptividade, devendo nos próximos dias ser intensificada com a colocação em tôda a Cidade de cartazes em côres explicando o uso, emissão e preenchimento de cheques e documentos, devendo colaborar na campanha os bancos e emprêsas de crédito, investimento e financiamento. Também serão distribuídas pelo Banco Central cartilhas, em côres, com tôdas as explicações necessárias do Cruzeiro Nôvo. Em alguns cartazes da campanha o Banco Central mostrará a equivalência dos preços de diversas utilidades em cruzeiros antigos e novos, como por exemplo:

1 par de sapatos .... Cr$ 25 000 ou NCr$ 25,00
1 quilo de carne .. Cr$ 4 000 ou NCr$ 4,00
1 aparelho de TV .. Cr$ 750 000 ou NCr$ 750,00
Um jornal .... Cr$ 200 ou NCr$ 0,20
1 passagem de ônibus Cr$ 180 ou NCr$ 0,18
Salário mínimo ... Cr$ 84 000 ou NCr$ 84,00

As donas-de-casa que fizeram ontem compras nas feiras livres mais próximas de seu bairro não foram surpreendidas com a fixação dos preços em cruzeiros-novos como aconteceu na maior parte do comércio carioca, pois segundo os feirantes sòmente com a circulação da nova moeda em grande quantidade será possível adotar-se o nôvo sistema.

Na feira livre da Rua Álvaro Ramos, em Botafogo, o único feirante que anunciou uma dúzia de limões por NCr$ 0,20 (duzentos cruzeiros antigos), teve que retirar a placa com o nôvo preço, porque uma mulher queria comprá-los com uma nota de vinte cruzeiros antigos.

FUNCIONAMENTO NORMAL

As feiras livres funcionaram ontem normalmente nos diversos pontos da Guanabara, sem que as pessoas que as freqüentam encontrassem problemas com a adoção da nova moeda, já que quase a totalidade dos feirantes sòmente irá anunciar os artigos com o cruzeiro-nôvo quando êste realmente estiver em circulação.

O Chefe do Serviço de Fiscalização da feira da Rua Álvaro Ramos, Sr. Sílvio Gonçalves, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que ainda não recebeu instruções quanto à obrigatoriedade de os feirantes afixarem também os preços dos artigos na nova moeda, esclarecendo que em hipótese alguma será permitido o ajuste para mais no caso de ser alegado futuramente a falta de centavos novos.

Citou como exemplo uma mercadoria que tenha seu preço tabelado em Cr$ 430 antigos; quando vendida de acôrdo com a nova moeda, ou seja, NCr$ 0,43, não será permitido o seu arredondamento para NCr$ 0,50, pois com êste acréscimo o feirante estaria lucrando Cr$ 70 antigos.

Na feira livre do Morro da Viúva, o feirante Aureliano da Silva Gomes disse que irá vender os seus legumes também em cruzeiros novos, isto é, um prato de limão por NCr$ 0,10 (cem cruzeiros antigos) e o quilo da uva por NCr$ 0,60 (seiscentos cruzeiros antigos).

EMPRÉSTIMOS

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro reiniciará hoje o atendimento nos pretendentes a empréstimos por consignação, cuja Carteira estêve fechada segunda-feira e ontem para modificação dos formulários de oito mil contratos já preparados.

Os novos contratos — que serão chamados até o número 1 300 — têm agora em cruzeiros antigos e cruzeiros novos os cálculos das prestações e juros e o total do empréstimo concedido. O seu máximo é de NCr$ 600,00 (seiscentos mil cruzeiros antigos).

LOTERIA

A Loteria Federal estudará, até o fim desta semana, a impressão dos prêmios em cruzeiros novos. Sòmente depois de março, quando as notas já estiverem tôdas carimbadas, é que os prêmios da Loteria do Estado da Guanabara passarão a ser impressos com os novos valôres.

Leia Editorial "Calúnia"

Paulistas buscam a nova moeda

São Paulo (Sucursal) — A expectativa do Cruzeiro Nôvo ainda é grande na Capital, tendo os bancos e a Delegacia Regional do Banco Central da República registrado ontem grande movimento de pessoas que queriam trocar o dinheiro velho pelo nôvo. O delegado regional do BCR, entretanto, informou que sòmente no início da próxima semana, provàvelmente, chegarão a São Paulo, as primeiras notas carimbadas segundo o nôvo sistema monetário. Embora o grande comércio venha usando o Cruzeiro Nôvo para promover suas vendas, baixando, muitas vêzes o valor do produto, o pequeno comércio, principalmente nos bairros periféricos, começou a remarcar seus preços arredondando os centavos para mais. Dêste modo, um produto que custava Cr$ 342 passará a custar NCr$ 0,35 (trezentos e cinqüenta cruzeiros antigos).

Notas carimbadas já em Niterói

Niterói (Sucursal) — Quase no término do expediente de ontem, a agência do Banco do Brasil, nesta Capital, recebeu do Banco Central a primeira remessa de dinheiro convertido no nôvo padrão monetário e que, embora pequeno, será lançado hoje em circulação no Estado do Rio, segundo disse o Gerente do estabelecimento, Sr. Osvaldo Moreira Leite.

Informou que, "apesar de não ter êsse encargo específico, o BB poderá promover a distribuição de cédulas transformadas em cruzeiros novos aos demais estabelecimentos de crédito do território fluminense, oficiais e particulares". Acrescentou que, "em nossa agência de Niterói, fizemos a conversão contábil com o auxílio de computadores eletrônicos".

AJUSTAMENTO

Disse o Sr. Osvaldo Moreira Leite que o Banco do Brasil em Niterói amanheceu no primeiro dia da vigência do Cruzeiro Nôvo com tôda a sua contabilidade perfeitamente integrada no sistema recém-instituído pelo Govêrno Castelo Branco, "graças às instruções que recebíamos do Banco Central, quase de hora em hora, pelo telex, sôbre como deveríamos proceder, durante os feriados bancários da semana passada".

Assinalou o Gerente interino da agência niteroiense do BB que "o público, de modo geral, não nos tem causado quaisquer embaraços, mas, pelo contrário, tem-nos facilitado grandemente os trabalhos ao fazer questão de preencher os cheques em cruzeiros novos".

Esclareceu que apenas as máquinas de calcular não foram ainda adaptadas ao nôvo padrão monetário, o que faz com que os serviços de autenticação se processem pelo sistema antigo, "mas com o carimbo demonstrativo de que têm o mesmo valor".

O Sr. Moreira Leite acentuou que, "quanto ao mais, estamos ajustados à reforma, preparados, inclusive, para pagar em cruzeiros novos, sem quaisquer atropelos, os 20 000 funcionários públicos federais que servem no Estado do Rio".

Cruzeiro Nôvo é tema de livro

Fortaleza (Do Correspondente) — O primeiro livro escolar do Brasil contendo um "ponto" completo sôbre o Cruzeiro Nôvo já foi editado no Ceará, constando da série **Minhas Lições**, de autoria do professor Filgueiras Lima.

O livro didático, para emprêgo nos cursos primários, registra a história das moedas utilizadas no Brasil desde o Império, começando pelo Real e encerra com as tabelas de conversão do cruzeiro antigo em Cruzeiro Nôvo, analisando todo o atual sistema monetário nacional.

Nas principais ruas centrais de Fortaleza já se registra um derrame de pequenas publicações da literatura de cordel contendo as tabelas explicativas das conversões do cruzeiro em Cruzeiro Nôvo, havendo algumas dessas publicações em versos rimados. Os camelôs apregoam o livreto de oito páginas, advertindo a população para "que não tenha prejuízos com o Cruzeiro Nôvo, aprendendo a fazer as contas e acertar na mudança". Milhares de folhetos já foram vendidos, e as portas dos bancos, onde centenas de pessoas lotam os balcões à procura de explicações sôbre a nova moeda, tem sido um dos mais eficientes mercados para os editôres do boletim.

PREÇOS SOBEM

Recife (Sucursal) — A confusão criada com a instituição do Cruzeiro Nôvo, que os comerciantes aproveitaram para majorar alguns gêneros em Recife e Olinda, levou várias empregadas domésticas nas duas cidades a pedirem dispensa dos seus empregos, alegando que não valerá a pena trabalhar um mês inteiro para ganhar entre NCr$ 15,00 e 30,00.

As demissionárias — duas delas servindo a técnicos da SUDENE — não se convenceram ainda de que a mudança não implicará em queda brusca dos seus salários, e continuam reagindo às explicações dos seus patrões, que tentam esclarecer tudo afirmando que também ficarão percebendo seus salários com o nôvo padrão monetário.

AUMENTOS

As empregadas, que não sabem o que fazer com "tão pouco dinheiro", exigem dos seus patrões a manutenção dos mesmos salários e, ante as negativas de alguns, que já se cansaram de dar explicações, das quais elas desconfiam, dispõem-se a abandonar o trabalho e procurar quem não queira enganá-las "com essa história de Cruzeiro Nôvo".

Ao mesmo tempo que algumas donas-de-casa enfrentavam problemas com as suas domésticas, os gêneros em Recife e Olinda sofriam aumentos ponderáveis. Assim o arroz, o feijão mulatinho e a cebola acusaram um aumento de NCr$ 0,05 e 0,10 (50 e 100 cruzeiros antigos) no preço do quilo.

REAÇÃO NAS FEIRAS

Donas-de-casa forçam feirantes a manterem preços na base do cruzeiro antigo

Bôlsa muito cautelosa caiu ontem 0,7 ponto, vendendo mais de um milhão de ações

Dada a grande cautela com que foram realizados os negócios, a Bôlsa caiu ontem 0,7 pontos, registrando um índice BV de 109,4, que foi considerado "estável" pelos corretores. A maior alta foi a das ações da Vale do Rio Doce, que subiram 4%, com relação ao dia anterior. Foram transacionados 1 065 102 papéis no pregão da manhã, no valor de NCr$ 1 567 103,40 (um bilhão, quinhentos e sessenta e sete milhões, cento e três mil e quatrocentos cruzeiros antigos).

Em assembléia-geral extraordinária, os corretores da Bôlsa de Valôres do Rio elegeram ontem o Conselho Administrativo, composto pelos Srs. José Willemsens, Marcelo Leite Barbosa, José Brandt Ribeiro e Carlos Calado, que dirigirá a Bôlsa no próximo período e que, às últimas horas da tarde, era homologado pelo Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, que recebeu os recém-eleitos.

O CONSELHO ELEITO

Antes da eleição do Conselho Administrativo, os corretores aprovaram por unanimidade a reforma da Bôlsa elaborada pela Comissão de Reestruturação, e que adaptará o órgão de acôrdo com as normas do Banco Central, para que possa receber as novas sociedades corretoras que até ontem — último dia de prazo — solicitaram a sua inscrição, e que ascendem a 45.

O corretor Luís Cabral de Meneses, logo no início da sessão para a eleição do Conselho, apresentou, tentando conciliar as duas chapas até então existentes, uma nova que reunia nomes das duas antigas. Mesmo não sendo possível retirar as anteriores, a nova chapa, composta pelos corretores José Willemsens, atual Presidente da Bôlsa, José Brandt Ribeiro, atual Vice-Presidente, Marcelo Leite Barbosa, Presidente da Comissão de Reestruturação, e Carlos Callado, foi a escolhida por maioria absoluta pela assembléia.

Nôvo cais do Caju aumenta e centraliza o transporte de carvão no Pôrto do Rio

Será inaugurado amanhã, às 16h30m, o nôvo terminal marítimo de carvão do Pôrto do Rio de Janeiro, no cais do Caju, que permitirá a transferência para êsse escoadouro de tôda a descarga de carvão nacional e importado, e o suprimento de 2 milhões de toneladas de carvão por ano à Companhia Siderúrgica Nacional, que corresponde às necessidades de seu plano de expansão de 2,5 milhões de toneladas de aço.

O nôvo cais do Caju terá galerias tubulares, solução ainda inédita no Brasil, que importa em substancial economia de mão-de-obra. Atualmente, o carvão nacional é transportado para Angra dos Reis, cujo *pier* permite atracação de navios de 10 mil tdw, conquanto o cais do Caju possibilitará, agora, a operação de navios com capacidade de até 40 mil tdw, aumentando em 10 vêzes a capacidade operacional do Pôrto do Rio.

O NOVO CAIS

Procurou a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, através da COBRAPI, firma subsidiária da Companhia Siderúrgica Nacional, adotar no desenvolvimento do projeto as técnicas mais modernas para a mecanização e automação das operações portuárias. Além da aplicação de galerias tubulares, terá um sistema de comando totalmente bloqueado e contrôle centralizado para tôdas as máquinas de operação contínua, através de painel sinótico e mesa de comando.

A Companhia Siderúrgica Nacional — CSN — recebe, via marítima, cêrca de 1 milhão de toneladas de carvão por ano. O carvão importado é descarregado pelo Pôrto do Rio, nas 3.ª e 5.ª Inspetorias, utilizando-se guindastes de caçamba comuns. Os maiores navios até agora recebidos nesse pôrto têm sido de 22 mil tdw, com velocidade de descarga de 50 ton/hora.

O carvão nacional, cêrca de 360 mil tdw/anuais é, presentemente descarregado pelo Pôrto de Angra dos Reis, cujo pier permite atracação de navios com máximo de 10 mil toneladas dead weigt, com velocidade de descarga igual ao do Pôrto do Rio.

Com a inauguração do nôvo cais do Caju e após o término da dragagem do canal e da bacia dee volução, permitirá, ainda êste ano, o acesso de navios de até 12 metros de calado, o que corresponde a uma capacidade de 40 mil tdw. A CSN já encomendou, para o corrente ano, o transporte de carvão em navios de capacidade até 35 mil tdw.

DESCARGA MECANICA

A instalação mecânica para descarga e manuseio apresenta quatro operações: retirar o carvão dos navios e levá-lo até o silo para carregamento direto dos vagões sem passar pelo pátio de estocagem; depositar o minério no pátio de estocagem com velocidade máxima de 700 ton/hora; carregar os vagões com o carvão do pátio, através de ponte rolante, com velocidade de 300 ton/hora.

Trabalhando o cais do Caju 24 horas por dia (três turnos) e admitindo-se 20 horas de trabalho e 4 de interrupções diversas, a capacidade de instalação para descarga de navios é de 10 mil ton/dia, ou seja, dez vêzes superior às atuais condições de descarga nos portos do Rio ou de Angra dos Reis.

Com o nôvo cais do Caju, a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro terá as condições mais eficientes do País para a descarga e manuseio de carvão, com isto podendo aumentar substancialmente sua rentabilidade, de vez que o efetivo total necessário para a operação do cais será de 11 homens, ficando a estiva limitada a uma pequena operação de rechego e limpeza.

Quanto à Companhia Siderúrgica Nacional, as vantagens que advirão são as seguintes: transferência para o Rio de tôda a descarga de carvão nacional e importado, concentrando num só ponto a movimentação dêsse minério; velocidade de descarga dez vêzes superior à atual, ao que decorrerá substancial redução nos fretes; emprêgo de navios de maior capacidade, com maior economia de divisas para o País; e, manutenção de maiores estoques no Pôrto do Rio, convenientemente separados, permitindo melhor programação do transporte ferroviário e maior segurança operacional da usina de Volta Redonda.

Associações Comerciais em reunião nacional vão pedir diálogo com futuro Govêrno

A tônica da reunião das Associações Comerciais de todo o País repousará no desejo manifestado diversas vêzes pelos empresários no sentido de que haja no futuro Govêrno um diálogo franco e objetivo entre as novas autoridades e as entidades de classe, segundo informou o Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, que convocou uma reunião das Associações Comerciais de todo o País no próximo dia 20.

Outra fonte empresarial comentava também ontem a possibilidade de que o pedido a ser feito pelas classes produtoras para que o Govêrno divulgue a lista dos compradores de dólares nas últimas semanas venha a ser transformado numa Comissão de Inquérito nomeada pelo próximo Govêrno, com o objetivo de esclarecer a opinião pública sôbre um assunto que obteve tanta ressonância.

SUGESTÕES PARA REFORMULAR

O Sr. Antônio Carlos Osório disse acreditar que na reunião seja feita uma série de sugestões e apresentadas várias medidas "visando reformular certas dissonâncias na vida econômico-financeira do País", que serão levadas pelos empresários do comércio ao futuro Presidente da República, depois de aprovadas pelas várias associações comerciais que estiverem presentes à reunião.

Preços por atacado revelam índice de aumento de 3,0% em janeiro do corrente ano

O índice de preços por atacado em janeiro do corrente ano acusou alta de 3,0%, segundo dados divulgados ontem pela Fundação Getúlio Vargas, que assinala ser esta elevação de menor intensidade que a verificada em igual período do ano anterior.

A componente Produtos Industriais foi a que provocou maior majoração no índice geral, destacando-se os materiais de construção e os produtos químicos entre os itens que sofreram maior alta. Excluindo-se o café do índice de preços por atacado, verificou-se uma alta de 2,9%.

PREÇOS POR ATACADO

As demais componentes em que se desdobra o índice de preços por atacado revelam aumentos iguais ou inferiores ao do índice geral. É a seguinte a variação do índice de preços por atacado durante o mês de janeiro de 1967:

	No mês de Janeiro	
	1967 (+)	1966
G E R A L	3.0	7.3
Geral exclusive café	2.9	7.6
Produtos agrícolas	1.3	7.4
Produtos Industriais	5.0	7.2
Matérias-primas	1.6	8.3
Gêneros Alimentícios	2.1	3.3

(+) Dados ainda sujeitos a pequenas retificações.

BANCO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1858

RELATÓRIO E BALANÇOS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 1966

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N.º 15 114 382

Relatório e Balanços Referentes ao Exercício de 1966
Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição N. 15.114.382

Srs. Acionistas:

1 — Segundo os cálculos do Conselho Nacional de Economia, o índice de correção monetária dos ativos fixos, que traduz a taxa de inflação, foi, no exercício de 1966, de 37%, contra 27% em 1965. Enquanto isso, a alta do custo de vida terá sido de 41% em 66, contra 45% no ano anterior.

Seria perfeitamente razoável que a curva de correção do processo inflacionário, mantendo-se embora favorável indicasse um progressivo amortecimento na intensidade dos resultados obtidos, à proporção que se fôsse reduzindo a inflação residual. Se é verdade, com efeito, que de início, havia muitas distorsões a corrigir, em matéria de custos, de preços de salários, redundando em aparentes surtos inflacionários transitórios, as imensas facilidades que prevaleciam em matéria de crédito e as despesas improdutivas em constante progressão, ofereciam vantajosas oportunidades para uma rápida redução dos meios de pagamento, sem risco de comprometer o sadio desenvolvimento do País.

Desbastados que houvessem sido, no primeiro embate, ésses excessos, em grande parte criados por favoritismo ou incompetência administrativa, e reduzida a inflação aos seus aspectos puramente econômicos, o índice de correção, a menos que se preferisse um tratamento de choque, deveria ir-se tornando progressivamente menor, embora mantendo a continuidade que permitisse alcançar, sem retrocessos, em prazo mais ou menos dilatado, o objetivo em vista.

Os primeiros números relativos ao exercício de 1966 criam, assim, uma certa perplexidade. Não se ignora que o resultado favorável de 1965 beneficiou-se com a violenta compressão, no começo do exercício, tanto dos preços por atacado como os de retalho, pela necessidade de liquidação de estoques, forçada pela reversão da expectativa e pela ação coordenada do Govêrno, restringindo o crédito e criando estímulos fiscais e sanções para evitar a retomada da alta de preços. Reconhece-se, também, que o exercício de 66 foi influenciado por fatôres ligados ao anterior, e que, por efeito de uma natural decalagem, nêle se fizeram sentir com maior intensidade, como os aumentos de salários, em níveis ainda bastante elevados e a aquisição, às custas de emissões, dos saldos de balanço do comércio exterior, aumentados pelas operações financeiras proporcionadas pela Instrução 289. Mas, em contraposição, a rigorosa política monetária seguida em 1966 manteve, durante todo o período, pràticamente estáveis os depósitos do sistema bancário privado, enquanto em 65 êles haviam atingido um índice de crescimento de 87%.

Costumamos cada ano reunir, para esclarecimento dos nossos acionistas e clientes, dados que nos permitam oferecer-lhes uma interpretação desapaixonada da evolução da conjuntura econômica. Tais dados infelizmente nunca são obtenìveis, antes de março, dos órgãos oficiais que os manipulam. A necessidade de entrosar, êste ano, a assembléia ordinária do noso Banco com o processo de incorporação dos Bancos associados, impede-nos, assim, de formar e transmitir-lhes um juízo mais seguro sôbre os resultados obtidos no exercício findo e as perspectivas que se abrem no corrente.

2 — De qualquer modo, não terá sido por excesso de crédito oferecido pelos Bancos privados que melhores resultados não foram conseguidos.

Reconhecendo que, mesmo durante o período de inflação galopante dos Governos Juscelino e Goulart, o crédito às emprêsas privadas não havia acompanhado o ritmo da inflação, estabelecida o Paeg que "os tetos globais de crédito concedido às emprêsas, deverão ser reajustados proporcionalmente ao crescimento do produto nacional a preços correntes", a fim de "evitar os efeitos depressivos de uma contínua compressão". O crédito às emprêsas privadas muito justamente seria tratado "como uma variável induzida no processo de estabilização".

Como tantos outros postulados que serviram de base ao Plano de Ação, êste viria a ser progressivamente substituído por medidas de caráter pragmático, não raro avançando ou recuando, segundo as oportunidades e os efeitos obtidos.

3 — Pensou-se, a princípio, em estimular a obtenção de créditos no Exterior, como se qualquer emprêsa pudesse obtê-los e não apenas as de alto porte, especialmente as ligadas a entidades estrangeiras. Ainda assim, teriam elas que submeter-se de algum modo ao risco de câmbio, de acôrdo com a Instrução n.º 289. Mas o lançamento das Obrigações Reajustáveis da Resolução n.º 21, criando a opção do reajustamento segundo a Taxa de câmbio ou índices do Conselho Nacional de Economia, eliminou aquêle risco, permitindo que os dólares importados criassem recursos em cruzeiros, sem perder a segurança do retôrno pela mesma Taxa. A operação se tornou assim altamente atrativa para aquêles Bancos, financiadoras e emprêsas que possuíam recursos próprios no exterior e mais vantajosa se tornou para quem a tenha realizado com a recentíssima alteração da Taxa de câmbio, aumentando o valor do dólar em índice superior ao da correção das obrigações no mesmo período.

Idealizou-se, a seguir, estimular o afluxo de recursos aos Bancos e companhias de financiamento, permitindo-lhes receber depósitos ou realizar aceites com cláusulas de correção monetária, isenta do Impôsto de Renda como o próprio juro, êste até 31 de dezembro. Para as companhias de financiamento a medida valeu como atendimento à reivindicação que vinham sustentando contra o dispositivo que submeteria ao impôsto, a partir de 10 de janeiro os deságios na colocação de suas letras. Mas para os Bancos foi pràticamente inócua, senão contraproducente. Forçados a limitarem a correção a 18 ou 20%, enquanto as financeiras, em prazos quase correspondentes, trabalhavam até a 40%, pequenos foram os novos depósitos obtidos pelos bancos, enquanto tivemos de converter para a nova espécie, com encarecimento do custo de dinheiro, alguns dos que vinham sendo mantidos em contas populares ou a prazo fixo.

4 — Continua o Govêrno a depositar confiança no estímulo ao mercado de capitais. Uma legislação complicada fêz repousar na democratização dos mesmos a esperança de um afluxo de poupanças privadas que venha revitalizar as emprêsas, libertando-se, ao fim de certo tempo, da necessidade de financiamentos, o que forçaria uma redução da taxa de juros bancários. Em contrário a essas perspectivas otimistas, nenhuma emprêsa pode oferecer à poupança privada condições de rentabilidade que se aproximem das que lhes proporcionam as Obrigações Reajustáveis do Tesouro, com correção de 39,9% no último ano (que poderá ter sido bem maior se os títulos foram comprados em Bôlsa), e juros que já vão a 10% para os títulos recebidos em resgate dos emitidos. Não é pois sem motivo que o índice SN deflacionado dos melhores títulos não fêz senão baixar desde junho de 1964 (índice 77, com 1961 = 100, para chegar a 43 em agôsto de 1963), sòmente reagindo a estímulos artificiais como ocorreu agora mesmo, ante o anúncio de um Decreto-Lei que acaba de ser publicado e permite aos contribuintes do Impôsto de Renda aplicar, através de instituições financeiras, na compra de ações de emprêsas que se submetam a determinadas condições, dez por cento do impôsto a pagar, desde que ainda não tenha sido notificado do seu lançamento.

A verdade, entretanto, é que, nem com êsses estímulos que, em última análise, representam subsídio, tão pouco justificável quanto os que eram concedidos ao petróleo, ao trigo ou ao papel de imprensa, e, no particular, podem criar para as instituições financeiras uma situação de influência exagerada no mercado de títulos, nem com êsses estímulos lograram até agora as ações da generalidade das emprêsas (excetuadas as que dêles prescindem por sua alta rentabilidade, em geral resultante de situação monopolística ou privilegiada), ultrapassar em Bôlsa o seu valor ao par, condição essencial para que se autorizasse o lançamento de aumentos de capital que as libertassem da necessidade de financiamentos. Porque, não sendo lícito às emprêsas negociarem com suas próprias ações, as suas altas e baixas, ao sabor dos estímulos governamentais ou das ondas de propaganda, apenas beneficiam ou prejudicam os seus próprios acionistas, se tiverem necessidade ou interêsse em vendê-las, os especuladores e os que intervenham nas operações.

5 — Enquanto isso e à medida que encurta o prazo de vigência do atual Govêrno, o desejo de reduzir ao mínimo a Taxa inflacionária conduz à multiplicação dos encargos de natureza financeira e fiscal, gravando Bancos e contribuinte. Sem embargo de que os depósitos bancários se mantêm estáveis, o recolhimento compulsório foi substancialmente elevado em janeiro de 1967, ao se determinar que a sua base seriam os depósitos a 30 de dezembro, quando normalmente crescem em mais de 10%, em vez de 5 de janeiro, como ocorria e quando refluem ao nível habitual. E apesar de ser janeiro um mês de fortes desencaixes bancários foi antecipado o recolhimento para o dia 25, em vez de 5 de fevereiro e elevadas violentamente as taxas de redesconto, para que não seja usado senão na última extremidade. Tudo isso, ao que parece, para esterilizar o acréscimo dos meios de pagamento resultante da satisfação, pelo Tesouro, a partir de novembro, de contas e dotações orçamentárias, cujo atraso vinha funcionando como medida antiinflacionária.

6 — O sistema fiscal não descuidou de reservar-se também a sua parte. Sob a justificativa de haver desaparecido o adicional de 10% do Impôsto de Renda, a taxa principal foi elevada de 28 para 30% e logo a seguir criado nôvo adicional de 10%, desta vez para ser trocado por ações de emprêsas de cujo capital participa o Banco de Desenvolvimento, as quais serão recebidas do mesmo por seu valor contábil nos livros da sociedade, de acôrdo com o balanço de 30 de junho de 1967, segundo Decreto-Lei posterior, ou seja com novas correções monetárias. O Impôsto de Renda com o adicional passará assim de 30,8% para 33%, desde que pràticamente nada valem no momento as ações a serem recebidas, com valôres inflacionados e tôdas elas, segundo se informa, de companhias siderúrgicas dependentes, para adquirirem rentabilidade, de grandes planos de expansão, de execução demorada.

7 — Para contrabalançar de algum modo a redução das disponibilidades bancárias, motivada por êsse conjunto de sobrecargas, criaram as autoridades monetárias algumas faixas de redescontos especiais, e de aplicações por conta dos recolhimentos, endereçadas ao estímulo das atividades rurais, à exceção da faixa destinada às emprêsas participantes do programa de contenção de preços, a qual entretanto foi supressa a partir de 31.1.67. Das demais faixas, as de caráter permanente, destinadas ao refinanciamento dos títulos rurais da Lei 3253, por meio de redesconto ou substituição de recolhimentos compulsórios, são as mais utilizadas se bem que se ressintam de limites pouco expressivos tanto de referência aos valôres, como às espécies financiáveis.

Também o Banco Nacional de Desenvolvimento, vem mantendo e ampliando os Fundos de financiamento, supridos parcialmente com recursos fornecidos por agências estrangeiras.

Neste caso estão o FIPEME, destinado ao financiamento da pequena e média emprêsa, bem como o FINEP, que atende ao financiamento do custo de estudos e projetos de novas emprêsas ou ampliações daquelas já estabelecidas. O FINAME instituído pelo mesmo banco, com assinalável êxito nos serviços prestados à indústria nacional em 1965 e 1966, em virtude de normas pragmáticas que adotou para realizar suas transações exclusivamente por intermédio do sistema bancário, transformou-se no fim do ano em agência financeira independente, sob forma de anônima iniciando o financiamento, também de máquinas e equipamentos importados com recursos [illegible] AID (Agência Americana para o Desenvolvimento Internacional).

8 — Não é necessário entreter qualquer inclinação pelas doutrinas estruturalistas da inflação, para reconhecer que as simples medidas de caráter monetário não bastarão para contê-la. Nem tampouco se deve pretender que a elas se tenham cingido as atuais autoridades monetárias. O que é necessário pesar é se o conjunto de resoluções que vêm adotando e que constituem a sua política financeira, têm sido as adequadas e sobretudo se o rigor com que vêm tratando o problema do crédito terá sido um elemento positivo para a realização dos objetivos que têm em vista.

Ninguém contesta que a restrição do crédito seja necessária para reduzir os estoques especulativos, regularizar a situação de liquidez ou provocar o reingresso dos capitais das emprêsas. Mas quando êsses estoques já foram liquidados (como no caso da reversão da expectativa) e não mostram tendência a restabelecer-se, preferindo os industriais reduzir a produção, para evitá-los, ou quando os capitais foram simplesmente consumidos pela inflação ou pelos impostos (como o da correção dos ativos), a restrição do crédito pode acarretar a redução da produção, sobretudo de artigos de maior consumo e conduzir ao desemprêgo com sofrimento adicional das classes proletárias, já penalizadas com um índice de reajustamento de salários inferior ao da correção dos títulos reajustáveis.

Êsses resultados são tanto mais de temer se a restrição do crédito às emprêsas privadas não é acompanhada por uma redução seletiva nos gastos do Govêrno. Pouco importa que êste haja reduzido a sua demanda de crédito bancário, diminuindo a concorrência específica que sustentava nesse campo, se assim procede por se haver apropriado de uma parcela crescente da capacidade de poupança privada, quer pelo aumento da carga tributária, quer pela colocação de títulos (as Obrigações Reajustáveis, por exemplo), em condições com as quais nem as emprêsas nem os Bancos podem competir.

Assim procedendo, retirou o Govêrno às emprêsas privadas, através do impôsto sôbre a correção do ativo e adicionais restituíveis não restituídos, e continua retirando através do Impôsto de Renda e adicionais para investimentos desinteressantes da limitação dos preços, dos ônus sociais e outras medidas em que se esmera o espírito de criação de reservas de caixa ostensivas ou ocultas, retira-lhes ou reduz-lhes a capacidade de reinvestimento, enquanto a de captação de poupanças é também sacrificada por essas medidas, atuando sôbre os terceiros e mais pela concorrência das Obrigações Reajustáveis. Dêsse modo, reduz-se a capacidade das emprêsas privadas para um aumento de produção, que se conseguiria a curto prazo e êsses recursos, antiinflacionários na sua origem, tornam-se inflacionários no seu destino, por irem alimentar o custeio de serviços improdutivos, como são a maioria dos governamentais, ou de demorada maturação econômica, ou agravantes da escassez de determinados fatôres de produção, como o programa do Banco Nacional de Habitação.

9 — Sacrificadas no seu capital, com os custos de produção aumentados pela inflação, impedidas de recorrer à poupança privada, que é absorvida pela taxação e pelos títulos do Govêrno, que podem fazer as emprêsas senão recorrer ao crédito, mesmo com os ônus dos aceites cambiais, chamem-se juros ou correção, e como deixar de recorrer a êstes aceites, se as disponibilidades dos Bancos não acompanham o ritmo da inflação? E como poderão os Bancos baixar os seus juros com o acréscimo constante dos encargos a que são sujeitos, inclusive a ameaça do aumento para 35%, dos seus depósitos do recolhimento compulsório?

10 — Ao se processar a Revolução de 30, foram duramente criticados os administradores da antiga República e mesmo do Império, por haverem contratado empréstimos externos para cobertura de deficits orçamentários. Daí por diante deu-se preferência a custeá-los com simples emissões, o que era um processo de diluí-los na espiral inflacionária.

As Obrigações Reajustáveis do Tesouro constituem um mecanismo de cobertura dos deficits tão oneroso quanto o dos empréstimos externos. Durante o ano de 1966 foram mesmo bem mais onerosos, porquanto aumentaram em 39,9% o seu valor, enquanto o dólar se manteve estável, apenas hoje, (8 de fevereiro) sendo aumentado em 22,5%.

As Obrigações Reajustáveis representam atualmente uma responsabilidade federal de Cr$ 1.300 bilhão, equivalentes a pouco menos de 1/5 do orçamento federal. Em países de moeda estável, êsse tipo de financiamento chega a representar duas vêzes (Estados Unidos) o orçamento ânuo, a juros de 4 a 5%. Tanto pelo seu pequeno volume como pelo seu alto custo, elas estão representando entre nós, um exagerado custo de criação (nursing) de recursos antiinflacionários para as despesas e os investimentos governamentais.

11 — Admitindo mesmo que as Obrigações Reajustáveis não se destinem à cobertura de déficits no orçamento de custeio, mas se orientem para o orçamento de capitais, os investimentos, em que se aplicarem, se forem custeados apenas por elas, dificilmente poderão acompanhar a correção a que estão sujeitas. A experiência é bastante conhecida das emprêsas privadas, cuja rentabilidade é geralmente superior à dos investimentos do Govêrno e mesmo assim raramente podem, apenas, com a valorização dos seus produtos, acompanhar a elevação do serviço dos seus financiamentos em dólares, se êstes não foram fortemente diluídos em financiamentos internos sem correção. É assim de recear que as Obrigações Reajustáveis, representando saques sôbre o futuro, como as vendas de dólares inexistentes, no final do Govêrno Kubitschek, venham a constituir um problema para quem tenha de resgatá-las, como já transparece do lançamento de nôvo tipo a prazo de 5 anos e juros de 10%, para quem as aceite em substituição às vencidas.

Êsse problema avultará com o funcionamento do Fundo de Garantia de Serviço, recentemente criado e que se estima deva produzir uma arrecadação de cêrca de Cr$ 100 bilhões por mês. A sua aplicação pelo Banco da Habitação, devendo obrigatòriamente assegurar um rendimento líquido superior à correção monetária (abatidos, portanto, os juros aos depositantes e a eventual comissão bancária), tudo aquilo que não possa ser aplicado nessas condições em novas construções, limitadas pela disponibilidade dos fatôres de produção específicos, deverá encaminhar-se para obrigações reajustáveis e o produto da venda destas para investimentos de rentabilidade duvidosa, incumbindo aos orçamentos futuros prover os recursos para o seu custeio e reajuste, que no fim do ano de 1966 representaram uma parcela aproximada de 8% do orçamento de 1967.

12 — A abundância de dólares de que dispõe o Brasil, presentemente, no exterior, inclusive pelo escalonamento dos seus compromissos, combinado com a falta de capacidade das emprêsas privadas para aumentar as importações de máquinas para novas indústrias, a não ser com financiamentos a longo prazo, aliás de relativa facilidade, tem permitido ao Govêrno manter constante a taxa cambial, apenas alterando-a quando lhe parece conveniente.

Como resultado dessa política, o dólar se vinha mantendo estável há mais de um ano, desde a sua elevação, talvez exagerada, em novembro de 1965, para 2 200 cruzeiros. De tempos em tempos a circulação de notícias sôbre a iminente alteração daquela taxa, estimulava a compra por particulares, nem sempre identificados, de vultosas quantidades de moeda, que o Banco do Brasil liberalmente cede aos interessados. Assim foi sobretudo nos últimos dias de outubro, quando fazia um ano da última correção, nos últimos dias de dezembro e nos últimos dias de janeiro, quando transpirou, com mais segurança, que o assunto havia sido pôsto em pauta pelas autoridades monetárias.

Enquanto isso, a correção das obrigações do Tesouro já havia alcançado um nível que exigiria, para a manutenção do paralelismo, um aumento de cêrca de 22% no valor do dólar.
Êsse aumento acaba de verificar-se, no momento (8 de fevereiro) em que encerrávamos êste relatório. Associado com êle vem o lançamento do cruzeiro nôvo, medida que vinha sendo preparada há longo tempo, para ocorrer quando se houvesse alcançado uma razoável estabilidade e, pelo visto, foi precipitada para integrar-se no conjunto de medidas políticas e financeiras informadoras do nôvo Brasil, que o Govêrno pretende transferir ao seu sucessor.

Enquanto isso, o acúmulo de divisas no exterior vem ameaçando a formação de um problema semelhante ao com o que nos defrontamos no final da última guerra, quando os nossos grandes saldos nos Estados Unidos e Inglaterra foram, na sua maior parte consumidos pela alta de preços naqueles países.

Ao ritmo atual da inflação norte-americana, que se aproxima de 5% ao ano, o desgaste já se torna apreciável. Maior será se o custo da guerra do Vietname, agravando essa inflação, enquanto se reduzem as reservas-ouro pelos saques das nações credoras, conduzir o govêrno americano a uma aceitação das idéias dos que propugnam por uma reavaliação do lastro metálico. Se isso ocorrer, o que não é de todo impossível, as reservas brasileiras, hoje quase inteiramente constituídas por divisas conversíveis e inconversíveis (ao contrário de 1961, quando incluíam 285 milhões em ouro, posteriormente vendido) sofrerão uma redução que poderá ser bastante sensível.

REFORMA DAS INSTITUIÇÕES

Conquanto nem tôdas tenham entrado em vigor ou produzido efeitos sensíveis em 1966, o acervo de medidas reformuladoras das instituições, estabelecido no curso do ano, foi apreciável. Das medidas anunciadas pelo Govêrno restaram para o início de 1967, as reformas constitucional, administrativa e monetária.

Entre as medidas que deverão repercutir com maior intensidade a partir do nôvo ano estão as seguintes:

A unificação dos institutos de previdência social, com a arrecadação de suas contribuições e pagamento de seus benefícios através do sistema bancário, acarretando a êste maiores encargos não remunerados diretamente, representa, entretanto, providência inicial no sentido de eliminar o deficit dêsse setor, para torná-lo fonte de investimentos ou retenção de recursos transferidos ao setor público, conforme a política financeira do Govêrno. O seguro-desemprêgo, ligado à política previdencial, em vigor no curso de todo o exercício, segundo as primeiras indicações foi pago em São Paulo a 431 trabalhadores, num montante de Cr$ 40,7 milhões.

Uma nova política salarial, baseada em médias dos aumentos de custo de vida, absorvendo os excessos anteriores. Os acôrdos firmados sob suas diretrizes, bem como os aumentos fixados para os servidores públicos, resultaram em salários reais menores e deixam antever um reajustamento do salário mínimo a uma taxa em tôrno de 25%, igual àquela aplicada aos servidores.

O Fundo de Garantia de Tempo de Serviço com o objetivo de estabelecer, para o empregado, a alternativa entre a manutenção dos direitos à indenização pelo tempo de sua permanência na emprêsa e eventual estabilidade ou a capitalização de um fundo em nome do próprio empregado, utilizável pelo mesmo para construção de casa própria e outros fins. Também a arrecadação dêste fundo foi facultada ao sistema bancário, como encargo não remunerado diretamente e com responsabilidade ainda não precisamente esclarecidas, quanto às correções a que ficam as contas sujeitas.

A reformulação do sistema nacional de seguros, com a atribuição da arrecadação dos prêmios ao sistema bancário.

O início do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA) e da arrecadação do Impôsto Territorial Rural em favor do mesmo e das municipalidades, por intermédio do sistema bancário, como encargo sem remuneração direta, o que o torna, segundo nossa experiência, insuportàvelmente oneroso nas regiões de menor densidade econômica, devido ao processo de arrecadação.

Instituição de nôvo sistema tributário nacional, com a continuação da arrecadação dos tributos pelo sistema bancário, sem remuneração direta. Esta reforma introduziu o Impôsto Sôbre Operações Financeiras, estinguindo finalmente o arcaico Impôsto do Sêlo, medida há muito reclamada. A modificação veio, entretanto, isentar de tributação as operações com títulos cambiais realizadas fora do âmbito das instituições financeiras, simultâneamente com a entrada em vigor da extinção do anonimato nas operações de letras de câmbio aceitas pelas sociedades de crédito e financiamento.

A conjugação dêsses fatôres poderá provocar a expansão do mercado paralelo, entre particulares, estimulados por intermediários no mercado de capitais e emprêsas premidas por dificuldades de capital de giro, reforçando a cadeia da sonegação do Impôsto de Renda, sôbre juros de capitais e lucros de mercadorias. Por outro lado, o Impôsto de Circulação de Mercadorias, apesar de provocar uma distorção inicial e passageira sôbre preços de estoques e representar uma transferência de encargos iniciais para o primeiro produtor, deverá repercutir favoràvelmente na formação relativa de preços, apesar da elevada alíquota de 15%, que irá propiciar aumentos significativos à receita dos Estados produtores de bens para o consumo no mercado interno.

No domínio do comércio exterior, a criação do Conselho de Comércio Exterior (CONCEX) e novos dispositivos sôbre o Impôsto de Importação e serviços aduaneiros, de um lado instituem uma série de facilidades antes inexistentes no País, além de reduzirem o processo burocrático e de outro, demonstram a capacidade de o Govêrno utilizar o tributo mencionado como instrumento de sua política econômica não só externa, mas interna.

Por fim, procedeu-se a uma revisão da política de contenção de preços, com prêmios e penalidades, excluído já o estímulo de refinanciamento de capital de giro, e mantida a ilusão de uma interferência direta nos custos através do processo penoso improfícuo da conferência dos componentes dos preços, política em que, incompreensìvelmente persiste ainda o Govêrno atual, apesar de sua profissão de crédito em uma economia de mercado, influenciada apenas pela política geral de salários, capital e outros fatôres de produção. A nova legislação limita o aumento de preços ao do índice geral de preços adotado pelo CNE, para a correção das Obrigações do Tesouro Nacional, o que é um contra-senso, porque a média não pode ser igual à componente mais alta; estabelece ainda multa sôbre a receita bruta, no caso de aumentos não justificados e a possibilidade de redução de tarifas aduaneiras para facilitar o ingresso temporário de similar estrangeiro.

O Banco Central por sua vez expediu, durante o exercício 79 instruções, sob forma de resoluções ou circulares, ao sistema bancário, das quais 22 sôbre organização e contrôle, 13 sôbre depósitos e serviços bancários, 11 sôbre operações com o exterior, 9 sôbre financiamentos, 4 sôbre o mercado de capitais, 2 sôbre investimentos e 3 sôbre garantias.

Além da institucionalização das Sociedades Imobiliárias e dos Bancos de Investimento, destacam-se o nôvo regulamento de Bôlsa de Valôres, a extinção dos encargos financeiros sôbre remessas para o exterior, dos depósitos de garantia de importação e, a vigorar em março de 1967, extinção da categoria especial de produtos de importação.

Lamentàvelmente, as disposições sôbre depósitos a prazo que visavam reforçar a estrutura de depósitos dos bancos, fracassaram no seu nascedouro, pelas razões já indicadas acima. Não chegou a se processar a emissão autorizada de certificados de depósitos, por falta de regulamentação pelo Banco Central, pelo que não pôde ser pôsto à prova um dos instrumentos de flexibilidade do sistema, na concorrência eventual pela poupança disponível a curto prazo.

A BALANÇA COMERCIAL

As exportações brasileiras atingiram um nível recorde produzindo US$ 1,7 bilhões, contra US$ 1,6 em 1965. Maior ainda foi a expansão das importações que se elevaram a US$ 1,5 contra US$ 1,1 bilhões no ano precedente do que resultou um saldo na balança comercial de US$ 201 milhões, em relação a US$ 499 milhões no ano anterior, queda que teve efeitos desinflacionários e revela pela natureza das importações maior atividade industrial no ano de 1966.

SUDENE—BNB E SUDAM—BA

No último têrço do ano, foi a antiga SPVEA transformada em Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e o Banco de Crédito da Amazônia em Banco da Amazônia S.A., criando-se a par do paralelismo dêstes dois órgãos com a SUDENE e o Banco do Nordeste do Brasil os mesmos incentivos fiscais para as duas regiões, além de se liberar a comercialização da borracha antes privilégio monopolístico dos antecessores do Banco da Amazônia.

Os investimentos de infra-estrutura, com recursos orçamentários, que a SUDAM deverá realizar em energia, rodovias e obras de saneamento bem como na formação de recursos humanos serão um grande atrativo para a exploração dos recursos naturais da região e a oferta de emprêgo deverá atrair mão-de-obra para os pólos de investimento, numa área de baixa densidade populacional. Apesar do Balanço do Banco da Amazônia não indicar o item com clareza, pode-se deduzir do mesmo que os depósitos por redução do impôsto de renda, para investimentos na região já devem exceder de Cr$ 100 bilhões.

No Nordeste, após os primeiros cinco anos da criação dos favores fiscais, elevou-se a 22 000 o número de depositantes de recursos do impôsto de renda no BNB com um saldo em 31-12-66 de Cr$ 369 bilhões. O potencial de aumento dêsses depósitos em 1967 é da ordem de mais de Cr$ 200 bilhões admitindo-se uma arrecadação de impôsto de renda, neste exercício ligeiramente, superior à anterior e a destinação de um quinto dos depósitos ao BA, para investimentos na Amazônia.

Segundo cálculos da SUDENE, o saldo de recursos dessa espécie não comprometidos, é de Cr$ 170 bilhões e a necessidade dos mesmos para os projetos em análise excede Cr$ 350 bilhões de onde se depreende que, em fins de 1967 ainda que se materialize

BANCO DA BAHIA S. A.

o aumento de depósitos admitido, poderá surgir uma escassês de capital, para o número crescente de projetos.

O total de depósitos recebidos pelo BNB desde 1961 até o fim do exercício transcorrido foi de Cr$ 435 bilhões, dos quais Cr$ 300 bilhões se destinam aos projetos aprovados que em 1966 atingiram o total de 300. Existem, no momento, em análise naquele órgão cêrca de 100 projetos e à base do número aprovado no ano passado haverá possibilidade de aprovação de mais de 150 em 1967. Desde o início dos recolhimentos até 31-12-66, do total de depósitos foram liberados Cr$ 64 bilhões e devolvidos ou restituídos ao impôsto de renda por desistência ou recolhimento indevido Cr$ 1,6 bilhões.

De janeiro a setembro de 1966, um total de 1 400 emprêsas tinha recebido autorização de aplicação de seus depósitos em projetos aprovados pela Sudene.

À época da instalação da Sudene, o consumo de energia per capita na área da Cia. Hidro-Elétrica de S. Francisco (CHESF) era de 45kwh, a taxa elevou-se no último ano para 90kwh, contra uma média superior a 300 para todo o País.

Além das facilidades criadas no III Plano Diretor da Sudene, quanto ao investimento dos depósitos como empréstimos ao invés de capital, em setembro de 1966, através de legislação especial, tornou-se possível também a utilização dos depósitos para o financiamento de capital de giro de emprêsas sediadas na região.

O projeto mais importante inaugurado no período foi o da Willy-Overland do Brasil S.A., em Recife, destinado à montagem de veículos automóveis, o qual representou uma oportunidade inicial de emprêgo para cêrca de 400 pessoas.

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. não só manteve um sadio índice de crescimento, como apurou o resultado mais elevado no último quatriênio em relação a seus depósitos, apresentando uma taxa de lucro acima do normal; os dados seguem abaixo, em bilhões de cruzeiros.

	1966	1965	1964	1963
Depósitos	454.7	250,2	79.2	36,2
Lucro	28.7	5.6	2.4	1.6
Capital	3.8	3.8	2.3	0.1
Reservas e Provisões	22,5	7.1	2.9	1.1

Estima a Sudene que dentro de dois anos o aumento de arrecadação tributária na região terá compensado o valor das deduções do impôsto de renda realizados até 1966.

No mesmo prazo, espera-se concluir a primeira etapa da usina da Cia. Hidro-Elétrica da Boa Esperança, no rio Parnaíba, que virá servir uma área de 590 000 Km2, abrindo novas perspectivas aos Estados do Maranhão e Piauí.

CENTROS INDUSTRIAIS

A fim de atrair os investimentos sob a égide da legislação da SUDENE, vêm os estados da região oferecendo incentivos aos investidores que se estendem desde a organização ou expansão de facilidades em Bancos Estaduais e Entidades de Planejamento, até os incentivos fiscais estaduais e os investimentos de infra-estrutura.

Os incentivos fiscais ficaram sèriamente abalados com a lei do impôsto de circulação, que extinguiu os já concedidos, ficando quaisquer novos incentivos sujeitos a convênios entre unidades federadas de uma mesma área geo-econômica.

Já os investimentos de infra-estrutura estão recebendo uma atenção especial em áreas reservadas nas capitais dos Estados para a implantação de seus parques industriais. Em Fortaleza, em Recife e em Salvador êstes centros de indústrias já contam com emprêsas em fase de implantação.

A área reservada para êste fim nas circunvizinhanças de Salvador, é de 28.000m2, envolvendo a baía de Aratu, ao longo do Recôncavo da Bahia de Todos os Santos. O Plano Diretor dêste Centro deverá estar concluído em março de 1967, com previsão para vias de transportes marítimo, rodoviário, ferroviário e aeroviário, suprimento de água, energia e acesso a áreas de localização de mão de obra. Cêrca de 30 emprêsas, já firmaram carta de opção para se instalarem no Centro, predominando os ramos de indústria química e de materiais de construção.

Os recursos para execução das obras que competem ao Estado foram reservados como parcela das regalias recebidas por êste pela exploração do petróleo, devendo atingir anualmente a mais de Cr$ 2 bilhões.

ECONOMIA DA BAHIA

Ressentiu-se a economia do Estado em 1966 das mesmas dificuldades de capital de giro que se fizeram sentir em todo o País, mas não atingida na mesma proporção dos estados industrializados do sul, no tocante ao índice de insolvência de emprêsas, fenômeno comum a tôda a região da SUDENE, que se estima esteja apresentando a mais alta taxa de crescimento do produto bruto no Brasil, nos últimos três anos. Excetuando o Ceará onde se verificaram, em 1966, falências e concordatas de maior importância nos demais Estados, ressalvado o problema crônico da agroindústria açucareira, os negócios de um modo geral se desenvolveram em ritmo razoável.

Após três anos de exportações em volume cadente, conseguiu o Estado expandir novamente sua receita de transações com o exterior, devido a uma safra maior do cacau, exportada a preços mais elevados do que no ano anterior. Montaram as exportações a US$ 113,1 milhões, representando um aumento de US$ 24,6 milhões ou sejam 27% sôbre 1966. Enquanto isto, as exportações brasileiras se elevaram no mesmo período de pouco menos de 10%, atingindo a US$ 1,746 milhões; a participação do Estado neste total, foi, portanto, de 6,4%.

Êsse incremento no valor da exportação não foi acompanhado pela tonelagem exportada, que decresceu de 411 mil, em 1965, para 366 mil toneladas do ano findo. Em conseqüência, o valor médio da tonelada exportada passou, de um período para o outro de US$ 215 para US$ 308, enquanto a média de tonelada brasileira também se elevou, porém apenas de US$ 82 para US$ 89, influindo, como sempre, na diferença entre os valôres baianos e nacionais o pêso da exportação de minérios especialmente de ferro.

PETRÓLEO

Elevou-se de 5,4 para 6,6 milhões de metros cúbicos a produção de petróleo nos campos da Bahia, representando a expansão 21%. Foi assinalável o aumento nas áreas de Alagoinhas (Buracica) e Pojuca (Miranga), tendo se verificado decréscimo nas áreas de Catu e Candeias. À área de Pojuca coube 40% da produção.

A maior produção decorreu da aceleração do ritmo de perfurações. Em 1966, o número de poços perfurados foi o mais elevado nos últimos 10 anos, excetuado o ano de 1961; ademais do mesmo período em nenhum exercício as perfurações resultaram em maior número de poços produtores.

Do total produzido foram transferidos, em estado bruto, 2,3 milhões de metros cúbicos para a Refinaria de Cubatão, correspondente a 9% acima da quantidade embarcada em 1965. O preço médio de transferência foi de Cr$ 28 275 p/m3, 20% acima do ano anterior.

Também a produção de gás natural teve um incremento de 25%, passando a 785,9 milhões de metros cúbicos dos quais 28,4 vendidos à emprêsa produtora de cimento, localizada na região produtora.

Enquanto a despesa de pessoal da Petrobrás, no Estado elevou-se em 108%, o valor das compras efetuadas na praça de Salvador aumentaram apenas 26%, o que deve representar uma redução nas quantidades compradas em têrmos reais.

O CACAU E SEUS DERIVADOS

Um declínio na safra de Ghana, maior produtor mundial e um deficit aparente de 200 mil toneladas na oferta do produto, sustentaram o mercado de cacau durante o ano de 1966. A produção mundial que fora de 1,50 milhões de toneladas na safra 64/65, baixou em 65/66 para 1,22 milhões.

O preço do Bahia disponível em Nova Iorque oscilou entre 19,88 e 26,75 centavos de dólar americano e os preços f. o. b. Ilhéus ao exportador flutuaram entre 17,50 e 24,22, mantendo-se o preço por arroba de 1,5 Kg. na região produtora, em tôrno de Cr$ 10.000.

Apesar dessa flutuação relativamente branda para o mercado de cacau, registrou-se nas principais Bôlsas internacionais do produto, um movimento especulativo inigualado anteriormente, que segundo fonte autorizada foi da ordem de 8,75 milhões de toneladas, em Nova Iorque e Londres, durante 1966; isto representa a duplicação do movimento de 1965 ou mais de sete vêzes a safra mundial de 1965/66.

O temporão da safra 1966/67 atingiu a 1 193 585 sacos e as vendas da safra total, estimada em cêrca de 2 600 000 sacos já atingiam a 2 276 731 sacos em 31-12-66, para o que certamente contribuiu o início das vendas da safra já em meados de março prolongando e antecipando o período de comercialização.

A exportação efetiva de cacau em bagas elevou-se em quantidade de 1,39 para 1,50 milhão de sacos de 60kg e de US$ 25 para US$ 41 milhões do ano de 1965 para o de 1966 o que representou um valor médio por saco de cacau de US$ 27,69 por 60kg f.o.b. Ilhéus ou seja 34,3% acima do valor médio registrado em 1965.

Computando-se o equivalente em bagas da exportação de produtos industrializados do cacau, a exportação total elevou-se a 1,88 milhão em 1966, contra 1,76 milhão de sacos em 1965, tendo a proporção dos produtos no total crescido de 21,3 para 25,7% caiu, entretanto, essa proporção no tocante ao valor exportado no qual os derivados do cacau participaram apenas com 29,7% contra 35,4 no ano anterior, o que parece confirmar a importância do produto industrializado em situações de preços mais baixos como foi o caso do ano de 1965.

Continuaram como mercado dominante os Estados Unidos apesar de um declínio de 12% nas exportações de baga para aquêle país. Merece registro especial o aumento de 46,9% nas exportações para a área da ALALC, cujo mercado há oito anos vem-se ampliando apreciável e quase ininterruptamente.

Melhorou também a exportação para o Mercado Comum Europeu e para a área socialista do COMECON. Entre os mercados menores, surgiu pela primeira vez o da República Democrática da China.

O Fundo de Recuperação da Lavoura Cacaueira, existente no Banco do Brasil, e formado pela contribuição cambial de 15% e 5%, respectivamente, sôbre o valor das divisas produzidas pelo cacau e seus derivados, atingiu em 31-12-66 a cifra de Cr$ 31,4 bilhões em relação a Cr$ 16 bilhões na data correspondente do ano anterior.

Apesar de prematura qualquer estimativa do temporão de 1967/68, a estação tem decorrido com tempo favorável.

OUTROS PRODUTOS

No quadro geral dos produtos de exportação, vem-se agravando há três anos a posição do fumo em fôlha. A comercialização das qualidades superiores e inferiores tem sido relativamente normal; existem porém remanescentes de fumos intermediários das safras de 1964/65 e 65/66, aos quais vêm-se juntar a partir de janeiro de 1967, as quantidades da safra 66/67, considerada normal ou pouco acima do normal.

No decurso do ano transcorrido, foram exportadas 32 mil toneladas de fumo, ou sejam menos 12% do que em 1965; a receita de divisas correspondente foi de mais de US$ 16 milhões, do que resultou um preço médio por 1 000kg de US$ 528.50, superior em 2,7% ao do ano precedente.

A Espanha reduziu suas importações da Bahia, de 14,4 para 10,7 mil toneladas, mas representou ainda 33% do mercado baiano.

Voltou a aumentar a exportação de charutos que, numa cifra de US$ 201 mil, situou-se 53% acima do ano de 1965. A Alemanha e os Estados Unidos continuaram os maiores consumidores.

A safra de mamona do ano de 1966 está estimada em 120 mil toneladas métricas, cêrca de 20% acima da safra do ano anterior. Apesar disso declinaram as exportações de óleo de mamona em 14%, relativamente a 1965, reduzindo-se a 56 mil toneladas. Os preços f.o.b Salvador mantiveram-se estáveis, em tôrno de 10 centavos de dólar americano.

Continuou o aumento da quantidade exportada de fibra de sisal, elevando-se em 11%, sôbre o ano anterior, para alcançar 64 mil toneladas. Manteve-se também a tendência inversa nos preços por tonelada, persistente nos últimos quatro anos, verificando-se uma média de US$ 161,04 por 1 000kg f.o.b. Salvador. Apesar do aumento de produção decorrente de novas plantações é provável que parte do incremento de exportações venha decorrendo da extração excessiva e prejudicial às plantas.

A exemplo da motivação que ofereceu para a reunião de pecuaristas da região Norte/Nordeste e Norte de Minas, com o fim de participar do empréstimo do Banco Mundial, promovemos também, em 1966, uma reunião com autoridades locais e representantes da lavoura, indústria e exportação de sisal, dos Estados da Bahia e Paraíba, para estudar soluções e alertar as autoridades responsáveis para um problema que se poderá prolongar e agravar criando uma crise em regiões que dificilmente poderão substituir a cultura de sisal nelas implantada.

Declinou e continuou sem maior importância a exportação de bucha de sisal.

A produção de farinha de trigo no Estado, em 1966, elevou-se a 77 mil e a de cimento a 194 mil toneladas.

TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E ENERGIA

Merece registro especial a conclusão virtual da rodovia asfaltada de Feira de Santana e Juàzeiro (400km), que ligará o médio São Francisco e o seu **hinterland**, nas melhores condições de tráfego, ao Pôrto de Salvador e à Estrada Bahia—Rio. Cêrca de 20km, ainda em fase de conclusão, deverão estar terminados no 1.º trimestre de 1967.

Consideradas apenas as áreas servidas pela CHESF e CEEB, subsidiárias da Eletrobrás, aumentou de 8,4% a produção de energia elétrica no Estado, em relação a 1965. O decréscimo no consumo de fôrça da CEEB, encarada isoladamente, representa a substituição desta pela CHESF, nos suprimentos industriais.

Na área da CEEB, acha-se em crescimento o consumo per capita nas zonas rurais.

A CERC concluiu as linhas de transmissão para Ibicuí, Itapetinga e Itororó no Sudoeste baiano, e deverá iniciar o fornecimento de energia a essas cidades no início do ano.

O movimento geral do Pôrto de Salvador manteve-se quase inalterado em 740 mil toneladas; o efeito de um apreciável aumento nas importações de longo curso foi desfeito pelo declínio na maioria dos demais itens de movimentação importante.

Diversas cidades do interior, entre elas Alagoinhas, Canavieiras, Itororó, Ibicaraí e Paulo Afonso, instalaram serviços telefônicos urbanos no curso de 1966. A Telefones da Bahia S.A. concluiu os enlaces de microondas entre Salvador, Jequié e Vitória da Conquista e deverá terminar em 1967 a ligação interurbana da Capital com Ipiaú, Itambé, Itapetinga, Valença Candeias, Serrinha e Alagoinhas, além de ampliar os canais para Feira de Santana, Jequié e Vitória da Conquista, e de iniciar a instalação de mais 12 000 linhas urbanas em Salvador.

FINANÇAS PÚBLICAS

Mais uma vez a taxa de aumento das arrecadações federais no Estado excedeu a taxa inflacionária. A primeira elevou-se em 54%, enquanto a segunda alcançou apenas 37%.

O maior aumento relativo verificou-se na arrecadação do Impôsto de Importação, seguido do Impôsto de Sêlo, do de Consumo e do de Renda. A arrecadação total excedeu de Cr$ 76,6 bilhões.

Inversamente, os dispêndios dos diversos órgãos do Govêrno Federal no Estado, sofreram uma redução de 12%, limitando-se a menos de Cr$ 28 bilhões, representando assim o efeito da execução do orçamento federal na Bahia, considerável drenagem de recursos.

O BANCO DA BAHIA NO ANO DE 1966

Reduzida a expansão das emissões a 32,4%, sôbre o meio circulante existente em 31-12-65 (Cr$ 2,1 trilhões), a menos portanto do que a taxa inflacionária, e limitada pela política governamental a expansão dos meios de pagamento e da rêde bancária, nossos depósitos em 1966 acompanharam o modesto crescimento dêsses recursos nos bancos privados, pois de outra ordem foi o seu comportamento nos bancos federais, depositários dos produtos de tributos, contribuições de autarquias e vendas de Obrigações.

Atingimos, assim, na data de encerramento de exercício a cifra de 112,5 bilhões de cruzeiros. Em contraposição, apresentava nosso patrimônio naquela data uma disponibilidade de 23,5 bilhões, recolhimento ao Banco Central no montante de 13,3 bilhões e títulos públicos no valor de 5,5 bilhões de cruzeiros, em conjunto um total de 42,3 bilhões de cruzeiros ou seja um índice de liquidez de mais de 37%.

A fim de atendermos às necessidades prementes e legítimas de financiamento de nossa clientela, empenhamo-nos em reforçar o aumento dos depósitos, com a constituição de reservas e provisões novas no montante de 4,1 bilhões de cruzeiros, o que, com outros recursos à nossa disposição, permitiu que elevássemos as aplicações bancárias de 72,1 no fim de 1965, para 97,7 bilhões de cruzeiros ao encerrarmos o balanço do segundo semestre, num esfôrço que assegurou à nossa clientela crédito em bases reais igual àquele com que tinham contado em nosso estabelecimento no ano precedente.

Em 1966, a parcela de correção monetária obrigatória dos ativos do banco elevou-se a 4,208 bilhões de cruzeiros. Com êste acréscimo, os recursos próprios do banco elevaram-se, durante o ano, em 8,1 bilhões de cruzeiros, sendo 4,0 bilhões representados por aumento de 50% no capital, que passou a 12,0 bilhões de cruzeiros conforme aprovação dos Senhores Acionistas e autorização do Banco Central. O inexigível do banco passou assim, de um ano para o outro, de 16,5 para 24,6 bilhões de cruzeiros.

Com a incorporação dos bancos sob nosso contrôle acionário, prevista a se realizar até o fim de março de 1967, desaparecerá pràticamente a inversão em títulos e valôres mobiliários que figura em nosso balanço, excetuada a parcela que se refere a títulos públicos, os investimentos no Nordeste e as ações de emprêsas em cujo capital é permitida pelo Banco Central a nossa participação.

Em relação a um aumento de despesa de 38% sôbre o ano de 1965, a receita aumentou 50%, melhorando, evidentemente, de modo considerável a eficiência do banco. Em parte, entretanto, é necessário registrar que a menor taxa de aumento nas despesas decorreu da redução do pagamento de juros em contas de depósito, determinada pelo Banco Central.

Os demonstrativos de Resultado Semestral apresentam, por sua vez, um resultado global de 8,232 bilhões de cruzeiros, ou seja cêrca de 50% acima do período anual anterior. Dêste crédito, distribuímos aos acionistas 1,320 bilhões de cruzeiros e transferimos ao patrimônio líquido a importância de 4,1 bilhões de cruzeiros, incluídas as verbas para amortização dos ativos.

Nosso Departamento de Relações Estrangeiras e Câmbio, prestou assistência à clientela com atividades no comércio exterior, com dedicação particular, utilizando-se para êste fim de nossos bons correspondentes no exterior e cumprindo rigorosamente as instruções oficiais.

FUNCIONALISMO

A dedicação, a competência e o primoroso sentido de responsabilidade do nosso funcionalismo, demonstrado em todos os setores de atividade do Banco, leva-nos ao merecido destaque concluindo êste relatório. Traduzindo êsse reconhecimento, reservamos nos balanços do exercício findo a verba de Cr$ 1 060 000 000, para ser distribuído como gratificação de merecimento, além da contratual, participando assim o funcionalismo nos lucros do Banco. No exercício anterior esta verba havia sido de Cr$ ... 555 000 000.

O número de nossos funcionários em 31-12-66 era de 3 188 acrescido de 785 dos Bancos associados, atingindo assim a 3 973, distribuído nos 124 departamentos do próprio Banco, e 47 dos Bancos associados.

Compreendendo a necessidade de especialização técnica, temos custeado várias bôlsas-de-estudo e financiamos cursos de aprimoramento dispensando também o mais alto padrão nos nossos serviços assistenciais. Dispendemos no exercício p.p. Cr$ 28 545 205 na assistência médica e dentária, além dos encargos normais de previdência que atingiram a Cr$ 850 222 235. As despesas com o funcionalismo neste exercício atingiram a Cr$ 12 921 196 614 contra Cr$ 8 675 450 805 do exercício anterior.

MOVIMENTO DE AÇÕES

No exercício findo o capital social elevou-se de Cr$ .... 8 000 000 000 para Cr$ 12 000 000 000 em conseqüência da correção monetária do ativo fixo. Mais uma vez nossas ações se mantiveram com cotação acima do valor nominal, elevando-se de início o ágio a 130%, para depois da bonificação de 50% com a distribuição das novas ações, vir-se firmar em 50%, ágio igual ao verificado no ano anterior. As transferências de ações foram no montante de 534 412 por venda, 40 328 por doação e 8 967 por sucessão, elevando-se o número de nossos acionistas de 2 278 do ano anterior para 2 304.

Salientamos que, o aumento de capital de 50% como bonificação, foi superior ao índice de inflação do exercício de 1966 calculado em 40%. Assim, além dos dividendos de 6% e 7% respectivamente no 1.º e no 2.º semestres, os acionistas receberam mais 10% de bonificação representando um lucro líquido ao todo de 26,5% sôbre o capital em 31 de dezembro de 1965.

DEPARTAMENTOS

Os departamentos do Banco se elevaram no exercício de 1966 a 124 e os dos Bancos associados a 47, atingindo o total de 171 após adquirirmos o contrôle acionário do Banco Italo-Suíço, com 13 departamentos no Estado de São Paulo.

Fizemos inaugurar nesse exercício as agências do Castelo, São Cristóvão e Tijuca, no Estado da Guanabara; Marcone e Ilha Solteira, no Estado de São Paulo; Crato no Estado do Ceará; Nova Iguaçu e Petrópolis no Estado do Rio de Janeiro.

CONSELHO FISCAL E CONSULTIVO

Mais uma vez registramos com satisfação a atuação e colaboração prestadas à administração.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS SUBSIDIÁRIAS

Na forma dos recentes entendimentos com o Banco Central da República do Brasil, devemos proceder no início dêste exercício à incorporação dos Bancos associados, que nos possibilitará através da unificação e padronização de trabalho, maior entrosamento entre os diversos departamentos com baixo custo de administração.

No exercício encerrado obtivemos os seguintes resultados:

BANCO FREIRE SILVEIRA S.A. — com 14 departamentos e 169 funcionários, consignou nos dois balanços de 1966 um resultado positivo de Cr$ 720 338 946. O capital e reservas elevaram-se para Cr$ 1 528 504 377 e seus depósitos atingiram o valor de Cr$ 8 278 090 779.

Fizemos inaugurar neste exercício as agências de Palmeira dos Índios, no Estado de Alagoas, e Japaratuba, no Estado de Sergipe.

BANCO RIO-GRANDENSE DE EXPANSÃO ECONÔMICA S.A. — com 18 departamentos e 365 funcionários, consignou nos dois balanços de 1966 um resultado positivo de Cr$ 777 539 707. O capital e reservas elevaram-se para Cr$ 2 749 244 186 e seus depósitos atingiram o valor de Cr$ 6 292 190 384.

Fizemos inaugurar nesse exercício as agências de Santana do Livramento e Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

BANCO DA CAPITAL S.A. — com 34 funcionários, elevou seu capital e reservas para Cr$ 943 841 870 e seus depósitos atingiram o valor de Cr$ 1 068 481 297.

BANCO ITALO-SUIÇO BRASILEIRO S.A. — com 13 departamentos e 217 funcionários, apresentou no final do exercício um capital e reservas de Cr$ 1 813 966 817 e seus depósitos atingiram o valor de Cr$ 5 539 839 721.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Registramos consternados os falecimentos dos nossos amigos e acionistas, cujo grau de amizade, convivência e cooperação com o Banco, constituíram para nós sempre um prazer todo especial.

Vimo-nos privados do convívio de:

Ramiro Berbert de Castro, em outubro de 1966;

Alfredo Lanat, em janeiro de 1967;

Mário de Oliveira Rêgo, em novembro de 1966, êste, médico junto a nossa Sucursal do Rio de Janeiro, cuja presença e dedicação se fazia constante no Banco, tornando-se pelas suas altas qualidades, junto aos diretores e funcionários, dos mais queridos membros da comunidade do Banco da Bahia.

ELEIÇÕES

Na forma dos estatutos caberá à Assembléia Geral prover as vagas resultantes do término dos mandatos dos seguintes diretores: Geraldo Dannemann e Sílvio de Góis Mascarenhas, na Direção Geral; Asdrúbal Pedreira Brandão na Direção Regional Norte; Celso Monteiro de Andrade na Direção Regional Centro; Heinz Hoffmeister, na Direção Regional Sul, além dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus Suplentes.

Encerrando esta prestação de Contas, agradecemos a confiança, a colaboração, e o apoio recebidos dos Senhores Acionistas, ao tempo em que, colocamo-nos à disposição de todos para quaisquer esclarecimentos.

Salvador, 9 de fevereiro de 1967.

A DIRETORIA GERAL

CLEMENTE MARIANI — Presidente
FERNANDO M. DE GÓIS — Vice-Presidente
GERALDO DANNEMANN — Superintendente
SILVIO DE GÓIS MASCARENHAS — Secretário

DIRETORES DA MATRIZ

GILBERTO E. DE SÁ
CARLOS B. DE CARVALHO
HÉLIO FERNANDES FIGUEIRA
ASDRUBAL PEDREIRA BRANDÃO

DIRETORES DA SUCURSAL RIO

AFONSO SOLEDADE
EMIL HOFEMANN
C. MONTEIRO DE ANDRADE
HAMILTON PRISCO PARAISO

DIRETORES DA SUCURSAL DE SÃO PAULO

ALAIN MOREAU
HEINZ HOFFMEISTER
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

Transcrito do Estado da Bahia — Cidade do Salvador — Sábado, 11 de fevereiro de 1967.

Nôvo salário será fixado hoje em mais ou menos NCr$ 105,00

Apesar de continuar em segrêdo o nôvo índice do salário mínimo, a ser estabelecido hoje durante a reunião do Conselho Nacional de Política Salarial, as especulações no Ministério do Trabalho indicam que o aumento será de 25 por cento, o que elevaria para NCr$ 105,00 (cento e cinco mil cruzeiros antigos) o atual salário.

De acôrdo com esclarecimento do próprio Ministro do Trabalho, Sr. Nascimento e Silva, a divulgação imediata dos novos índices está na dependência da autorização do Presidente da República, que poderá deixá-la para o dia 1 de março, coincidindo assim com a vigência do decreto que estabelecerá o nôvo salário mínimo para todo o País.

EVOLUÇÃO

É a seguinte a evolução do salário mínimo no Estado da Guanabara, no período que vai de 1940 a 1966: em 1940 o salário mínimo era de NCr$ 0,24 (duzentos e quarenta cruzeiros antigos) com a vigência a partir de 4-7-40; em 1-1-43 houve um reajustamento na base de 25 por cento, elevando-se, assim, para NCr$ 0,30 (trezentos cruzeiros antigos). Neste mesmo ano, em 1-12-43, foi reajustado novamente em 26,67 por cento, o que correspondeu a cêrca de NCr$ 0,38 (trezentos e oitenta cruzeiros antigos).

Após êste último reajustamento, somente 11 anos mais tarde, em 1-1-1952, é que o salário mínimo sofreu um nôvo reajuste, aliás bastante significativo, pois foi concedido um percentual de aumento na base de 215,79 por cento, elevando-o para NCr$ 1,20 (mil e duzentos cruzeiros antigos). Em 4-7-1954 sofreu nova alteração na base de 100 por cento, o que correspondeu a NCr$ 2,40 (dois mil e quarenta cruzeiros antigos); em 1-8-56 cêrca de 58,33 por cento equivalendo a NCr$ 3,80 (três mil e oitocentos cruzeiros antigos); em 1-1-1959 cêrca de 57,89 por cento o que correspondeu a NCr$ 6,00 (seis mil cruzeiros antigos).

ÚLTIMOS REAJUSTAMENTOS

A partir de 1960, o reajustamento do salário mínimo foi feito quase que anualmente, sendo que em 18-10-60 êle foi novamente reajustado em 60 por cento, equivalendo a NCr$ 9,60 (nove mil e seiscentos cruzeiros antigos); em 16-10 de 61 com um percentual de 40 por cento, correspondendo a NCr$ 13,44 (treze mil, quatrocentos e quarenta e quatro cruzeiros antigos); em 1-1-63 com 56,25 por cento o que deu cêrca de NCr$ 21,00 (vinte e um mil cruzeiros antigos); em 24-2-64 um reajustamento de 100 por cento correspondendo a NCr$ 42,00 (quarenta e dois mil cruzeiros antigos); em 1-3-65 cêrca de 57,00 por cento, equivalendo a NCr$ 66,00 (sessenta e seis mil cruzeiros antigos). O reajustamento do ano passado foi de 27,27 por cento, equivalendo a NCr$ 84,00 (oitenta e quatro mil cruzeiros antigos), salário êste que vigorará até o dia 1 de março próximo.

Minas quer novas zonas para o salário mínimo

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas se manifestará junto ao Ministério do Trabalho e Presidente da República para pedir que seja adotado um nôvo critério de zoneamento do salário mínimo, argumentando que Minas, principalmente a Capital, saiu prejudicada quando do último reajustamento.

Entende a Associação Comercial que a reivindicação dos trabalhadores mineiros é justa, pois são êles que sempre ficam prejudicados diretamente, com reflexos sôbre o comércio. Um ofício acompanhado de um estudo será enviado esta semana ao Ministério do Trabalho pela entidade.

O Presidente do Sindicato dos Empregados de Estabelecimentos Bancários de Minas, Sr. Artur Massari do Vale, acha que "a simples revisão dos níveis salariais em 25% já está sem efeito, porque só os acontecimentos no setor financeiro na última semana trouxeram um aumento de custo de vida que superou, antes mesmo de existir, o nôvo salário mínimo".

— Acredito ainda que, como conseqüência lógica, o nôvo salário provoque impacto no preço das utilidades e eleve o custo de vida à razão de 25% a 30%, isto é, muito mais do que o Govêrno pode oferecer aos assalariados".

Justiça adia julgamento de Gregório Bezerra porque Sobral não pôde comparecer

Recife (Sucursal) — O Conselho de Justiça da 7.ª Região Militar resolveu ontem por quatro votos a um suspender até a sexta-feira o julgamento do líder comunista Gregório Bezerra e mais 29 acusados, por não ter conseguido resolver o problema criado com o não comparecimento do advogado Sobral Pinto, que se encontra doente.

O Sr. Gregório Bezerra não aceitou outro advogado e, a seu pedido, a advogada Mércia Albuquerque, que seria auxiliar da defesa, renunciou. Para não atender o pedido de adiamento feito pelo réu, o Conselho nomeou um advogado ex-ofício, o qual pediu 96 horas para examinar o processo que não conhecia, mas só obteve 48 horas.

CERCEAMENTO

Presume-se que na sexta-feira o Sr. Gregório Bezerra também não aceite a defesa do advogado ex-ofício e então seja procedido o julgamento à revelia, o que dará lugar a que a defesa denuncie posteriormente que houve cerceamento para anulação do julgamento.

O líder Gregório Bezerra compareceu à sessão bem-humorado. Disse que não estava cansado de estar prêso e que tinha certeza da sua condenação, desde que "todos os componentes do Conselho ali estavam para condená-lo em nome daquilo que chamam revolução". O acusado estêve constantemente acompanhado pelas suas duas filhas.

CARTA DE SOBRAL

O advogado Sobral Pinto enviou ao Auditor da 7.ª Região Militar, Sr. Amílcar Cardoso de Meneses, a seguinte carta:

"Consinta em receber com simpatia os meus cumprimentos respeitosos com votos de saúde e paz no decurso dêste ano, votos êstes extensivos aos que lhe são caros. Junto segue requerimento em que formulo em nome do meu cliente Gregório Bezerra um pedido para que consinta em adiar o julgamento do processo a que responde êste ex-militar e político, justamente com outros.

Atacado por uma infecção na garganta, que se agravou repentinamente, impossibilitando-me até de usar a palavra, fui constrangido a fazer operação, cujo atestado junto para certificar. Desejo sinceramente atender ao apêlo que me foi formulado no sentido de assumir a defesa dêste político perseguido. O adiamento não trará para a Justiça prejuízo de espécie alguma, estando de acôrdo com êle todos que se acham envolvidos no processo. Dirijo-me neste instante ao ilustre colega em nome da fraternidade profissional mais do que ao membro da Justiça Militar, de que é membro e dos mais eminentes ornamentos.

Cabe dizer-lhe que me vi na contingência de adiar também sine die o julgamento de que deveria participar em Brasília, acreditando que só o poderei realizar em março próximo. Ficar-lhe-ei imensamente grato se puder marcar êsse julgamento para a segunda quinzena de março, a fim de não obstar os julgamentos em Brasília que não poderão ser adiados da primeira quinzena.

O dever de lealdade leva-me a esclarecer-lhe que a operação da garganta em si não me impediria de trabalhar por mais de dez dias. Dadas circunstâncias, porém, me abalaram profundamente. Primeiro, foi o fato de vir travando lutas ásperas e bravias, sem um dia de descanso, há mais de quatro anos. A parada súbita e o traumatismo operatório debilitaram imensamente as minhas fôrças físicas, já esgotadas. Sinto-me no momento completamente exausto, achando os médicos que é preciso um repouso orgânico e mental absoluto, tal é a minha estafa. A segunda foi a formação de uma inflamação decorrente de uma injeção que tomei para passar as dores que sofria. Deverei ser operado hoje, 10 de fevereiro, dêste tumor, cuja cicatrização pode ser rápida ou demorada.

Estou certo de que contarei nesta hora aborrecida que atravesso com a sua solidariedade, que o levará a atender o meu veemente apêlo".

SUSPEIÇÃO

O advogado Cândido de Oliveira Neto levantou ontem a suspeição contra o Presidente do Conselho de Justiça da 7.ª RM, Coronel Baehre Quetéria — que julga o líder comunista Gregório Bezerra e mais 29 acusados — por haver permitido o espancamento do seu constituinte Evaldo Lopes da Silva.

Cearense será julgado por xingar a Bandeira

Fortaleza (Correspondente) — O Sr. Airton Gomes de Araújo, que gritou um bocado de nomes feios contra a bandeira brasileira, hasteada em frente à Agência do IBGE na Cidade de Brejo Santo, no interior cearense, será julgado no dia 24 pela Auditoria Militar da 10a. Região, como incurso no Art. 22 da Lei de Segurança Nacional.

O crime de Airton, que tem nada menos de 15 testemunhas arroladas no processo, resultou num IPM, agravado ainda com alguns insultos ao Presidente da República, tudo isso ocorrido em novembro de 1965, no dia em que se comemorava o aniversário da Proclamação da República.

Terá o seu julgamento adiado o processo contra o estudante Antônio da Silva Araújo Filho, que no final do ano passado tentou assassinar o Governador do Maranhão, Sr. José Sarnei, durante um comício no subúrbio de São Luís, saltando sôbre o Governador armado de faca.

Um requerimento da genitora do acusado, solicitando que o seu filho fôsse enviado para uma junta médica, a fim de ser submetido a um exame de sanidade mental, foi atendido pelo Conselho de Justiça. A defesa do acusado tem ponto firme na tese de insanidade mental.

Rio Light não tem cortado energia para saber quem pode tê-la sem restrições

A suspensão dos cortes de energia na maioria dos bairros da Cidade representa um teste promovido pela Rio Light para fixar até que ponto algumas áreas podem ficar livres do racionamento. A experiência não representa, no entanto, a suspensão definitiva das medidas restritivas ao consumo.

Segundo os técnicos da coordenação do racionamento, a tabela de cortes de circuitos não está sendo cumprida, porque há disponibilidade de energia, o que possibilitou a realização do teste. No momento, o Rio recebe 80% da energia que lhe é necessária, mas a proibição do uso de aparelhos de ar refrigerado e a ordem para se manterem desligados as vitrinas e letreiros tem-lhe permitido viver sem cortes.

SITUAÇÃO ATUAL

O Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi, informou ontem ao JB que o deficit no fornecimento de energia continua na proporção de 33%, "uma vez que a maior usina da Rio-Light, a Nilo Peçanha, cuja capacidade de produção chega a 375 kW, só voltará a funcionar dentro de dois a cinco meses".

Disse ainda que o programa de conversão de freqüência está sendo executado nos prazos determinados.

II Concurso de reportagem esportiva

Comissão de jornalistas vai receber a partir das 18 horas de hoje, no Fluminense, as reportagens esportivas que vão concorrer ao II Concurso Dr. Mário Polo. Ainda esta semana a comissão iniciará o julgamento dos trabalhos apresentados.

Nacional não teve aviso de Castelo

Brasília (Sucursal) — A direção do Hotel Nacional informou ontem à imprensa que ainda não recebeu nenhuma comunicação, nem oficial nem oficiosa, de que o Presidente Castelo Branco pretenda alojar-se na **suite** presidencial na última semana de seu Govêrno, de 8 a 14 de março.

O Presidente Castelo Branco, na hipótese de confirmar êsse desejo, anunciado por elementos que lhe são ligados, ocupará o mesmo aposento cedido a Chefes de Estado visitantes e em que estêve o Marechal Costa e Silva quando de sua escolha pelo Congresso Nacional.

Abelhas matam cães, gatos e galinhas em Juiz de Fora mas são dispersadas a fogo

Belo Horizonte (Sucursal) — Um enxame de abelhas foi dispersado ontem, às 16 horas, a fogo de lenha e de galhos de árvores em Juiz de Fora, no Bairro de Mariano Procópio, depois de matar dois cães, cinco gatos e mais de 10 galinhas e deixar os rostos da Sr.ª Maria Eloísa de Sá e de seus três filhinhos menores quase irreconhecíveis.

Os vizinhos de Dona Maria Eloísa de Sá, depois de levá-la para ser medicada no Pronto-Socorro de Juiz de Fora, juntamente com seus filhos, pediram providências à Prefeitura, com receio de que o enxame fôsse de abelhas africanas e que voltasse a atacar, mas o Centro de Saúde identificou-as como abelhas-cachorro.

FORMAÇÃO DE ATAQUE

Segundo informações de moradores do local, o enxame de abelhas começou a se formar no início da Avenida Rui Barbosa por volta das 8 horas. Mais ou menos às 15 horas, vários populares assistiram espantados a uma nuvem escura, mais ou menos a 20 metros de altura, se locomover com extrema rapidez na direção do Bairro Mariano Procópio. Outros expectadores identificaram a nuvem como sendo um enxame de abelhas "em formação de ataque" para se transferir de um lugar para outro.

Às 15h20m Dona Maria Eloísa de Sá, moradora à Rua Feliciano Pena, 215, e seus vizinhos ouviram "uma mistura de latidos, miados e cacarejos" nos quintais de suas casas. Dona Maria Eloísa e seus três filhinhos foram os primeiros a chegar ao quintal e mal se aproximaram do galinheiro foram atacados pelo enxame de abelhas.

Ouvindo seus gritos, os vizinhos correram para ajudar e verificando que se tratava de um enxame de abelhas colocaram fogo nos galhos, gravetos e lenha que se encontravam nos quintais e com a fumaça logo começou a se dispersar o enxame, que matou dois cães, cinco gatos e mais de 10 galinhas de Dona Maria Eloísa e de seus vizinhos mais próximos.

Braga assegura a inquilino do Catumbi financiamento de casa através da COPEG

O Secretário de Govêrno e Presidente da CEPE-1, Sr. Humberto Braga, assegurou ontem que "a Administração estadual não está insensível aos problemas dos moradores do Catumbi em face das desapropriações" e explicou que os inquilinos dos 40 prédios a serem demolidos poderão até se tornar proprietários, com financiamentos garantidos pela COPEG.

— O projeto da Cidade Nova — disse o Sr. Humberto Braga —, permitirá a construção de residências para 50 mil pessoas na mesma área onde hoje moram apenas 20 mil, e a demolição dos 40 prédios do Catumbi possibilitará que três mil cariocas passem a residir ali, em apartamentos modernos e baratos.

DEFESA DO PROJETO

O Sr. Humberto Braga, destacando a importância do projeto da CEPE-1 para a urbanização da área do Mangue, Praça da Bandeira e Catumbi, apresentou seis argumentos básicos e desmentiu a notícia de que para a construção da Unidade Habitacional n.º 2 seja necessária a demolição de todo o bairro do Catumbi:

— Será necessário, na área, apenas o deslocamento de duzentas pessoas, de modo que o Estado cumpra, nos prazos previstos, as exigências constantes do convênio assinado com o BNH, a 6 de dezembro do ano passado. O Govêrno, entretanto, não está insensível aos problemas dos moradores e proprietários em face das indispensáveis desapropriações, existindo propostas concretas da CEPE, no sentido de assegurar residência aos atuais moradores, na mesma área, e em condições perfeitamente razoáveis.

PONTOS BASICOS

Explicou o Sr. Humberto Braga que "o projeto da CEPE-1 tem extraordinária relevância sob vários aspectos: o primeiro é que virá resolver o problema viário da região, coisa que os próprios moradores consideram absolutamente necessária, e que interessa praticamente a tôda a Cidade. Essas obras deverão ser realizadas pela SURSAN e têm como projeto principal o Elevado sôbre à Rua Marquês de Sapucaí e Avenida Presidente Vargas, que virá facilitar enormemente o tráfego no Túnel Catumbi-Laranjeiras".

— Em segundo lugar, vem o problema do saneamento: desaparecerão as enchentes no bairro, graças ao levantamento do nível do solo, permitindo que a rêde pluvial, pela sua maior declividade, faça o escoamento para o mar, com maior velocidade.

O projeto resolverá também o problema habitacional da zona, pois, numa área em que residem hoje menos de 20 mil pessoas (tôda a área da CEPE, desde Presidente Vargas e Praça da Bandeira até Catumbi), irão morar pelo menos 50 mil, e isto junto ao lugar que é o epicentro de todo o Rio, com ligação para todos os pontos da cidade — Zona Sul, Rio Comprido, Tijuca e Zona Norte.

ACÔRDOS

Esclareceu o Sr. Humberto Braga que dezenas de acôrdos foram feitos, visando às desapropriações, e outros tantos referentes a construções: "Na Unidade Habitacional n.º 1, onde tudo correu bem, sòmente o Clube Militar deverá construir 500 apartamentos. Embora a CEPE-1 tenha oferecido financiamento, nada impede que moradores e proprietários se organizem em cooperativa e se credenciem ao financiamento pelo BNH, se assim preferirem e não aceitarem a proposta do Estado."

— A efetivação do plano da CEPE-1 — prosseguiu — interessa também ao desenvolvimento econômico de todo o Estado. A imediata construção de grandes obras urbanísticas e habitacionais na área representa considerável fomento à indústria de construção civil, significando mais empregos em vários ramos. Outro ponto importante é o da estética urbana: A maioria dos prédios ali existentes tem mais de 60 anos de construção e serão substituídos por apartamentos modernos e baratos. Finalmente, na área da UH-2 (Catumbi), onde surgiu certa celeuma, serão demolidos apenas 40 prédios, em que habitam 200 pessoas, dando lugar a residências para nada menos de três mil novos moradores.

AUTARQUIA

Falando sôbre a estrutura da CEPE-1, esclareceu o Secretário de Govêrno que o órgão foi criado por lei aprovada pela oposição na Assembléia Estadual, que nêle possui um representante. Na CEPE-1 estão ainda representados o Instituto dos Arquitetos do Brasil e o Clube de Engenharia, tendo os projetos merecido a aprovação do BNH, que firmou convênio com o Govêrno da Guanabara para sua realização.

— Tendo sido a CEPE transformada em autarquia, já foi designada a sua Junta de Contrôle, "para cuja Presidência o Tribunal de Contas designou a figura respeitável e ilustre do Ministro Danilo Nunes. Além disso, o Governador e todos os membros da CEPE-1 estão dispostos a manter o mais estreito diálogo com os moradores do Catumbi. A autarquia está aberta a qualquer interessado em informações, através de sua Divisão Legal ou do seu Serviço Social, que funcionam na sede do órgão, à Rua Alcindo Guanabara, 25, 8.º andar.

LOCALIZAÇÃO

Os 40 prédios a serem demolidos estão situados dentro do triângulo denominado ferro de engomar, na saída do Túnel Catumbi-Laranjeiras, formado pelas Ruas Dr. Agra, Itapiru e dos Coqueiros. Dos proprietários, 14 já entraram em acôrdo amigável com a CEPE-1.

Gasolina manterá preços atuais até 1 de março, diz Conselho do Petróleo

Até o dia 31 de março não haverá nenhum aumento no preço da gasolina e seus derivados, "porque o contrato trimestral da Petrobrás só terminará naquela data e foi assinado na base do dólar antigo". A informação foi dada pelo Chefe do Gabinete da Presidência do Conselho Nacional do Petróleo, General Agenor Montes.

O General desmentiu, também, a notícia de que técnicos do CNP houvessem realizado uma reunião para estudar nova tabela de majoração dos preços das gasolinas azul e comum, pois isso só poderá ocorrer a partir de 1 de abril, devendo então o aumento oscilar entre os 10 e 15 por cento.

ROTINA

Em função do contrato trimestral que foi assinado com as emprêsas fornecedoras de combustível, ainda segundo o General Agenor Montes, os integrantes do Conselho Nacional do Petróleo receberam sem qualquer preocupação a recente alta do dólar, que evidentemente implicará num nôvo aumento do preço dos combustíveis, "desta vez, porém, sem necessidade de corre-corre".

O que houve, em verdade, foi o seguinte, durante a reunião do plenário do CNP, ontem realizada no 21.º andar do Edifício Municipal: falou-se superficialmente sôbre o assunto, ficando assentado que o tema relacionado com o futuro aumento entrará na pauta dos trabalhos de rotina do Conselho possivelmente na próxima reunião.

Deve lembrar-se também que sòmente depois de aprovado em plenário, o assunto será entregue aos Departamentos Econômico e de Preços do CNP, para que sejam efetuados os cálculos da majoração.

Em nota oficial distribuída à imprensa ontem à tarde, o Conselho Nacional do Petróleo desautorizou "qualquer notícia sôbre aumento imediato da gasolina e demais derivados do petróleo". É a seguinte:

"O Conselho Nacional do Petróleo esclarece ao público que a elevação da taxa cambial não tem influência sôbre o tabelamento vigente, uma vez que os contratos de compra de petróleo bruto estão fechados pela Petrobrás, a preço e taxa de conversão firmes, válidos para todo o primeiro trimestre dêste ano.

Até 31 de março vindouro, pelo menos, não existirá qualquer motivo para alteração nos preços atuais. E, mesmo depois, tôda a estrutura será reestudada, em todos os seus aspectos, para que se possa medir a exata influência da nova taxa. Qualquer cifra que se adiante para os níveis dos preços dos derivados do petróleo carece, por enquanto, de real fundamento."

Alta do dólar aumenta de nôvo o pão em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O delegado da SUNAB em Minas, Sr. Hélio Machado, informou ontem que será concedido nôvo aumento para o pão e os remédios em todo o País, como "uma conseqüência óbvia da elevação da taxa do dólar, cuja incidência no custo de importação das matérias-primas utilizadas na preparação daqueles produtos, está sendo estudada pelos departamentos competentes do órgão".

Acrescentou o Sr. Hélio Machado que "essa majoração no preço do pão e dos remédios será concedida apesar dos últimos aumentos daqueles produtos datarem de janeiro próximo passado. Para o pão tabelado (farinha mista), nesta Capital, foi concedido aumento de 2,5%. O liberado (de farinha pura) sofreu majoração de 17%. Quanto à data da vigência do aumento do pão, dependerá dos estoques de trigo existentes no País".

CRUZEIRO NOVO

Sem uma fiscalização permanente, pela falta de condições materiais da Delegacia Regional da SUNAB várias lojas comerciais, armazéns, mercearias e bares desta Capital apresentaram, ontem, seus produtos remarcados de acôrdo com a nova unidade monetária, mas com aumentos em quase todos êles. Em vários armazéns, o quilo de arroz amarelão extra, que estava marcado na segunda-feira a Cr$ 800, apareceu ontem com o preço de NCr$ 0,90 (novecentos cruzeiros antigos), aproveitando o comerciante a confusão inicial do consumidor na conversão do cruzeiro antigo para o Cruzeiro Nôvo.

Também em outras casas comerciais a mesma fórmula desonesta de aumento de preços foi utilizada, com sucesso, enquanto apenas em três lojas do Centro da Capital os artigos foram expostos em cruzeiros novos com sua correspondência em cruzeiros antigos.

Todos os negócios nesta Capital, sem exceção, continuarão a ser feitos, nas lojas, armazéns, mercearias e bares, com cruzeiros antigos, pelo menos até o início da próxima semana, uma vez que a Agência do Banco Central em Belo Horizonte ainda não recebeu comunicação do Rio sôbre o dia em que chegarão as novas notas carimbadas com o Cruzeiro Nôvo.

AVISOS RELIGIOSOS

Graças a Deus

Por uma grande graça, pelo bem da humanidade — AYRTON.

S. Nicolau

Agradeço de joelhos graça alcançada — IRACEMA.

DR. GERALDO DE ALMEIDA PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Turma de 1946 da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica convida os parentes, amigos e colegas do inesquecível — GERALDO — para a missa de 7.º dia que, por sua bondosíssima alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 16, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (P

GERALDO DE ALMEIDA PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Professor Abdon Eloy Estellita Lins e senhora, Dr. Abdon Lins Filho, senhora e filhos, Dr. Gerardo Estellita Lins, senhora e filhos, Dr. Roberto Estellita Lins, senhora e filhos, Secretário Augusto Estellita Lins, senhora e filhos, Capitão-de-Fragata Danilo José Barbosa (ausente), senhora e filhos, convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu genro, cunhado e tio, GERALDO DE ALMEIDA PINTO, quinta-feira, 16 de fevereiro, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março).

GERALDO DE ALMEIDA PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Susana Lins de Almeida Pinto e filhos, Irmã Maria da Glória de Almeida Pinto, Maria Luísa de Almeida Pinto, Professor Amaro Ferreira de Oliveira, senhora e filhos, Dr. José Geraldo de Almeida Pinto, senhora e filhos, convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de seu espôso, pai, irmão, tio e cunhado, GERALDO DE ALMEIDA PINTO, quinta-feira, 16 de fevereiro, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março).

PROFESSOR GERALDO DE ALMEIDA PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os colegas dos serviços jurídicos da COBAST e da Rio Light S. A. — Serviços de Eletricidade e os companheiros de trabalho do saudoso amigo Prof. GERALDO DE ALMEIDA PINTO convidam seus parentes, amigos e admiradores para assistirem a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será rezada amanhã, quinta-feira, dia 16, às 10.30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua Primeiro de Março. (P

À Santo Onofre

Agradeço a graça alcançada — DORA NUNES DA SILVA. (P

BNH

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

EDITAL

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

CONCURSO PARA DATILÓGRAFO

Comunicamos aos interessados que a prova de PORTUGUÊS e MATEMÁTICA, do Concurso para DATILÓGRAFO, será realizada no próximo domingo, dia 19, às 13:30 horas, no Instituto de Educação, à Rua Mariz e Barros, n.º 275.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1967

A COMISSÃO DE CONCURSOS (P

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da Imobiliária e Construtora Abbade Vinci S/A., I.C.A.V., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sua sede social à Av. Rio Branco, n.º 131, 15.º, grupo 1 501, às 14 horas do dia 30 de março do corrente, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Relatório da Diretoria;
b) Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas;
c) Parecer do Conselho Fiscal;
d) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários para o exercício de 1967;
e) Assuntos do interêsse geral.

Outrossim, comunicamos que se encontram à disposição de V. Sas., no endereço acima, os documentos a que alude o art. 99, do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1967

Imobiliária e Construtora Abbade Vinci S.A.

as.) Eugenio Abbade
Diretor-Presidente

(P

Programas chaveados para sábado e domingo na Gávea e ainda da corrida noturna

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 21h00 — 1 600 metros — NCr$ 1.000,00 — Compulsório

Kg.

[illegible]che, A. Hodecker x 57
[illegible] R. Carmo ... x 57
[illegible]nai, O. F. Silva . x 57
[illegible]rue, P. Fernandes 3 57
3—5 Itaroguam, L. Correia x 57
6 H. Kid, L. Santos ... x 57
4—7 Hajibe, L. Carvalho . 2 57
8 Luminador, M. N. ... 1 57

2.º PÁREO — Às 21h30m — 1 300 metros — NCr$ 800,00.

Kg.

1—1 Pimentinha, J. Terra x 55
2 Giraluz, J. Borja 2 53
2—3 Quebrada, S. M. Cruz 1 57
4 G. de Paris, D. Neto . x 52
3—5 Sana-Mine, J. P. Filho x 56
6 Halestina, J. Brizola . x 54
4—7 Floraninha, J. Tinoco x 58
8 Hand, O. F. Silva .... x 55

3.º PÁREO — Às 21h30m — 1 200 metros — NCr$ 800,00.

Kg.

1—1 Cairo, F. Meneses ... 3 53
2 Zareto, n. correrá ... x 54
2—3 Pianista, A. Ricardo . x 59
4 Lisea, J. Tinoco ..... x 49
3—5 Sinoco, R. Penido ... x 57
" Dourado, J. B. Paulielo 1 51
4—6 Over-Way, P. Alves .. x 50
7 P. Selvagem, O. F. S. x 53
8 Funcionária, R. Carmo 2 53

4.º PÁREO — Às 22h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00.

Kg.

1—1 Miss Seival, F. M. ... 3 57
2 Dulinha, J. Brizola .. x 57
2—3 Kiriaki, P. Alves 4 57
4 Boa Luz, O. F. Silva . 1 57
3—5 Muguinha, R. Carmo . x 57
" Getegé, J. Borja 2 57
4—6 Cendrillon, F. P. Filho x 57
7 La Rota, M. Alves ... x 57
8 Miss Bel, J. Pedro F.º 5 57

5.º PÁREO — Às 23h00 — 1 300 metros — NCr$ 800,00 (Betting).

Kg.

1—1 Beaurevers, J. Reis ... 4 57
2 Milicho, D. Neto .... x 57
2—3 Hippo, J. Santana ... 2 57
4 Sotero, D. P. Silva ... 3 57
5 Ho Nan, J. Brizola .. 7 57
3—6 Caudilho, O. F. Silva 1 57
7 Natal, J. B. Paulielo . 6 57
8 Mignaro, P. Lima .... x 57
4—9 Hal-Astro, L. Correia . x 57
10 Batenzamba, C. R. C. 5 57
11 Fricandó, F. Meneses 8 57

6.º PÁREO — Às 23h30m — 1 300 metros — NCr$ 800,00 (Betting).

Kg.

1—1 Galardão, F. Estêves . x 58
2 Jeune-Prince, A. Ric. x 58
2—3 Blue Sea, L. Correia . x 55
4 Nagib, J. Baffica ... x 53
5 L. Tower, J. Reis ... x 58
3—6 Citizen, C. Morgado .. 2 54
" Portofino, M. Alves .. 1 53
7 Pachola, R. Carmo .. x 53
4—8 Badajoz, J. Borja .... x 56
9 Majesté, J. Machado . x 52
10 Aitito, L. Santos ..... x 53

7.º PÁREO — Às 23h55m — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00 (Betting).

Kg.

1—1 Boran, F. P. Filho ... x 56
2 Sabata, P. Fernandes . x 53
3 Jazida, R. Penido .... x 54
2—4 N. do Sul, A. M. C. .. x 55
5 Artilheiro, F. Conc. .. 2 57
6 Marocas, J. Santana . x 52
3—7 Dunois, J. Paulielo .. 3 57
8 Miss Morumbi, J. Tin. x 52
9 Odeto, C. A. Sousa .. 1 56
4-10 Espantalho, C. M. .. x 56
11 Labéu, J. Reis ...... x 53
12 Good Charm, S. Silva x 54

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 000 metros — NCr$ — 2 000,00

Kg.

1—1 Hae 4 55
2 Estila 2 55
2—3 Banduana 7 55
4 Exclusiva 5 55
3—5 Ka Bajana .... x 55
6 Igaruaina 1 55
4—7 Aranée 6 55
" Algaroba 3 55
9 Arnagot 4 58
10 Majó .... x 58

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 300,00

Kg.

1—1 San Isidro .... x 57
2—2 Tom Jones 1 57
3 Ragamuffin .... x 57
3—4 Corcel .... x 57
5 Flattery 2 57
4—6 Inent .... x 57
" Cuore .... x 57
" Taquari .... x 57

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00

Kg.

1—1 Tobacco Road 3 55
2 Riley .... x 56
2—3 Jue-Jae 1 54
4 Egmont 2 55
3—5 Sisal .... x 56
6 Espadachim .... x 55
4—7 Falconea .... x 55
8 Deléu .... x 56

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00

Kg.

1—1 Vestal Girl .... x 57
2 Bertie 2 57
2—3 Thucha .... x 57
4 Giula 3 57
3—5 Quaila .... x 57
6 Happy Star .... x 57
7 Dolce Farniente .... x 57
4—7 Arabine 1 57
9 Arquibela .... x 57
10 Virajuba .... x 57

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00

Kg

1—1 Barquito .... x 56
2 Elorito 1 56
2—3 Lagedo .... x 56
4 Renenita 2 56
3—5 Jimba-Loo .... x 56
6 Rei de Montal .... x 57
7 Cambroeira 3 55
4—8 Estuario .... x 56

6.º PÁREO — Às 16h40m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

Kg.

1—1 Guadalquivir 2 56
2—2 London .... x 56
3 Neléu 3 56
3—4 El Ciclon 4 56
5 Lucky 1 56
4—6 Arminho 5 52
7 Guropé .... x 56

7.º PÁREO — Às 17h15m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Esp.). (Betting).

Kg.

1—1 Princezita 4 52
2 Olalá 2 52
2—3 La Française .... x 54
4 Estória 1 52
5 Happy Moon .... x 52
3—6 Tallaca .... x 53
7 Estilheira .... x 52
8 Fusão .... x 52
4—9 Elora .... x 52
10 Freeness 3 52
11 Carreira .... x 54

8.º PÁREO — Às 17h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00. (Betting)

Kg.

1—1 White Hunter .... x 56
2 Mambrium 6 56
2—3 Gorino 7 56
4 Chepiá 8 56
5 Royal Fox 5 56
3—6 Micro 4 56
7 Hanover 2 56
8 Lulluca 3 56
4—9 João Ternura .... x 56
10 Dr. Didi .... x 56
11 Violento 1 56

9.º PÁREO — Às 18h25m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00. (Betting)

Kg.

1—1 Fair Girl 4 58
2 Fabiene 1 54
2—3 Twist 2 55
4 Pakori 3 55
3—5 Fair City .... x 55
6 Ardenza .... x 55
7 Arteira 5 54
4—8 Happy Princess .... x 57
9 Flora Cambuca .... x 55
10 Bela Luiza .... x 53

"STARTER"
Nei da Costa

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14 h — 2 100 metros — NCr$ 960,00

Kg

1—1 Contrôvear .... x 58
2—2 Orpas .... x 58
3—3 Crespin 1 52
4 Quitéria .... x 50
4—5 Dragon Boru .... x 57
6 Lunchão .... x 54

2.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 000 metros — NCr$ 1 600,00

Kg

1—1 Gran Mogol 1 58
2—2 Good Girl 3 50
3—3 Alzon 5 52
4 Grya 6 50
4—5 Cálio 2 52
6 Bebeto 4 52

3.º PÁREO — Às 15 h — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

Kg

1—1 Obstacle 7 55
2 Zé Cara de Pau 5 55
2—3 Sinaleiro 7 55
4 Sitez 3 55
3—5 Hanof 8 55
6 Ulpiano 1 55
7 Camury 9 55
4—8 Guarani 6 55
9 Estinsac .... x 53
10 Hurco 4 55

4.º PÁREO - Às 15h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 300,00

Kg

1—1 Nauta 1 57
2 Lord Byron 3 57
2—3 Maipu .... x 57
4 Feitiço da Vila .... x 57
3—5 Celso .... x 57
6 Kopenick .... x 57
7 El Maestro 2 57
4—8 Votado 6 57
9 Cabouchard 4 57
" Empolgante 5 57

5.º PÁREO - Às 16h 05m - 1 900 metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial)

Kg

1—1 Masari 4 55
2—2 Djago 3 55
3 Dirto 5 52
3—4 Rangpur .... x 54
5 Imperador Ricardo .. 1 52
4—6 Lombardo 2 55
7 Novamus .... x 54

6.º PÁREO - Às 16h 40m - 1 200 metros — NCr$ 1 300,00

Kg

1—1 Venuto 3 57
2 Fidalgo 2 57
2—3 Fair Boy .... x 57
4 Gulenard .... x 57
3—5 Desatino .... x 57
" Fluido .... x 57
6 Empresário .... x 53
4—7 Feudo 1 57
" Fluxo .... x 57
" Manguzo .... x 53

7.º PÁREO - Às 17h 15m - 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

Kg

1—1 Estância .... x 56
" Christine .... x 56
2 Gênese 2 56
2—3 Glaude 10 56
4 Querubina 5 56
5 Rocha Negra 8 56
" Séatria 12 56
3—6 Diffah 1 56
7 Luana 4 56
8 Tulinha 6 56
9 Jedermaus 11 56
4-10 Arcádia 7 56
11 Grenade 3 56
12 Eopa 9 56
" Maria Liza 13 56

8.º PÁREO - Às 17h 50m - 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

Kg

1—1 Gironda 3 56
2 Albione 2 58
2—3 Querença 1 56
4 Askélia 4 56
3—5 Serein .... x 56
" Leer .... x 56
6 Flora Mascarada .... x 56
4—7 Baiuca .... x 56
8 Gliptura .... x 56
9 Tatiaia .... x 56

9.º PÁREO - Às 18h 25m - 1 400 metros — NCr$ 1 100,00 — (Betting)

Kg

1—1 Extra-Dry .... x 58
2 Lincoln 1 53
2—3 Havai .... x 54
4 Rajan .... x 50
3—5 Camafeu .... x 58
6 Arkepan .... x 53
7 Seu Bacão .... x 55
4—8 Trovão .... x 57
9 Araranguá .... x 53
10 Good Hound .... x 58

Starter — Nilor Tomé Macedo

VELHO EM FORMA

Hajibe, que está inscrito no compulsório, aprontou bem, ontem, pela manhã, com L. Carvalho e no final livrou vantagem sôbre o sparring em 52" nos 800 metros

Pianista aligeirado agradou com 21"3/5 para 360 metros

Pianista aprontou na manhã de ontem no regime de duas partidas — ambas no sentido de aligeirá-lo o mais possível — e agradou em ambas, demonstrando depois o freio Antônio Ricardo muita certeza no triunfo do seu pilotado, caso êle resolva confirmar os 21" 3/5 que assinalou para 360 metros, tendo antes ainda passado a distância de 160 metros, numa partida curta que não foi totalmente marcada pelos que acompanhavam o floreio do animal.

Hajibe, que anda em grande forma, vai vender caro a sua derrota no páreo compulsório, pois, sempre muito bem levado pelo aprendiz L. Carvalho, assinalou 52" nos 800 metros, correndo, realmente, muito fácil pelo centro da pista. Numa raia sêca, êste pensionista de Francisco Abreu deve se despedir das pistas com uma fácil vitória.

HAJIBE

Manche (A. Hodecker) os 700 em 47" 2/5, deixando muito boa impressão e também sempre juntinho à cêrca externa. Eláu (R. Carmo) aumentou para 48", não agradou. Paranai (O. F. Silva) vindo de mais longe desceu a reta em 40" 2/5, muito à vontade. Itaroguam (M. Andrade) melhorou para 39" 2/5, com seu jóquei muito sereno e a pouco mais do centro da pista. Hajibe (L. Carvalho) os 800 em 52", com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo e, Luminador (M. Niclevisk) a reta em 42", suavemente.

Manche, Itaroguam e Hajibe são os melhores e vão decidir esta primeira prova, devendo o fator sorte influir bastante no resultado.

HALESTINA

Quebrada (Lad.) na reta oposta trouxe para os cronômetros o tempo de 37", agradando em parte. Halestina (J. Brizola) vindo de mais distância completou os 360 em 22" 2/5, com alguma facilidade. Floraninha (J. Tinoco) a reta em 39", algo contida e Hand (O. F. Silva) os 800 em 53", com sobras ao lado de um companheiro.

Quebrada é a melhor indicação, não sendo contudo considerada barbada, pela presença de Pimentinha, Giraluz, Floraninha e Halestina.

PIANISTA

Pianista (A. Ricardo) depois de dar um pique de 160 metros trouxe 21" 3/5 para os 360, deixando excelente impressão e Pato Selvagem (O. F. Silva) na reta oposta marcou 37" 2/5, com algumas reservas.

Pianista pode perfeitamente se reabilitar nesta apresentação. Cairo, Sinoco e Pato Selvagem decidirão as colocações imediatas.

MISS SEIVAL

Miss Seival (F. Meneses) desceu a reta em 40", de galope largo e Dulinha (J. Brizola) dá um pique de 360 em 23" 2/5, não agradou.

Kriaki é o melhor retrospecto e acreditamos que desta feita tenha mais êxito. Miss Seival, Cendrillon, La Rota e Muguinha disputarão a formação da dupla.

HO NAN

Milicho (D. Neto) desceu a reta em 41", muito à vontade sem qualquer movimento para melhorar. Sotero (D. P. Silva) em progresso assinalou 39" 2/5, com algumas reservas. Ho Nan (J. Brizola) vindo de mais distância completou os 700 em 45" 2/5, com rara facilidade.

Beaurevers, Hippo, Hal Astro, Fricandó e Natal são os que têm melhores condições para figurar, devendo no final um dêles se destacar.

BLUE SEA

Blue Sea (L. Correia) entrando a reta a pouco mais do centro da pista marcou para a mesma o tempo de 38" 2/5, com grande facilidade. Jeune Prince (A. Ricardo) chegou ajustado ao lado de Major Orion (S. Cruz) em 46" 2/5 os 700. Citizen (C. Morgado) a reta em 39" 2/5, a meio correr. Pachola (R. Carmo) melhorou para 39", com sobras. Aitito (L. Santos) procurando à cêrca externa trouxe 46", os 700, agradando muito.

Blue Sea foi o que mais se destacou devendo por isso ser considerado uma das fôrças. Citizen, Badajóz e Aitito são os mais temíveis adversários.

ESPANTALHO

Boran (F. Pereira F.) o quilômetro em 63", muito à vontade e a pouco mais do centro da pista. Jazida (R. Penido) os 700 em 49" 2/5, suavemente. Negra do Sul (A. M. Caminha) os 800 em 54", agradando alguma coisa. Marocas (J. Santana) a reta em 40" 2/5, muito contida e finalmente Espantalho (C. Morgado) trouxe para os 700 o tempo de 46", demonstrando grandes progressos.

Boran, Negra do Sul e Espantalho são os melhores, devendo entre êles um se destacar.

J. Borja diz que melhor é Badajoz na noturna mas a veloz Giraluz anda tinindo

Jorge Borja acha que vai ganhar a primeira vitória como contratado do Stud Tutu com Badajoz, principalmente porque êste pensionista de Geraldo Morgado, demonstrando grandes progressos na sua forma técnica, marcou 88" para os 1 300 metros no seu floreio, chegando ao disco com ação que agradou a todos que assistiram a êste exercício.

— Badajóz agora está realmente pronto para vender caro a sua derrota — explicou J. Borja — e basta apenas não sofrer prejuízos para voltar a ganhar. Estou querendo conseguir êste triunfo, ainda mais que, como contratado do Stud, tenho que zelar para o sucesso do meu patrão, que fêz um grande sacrifício para ter-me sob contrato.

GOSTA MUITO

Giraluz é outra montaria do jovem profissional que amanhã à noite deve correr bastante, principalmente se tiver um percurso feliz até a entrada da reta, onde então poderá dar uma partida violenta e liquidar a competição a seu favor.

— Giraluz gosta de correr na frente galopando na primeira parte do percurso — explicou — se não houver muita luta acha que ganhar dela será tarefa bastante ingrata para as adversárias. Destas, acredito que Quebrada será a mais difícil, pois, gosta também de uma vanguarda e deve atrapalhar o mais possível aqui. Êste páreo vai depender muito das peripécias, acho que a minha pode ganhar porque está muito bem de estado.

NÃO CONHECE

Sôbre Getegé, explicou o bridão revelação que não conhece realmente a sua fôrça total, achando que Miss Seival, Kiriaki e Cendrillon são as melhores para ganhar a quarta carreira, mas, conta com uma possível surprêsa da sua pilotada, porque, nos galopes suaves lhe deu a impressão de ser veloz.

— Como a distância é 1 300 metros, acredito que Getegé possa até surpreender as favoritas, repito que não a trabalhei na distância e isto tira bastante a visão do jóquei numa carreira. Mas, carreira se ganha mesmo é disputando para valer.

Válter acha páreos ótimos e espera êxito de Galardão que só trabalha suavemente

Válter Aliano está animado com as possibilidades de Pimentinha e Galardão, na corrida de amanhã à noite na Gávea, dizendo mesmo que os páreos que estão alistados seus animais não poderiam ter saído mais favorável e, com um pouco de sorte, poderá perfeitamente levantar sem muito susto as duas competições.

Sempre cuidando bem seus animais, Válter Aliano faz questão de apresentá-los em grande forma técnica e, desta maneira, não acredita que Pimentinha e Galardão possam perder, principalmente depois da forma que mostraram nos aprontos de ontem, pela manhã.

GALOPE SUAVE

O joquei J. Terres levou ordens de Válter Aliano, para não exigir muito de Pimentinha, no apronto, mas o jóquei atento aos mínimos detalhes disse depois ao treinador que a égua teria feito um apronto dos melhores, caso existissem ordens para trazer uma marca realmente sugestiva. Isso satisfez ao treinador, que então passou a acreditar mais ainda em Pimentinha.

AO NATURAL

Já sôbre Galardão, Válter Aliano diz que êle entra em forma ao natural, pois é um animal que não gosta muito de trabalhar forte, reservando suas energias para a corrida, onde então corre o que sabe, sendo um dos caixas-econômicas da sua cocheira. Outra característica boa de Galardão, é que não escolhe distância para correr, tendo exibições aceitáveis dos 1 200 metros aos 1 600 metros.

— Cavalo que dá pouco trabalho êste — disse — mas corre de verdade. Mas o levo sempre com cautela fazendo o treinamento suave que tanto o agrada.

E finalizou admitindo que a vitória desta vez dificilmente escapará a Galardão, que há muito não encontra adversários tão modestos para as suas possibilidades.

Baffica confia em Nagib

O freio Jéferson Bafica afirmou contar com ótima atuação de Nagib na noite de amanhã, ainda mais que comprovou a forma ótima do seu pupilo, depois da atuação de Magé, quando ainda não se convenceu da derrota que seu pilotado sofreu de Falconet, e acha que o melhor para tirar dúvidas seria realizar um páreo desafio.

Acredita que uma prova entre os dois parelheiros, com pista, pêso e distância iguais iria proporcionar um grande interêsse do público, embora diga claramente que a vitória sem qualquer dúvida será sua, já que pelo menos no momento Nagib não toma conhecimento da existência de Falconet.

Com relação a Nagib declarou Bafica que tanto para êle como para o proprietário a vitória importa milhões de vêzes mais que o prêmio, pois é um cavalinho querido pela sua valentia, e mais ainda por se tratar de cavalo que corre na base da emoção, nem sempre largando junto, pela sua insistência em não se reunir aos adversários nas cintas.

Mas o jóquei afirma que quanto mais Nagib não larga, com mais carinho é cuidado e com mais esperança é levado na próxima. E Bafica acha que agora mais velho, o cavalinho ficou ajuizado e atravessa um estado que o coloca com a saúde de um potro. E, pela sua forma e pela sua melhor docilidade, Bafica conta com o êxito de Nagib.

Binóculo

Carlos Ribeiro foi a São Paulo, para esclarecer ao treinador João Godoy, como conseguiu colocar os jóqueis e treinadores cariocas descontando para a Previdência Social, pois, lá em São Paulo até hoje aqueles profissionais fazem parte de uma emprêsa que foi fundada para a sua garantia. O exemplo da Gávea interessa muito mais aos paulistas, ficando apenas os cavalariços sob a responsabilidade da entidade.

João Godoy por êste motivo pediu a Carlos Ribeiro que fôsse até São Paulo para dar todos os detalhes sob a maneira dêste grande êxito para o turfe carioca.

Vai reabrir

O Jóquei Clube de Campinas deverá reabrir — sob a responsabilidade do Jóquei Clube de São Paulo — depois que alguns diretores do prado da Capital fizerem uma completa vistoria para ver se está tudo em ordem. Sabe-se que a data em vista é para o princípio de abril.

Na ginástica

J. Correia que já está livre do aparelho de gêsso — há mais de um mês — vem agora fazendo ginástica diàriamente para conseguir uma total recuperação da perna afetada, e espera estar completamente restabelecido em menos de um mês. Quanto ao pêso, J. Corrêia está tranqüilo, pois, atualmente não está pesando mais que 55 quilos.

De matrícula

J. Portilho já está com a matrícula dêste ano no bôlso, e espera reaparecer nas pistas no início da temporada clássica na Gávea. O principal motivo da mudança nos planos do freio, foi o fato de sua sogra não ter gostado muito da Cidade de Conceição do Mato Dentro, onde se acha localizada a sua fazenda.

Anda na conta

Good Will reapareceu trabalhando nas matinais em Cidade Jardim, e confirmou ser realmente um animal de grande categoria técnica, pois, marcou para a milha 101", sem que fôsse apurado em parte alguma do percurso. Deverá correr o G. P. Presidente do Jóquei Clube, no dia 5 de março.

Vai ser difícil

Êste ano as estatísticas de Cidade Jardim deverão pegar fogo entre A. Barroso e L. Rigoni. No último fim de semana os dois tiveram duas vitórias cada, sendo que A. Barroso conseguiu o melhor feito da semana com o cavalo Gastão, ao marcar um nôvo recorde para os 2 000 metros na areia com 124". Na noturna A. Barroso venceu mais uma e Rigoni passou em brancas nuvens.

Afastado

C. R. Carvalho, que durante muito tempo foi quase jóquei oficial do Stud Sidi, parece estar totalmente afastado daquela coudelaria, apesar dos esforços do treinador Sabatino D'Amore em conseguir colocar tudo no lugar entre o proprietário e o profissional. A verdade é que o Senhor Issac Sidi vem se sentindo satisfeito com as direções de F. Meneses nos seus animais e não parece disposto a mudar tão cedo. Desta maneira, C. R. Carvalho perdeu uma fonte bastante boa de triunfos. Vai custar para subir novamente o freio gaúcho.

Vai mesmo

Júlio Reis está realmente propenso em mudar para Cidade Jardim, e acha que deverá se dar muito bem, pois se considera melhor que muitos que estão lá brilhando. Júlio tem uma proposta já concreta, mas fêz algumas exigências que se forem aceitas deverão levá-lo realmente para São Paulo.

Só ganhadores

Paulo Morgado depois de uma fase bastante difícil voltou a ganhar como antigamente e vem inclusive desmentindo aquêles que diziam não ser êle um bom preparador de potros estreantes. A verdade é que os animais que Paulo Morgado vem apresentando nos páreos de potros trazem um preparo bastante cuidadoso do profissional e alguns dêles parecem craques logo ao estrear, quando na realidade não passam de animais apenas úteis. A verdade é que Paulo Morgado, caprichando, é um dos melhores da Gávea no preparo de animais puros-sangues.

Citizen vem de cura mas o apronto bom deu muita esperança ao treinador

O treinador Francisco de Abreu declarou que sua parelha Citizen-Portofino irá correr muito bem, especialmente Citizen pela sua categoria, embora seja um cavalo muito baleado e tenha forçosamente de sentir a longa ausência das pistas, apesar do seu apronto, que foi muito bom.

Francisco de Abreu disse que o apronto de 39" para os 600 de Citizen foi muito bom, não sòmente pela marca conseguida, só na base do meio-correr, mas especialmente pelo fato de ter saído das pistas completamente firme, demonstrando que se encontra em franca recuperação.

BARATINHO

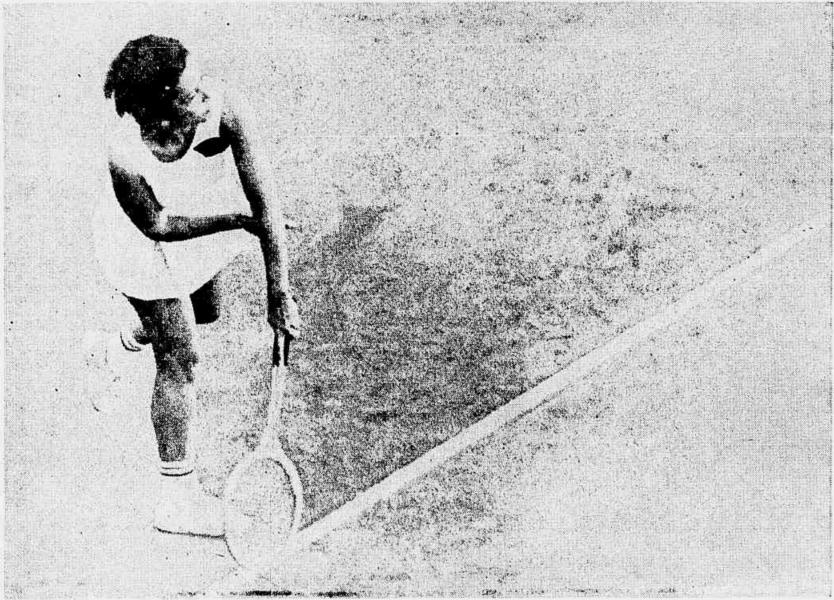
Ainda sôbre Citizen comentou o treinador que foi um cavalo adquirido muito barato no Stud Sid — NCr$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos) — pois o animal parecia mesmo imprestável para corridas, mas depois de um tratamento muito sério aliado a um carinho constante, terminou por melhorar e não demorou muito estava sendo exercitado devagar.

Chico esclarece que depois que começou a entrar na raia, a evolução de Citizen foi rápida e já ia ser corrido na semana passada em Magé com alta possibilidade e mesmo amanhã na Gávea acredita que a vitória possa acontecer, apesar da presença de muitos adversários perigosos.

SEMPRE NAGIB

O treinador explica que Nagib agora está perseguindo seus pupilos, informando também que depois de ganhar do pilotado de Bafica discutida corrida, agora com outro pupilo vai ter novamente aquele castanho como adversário.

Admite Chico, que mesmo além de Nagib, tendo como sérios rivais Galardão, Jaune Prince, Pachola e Majesté, Citizen poderá conseguir a vitória e acredita que a ajuda de Portofino é boa e muito aliviado no pêso espera boa atuação dêste outro pupilo.

MAIOR DESTAQUE

Idalina Noronha Campos, ganhando o bicampeonato de simples e mais o título de dupla mista, foi a grande atração do Torneio Marsy Ludolf

EUA vão a Trinidad com onze atletas

Nova Iorque (UPI-JB) — Uma seleção de 11 atletas para representar os Estados Unidos nos Jogos de Trindade e das Índias Ocidentais dentro de um mês, será feita na base da eficiência obtida no campeonato de amadores realizado na Califórnia.

O Coronel Donald Hull, Diretor-Executivo da União Atlética de Amadores, declarou que sete astros norte-americanos competirão nos Jogos do Sul em Pointe-Uaviera, em Trinidad, a 11, 18 e 19 de março. Outros quatro atuarão nos Jogos do Norte, em Pôrto Espanha, também em março.

América faz nôvo jôgo no Paraná

Paranaguá (SP-JB) — O América, do Rio, faz hoje, contra o Seleto, a sua segunda partida no Paraná, depois de deixar ótima impressão, na estréia em Curitiba, quando derrotou o Atlético Paranaense por 4 a 1. A delegação carioca chegou a Paranaguá viajando em ônibus especial, que servirá para transportá-la no restante de sua excursão, pelo Sul.

O time para a partida de hoje deverá formar assim: Ita, Sérgio, Alemão, Aldeci e Wilson Valença; Marcos e Ica; Jorginho, Antunes, Edu e Eduardo. A quota que ficou combinada é de NCr$ 3 500,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros velhos), livres de despesas, quantia que o Seleto pretende arrecadar com sobras, em virtude do interêsse do jôgo.

Esporte enfrenta Paissandu

Recife (Sucursal) — O Esporte Clube Recife fará sua estréia no Torneio Hexagonal do Norte hoje à noite enfrentando o Paissandu, do Ceará, que foi goleado no último domingo pelo Santa Cruz, enquanto o Ceará também fará sua primeira apresentação contra o Reno, em Fortaleza.

O treinador Alfredo González, que abandonou o Náutico no início dos jogos pela Taça Brasil, em 1964, perdeu uma ação na Justiça pela qual terá que indenizar o clube aproximadamente em NCr$ 3 000.

González havia ganho na primeira instância — 2.ª Junta de Conciliação — mas agora o Tribunal Regional do Trabalho reformou a sentença. Ainda resta ao técnico o recurso à instância superior, pois caso contrário a execução será determinada através de carta precatória, uma vez atualmente êle está residindo em São Paulo.

CBB confirma apresentação dia 10 mas ainda não sabe se irá ao Mundial Feminino

A apresentação das jogadoras para os treinos do selecionado brasileiro de basquetebol que participará do V Campeonato Mundial na Tcheco-Eslováquia foi confirmada para o dia 10 de março, em reunião havida ontem, na sede da CBB, entre o Vice-Presidente de Interêsses Técnicos, José Simões Henriques, o treinador Ari Vidal e o assessor Milton Montenegro.

A reunião visou os primeiros entendimentos relativos ao certame mundial, embora a participação do Brasil só se confirme após as eleições de sexta-feira, pois o Sr. Paulo Martins Meira não quer tomar qualquer atitude antes de ter o seu nome mantido como dirigente máximo da CBB, para o biênio 67/68.

TREINOS EM SAO PAULO

Mesmo sem a certeza do comparecimento do Brasil, o setor técnico da CBB resolveu tomar as providências iniciais sôbre o Campeonato Mundial, ficando confirmada a data que o calendário determinava como "provisória" — 10 de março — para a apresentação das jogadoras, que serão convocadas oficialmente dia 2 vindouro. Embora não tenham sido citados nomes, sabe-se que é pensamento dos dirigentes chamar as 12 participantes da recente excursão ao México e Colômbia, completando-se a relação com Neusa, Maria, Elzinha, Darci e Rosália. Poderá também haver a omissão de um ou dois nomes, para a relação não ultrapassar 14 ou 15 jogadoras.

Já está igualmente definido que o treinamento será em São Paulo, fora da capital, aproveitando-se cidades como Santo André e Jacareí. Na primeira existem excelentes alojamentos, do Clube Pirelli, em condições de servir de concentração. No fim da semana, o Sr. Simões Henriques espera a presença no Rio do supervisor da seleção, Sr. Fábio de Barros Gomes, para resolver quanto ao local da concentração. Ventilou-se também, ontem, a possibilidade de as jogadoras permanecerem no Rio, entre os dias 2 e 10, a fim de tratar desde logo dos respectivos uniformes e passaportes. Êstes assuntos poderão igualmente ficar para os dias que antecederão o embarque para a Europa. A viagem talvez ocorra em fins de março ou princípio de abril, embora o Mundial só comece dia 14 de abril, a fim de possibilitar a aclimação da equipe e a realização de jogos amistosos.

Outro assunto abordado ontem referiu-se à participação do Brasil no Campeonato Sul-Americano, já marcado para a Colômbia. Como a entidade colombiana declarou que fará o certame quando a CBB quiser, esta deverá sugerir a primeira quinzena de maio. Assim, aproveitará a estruturação da equipe que disputou o Mundial, bem como as licenças das jogadoras, em sua maioria já concedidas até agôsto.

Embora o Sr. Paulo Meira esteja contrariado com a disposição da Tcheco-Eslováquia de só responder por 30% do valor das passagens para a delegação brasileira, os companheiros de diretoria acham que êle acabará concordando com a participação no Mundial. O Presidente da Confederação alega que sua entidade pagou 75% das passagens da delegação tcheca que aqui compareceu, no Mundial de 1957. Agora, deseja reciprocidade de tratamento. Por telegrama, a Federação tcheca confirmou que só responderá por 30%, mas a CBB recebeu ontem um ofício do Embaixador da Tcheco-Eslováquia no Brasil, Sr. Ladislav Kosman, declarando que está fazendo o possível para que aquela taxa seja aumentada.

Casper avisa por telegrama que vai à Manilha disputar o Aberto Filipino de Gôlfe

Manilha, Filipinas (UPI-JB) — O profissional Billy Casper garantiu ontem, por telegrama, a sua participação no Philippine Open Golf Championship, marcado para começar na quinta-feira da semana que vem, nos *links* do Wack Wack Golf and Country Club — que tem um par de 72 tacadas para 6 949 jardas de percurso — com a dotação de 34 mil dólares, cêrca de NCr$ 91 800 (noventa e um milhões e oitocentos mil cruzeiros velhos).

Além de Billy Casper, estão cotados entre os favoritos os profissionais Peter Thomsom, Ben Harda e Celestino Tugot, já que o amador Luis "Golem" Silverio — surpreendente campeão do ano passado — não vem cumprindo atuações que o recomendem. O prêmio para o campeão dêste ano é de 10 mil dólares, havendo, porém, bonificações especiais para aquêles que conseguirem os melhores escores em cada uma das voltas do torneio.

CIRCUITO DO ORIENTE

O Philippine Open Golf Tournament é o primeiro do circuito do Oriente, que inclui ainda competições de golfe em Tóquio, Singapura, Hong-Kong, Bancoc, Taipé, Índia e Quênia. O Japão, com 26 jogadores, lidera a lista de inscritos do exterior, vindo depois a China nacionalista, com 19, e o Reino Unido, com 16. Os Estados Unidos, desta vez, têm apenas em Billy Casper o seu defensor mais famoso, pois os outros sete são Ron Howell, Ed Triplett, Carter Smith, Robert Boughner, Bobby Clark, Peter Marich e Ben Jennett.

O prêmio de 10 mil dólares, reservado ao campeão do Open, poderá atingir a US$ 17.500 caso êle consiga manter a liderança, isolada, nos quatro dias de competição. Assim, há prêmios especiais de US$ 1.250 para os melhores escores das duas primeiras voltas, prêmios êsses que serão elevados para US$ 2.500 nas duas últimas.

Billy Casper terminou o torneio do ano passado com o escore de 297 tacadas, nove acima do par do campo, ficando deslocado. Segundo suas próprias informações, os *greens* do Wack Wack Golf and Country Club foram os responsáveis por tão fraca atuação.

Natação teve 11 recordes em Recife e melhor atleta é Ana Cecília, do Botafogo

Recife (Sucursal) — Causou boa impressão aos observadores o gabarito técnico alcançado por ocasião do Troféu Wadih Helu de Natação, categoria infanto-juvenil, disputado sábado e domingo último, na piscina do Clube Português do Recife, onde nada menos de 11 recordes foram superados nas 20 provas disputadas.

A nadadora de 14 anos de idade, Ana Cecília Freire, do Botafogo, que melhorou as marcas dos 100 metros nado de costas e dos 100 metros nado livre, com os tempos respectivos de 1'18" e 1'6"8, foi considerada a melhor figura da competição. No setor coletivo a vitória ficou com a equipe do Fluminense, seguida das do Corintians e Botafogo.

FLU VENCE

A representação do Fluminense conseguiu marcar um total de 191,5 pontos, contra 151 do Corintians, que era considerado o franco favorito do Troféu. O Botafogo ficou com a terceira colocação, com 133 pontos, enquanto o Flamengo, que assumiu a liderança no final das provas de sábado, terminou em quinto, atrás ainda do União de Nova Hamburgo, do Rio Grande do Sul.

Agradaram sob todos os aspectos o nível técnico apresentado, evidenciado pelo grande número de recordes que foram superados nada menos de 11, em 20 provas —, dos quais dois pertenceram à botafoguense Ana Cecília Freire, considerada a melhor atleta do Troféu.

Participaram ainda da competição nadadores do Clube Português do Recife, Internacional de Pôrto Alegre, Ginástico (Rio Grande do Sul), Associação Atlética da Bahia, Associação Hebraica (São Paulo), Clube Náutico Cearense, Minas Tênis Clube, Associação Mogiana, (São Paulo), Pinheiros (São Paulo), Clube Náutico Gaúcho, Clube Náutico Capibaribe e Aliança (Rio Grande do Sul), que dividiram, nesta ordem, as demais colocações.

Argentina fica com título do aeromodelismo que teve Brasil em segundo discreto

Ressentindo-se principalmente de falta de treinamentos de conjunto e de direção técnica à altura, o Brasil não conseguiu mais que uma discreta segunda colocação no V Campeonato Sul-Americano de Aeromodelismo, disputado na Argentina e vencido pelos representantes locais com muita facilidade.

O único brasileiro a conseguir um primeiro lugar foi Roberto Borel, na categoria de velocidade, enquanto os demais eram superados principalmente pelos argentinos, que terminaram a competição com sete vitórias individuais. O Chile igualou-se ao Brasil na segunda colocação, terminando a Venezuela e o Uruguai em último, sem marcar pontos.

O CAMPEONATO

Este V Campeonato Sul-Americano foi patrocinado pela Secretaria de Aeronáutica da Argentina, promovido pela Confederação Sul-Americana de Aeromodelismo e organizado pela Federação Argentina, sendo realizado na Base Oficial de Aviação Civil (Aeródromo Mariano Moreno), na localidade de José Paz, província de Buenos Aires. Assistido por numeroso público, o certame teve várias das suas provas regidas pelo regulamento da Federação Aeronáutica Internacional (Campeonato do Mundo).

Tomaram parte no campeonato representantes da Argentina, Brasil, Uruguai, Chile e Venezuela. Repetindo as atuações das últimas competições, os argentinos não tiveram maiores dificuldades em ficar com a maioria dos títulos individuais em jôgo — sete em nove —, enquanto Brasil e Chile ficavam com um, e Uruguai e Venezuela fechavam a raia sem vitória.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais do campeonato, categoria por categoria: Team Racing: 1.º) pilôto — Mário Roccatagliata e mecânico — Enrique Curto (argentinos) — 10'55". 2.º) Cesar Cañete e Hipolito Moñoz (argentinos) — 11'10". 3.º) J. D. Salaberry e Juan Scaltritti (argentinos) — 11'52" e 4.º) Max Prieto e Cláudio Holschauer (brasileiros). Campeã por equipe - Argentina com 15'29".

Radio Control Multicomando — 1.º) Luis Morado Veres (argentino) — 11 944 pontos. 2.º) Rafael Martinez Seguini (venezuelano) — 10 659 pontos. 3.º) Kioshi Ueno (brasileiro) — 10 072 pontos. 4.º) Ronaldo Viana Salex (brasileiro) — 8 834 pontos. Campeão por equipe — Brasil com 25 331 pontos.

Acrobacia — 1.º) Jorge Arcuri (argentino) — 4 066 pontos. 2.º) Luis Leiva (argentino) — 2 056 pontos. Campeã por equipe — Argentina com 6 572 pontos.

Nordic A/2 — 1.º) Renato Leyton (chileno) — 879". 2.º) Elinor Fernando (brasileiro) — 863". 3.º) Valdemar Coffey (argentino) — 845". 4.º) Maximiliano Lazo (chileno) — 818". Campeão por equipe — Chile com 2 407".

Nordic A/2 (menores) — 1.º Francisco Tripaldi (argentino) — 449". 2.º) José de Paz (argentino) — 389". 3.º) Domingo Prieto (argentino) — 372". Campeã por equipe - Argentina com 1 211".

Wakefield — 1.º) Hugo Benedini (argentino) — 826". 2.º) Edison Aonso (uruguaio) — 813". Luis Vasquez (chileno) — 813". 4.º) Jorge Rodrigues (uruguaio) — 768". Campeão por equipe — Uruguai com 2 180".

Acrobacia — 1.º) Pedro Favale (argentino) — 6 177 pontos. 2.º) Fernando Luna (argentino) — 5 468 pontos. 3.º) Carlos Garibaldi (argentino) — 5 464 pontos. 4.º) Sergio Ambrogi (brasileiro) — 5 209 pontos. Campeã por equipe — Argentina com 17 109 pontos.

Motor de Explosão FAI — 1.º) Albarto Sandham (argentino) — 757". 2.º) Luis Vazques Mariani (chileno) — 744". 3.º) Jorge Santich (argentino) — 663". 4.º) Ricardo Fernandez (argentino) — 626". Campeã por equipe — Argentina com 2 046".

Velocidade — 1.º) Roberto Borel (brasileiro) — 192 km/h. 2.º) Marcelo Leys (argentino) — 177 km/h. 3.º) Jorge Romero (argentino) — 174 km/h. 4.º) João Lamarca (brasileiro) — 155 km/h. Campeã por equipe — Argentina com média de 167 km/h.

Idalina Campos ganhou os títulos de simples e dupla do torneio Marsy Ludolf

Idalina Noronha Campos foi a grande campeã do Torneio de Tênis Marsy Ludolf Ribeiro, pois além de conseguir o bicampeonato na prova de simples, ficou com o título da dupla mista, ao lado de Márcio Fonseca, e o segundo lugar na dupla feminina, que foi ganha por Helena Duarte-Luci Assis, cabendo a Sérgio Bonn o destaque no setor masculino.

Mesmo tendo concedido partidos altos a todos os demais concorrentes, Sérgio Bonn venceu bem a prova de simples e a dupla, ao lado de Aloísio Santos, ficando o título da dupla de veteranos com Oldair Hoffman-A.-Peixoto. Apesar de não ser por equipes, o Fluminense brilhou, pois todos os títulos do torneio foram ganhos por seus tenistas.

PROBLEMA SOLUCIONADO

O atraso na programação do Torneio Marsy Ludolf Ribeiro, devido às chuvas e o racionamento de energia elétrica, não chegou a atrapalhar o sucesso da competição, que é disputado com partido e na qual a Federação Carioca de Tênis mantém em atividades seus tenistas no período de férias.

Aliás, a ameaça de interrupção nas atividades do tênis carioca devida ao racionamento de energia elétrica não irá se concretizar, uma vez que o Tijuca e a Associação Atlética Banco do Brasil já colocaram seus geradores em funcionamento, permitindo então a realização dos jogos à noite. Também o Clube Naval já está em condições de lançar mão do mesmo recurso, pois possue um gerador bastante poderoso, o mesmo acontecendo com o Country Clube, que comprou um. Entretanto, as atividades internas no tênis do Fluminense e maioria dos clubes filiados à FCT continuarão prejudicadas pois estes não possuem geradores.

A classificação do Torneio Marsy Ludolf Ribeiro foi a seguinte: simples feminina — 1.ª — Idalina Noronha Campos, do Fluminense, e 2.ª — Laís Silva, também do Fluminense. Simples masculina: 1.º — Sérgio Bonn, do Fluminense, e 2.º — Telmo Fernandes, do Tijuca. Dupla feminina: 1.ª — Helena Duarte-Luci Assis, do Fluminense, 2.ª — Idalina Campos—G. Cunha, também do tricolor. Dupla masculina: 1.ª — Sérgio Bonn—Aloísio Santos, do Fluminense, e 2.ª — Daniel Frucco—Fernando Sousa, do Clube Naval. Dupla mista: 1.ª — Idalina Campos—Márcio Fonseca, do Fluminense, e 2.ª — Marcela Chacon—Daniel Frucco, do Clube Naval. Dupla de veteranos: 1.ª — Oldair Hoffman—A. Peixoto, do Fluminense, e 2.ª — José Sousa—O. Feital, do Tijuca. Os prêmios aos vencedores foram entregues logo após a última rodada, pela patrocinadora do torneio, Sr.ª Marsy Ludolf Ribeiro.

JOGOS DE HOJE

O Campeonato Jorge Frias de Paula terá hoje mais uma rodada, com a realização de jogos nas quadras do Fluminense, Tijuca e AABB. A programação é esta: no Fluminense — às 16 horas — Idalina Campos ou Vitória Nigri x Helen Hoencke ou Lupi Luz, Helena Duarte x Clélia França ou Cristina Coelho e Hugo Pucheu x Fernando Marroig ou Roberto Mendonça; às 17 horas — Inara Freitas x Laís Pereira da Silva e Helena Leal—Ricardo Pascual x Lupi Luz—Telmo Fernandes; às 18 horas — Sônia Borges x Luci Assis, Sérgio Bonn x Geraldo Nascimento ou Oldair Hoffman e Zulmira Canário x Elita Penha.

Nas quadras do Tijuca: às 19 horas — Márcio Fonseca — Sterio Papeneaum x W. Leiroz — José Carvalho; às 20 horas — José M. Sousa — J. Tavares x P. Seidel — Adolf Hansen; às 21 horas — Daniel Barbosa — Angelo Ruiz x Plauto Faem — Sterio Papeneaum; às 22 horas — Zenib Boghossian — José M. Sousa x R. Santos — Nelson Dias Lopes.

Na AABB: às 19 horas — Marek Sturn x H. Monteiro ou José Inácio Sousa; às 20 horas — Gabriel Figueiredo — S. Pedrosa x Rogério Correia — Edno Sá; às 21 horas — Gabriel Figueiredo — Daniel Azulay x Marek Sturn-Marcus Dias.

De acôrdo com as resoluções dos organizadores do torneio, no caso de troca de um dos componentes de uma dupla o partido será reajustado (se este fôr o caso) de acôrdo com a relação de classificações válida para 1967. Não havendo concordância a respeito do serviço, êste será iniciado para a direita, não importando o partido. Todos os jogos serão em sets longos. Os veteranos têm direito a descanso de 10 minutos após o segundo set de seis jogos. Todos os tenistas deverão verificar na tabela o partido a dar ou receber antes de se iniciarem os jogos, pois não serão reprogramadas as partidas disputadas com partido errado. Em caso de dúvida, a decisão final fica a cargo do árbitro geral. Caso se verifique que um jôgo está sendo disputado com partido errado, êste deve ser imediatamente corrigido, valendo, no entanto, os pontos já disputados.

Mandarino e Barnes venceram em Salisbury

Salisbury, Maryland (UPI-JB) — Édson Mandarino e Ronald Barnes não tiveram maiores problemas para vencerem suas primeiras partidas no Campeonato Internacional em quadra coberta, que começou a ser disputado nesta Cidade na segunda-feira, enquanto Thomas Koch, outro brasileiro presente, deverá fazer sua estréia sòmente hoje.

Édson Mandarino derrotou o italiano Caetano di Maso, enquanto Barnes obteve uma vitória de sets seguidos contra o grego Nicki Kalô. Koch jogará contra o francês Georges Coven, sendo Torben Ulrich o segundo adversário de Mandarino, repetindo-se o jôgo da semana passada pelo Torneio de Filadélfia, também em quadra coberta, no qual o brasileiro foi o vencedor.

Em seu jôgo, Mandarino esteve sempre superior na quadra, não encontrando maior resistência de seu adversário. O brasileiro realizou uma excelente exibição, com arremêssos de serviço bastante precisos, não perdendo nêles nem um único ponto durante o primeiro set. Mandarino continuou no segundo set com domínio absoluto da partida, vencendo o encontro em apenas meia hora.

Ronald Barnes, embora tenha encontrado um adversário mais difícil, também jogou muito bem, não perdendo nenhuma das rebatidas dos poderosos saques de Kalô. Os três tenistas brasileiros estão bem cotados no torneio, pois se encontram em boa forma física e técnica, apurada pelas excursões que realizaram. Mandarino e Koch jogaram na Índia e Filipinas, enquanto Barnes andou pela África do Sul.

Venezuela leva dez brasileiros

Caracas (UPI-JB) — Dez jogadores brasileiros contratados pelo Valência, desta Capital, para a próxima temporada da Liga Venezuelana, segundo anunciou ontem um informante do clube.

Entre outros, os jogadores brasileiros são os seguintes: Osmar, ponta-esquerda do Olaria; Nélson dos Santos, zagueiro do Paraná; Roque Cicarello e Mário Casimiro, volantes do Palmeiras; Djalma Fernandes, ponta-de-lança da Portuguêsa; Zeferino, volante e zagueiro do Internacional, de Pôrto Alegre; e Sílvio Júlio Pacheco, volante e zagueiro da Portuguêsa. Os dois dirigentes do clube que foram ao Brasil para as contratações já voltaram com tudo acertado, segundo o mesmo informante.

Brundage e França ainda brigam

Paris (UPI-JB) — A questão levantada pelo presidente do Comitê Olímpico Internacional, condicionando a presença da França nos próximos Jogos Olímpicos, à indicação de dois nomes civis no lugar de dois militares no Comitê Olímpico Francês, continuou ontem, com troca de palavras entre Brundage e o Ministro de Esportes da França.

Brundage acusou, domingo em Copenhague, o Ministro de Esportes francês, François Missoffe, de ter indicado e não convidado dois militares para o Comitê Olímpico francês, numa nítida manobra política, o que êle não admite dentro do esporte amador.

Missoffe se defendeu dizendo que não indicou, e sim convidou dois militares a fazerem parte do Comitê Olímpico francês, mas que esta posição poderá ser revista.

Russo vai jogar nos EUA

São Paulo (Sucursal) — Paulo Sevciuc, conhecido por Paulo Russo, jogador de voleibol do Santos e preparador físico, viajará para os Estados Unidos brevemente, onde jogará futebol e será o preparador de uma equipe.

Paulo Russo estava substituindo o Professor Júlio Mazzei na preparação física do time do Santos e disse que, caso não se adapte nos Estados Unidos, voltará ao Brasil, onde dará aulas de educação física seguindo métodos soviéticos aprendidos em cursos que fêz na URSS.

Os cursos de Paulo Russo foram feitos na Escola Superior de Educação Física, no Instituto de Educação Física de Karcov. Paulo é filho de russos e viveu oito anos na URSS, retornando em 1964, com passagem paga pelo Govêrno brasileiro, indo se radicar no Santos.

O preparo físico dos jogadores de futebol na URSS, segundo Paulo, é mais rigoroso que o brasileiro. É dividido em três etapas, com halterofilismo, atletismo, ginástica, natação e karatê, sendo que ùltimamente o judô também foi incluído já que os treinadores acham que ajuda nas quedas e condiciona os jogadores psicològicamente a receberem pancadas sem reagir.

Tècnicamente, os ensinamentos começam desde a maneira de chutar com os dois pés, cabecear, driblar e, principalmente, o uso do tranco nas jogadas corpo a corpo.

ATUAÇÃO REGULAR

Os aeromodelistas brasileiros ficaram em segundo lugar no Sul-Americano devido à falta de treinamento

Pólo aquático muda decisão para a noite

Em virtude dos afazeres particulares de vários jogadores, a partida decisiva da série melhor de três que Botafogo e Fluminense vêm disputando em busca do título do Campeonato Carioca de Pólo Aquático, foi transferida da tarde de amanhã para a noite, a partir das 21 horas, ainda na piscina do Guanabara, no Mourisco.

Os dois clubes, que terminaram o campeonato empatados na primeira colocação, iniciaram a disputa da série no último sábado, quando a vitória pertenceu ao Botafogo pelo placar de 2 a 1, para, no domingo, o Fluminense tornar as coisas novamente iguais ao vencer por 4 a 2, após um jôgo dos mais violentos, que deixou um saldo considerável de contundidos.

CAMINHO DIFÍCIL

Até domingo passado, Dionísio era um desconhecido juvenil do Flamengo, mas já começa a realizar o seu sonho de menino de Corumbá

Dionísio é garôto de Corumbá que Fla quer levar à seleção

Belo Horizonte (Sucursal) — Um garôto que saiu de Corumbá, Mato Grosso, e viajou três dias e duas noites de trem para chegar ao Rio, onde era esperado pelo Flamengo, é agora o artilheiro da seleção carioca de juvenis, que disputa aqui o Campeonato Brasileiro, recebendo propostas de vários clubes que já vêem nêle um forte candidato à ponta-de-lança da próxima seleção brasileira.

Carlos Dionísio de Brito foi para o juvenil do Flamengo em fevereiro de 1966, começando a marcar seus gols na mesma semana em que chegou. Domingo passado, jogando pela seleção carioca, contundiu-se na cabeça ao trombar com um zagueiro adversário, depois de haver marcado os seis gols do seu time, recebendo do técnico Zagalo o elogio: "É um dos maiores cabeceadores que já vi".

SEMPRE ARTILHEIRO

Dionísio nasceu em Corumbá, mas seu primeiro clube foi o Santos, da Cidade de Ladário, onde seus pais residiam, sendo campeão juvenil em 1960. No ano seguinte, a família voltou para Corumbá, e Dionísio transferiu-se para o Noroeste daquela Cidade, sendo vice-campeão juvenil em 61 e 62, sempre como artilheiro.

Além de jogar futebol, Dionísio estudava, chegando à terceira série ginasial, num colégio de sua terra, mas, como todo grande jogador, sua principal atividade era o futebol. Em 65, transferiu-se para o Motorista, disputando o campeonato local e colocando-se como segundo artilheiro. Foi quando o Flamengo jogou lá, e a fama do jogador chegou aos ouvidos de Renganeschi, que procurou Floriano Flôres, técnico do Motorista, para obter informações.

Floriano Flôres, além dos elogios, prometeu a Renganeschi conversar com os pais de Dionísio, pois êles não queriam que o filho único fôsse para o Rio, onde não conhecia ninguém. Só concordaram depois que Seu Belmiro, um fazendeiro amigo da família, propôs-se a trazer o jogador em sua companhia.

PODER DO FLAMENGO

No Rio, o que mais impressionou o garôto matogrossense, que até aquela época só conhecia pequenas cidades, foi a Praia do Flamengo iluminada, pois o jogador pensou que ela pertencia ao clube que o tinha trazido e ficou imaginando: "Como é poderoso o Flamengo!".

Dionísio fêz dois treinos e foi logo lançado no quadro titular, estreando contra o Elevadores Atlas e marcando um gol. No dia seguinte, jogava novamente pelo infanto-juvenil contra o Fluminense e marcava outro gol. Na partida da outra semana, fêz quatro gols, e daí para frente não saiu mais do time de cima, marcando gols em quase todos os jogos.

Atualmente, êle mora na concentração do Flamengo, mas disse que, com o primeiro dinheiro que ganhar, vai comprar um apartamento em Copacabana e levar seus pais para o Rio. Está servindo o Exército, na Bateria de Comando e Serviço, do XIII Batalhão, comandada pelo Capitão Firmino, que é seu amigo e fã.

O Capitão quer colocá-lo no time da Companhia que comanda, e Dionísio gosta disso, pois assim consegue dispensa dos plantões que os soldados têm de dar.

Seus passatempos são o cinema e a leitura. É fã incondicional dos filmes de cowboys e prefere "leitura leve", sendo seu fraco as "histórias em quadrinhos dos reis do farwest". A noite, Dionísio vai se encontrar com a namorada, mas faz questão de dizer que "não é nada sério".

CERTEZA

Dionísio disse que tinha certeza de ser convocado para a seleção carioca de juvenis, pois sabia que seu esfôrço no Flamengo seria reconhecido. No primeiro treino já estava no time titular, e sabe que não sai mais, apesar dos bons reservas da seleção.

Zagalo, que dirige o time carioca, disse que Dionísio é um excelente jogador para seleções, "pois joga simples e seu estilo se adapta a qualquer sistema. Tem também uma garra e disposição de jôgo impressionantes, fazendo dêle um dos pontas-de-lança mais valentes do Rio. Usa a cabeça para pensar e para fazer gols, sendo dos melhores cabeceadores que já vi jogar. Se continuar dessa maneira, Dionísio será um dos mais sérios concorrentes a uma vaga na ponta-de-lança da seleção brasileira".

Lula chegou a um acôrdo com o Santos recebendo NCr$ 18 mil pela rescisão

São Paulo (Sucursal) Depois de várias reuniões envolvendo as partes interessadas, Lula chegou finalmente a um acôrdo com a Diretoria do Santos, recebendo NCr$ 18 000 (18 milhões de cruzeiros antigos) pela rescisão do contrato, enquanto o Presidente Vadi Helu desmentiu, ontem, o interêsse do Corintians na vinda do técnico para o Parque São Jorge com as funções de supervisor, segundo havia anunciado o ex-treinador santista.

Lula pretende descansar por 6 meses, não se comprometendo com nenhum clube, pois, em sua opinião, o Santos deverá novamente requisitar seus serviços como técnico efetivo. Caso não se concretizem seus planos, aceitará convite para dirigir a equipe do XV de Novembro, de Piracicaba, integrante da Primeira Divisão de Profissionais, e que no ano passado foi um dos finalistas do campeonato da categoria.

A QUEDA DE LULA

Desde o início dêste ano, a situação de Lula em Vila Belmiro começou a ficar instável e, ao término das férias regulamentares dos jogadores, o ex-técnico auxiliar Antoninho substituiu-o como técnico de campo, ao mesmo tempo em que Dorval, Coutinho, Mengálvio e outros elementos do time titular foram considerados em disponibilidade pelo clube.

Lula dizia, então, aos jornalistas, que assumiria as funções de supervisor-geral do Santos, cabendo-lhe a contratação de novos valôres, bem como cuidar do planejamento de viagens pelo País e excursões ao exterior.

No entanto, adiou por vários dias sua apresentação em Vila Belmiro, afirmando que só o faria após a eleição da nova diretoria. No início de fevereiro, entrou em contato com o Vice-Presidente de Esportes, Sr. Nicolau Moran, quando, então, foi revelada sua divergência com alguns diretores do clube, que o acusavam de levar a desarmonia e a intranqüilidade entre os jogadores, atirando-os uns contra os outros.

DEPOIS DO CARNAVAL

A rescisão do contrato só não se verificou antes do carnaval, porque o treinador insistia em receber NCr$ 60 mil (60 milhões de cruzeiros antigos), em virtude da estabilidade que adquirira pelos 15 anos de serviços prestados ao clube.

Contudo, os diretores achavam que o Santos lhe devia NCr$ 18 mil (18 milhões de cruzeiros antigos) referentes a 2 ordenados por ano, com base no último ordenado mensal (NCr$ 1 mil ou 1 milhão de cruzeiros antigos, desde 1 de agôsto de 1966).

O têrmo de rescisão foi lavrado na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Santos, perante o Juiz Pedro Vital Neto, 15 anos depois da assinatura do primeiro contrato de Lula, com o salário de NCr$ 2 (2 mil cruzeiros antigos) por mês.

Na grande área

Armando Nogueira

Deus que me perdoe, mas eu não agüento mais as idéias dos administradores do futebol no Rio. Vejam, por exemplo, essa dose e me digam se não é forte demais para a Quaresma: o Fluminense contrata Cláudio e decide estreá-lo no interior de Minas, como se não estivesse aqui, na Guanabara, o seu melhor mercado consumidor; o Vasco da Gama, depois de investir milhões (de palavras) em Tim, Paulo Henrique, Abel e Gérson, vai apresentar o nôvo elenco em amistoso com o Olaria (Olaria que êles se queixam de ter de enfrentar no campeonato porque é deficit na certa); o Flamengo passa o ano inteiro descompondo o campo do Bonsucesso e, quando menos se espera, acerta para o campo do Bonsucesso, um amistoso às 3 e meia da tarde para apresentar à torcida um jogador que, no mesmo momento, estará se apresentando noutro campo, em São Paulo.

* * *

A coisa transcorre mais ou menos assim, aqui, no futebol do Rio: o diretor do Flamengo vai andando pela Avenida Rio Branco. Na mesma calçada, em sentido oposto, vem um diretor do Fluminense. Os dois se avistam, mas fingem que não se viram: estão a vinte metros um do outro. Ainda há tempo de desguiar. A ordem é atravessar a rua. Oitava à esquerda, rápido; mas, o outro, no mesmo expediente, dá oitava à direita. O sinal fecha; êles não podem atravessar e acabam ficando lado a lado, no meio-fio.

— Ora viva, você por aqui?

— É, e você, que é que há de nôvo?

— A novidade é o Ademar, está lá em casa. Vai ser uma sensação êsse cara: faz gol pra burro... E você, lá com o Cláudio?

— É uma beleza de jogador.

— É, pelo que li nos jornais, o cara deve ser bom de bola mesmo. Aliás, a imprensa tem dado o maior destaque à vinda dêsses dois jogadores, o Ademar e o Cláudio: é manchete todo dia, fotografias, reportagens.

— Realmente, o público está entusiasmado.

— Escuta, quem sabe nós não podíamos fazer um jôgo, agora? Não tem nada no Maracanã, o torcedor não tem quase o que fazer nos domingos: as praias continuam mais ou menos interditadas, cinema ninguém vai porque não tem refrigeração. O pessoal deve estar sêco por futebol.

— Está aí, rapaz, tu estás dando uma idéia fabulosa: um Fla-Flu, agora, caía muito bem. Pegávamos essa onda de Cláudio, de Ademar.

E um dêles prediz logo a manchete dos jornais na véspera do jôgo: Fla e Flu presenteiam a torcida: Ademar e Cláudio.

Abre o sinal, os dois atravessam a avenida e, do outro lado, despedem-se afetuosamente:

— Então, posso te telefonar amanhã pra gente acertar o Fla-Flu do Ademar e do Cláudio?

— Amanhã, amanhã! Não, não telefona não porque eu não vou estar aqui, agora que eu me lembro: eu tenho que ir amanhã pra Governador Valadares. O Fluminense vai jogar lá domingo pra apresentar o Cláudio à torcida.

— Ih, rapaz, e eu também não poderia te telefonar amanhã porque amanhã cedinho eu tenho que ir pra Brasília. O Flamengo vai jogar lá domingo para apresentar o Ademar à torcida.

E os dois cartolas se foram, cada qual para o seu lado, deixando a medrar, no paralelepípedo do meio-fio, a semente de um Fla-Flu colhida no sugestivo desencontro verde-vermelho de um sinal de trânsito.

Sugara defende karatê das críticas de Altenfelder e quer ver Juiz de Menores

São Paulo (Sucursal) — A espera de uma oportunidade para mostrar pessoalmente ao Juiz de Menores da Capital, Sr. Artur de Oliveira Costa, o que é o karatê, o Diretor da Nihon Kiokay, de São Paulo, disse que estranha as declarações do Sr. Mário Altenfelder, pois "o Presidente da Fundação do Bem-Estar do Menor deveria indicar um só delinqüente condenado por fazer mal uso da prática dêsse esporte, para depois poder condená-lo pùblicamente".

Na academia sob sua direção, o professor Sugara orienta cêrca de 180 jovens, "todos devidamente registrados e sem qualquer antecedente criminal", dos quais apenas 10 são menores de 18 anos, sendo que um dêles, de 15 anos de idade, pratica karatê a conselho de um neurologista como terapêutica para o sistema nervoso.

DE DEFESA

Radicado há 9 anos no Brasil, o Prof. Sugara diplomou-se em karatê no Japão e exerce a profissão sob autorização do consulado japonês em São Paulo. Em sua opinião, o Karatê — além de ser uma luta essencialmente de defesa — visa antes de tudo aperfeiçoar o caráter dos praticantes, através de um autocontrôle adquirido no mínimo, após 6 meses de exercícios diários.

— Acredito que uma pessoa mal intencionada jamais suportaria a dedicação física e mental exigida pelo karatê, pois só os bem dotados apresentam interêsse em se dedicar a êle. Se fôsse o caso de impedir-se o indivíduo de aprender uma maneira de defesa pessoal, seria necessário também proibir o judô e outros esportes afins.

REGULAMENTAÇÃO

— Se existisse a regulamentação do karatê no Brasil, a exemplo do que ocorre no Japão, Estados Unidos e outros países, essa modalidade de luta poderia se desenvolver de maneira mais eficaz, impedindo, como acontece em São Paulo, a proliferação desordenada de academias, muitas delas dirigidas por pessoas que aprenderam o karatê durante apenas um ou dois anos e já se consideram aptos a ensiná-lo.

Para provar a utilidade dêsse esporte, estamos em condições de afirmar que o karatê tem sido utilizado, com êxito, na cura de indivíduos portadores de deficiências físicas, por exigir a movimentação de todos os músculos do organismo humano. Além disso, dá mais disposição e saúde para quem o pratica.

Disse ainda o Prof. Sugara que já passaram por suas mãos mais de mil alunos e "não houve um único caso de agressão cometida por êles".

— Ao contrário, a prática do karatê contribui para refrear o instinto de violência, dando ao indivíduo condições de exercer sua vida em sociedade, sem prejudicar fisicamente seus semelhantes. Depois de deixar a academia, os alunos podem continuar a exercitar-se em casa, porque o karatê prescinde da presença de um adversário ou mesmo de aparelhagem adequada — concluiu.

VITÓRIA FÁCIL

Com uma série de golpes diretos, Patterson colocou seu adversário a nocaute no terceiro assalto

Fã quer ir ao Exército no lugar de Clay

Birkenhead, Inglaterra (UPI-JB) — Norman Lewis, de 54 anos de idade e fanático partidário do campeão mundial dos pesos-pesados, Cassius Clay, quer ajudar o seu ídolo de qualquer maneira, iniciando por pedir que o convoquem para o Exército dos Estados Unidos em seu lugar, já tendo inclusive comunicado ao Conselho de Recrutamento de Louisville esta decisão.

Lewis, que é veterano da Segunda Guerra Mundial e que se encontra — segundo declarou — em excelentes condições físicas, está realmente convicto:

— Julgo Clay o melhor pêso-pesado que tivemos até hoje — disse Lewis — e seria uma vergonha que sua carreira fôsse interrompida pelo serviço militar.

NOCAUTE

Miami Beach, Flórida — O ex-campeão da categoria dos pesos-pesados, Floyd Patterson, derrotou anteontem, nesta cidade, o pugilista Willie Johnson, por nocaute no terceiro assalto de uma luta prevista para dez.

Floyd foi sempre superior ao seu adversário a quem castigou durante desde o início do combate, chegando ao nocaute fàcilmente no início do terceiro *round*, após uma série violenta de diretos de esquerda e de direita. O ex-campeão tem agora em seu cartel um total de 45 vitórias, contra cinco derrotas.

Suecos divulgam "ranking" do tênis de mesa para fazer o mundial de abril

Estocolmo (UPI-JB) — A Associação Sueca de Tênis de Mesa divulgou a lista dos melhores times de homens, conforme decisão da Associação Internacional. Êsse *ranking* servirá de base para a formação das chaves para o Campeonato Mundial a ser disputado na Suécia, entre 11 e 21 de abril próximo.

Na ordem do *ranking*, os times de melhor classificação foram: 1) China Vermelha, 2) Japão, 3) Coréia do Norte, 4) Suécia, 5) União Soviética, 6) Iugoslávia, 7) Tcheco-Eslováquia, 8) Grã-Bretanha, 9) Romênia, 10) Alemanha Ocidental, 11) Hungria, 12) Coréia do Sul, 13) Alemanha Oriental, 14) França, 15) Dinamarca, 16) Índia, 17) Polônia, 18) Vietname do Sul, 19) Holanda.

AS CHAVES

Os melhores times serão cabeças de chave em oito grupos, com o restante dos times inscritos sendo designados para as chaves, por sorteio. Como a China vermelha já se retirou do campeonato, o Japão será o time número um, seguido da Coréia do Norte, Suécia etc.

Na chave do Japão estarão a Polônia e o Vietname do Sul; na chave da Coréia do Norte jogarão a Índia e a França, enquanto a Suécia enfrentará a Dinamarca e a Holanda, caso a classificação no *ranking* seja levada em consideração no sorteio.

Caso os oito primeiros times vençam em suas chaves, haverá um grupo para as semifinais formado por Japão, União Soviética, Iugoslávia, Inglaterra ou Romênia. Outro grupo será constituído da Coréia do Norte, Suécia, Tcheco-Eslováquia e Inglaterra ou Romênia.

O FEMININO

O *ranking* para os times de damas é o seguinte: 1) China vermelha, 2) Japão, 3) Hungria, 4) União Soviética, 5) Tcheco-Eslováquia, 6) Grã-Bretanha, 7) Romênia, 8) Alemanha ocidental, 9) Alemanha oriental, 10) Iugoslávia, 11) Polônia, 12) Suécia, 13) Bulgária, 14) Austrália, 15) Bélgica, 16) França, 17) Holanda, e 18) Coréia do Norte.

Sòmente em março serão feitos os sorteios para a formação das chaves para os times de damas.

Murilo quer ser vendido mas espera prazo do Fla

Contrariado porque ainda não foi procurado por ninguém do Flamengo, Murilo disse ontem à tarde na Gávea que vai esperar que se esgote o prazo de dois meses para o clube se manifestar sôbre a renovação do seu contrato, e se isto não acontecer, pedirá que coloquem seu passe à venda.

Enquanto Murilo considera uma ingratidão o que o Flamengo está fazendo com êle, Valdomiro afirmou que gostaria de se transferir para São Paulo, pois assim ficaria mais perto do seu Paraná e mudaria de ambiente, o que sempre faz bem aos jogadores. O goleiro disse que já tem pretendente.

NEM CONVERSA

O contrato de Murilo com o Flamengo já terminou há semanas. No entanto, nada lhe foi dito pelo clube quanto ao desejo de renová-lo ou não. Proposta, então, nenhuma foi feita. A única coisa de positivo que Murilo sabe é que o Flamengo demonstrou interêsse no seu concurso e disso deu conhecimento à Federação Carioca de Futebol, como é de praxe.

Sábado passado, o Sr. Gunnar Goransson disse que o Flamengo só renovaria o contrato de Murilo nas bases de NCr$ 15 000,00 (quinze milhões de cruzeiros velhos) de luvas e NCr$ 350,00 (trezentos e cinqüenta mil cruzeiros velhos) de de ordenados. Mas, Murilo afirmou que nem mesmo esta proposta lhe foi feita oficialmente.

O lateral-direito do Flamengo vai esperar que termine o prazo de dois meses, que dá ao clube o direito de se manifestar sôbre a renovação de seu contrato, para então tomar uma providência: pedir que coloquem seu passe à venda.

ADEMAR VOLTOU

Ademar voltou ontem de São Paulo a tempo de participar do treino de conjunto realizado ontem à tarde na Gávea, quando marcou o único gol dos titulares na derrota por 4 a 1 para os aspirantes. Ademar está hospedado no Hotel Ipanema enquanto o Flamengo providencia novos móveis para o apartamento onde morava Silva, porque os que haviam lá, doados pelo Sr. Flávio Soares de Moura, foram levados pelo jogador.

As equipes formaram assim no coletivo de ontem: Titulares — Marco Aurélio, Jorge Luís, Jaime, Ditão e Leon; Carlinhos e Américo; Clair, Fio, Ademar e Rodrigues. Reservas — Valdomiro, Murilo, Gilson, Itamar e Altair; Jarbas e Pedrinho; Dênis, Paulo Chôco, Almir e Osvaldo. Os gols dos reservas foram marcados por Paulo Chôco, Almir e Osvaldo (2), sendo um de pênalti.

FLA EMBARCA

A delegação do Flamengo embarcará para Brasília às 17 horas de hoje, pela VASP, estreando amanhã contra o Rabelo. O outro amistoso em Brasília será domingo contra a seleção local. Os jogadores relacionados para a viagem são Marco Aurélio, Jorge Luís, Jaime, Ditão, Leon, Carlinhos, Américo, Clair, Fio, Ademar, Rodrigues, Valdomiro, Paulo Henrique, Gilson, Jarbas, Pedrinho, Paulo Chôco e Osvaldo.

De Brasília, o Flamengo deverá ir direto para Belo Horizonte, onde já tem um jôgo marcado para o dia 22 contra o Atlético e com uma cota garantida de Cr$ 7 milhões. Se a renda ultrapassar os........ NCr$ 30 000,00 (trinta milhões antigos), o Flamengo receberá mais 30% sôbre o excedente. A partida é patrocinada pela Federação Mineira.

C. ALBERTO PROTESTA

O ponta-direita Carlos Alberto, operado dos meniscos do joelho esquerdo em dezembro passado, estêve ontem à tarde na Gávea com o seu pai, Sr. Eduardo Lima, para receber o salário de dezembro e o prêmio pela vitória sôbre o Vasco, na disputa da Taça Rivadávia Correia Méier. Carlos Alberto estava bem disposto e andando quase normalmente, mas sua perna apresenta atrofia.

O Sr. Eduardo Lima acha que o Flamengo não cumpriu integralmente o contrato com o seu filho, e por isso está disposto a reclamar na Justiça os NCr$ 6 000,00 (seis milhões de cruzeiros antigos) de luvas que restam. Até agora, segundo o Sr. Eduardo Lima, Carlos Alberto só recebeu NCr$ 4 000,00 (quatro milhões de cruzeiros antigos) de um total de ...... NCr$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos).

O Instituto Nacional do Mate continua trabalhando na sua promoção de apresentar o Flamengo contra uma equipe estrangeira, possìvelmente da Espanha, no dia 26, no Maracanã, com o sorteio de Volkswagens entre os torcedores. A proporção é de um Volkswagen para cada 10 mil torcedores até um total de 50 mil espectadores.

Ainda ontem embarcou para Madri, o secretário do Sr. Gunnar Goransson, Sr. Vitorino Vieira, que iniciará as negociações primeiramente para a vinda do Atlético de Madri. Só se o Atlético de Madri não aceitar é que será tentado o Barcelona ou o Valência.

GILSON ASSINOU

O quarto-zagueiro Gilson, que, domingo, contra o Bonsucesso teve uma excelente atuação quando entrou no lugar de Ditão, assinou ontem contrato com o Flamengo, recebendo NCr$ 2 000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos) de luvas e ordenados de NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos).

O lateral-direito Jorge Luís, recentemente contratado ao Madureira, fêz o seu primeiro coletivo ontem à tarde, mostrando-se um pouco fora de forma, pois há dois meses não treinava. Jorge Luís deverá ser o titular da posição em Brasília.

TRANQÜILO

Afastado da equipe, Murilo espera pacientemente que o Flamengo dê uma solução ao seu caso

PREPARADO

O Vasco treinou individual ontem e hoje pela manhã faz um jôgo-treino contra o Olaria

Negrão dá aumento se Maracanã fôr neutro

O Governador Negrão de Lima concordou ontem, durante a reunião com o Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, com o aumento dos preços dos ingressos para o Maracanã, desde que seja inferior a NCr$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos) o estádio seja transformado em campo neutro e os proprietários das cadeiras cativas e perpétuas paguem uma taxa pela sua conservação.

Como o atual convênio entre a Federação e a ADEG, conforme lembrou o seu Presidente, Sr. Abelard França, sòmente termina a 31 de dezembro dêste ano, impossibilitando a mudança de seu estatuto, o Sr. Otávio Pinto Guimarães pediu um aumento especial para o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e propôs a formação de uma comissão dos clubes para estudar a neutralidade, com o que concordou o Governador.

A QUESTAO DOS PREÇOS

O Sr. Otávio Pinto Guimarães abriu a reunião lembrando ao Governador Negrão de Lima que os preços dos ingressos para o Maracanã estão congelados desde o Govêrno anterior, o que levou o Rio a se atrasar em relação aos outros centros esportivos e trouxe graves conseqüências para os clubes, que perderam consideràvelmente seu poder aquisitivo.

— Com isto — explicou — o futebol carioca foi perdendo expressão, pois os clubes deixaram de comprar os melhores jogadores, tendo, ao contrário, que vender os que tinham para os clubes de São Paulo e Minas, cuja situação financeira é bem melhor. E se a medida tardar, aí então ela já será injusta, pois virá encontrar o futebol carioca numa situação muito difícil.

O Governador Negrão de Lima aparteou para afirmar que concordava com o aumento, desde que, como acontece nas praças similares, o Maracanã fôsse também transformado em campo neutro, e que os titulares das cadeiras cativas e perpétuas, que desembolsaram NCr$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos) para adquiri-las, pagassem uma taxa para a sua conservação, o que contribuiria inclusive para a manutenção de diversas despesas do Maracanã.

Prosseguindo, o Governador pediu ao Sr. Otávio Pinto Guimarães que estudasse a necessidade do campo neutro, pois os compradores das arquibancadas e gerais são pessoas assalariadas da classe média e operários, de maneira que o aumento viria atingi-los diretamente, influindo em seus orçamentos, sem grandes possibilidades de aumentar consideràvelmente as rendas.

Assim — ressaltou o Sr. Negrão de Lima — com todos os sócios dos clubes pagando ingresso, teríamos possibilidades de averiguar se ainda persiste o descompasso com as rendas de Minas e São Paulo, e quais as outras causas existentes.

Depois de lembrar, graças à intervenção do Sr. Abelard França, que o convênio entre a ADEG e a Federação sòmente termina a 31 de dezembro dêste ano, o Sr. Otávio Pinto Guimarães afirmou que pedirá a formação de uma comissão na primeira reunião da Federação, sexta-feira próxima, para estudar a neutralidade do Maracanã e apresentar uma solução antes do término do convênio, de modo que já possa ser utilizada no campeonato.

A seguir, o Presidente da Federação Carioca disse ser necessário que o Govêrno aprove um aumento especial para os jogos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, a ter início no próximo dia 5 de março, com o que concordou o Governador, ficando acertada uma nova reunião na semana que vem, quando o preço será estabelecido.

O aumento não atingirá a NCr$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos), já que o Governador pediu que êle fôsse mais suave do que o cobrado nos estádios de Minas e São Paulo, devendo ser fixado em NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros velhos).

O Sr. Otávio Pinto Guimarães pediu também, em contrapartida, que a Federação tivesse uma participação na renda auferida pela ADEG com a cobrança de estacionamento de carros e anúncios no Maracanã, assunto que ficou de ser debatido entre êle e o Sr. Abelard França.

TORNEIO DOS PEQUENOS

O Sr. Otávio Pinto Guimarães disse em seguida que foi bem recebida pela Federação a idéia do Govêrno de realizar um torneio entre os clubes cariocas não classificados para a Taça Guanabara e o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, de modo a dar-lhes uma atividade permanente e evitar que ela fique restrita ao campeonato estadual, no qual êles só jogaram durante 49 dias, como aconteceu no ano passado.

A idéia da Federação é de que os clubes pequenos disputem o seu torneio como preliminar dos jogos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa ou da Taça Guanabara, com uma cota fixa predeterminada na renda ou um percentual a ser fixado.

Brito fica mesmo no Vasco que pede ao jogador que comece vida nova no clube

O Sr. Armando Marcial e o técnico Zizinho reuniram-se ontem com Brito e lhe comunicaram todos os detalhes da sua não transferência para o Santos, pedindo-lhe para começar vida nova e esquecer todo o passado, "pois o Vasco, a seu pedido, criou tôdas as facilidades para sua saída e o Santos demonstrou que não tinha muito interêsse em você".

Contou o Vice-Presidente de Futebol que cada vez que o Vasco concordava com as propostas do Santos, os dirigentes paulistas pediam sempre mais alguma coisa fora do combinado, como se não quisessem mesmo fazer o negócio, chegando ao cúmulo de, por fim, oferecerem Abel e apenas mais NCr$ 20 mil (20 milhões de cruzeiros antigos), por Brito ou trocar o zagueiro por Dorval e Abel, pagando o Vasco mais NCr$ 40 mil (40 milhões de cruzeiros antigos).

ESTA SATISFEITO

Brito ouviu calado tôda a explanação do seu técnico e dirigente e quando foi indagado se estava aborrecido no Vasco, explicou depois de um longo suspiro:

— Realmente, não tenho nenhum motivo para estar insatisfeito aqui. Tudo que pedi me deram, mas minha ida para o Santos representaria a independência financeira para minha família. De uma coisa os senhores podem ter certeza: esta história nunca influiu na minha vida no Vasco. "Seu" Zizinho está aí de prova que tenho treinado normalmente como se não tivesse havido nada e assim continuarei.

Antes de Brito se retirar, o Sr. Armando Marcial lhe disse:

— Olha, para você ter idéia do ponto que o Vasco chegou para facilitar sua saída, nós aceitaríamos trocá-lo por Abel e Dorval pura e simplesmente ou por Abel e mais NCr$ 50 mil (50 milhões de cruzeiros antigos). Estas propostas, inclusive, foram formuladas pelo próprio Santos, mais do que isto era impossível.

A respeito da notícia que o Fluminense procurou o Vasco para propor a troca de Brito por Samarone e Gílson Nunes, o Sr. Armando Marcial declarou que nunca teve conhecimento dela e nem a aceitará se lhe fôr formulada.

Também o Vice-Presidente de Futebol do Vasco desmentiu qualquer interêsse do seu clube na contratação de Gérson.

O Presidente João Silva, que está em São Paulo, não deu qualquer informação ontem ao Sr. Armando Marcial sôbre a contratação do atacante Nei. O Sr. João Silva foi à São Paulo tratar de assuntos particulares, mas tinha marcado uma entrevista ontem à tarde com o Presidente Vadi Helu para conversar sôbre êste caso.

CONTRA OLARIA

O Vasco realizou ontem de manhã um individual que durou 50 minutos. O professor Beltrão não puxou muito pelos jogadores a fim de não cansá-los para o treino de conjunto de hoje contra o Olaria. O técnico Zizinho já escalou o quadro para o coletivo com Édson, Tinho, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo; Zèzinho, Bianchini, Adilson e Morais.

Vasco pode ter Nei hoje depois de reunião em SP

São Paulo (Sucursal) — A transferência de Nei para o Vasco poderá ser efetivada durante o encontro de hoje à tarde, entre o Sr. João Silva e o Sr. Vadi Helu, pois na reunião ontem à noite, o Presidente do Corintians fixou o preço do passe do jogador em NCr$ 150 mil (150 milhões de cruzeiros antigos), tendo o dirigente carioca feito a contra-proposta de NCr$ 100 mil (100 milhões de cruzeiros antigos). Os dirigentes deverão discutir o assunto no encontro de hoje, quando então serão definidas as bases financeiras da transferência.

Por sua vez, Nei reafirmou, ontem, seu desejo de mudar de clube, apesar do técnico Zezé Moreira ser de opinião que o atacante será bastante útil para o time na atual temporada, ressaltando, porém, que "a questão é de competência da diretoria do clube".

Cláudio acha que vai render melhor no conjunto de hoje porque está mais ambientado

Cláudio faz hoje à tarde no campo do Botafogo seu segundo treino de conjunto no Fluminense, quando espera apresentar maior rendimento que o mostrado no coletivo anterior, uma vez que já se encontra com ambiente entre os novos companheiros e já preparado para jogar meio recuado, conforme quer o técnico Tim.

Augusto, zagueiro central do Caratinga, de Minas, chegou ontem à tarde ao Flminense, trazido pelo técnico Daniel Pinto para um período de experiência, já devendo iniciar seus treinamentos no conjunto de logo mais, e se agradar, será incluído na delegação que viaja sexta-feira à noite para Governador Valadares.

PRIMEIRO TREINO

O zagueiro Moacir, embora sentindo o pé um pouco dolorido, participou do individual bastante puxado de ontem, e poupou-se apenas nos exercícios de levantamento de pêso, porque, segundo êle, não estava acostumado a êsse tipo de treino, no Rio Grande do Sul. Depois do individual Moacir fêz aplicação de infravermelho, mas ainda não sabe se poderá tomar parte no conjunto de hoje.

O auxiliar técnico João Carlos não está exigindo muito dos jogadores novos no clube, principalmente na parte de exercícios relativos à fôrça, porque espera que êles se adaptem aos poucos.

O técnico Daniel Pinto deu boas informações aos dirigentes do Fluminense sôbre o zagueiro Augusto, e disse que a compra do jogador pode ser fàcilmente realizada, caso o clube se interesse pela sua contratação.

Augusto tem 23 anos, 1m 86cm, disse estar acima do seu pêso normal, com 85 quilos, e, assim como Cláudio, cursa o segundo ano de contabilidade.

O Cruzeiro e o Atlético mostraram interêsse no meia Serginho, que está na Seleção Carioca Amadora, o primeiro querendo saber o preço do seu passe, e o segundo, tentando obter prioridade sôbre sua venda, mas o Vice-Presidente Dílson Guedes já informou que o jogador é inegociável.

Cruzeiro viaja hoje às 21h15m para Caracas onde estréia na Libertadores

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro viaja hoje, às 15h30m, para o Rio, de onde segue às 21h15m pelas Aerolíneas Peruanas para Caracas, com todos os seus titulares, a fim de jogar no domingo com o Desportivo Itália, campeão venezuelano, pela Taça Libertadores da América, e contra o Desportivo Galizia, vice-campeão, no dia 22, quarta-feira.

A delegação do Cruzeiro chegou de ônibus ontem de madrugada a Belo Horizonte, vinda de Brasília, pois o mau tempo não permitiu a viagem de avião, com os jogadores satisfeitos com o prêmio de NCr$ 150,00 (150 mil cruzeiros antigos), pela vitória sôbre o Goiânia, dinheiro que vão levar para a Venezuela, onde a maioria dêles faz sua estréia no exterior.

OUTROS JOGOS

Além dos compromissos na Venezuela, o Cruzeiro já sabe que joga em Lima, no Peru, nos dias 26 de fevereiro e 1 de março, contra o Universitário, campeão peruano, e o Alianza, vice-campeão. Por outro lado, o campeão e vice-campeão venezuelano deverão jogar no Estádio Minas Gerais nos dias 19 de março e 15 de abril e os peruanos em 17 e 23 de maio.

A delegação do Cruzeiro que viaja hoje está assim formada: Chefe — Nicola Furleti, vice-diretor — Edmundo Lambertucci, tesoureiro — Nicola Galinchio, técnico — Airton Moreira, roupeiro e massagista — Leopoldino Silva, representante da CBD — Abrahim Tebet e os jogadores: Raul, Tonho, Pedro Paulo, Procópio, William, Neco, Wilson Piazza, Dirceu Lopes, Tostão, Natal, Evaldo, Hilton Oliveira, Vavá, Zé Carlos, Dawson e Wilson Almeida.

Italiana foge para casar com Germano

Liège, Bélgica — (UPI-JB) — O namôro proibido do atacante brasileiro Germano com a italiana Giovanna Augusta — filha de uma das dez mais ricas famílias da Itália — atingiu ontem o seu ponto culminante, quando a môça resistiu às propostas da mãe e de seu advogado, no sentido de desistir da idéia de casar-se e voltar para casa, de onde fugira.

Giovanna tinha 17 anos quando conheceu Germano, na Itália, na época em que o jogador brasileiro atuava pelo Milan. A família colocou-se em total oposição à simples possibilidade de os dos se encontrarem, provocando o namôro por correspondência, durante quatro anos. Há pouco, quando Giovanna completou a maioridade, resolveu, definitivamente, ir ao encontro de Germano, que fora transferido para o Standard, de Liège, o que ocorreu sábado passado, deixando entretanto um bilhete para a família, explicando sua atitude.

— Sei que Giavanna me ama — disse Germano — e que faria o impossível para casar-se comigo. Como eu também a amo, não vejo razão para que não nos possamos casar.

Clubes viram blefe no jôgo do Botafogo

São Salvador (UPI-JB) — Sete clubes da Liga de Salvador pediram à Federação que retenha os fundos arrecadados na partida entre o Botafogo, do Rio, e o River Plate, da Argentina, alegando que os torcedores foram blefados pelas duas equipes, que "ofereceram um espetáculo frouxo e visando a passar o tempo do jôgo, movendo a bola de um lado para o outro, sem a menor vontade de justificar a elevada bolsa que exigiram".

O pedido indica que os torcedores vaiaram os participantes "dessa farsa futebolística", e se referem igualmente ao Peñarol, de Montevidéu, no jôgo em que empatou com o Alianza, de Lima, acusando o clube de não ter apresentado a sua equipe completa "embora tenha recebido o que foi combinado".

Fidélis confessa que se contundiu sòzinho mas que baianos jogaram violento

O zagueiro Fidélis, que foi desligado da delegação do Bangu, em excursão pelo Norte, em virtude de uma distensão muscular na coxa direita, sofrida durante a partida contra o Esporte Clube Bahia, em Salvador, disse ontem que, embora tenha-se contundido sòzinho, não podia deixar de criticar a maneira "violenta e desleal" com que seus adversários jogaram.

Disse ainda o jogador que o Dr. Arnaldo Santiago o examinou lá mesmo na Bahia, tendo constatado realmente, a distensão, mas que garantiu que êle já poderá voltar a jogar dentro de vinte dias, sendo certa a sua presença no time para os jogos pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

COMO FOI

Fidélis contou que a distensão se deu com nove minutos de jôgo, quando tentou um pique pela lateral da área, procurando dar cobertura a Ubirajara, e logo sentiu "um puxão no músculo da côxa". Imediatamente, não podendo continuar de pé, foi carregado pelo massagista Pastinha.

— Sim, eu me machuquei sòzinho, mas isso não me impede de criticar os jogadores do Bahia, que abusaram da violência em tôda a partida. Êles chegavam perto da gente e diziam: "Isso aqui não é o Maracanã, não...", e entravam duro pra valer. Jaime levou uma cabeçada na bôca e ficou fora de campo por dez minutos, Aladim andou sofrendo rasteiras atrás de rasteiras e outros também estranharam a violência.

Fidélis também explica a vitória apertada do Bangu, com a sorte do goleiro baiano e o péssimo estado do campo da Fonte Nova:

— Só tem buraco — disse.

Fidélis reencontrou-se com Parada, ontem, na Vila Hípica, e mostrou-se surprêso por saber que o ex-companheiro passara a noite lá.

— Vou amanhã para São Paulo — explicou Parada.

Fidélis ficou ainda mais surprêso ao ver que Parada está mesmo decidido a abandonar o futebol. Parada disse:

— Meu caso com o Botafogo foi definitivo. Sempre que falava da saúde de minha mulher e minha filha, os dirigentes não davam bola. Afinal, êles têm vida tranqüila, não sabem o que é estar obrigado a viajar contra a vontade ou a seguir o duro regime de concentração, daí recorrerem logo a punições e coisas dêsse tipo. Pois saibam êles que o futebol, para mim, está em segundo plano. Penso primeiro em minha família.

— De São Paulo — afirmou Parada, — não sairei nunca mais.

Guanabara joga hoje com Paraná

Belo Horizonte (Sucursal) — O Campeonato Brasileiro de Juvenis prossegue hoje, com outra rodada dupla, jogando às 19 horas Guanabara x Paraná, na preliminar pelo Grupo B, com arbitragem do mineiro José Alberto Teixeira dos Santos, e Minas Gerais x Pernambuco, às 21 horas na partida principal pelo Grupo A, com o juiz carioca José Aldo Pereira.

A Federação Mineira de Futebol transferiu a rodada para o campo do Cruzeiro, que é mais central e poderá melhorar a renda fraca dos primeiros jogos, mas manteve o preço dos ingressos das arquibancadas, que custam NCr$ 1,5 (mil e quinhentos cruzeiros velhos), já que o estádio do Barro Prêto não possui cadeiras nem gerais.

O técnico Zagalo, da seleção carioca, disse que seus jogadores foram muito felizes na estréia, pois apesar de haverem treinado no campo do Botafogo, que é muito duro, e os jogos do Campeonato Brasileiro serem disputados no Estádio Minas Gerais, onde o gramado é muito fôfo, conseguiram correr o tempo todo.

Para esta noite, Zagalo disse que não fará alterações, mas a escalação de Dionísio, que levou três pontos na cabeça por causa de um choque com um adversário, depende da palavra final do médico.

O time deverá ser êste: Carlos Henrique, Gaguinho, Valtinho, Queirós e Reinaldo; Rodrigues e Serginho; Wilam, Ferreira, Dionísio (Mimi) e Arilson.

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, quarta-feira, 15 de fevereiro de 1967

O GAROTÃO JOHNNY HALLYDAY

— Quando todo mundo vivia a 100 por hora, Johnny já estava a 200 — desta forma um amigo define Johnny Hallyday, o mais famoso cantor francês que tem apenas 24 anos e passou muita fome na infância, época em que aprendeu a dedilhar furiosamente o seu violão.

Johnny Hallyday que chegou ao Brasil é casado com Silvie Vartan, outra celebridade da canção popular. No fim do ano passado, Hallyday subiu às manchetes de todos os jornais de sensação de Paris: tentou o suicídio.

— A tentativa de suicídio de Johnny — disse o produtor do Olympia, teatro onde estreou em 61 — não é um episódio, mas o símbolo da tragédia geral da juventude.

Hallyday é filho de um pobre belga, prêso várias vêzes por vadiagem, e tem apenas uma vaga recordação da mãe. Êle foi entregue a um casal de primos, Lee e Dasta, artistas ambulantes que percorriam o país em busca de sobrevivência. Esquecido em pobres hotéis, êle não tinha outra companhia a não ser o seu violão, companheiro a quem comunicava sua revolta e a quem transmitia, nas melhores horas, a sua ternura.

— Fui menino pobre e faminto — confessa Johnny — e por isso sei como dói o estômago na hora da fome.

Aos 16 anos, Johnny deixou a família numa das pequenas cidades e foi para Paris, a fim de se fazer. E se fêz rápido. Sua primeira chance foi na Rádio Coquetel, em 60. Poucos meses depois era contratado para um

espetáculo de Raymond Devos e foi estrondosamente vaiado. Na segunda apresentação, um grupo de jovens e amigos ocupou as galerias do Alhambra e sufocou as vaias com seus aplausos.

Hoje Johnny considera-se realizado. Tem um filho chamado David, três carros, sendo que um de corrida. Êle se inscreveu no Grande Prêmio da França.

Como quase todos os cantores jovens, inclusive Roberto Carlos, Hallyday viaja sempre com a própria gang, apelido que dá ao grupo de amigos que o seguem fielmente. Com êle viajam 17 pessoas. Sua apresentação no Rio será no dia 18, no Maracanãzinho. Na sua gang estão incluídos os compositores Micki Jones e Tommy Brown além do conjunto The Blackburds.

A apresentação de Hallyday no Rio contará com a presença do iê-iê-iê brasileiro. Êle lançará aqui o long-play intitulado Generation Perdue, cantado em Paris diante de 25 mil jovens que o aplaudiram de pé.

Além das corridas de carro, Hallyday se preocupa com ganhar prêmios em concurso de fotógrafos amadores e encarnar no cinema James Dean.

A razão da tentativa de suicídio de Hallyday está ausente na sua visita ao Rio. É sua própria mulher, Sylvie Vartan, com quem se casou quando já era famosa. Antes de seguirem juntos para África sofreram uma crise conjugal que quase resultou na morte do cantor, considerado uma espécie de Maurice Chevalier da geração dos 60.

Hallyday, além de sustentar a gang, empregou os primos que o criaram e conseguiu uma casa para o pai, nos arredores de Paris. Consideram-no hoje tão fascinante quanto Brigitte Bardot, bastando sua presença no palco para que multidões de adolescentes europeus se eletrizem, diante de sua voz e de sua figura.

ARTES

HARRY LAUS

S. PAULO "VERSUS" BAHIA

Da Fundação Bienal de São Paulo chega-nos um comunicado sôbre a intenção de aquela organização realizar uma chamada Pré-Bienal, destinada a artistas brasileiros, a fim de que seja feita uma seleção para a melhoria de nossa representação, em têrmos de competição com os demais países. Não resta dúvida de que a idéia é excelente e, de certa forma, foi sugerida por Frans Krajcberg, na entrevista por nós publicada a 12 de janeiro quando êle dizia que os brasileiros, com apenas cinco obras, jamais poderiam concorrer com os estrangeiros ao Grande Prêmio. Mas resta um senão: poderá um país como o nosso manter duas bienais nacionais e além do mais no mesmo ano? Referimo-nos à Bienal Nacional de Artes Plásticas da Bahia que também terá lugar nos anos pares.

Num de nossos primeiros comentários sôbre a Bienal baiana, dissemos que ela poderia chegar a ser uma espécie de balão de ensaio para a Bienal de São Paulo, naturalmente se houvesse um entrosamento entre as duas entidades. Vemos agora que não houve tal entrosamento. Aliás, quando em Salvador, bastante estranhamos a ausência de qualquer representante da Bienal paulista. O assunto chega a tomar um aspecto antipático quando pensamos na importância de São Paulo como centro artístico, o que acarretará forçosamente um esvaziamento da Bienal da Bahia. Se já existe uma bienal nacional em funcionamento, por que criar nova, numa espécie de delírio de grandeza descabido em um país subdesenvolvido?

Feita esta ressalva que nos parece da máxima importância, vamos transcrever o comunicado paulista:

"A Diretoria Executiva da Bienal de São Paulo vai estudar na sua próxima reunião a realização, sempre um ano antes da Bienal Internacional, de uma exposição de artes plásticas, exclusiva a artistas nacionais e estrangeiros residentes no País há mais de dois anos.

No caso de aprovação, esta iniciativa, que receberia o nome de Pré-Bienal, teria dois objetivos: 1) a premiação dos melhores trabalhos apresentados em diferentes técnicas; 2) a seleção dos artistas que integrariam a representação brasileira na Bienal Internacional seguinte.

Com êste sistema, os artistas selecionados concorreriam aos prêmios da Bienal Internacional, com um número maior de obras, como vêm fazendo as delegações estrangeiras, pois estas são constituídas, em geral, por um pequeno número de expositores, apresentando cada um uma apreciável quantidade de trabalhos.

Esta Pré-Bienal, portanto, seria realizada nos anos pares e sendo aceita a sugestão apresentada pelo Presidente da Fundação, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, a Primeira Bienal Nacional teria lugar em 1968, possìvelmente no terceiro trimestre, com o intuito de assegurar aos artistas selecionados o prazo de um ano para preparar seus trabalhos. Assim, os artistas escolhidos não dependeriam de qualquer nova seleção e teriam sòmente de limitar seus trabalhos a um número de obras a ser determinado pela Diretoria Executiva.

Uma inovação quanto ao julgamento das obras apresentadas e escolha dos artistas nacionais: um júri misto, composto de críticos nacionais e estrangeiros, possibilitando um julgamento de nível internacional.

A Pré-Bienal poderá servir de estímulo às artes plásticas no Brasil, acelerando seu aprimoramento e dinamizando em têrmos de novas tendências, técnicas e pesquisas.

Com a aprovação da proposta, seriam feitas consultas a críticos, artistas e entidades, encaminhando à assessoria as sugestões recebidas como subsídio para a elaboração do regulamento."

DISCOS POPULARES

JUVENAL PORTELLA

SAMBA AUTÊNTICO MESMO

Depois de muito tempo, prejudicando inclusive algumas músicas que poderiam ter chegado muito bem no carnaval, a Musidisc lançou o elepê **Isto é Samba Autêntico**, Hi-Fi 2151, reunindo alguns dos melhores autores das escolas de samba. Particularmente, tenho especial carinho por êste LP, pois fui eu quem o produziu. Êle nasceu por dois motivos, que considero importantes: 1) para mostrar o valor como intérprete de Abilio Martins, que poucas oportunidades tivera até então na sua carreira; 2) lançar velhos autores pouco conhecidos e revelar novos.

Sob o ponto-de-vista artístico, considero o disco muito bom e não me coloco como o seu realizador, mas, honestamente, como o observador. Isso foi possível porque estiveram reunidas algumas fôrças, selecionadas para a gravação da música autêntica, tais como o vibrante Raul de Barros, que com o seu trombone e a sua dedicação deram um brilho raro em matéria de samba; o correto regional de Niquinho, com dois bons violões — um de seis e outro de sete cordas —, um pandeiro eficiente e mais cavaquinho; um ritmo homogêneo — surdo, reco-reco, agogô e caixa —, além, é claro, do repertório e do cantor.

De tudo, só faltou a boa vontade da Musidisc, ou melhor, a continuação de um trabalho que começou bem. De fato, a gravadora cometeu uns pecados que devem — pelo menos dois — ser revelados. Os senhores vão ouvir 13 faixas, quando, na verdade, o disco foi feito para caber as 12 normais. A última entrou sabe-se lá por quais motivos, mas, para mim, ela não está situada dentro do conceito geral de samba autêntico. O outro êrro foi o do atraso no lançamento. Pelos planos, o LP deveria ter saído no máximo em novembro, pois havia a esperança de que êle entrasse no carnaval com uma ou duas músicas.

É claro que, como planejador do disco, eu deveria omitir-me quanto aos fatos mais de caráter doméstico, mas estaria logrando meus leitores se não fizesse tais esclarecimentos. E exemplifico: **Fazendo Pirraça**, pelo tom, não se pode enquadrar nas características das demais faixas, e isto é perceptível logo na primeira audição.

O longa-duração começa com um samba de Válter Rosa, um dos maiores compositores da Escola de Samba da Portela, de nome **O Pior é Saber**, que tem quase 10 anos, talvez o de melhor melodia e possuindo uns versos românticos muito bem estruturados, como êstes: "Eu não esperava você agora/ só muito mais tarde/ ou nunca mais/. Não me venha dizer/ o que aconteceu lá fora/ sua ingratidão/ torturou por demais meu peito/. O pior é saber/ que você ainda em mim tem direito/". Jurandir, da Estação Primeira de Mangueira, aparece com **Colibri**, cantando a natureza. A terceira faixa ficou por conta de um rapaz muito bom, da nova safra dos Acadêmicos do Salgueiro, Ivã Salvador, e do veterano Noel Rosa de Oliveira: **Céu é Fôrro**, com os autores subindo o morro para ver como é que é, se o homem é mais valente, se a cabrocha é mais mulher. Um êrro de produtores e diretores de fábricas me parece estar reparado, com a gravação de um samba — **Briga Entre as Flôres** — do veteraníssimo Taú Silva, que tem Laurindo como parceiro. Outra dupla do Salgueiro aparece no LP: Chocolate (autor de **Ondina**) e Luís Ferreira, com **Paraíso do Amor**, cujo pecado é ter a segunda parte apenas solfejada. Finalmente, o lado 1 se completa com um sincopado de Carlos Elias, também da ala de compositores da Portela, de título **Fase**.

Bidi e Velha, dos autores da Imperatriz Leopoldinense, abrem o lado 2 com **Senhor Samba**. Chamo a atenção para a segunda parte, que tem um balanço magistral. Outra dupla, esta ainda inédita em disco, aparece com **Cego de Amôres**: Antônio Valentim-Osir Pimenta, do bloco Canarinhos de Laranjeiras. De Miraí — terra de Ataulfo Alves — veio para o Rio um rapaz chamado Euclides Sousa Lima, que tem mais de 30 músicas, das quais recolhi **Esperança**. Joacir Santana, da Escola de Samba Império Serrano, antigo parceiro de Élton Medeiros, contribui com **Por Isso Que Eu Bebo**. Nilinho, vitorioso autor de **Tristeza**, está presente com **O Morro**, feito de parceria com outro novato, Luís Henrique. Finalmente, encerrando o elepê, **Rainha da Natureza**, de Matias de Freitas (da Imperatriz Leopoldinense) e Mendes (do Cacique de Ramos).

Estou certo de que os leitores que gostam do chamado samba puro, aquêle que é lançado nos terreiros de escolas de samba, vão ter um encontro bastante agradável com êste **Isto é Samba Autêntico**. E vão sentir na interpretação de Abilio Martins características que o separam do genial Jamelão, desfazendo de uma vez por tôdas a história de que ambos cantam igual e possuem a mesma voz. Os arranjos pertencem a Raul de Barros, responsável por uma grande parte da correção artística do disco.

TELEVISÃO

FAUSTO WOLFF

OH, QUE DELÍCIA DE TELEVISÃO! (IV)

● No último artigo lhes falei de um círculo vicioso, aparentemente, sem solução, ou seja, TV-Lar-Pesquisa-Agência-Anunciante. Aparentemente, segundo os homens que vivem do negócio-TV, é o público que determina à emissora o programa de sua preferência. Entretanto, não aparentemente, conforme provei nos artigos anteriores, a audiência é vítima de um terrível processo de condicionamento motivado por falsos índices de audiência e por tôda uma problemática sócio-cultural-econômica.

● A educação poderia romper êste círculo vicioso. Mas, quando ligada ao vocábulo cultura, a educação produz a mesma reação junto aos comerciantes donos de TV e seus áulicos, que (fazendo blague), a produzida pela cruz no vampiro, nos filmes de vampiro, evidentemente. A educação e a cultura significam espírito crítico, capacidade de discernimento e, finalmente, dão condições ao grande público de compreender que as verdades absolutas, de um modo geral, só são verdades e só são absolutas pelo fato de serem repetidas pela maioria compacta. Aliás, quem entendia disso muito bem era Goebels. Pergunto: quem, neste País, neste momento, está interessado em fornecer olhos mais críticos ao grande público? Quem, tendo nas mãos um negócio rendosíssimo como é a TV, pretenderia apresentar programas que permitissem à audiência menos esclarecida e sem opção, que é a quase totalidade, sair do mundo de falsas ilusões que a propaganda apresenta dia a dia? Para tanto seria necessário educar os **donos** da TV, fazer com que êles imprimissem um espírito de missão ao seu trabalho e compreendessem que lidam com um poderoso veículo de comunicação de massas. Iniciado, entretanto, o processo de arterioesclerose cerebral é impossível pará-lo. Da mesma forma, para os **donos de TV** e determinados anunciantes, enganar o público é algo de natural, honesto e perfeito. Pedir qualquer reformulação neste sentido seria o mesmo que tentar convencer um nobre romano qualquer que os cristãos não existiam apenas para servirem de almôço aos leões.

● No artigo em que analisei a relação Govêrno-TV, demonstrei o total desinterêsse do primeiro, através do CONTEL, para com a televisão, sua influência junto ao grande público e o seu destino. Se as agências educacionais do Govêrno funcionassem, elas poderiam dinamizar a ação educativa e cultural de modo a torná-la efetiva. Senão, vejamos: há, por exemplo, a SIRENA (Sistema Radioeducativo Nacional), órgão do Ministério da Educação e Cultura, meio eficiente de elevar através dos programas radiofônicos o nível educacional, social e econômico de regiões precàriamente desenvolvidas, desprovidas de condições para manter escolas comuns. Embora o rádio apresente uma programação bem mais avançada que a TV (vide rádios Ministério da Educação, JORNAL DO BRASIL e Roquete Pinto) onde está o trabalho de SIRENA? Em São Paulo há a SEFORT (Serviço de Formação pelo Rádio e pela Televisão), órgão da Secretaria de Educação que há um ano e meio produzia e executava programas didáticos e educacionais em duas teleemissoras daquela Capital. Mas não mais produz. Por quê? Outras agências poderiam ser dinamizadas como: a Previdência Social, o Ministério da Saúde e as Secretarias de Saúde estaduais que deveriam (atentaram para o detalhe de iam, pois não?) zelar pelo bem-estar bio-psico-social da comunidade).

● A esta altura o leitor perguntará: pode-se confiar no trabalho burocrata dessas agências educacionais, sabendo-se, como se sabe, do modo que são preenchidos os empregos públicos em nosso País? E a pergunta tem razão de ser, pois que entre más mãos particulares e más mãos oficiais, prefiro as primeiras, visto que com as segundas, caracterizar-se-ia o reacionarismo. Parece-me, entretanto, que se essas agências existem deveriam demonstrar trabalho, pois não? Mas a **Voz do Brasil**, o programa menos sintonizado do rádio brasileiro, a Rádio Nacional e as Secretarias de Saúde (Comandos Sanitários) são exemplos de ineficiência que falam por si só. Tentem fazer o que os Comandos Sanitários jamais fizeram: entrem em um banheiro de um dos milhares de sórdidos botequins que infestam o Rio de Janeiro e verão a importância que o Poder público dá à saúde e à higiene. Como falar em educação, portanto — perguntará o leitor — se diante do panorama higiênico, ela ganha uma conotação de requinte? Êste, porém, é o meu setor e acredito que só através da educação é que êste panorama de conformismo e alienação poderá ser tranformado, e para tanto acredito na televisão como excelente veículo de mobilização comunitária.

● Além das agências educacionais que citei deveria caber, precìpuamente, à Escola, em todos os seus níveis e setores (primário, secundário, superior, agrícola, comercial e industrial) o papel de agente de mudança de mentalidade em relação à educação e à cultura. (Aliás, esta última palavra, conforme expliquei em longo artigo, atualmente, vem ganhando foros de divindade mágica. Trata-se de um jôgo para ser jogado apenas por entendidos e cuja atuação efetiva, realmente, inexiste. Para tanto é suficiente ler determinados artigos cabalísticos publicados em suplementos literários).

TEATRO

YAN MICHALSKI

"RASTO ATRÁS" E SUAS RAÍZES

O colunista de teatro do JB pediu a Jorge Andrade alguns esclarecimentos e comentários em tôrno de *Rasto Atrás*, primeiro prêmio do Concurso do Serviço Nacional de Teatro 1966, numa produção oficial daquele órgão, dirigida por Gianni Ratto.

P. — Na sua longa entrevista a Rubem Rocha Filho (*Cadernos Brasileiros* nov.-dez. 1965) lemos: "Quem não tem mortos não tem nada para dar. Os que dizem que tudo começa com êles não têm história alguma para contar, nem experiência a transmitor." Seria correto identificar nesta afirmação a idéia central de *Rasto Atrás?*

R. — Somos a soma de horas, dias, anos, brinquedos, amigos, livros, tudo. Mais do que a soma, uma síntese. Nela, podemos procurar, em sentido involutivo, a nossa verdade. E ela é tudo e todos que nos antecederam. É tudo e todos que nos cercam, e que por sua vez também tiveram valôres anteriores, maiores ou menores. É isto que leva muitos a negar o passado, porque se voltam para lá e não vêm. Nem há nada naqueles que os rodeiam. Eu sei que o medíocre também é personagem de teatro, que o *vazio* é tema dramático. Mas para tudo há um limite.

Neste sentido, é correto identificar a idéia central de *Rasto Atrás* com o que eu disse naquela entrevista. Mais do que uma identificação, a peça significa a libertação dos mortos e daquela experiência. Libertação definitiva. Libertar não significa, aqui, negar. Mas, não estar mais prêso a verdades que não têm mais sentido. A partir daí, de uma libertação total, tanto afetiva quanto econômica, é que podemos passar às tentativas de conquista das verdades atuais. É preciso que fique claro que a peça não significa negação, mas compreensão definitiva de valôres passados. Não se trata de defendê-los, tampouco. É que não adianta querer negá-los. Êles estão fixos no tempo e no espaço. São pontos de referência na evolução histórica. Negá-los é falta de cultura. Portanto, parti do princípio de que devia enfrentá-los, compreendê-los e libertar-me. Para que fique bem claro isto, é preciso dizer que, hoje, eu vivo do meu ordenado de professor de teatro no Ginásio Vocacional de São Paulo. É assim que quero viver. Não tenho fazenda nem sítio. A terra e as personagens que brotaram dela passaram a ser temas objetivos, não mais emocionais.

Minha história pode ser maior ou menor, não importa. O que importa realmente é que é a que tenho para contar. Eu vou contá-la até o fim. Até hoje não me importei em saber se ela encerra verdades fundamentais. Ela é o que é. E é exatamente como ela é, que quero contá-la. Pelo menos nisto tenho sido irredutível.

A nossa maior verdade é que não temos cultura. Não se costuma ler nesta terra. E atualmente é quase impossível, com os preços dos livros. É exatamente a falta de cultura que torna difícil o caminhar do nosso teatro. É ela que determina as classificações elementares, a leviandade de certas afirmações. Negar o passado, os mortos, a história, é uma forma de encobrir a mediocridade de um presente vazio. Há escritores, nesta terra, que estão dizendo verdades já reafirmadas pelos gregos da época de Péricles. Dizer essas verdades não tem importância. O triste é pensar que estão sendo descobertas agora. Como triste é ainda muita coisa em nosso teatro. Quer coisa mais ridícula do que o contínuo nascimento do teatro brasileiro? Em tôda peça que estréia, o teatro brasileiro nasce. Nunca houve um parto tão demorado e tão equívoco. A última peça sempre resolve todos os problemas. Pelo que eu saiba, o teatro moderno brasileiro nasceu com *Vestido de Noiva*, de Nélson Rodrigues, e nasceu bem, sadio e forte. De lá para cá, vem crescendo lentamente, começando agora a engatinhar. Há outras coisas também muito engraçadas. Há pouco tempo, em um ciclo de conferências na Faculdade de Filosofia de São Paulo, um môço, daqueles supostamente inteligentes, me perguntou: qual o tipo de teatro que o senhor pensa que vai salvar o teatro brasileiro? Salvar do quê? — perguntei. Houve um silêncio bastante embaraçoso. Não acho que existam fórmulas salvadoras. Há sòmente teatro. Quanto a mim, continuei, faço o teatro que posso fazer, nada mais. Não me preocupo em salvar nada, apenas me expressar. Expressar livremente. Esta é a única condição que salva qualquer teatro. Afinal, não estamos conquistando o presente, nem ganhando o futuro, apenas formando um passado.

P. — Sendo nítida, no conjunto da sua obra, a noção de um mural *da realidade brasileira, de um ciclo cujos elementos se interligam e se completam, como situa* Rastro Atrás *em relação às suas outras peças?*

R. — De certa forma, *Rasto Atrás* é uma síntese do *ciclo do passado*. Neste caminhar rasto atrás, encontro todos os elementos que determinaram meus trabalhos, mais alguns que ainda serão escritos, tais como *O Sumidouro*, *Os Coronéis* e *As Confrarias*. Tenho deixado propositadamente sem grande desenvolvimento certos personagens e temas, exatamente para retomá-los e concluir o *mural*. Exemplificando: a personagem Vicente da peça *A Escada*, o filho intelectual, é o atual personagem central de *Rasto Atrás*. Na ocasião em que a peça foi encenada, em São Paulo e aqui no Rio, li e ouvi muitas críticas que afirmavam ser incompleta a personagem, não estruturada. Mas era exatamente o que queria que fôsse: o ponto de referência no *mural*. As personagens têm até o mesmo nome. Assim, também, aconteceu com Zilda, a neta que se casa com um mulato. Será retomada em outra peça, onde o tema central será a intolerância racial. De certa forma, acontece o mesmo com o Vicente de *Rasto Atrás*, no que diz respeito à sua posição no mundo de hoje, no atual panorama intelectual brasileiro. Isto será tema para as minhas próximas peças, já libertas do passado. Sei que muitos vão dizer que há um desequilíbrio na peça, entre o Vicente do passado e o do presente. Mas é exatamente como quis fazer. O Vicente do presente será o que acontecerá depois que a peça termina.

Todos os meus personagens poderão ser encontrados em *Rasto Atrás*, alguns até com o mesmo nome. Lá estão Lucília e Quim de *A Moratória*; Urbana e Mariana de *Pedreira das Almas*; Joaquim, Dolor e Manuel de *Vereda da Salvação*; Vicente, Antenor e Melica de *A Escada*; Egisto Ghiroto de *Os Ossos do Barão*; Noêmia de *A Senhora na Bôca do Lixo*; Francisco de *O Telescópio*; Fernão Dias de *O Sumidouro*; Isabel de *Os Coronéis*; Jovina, Omar e Jupira de *O Incêndio*. E estão, sobretudo, todos os elementos do tema da peça que encerrará os dois ciclos: *As Confrarias*.

P. — Explique a tumultuada história do título de peça: de As Môças da Rua 14 *para* Rasto Atrás, *de* Rasto Atrás *para* Lua Minguante na Rua 14, *de* Lua Minguante na Rua 14 *para* Rasto Atrás.

Na verdade, não houve nenhuma história tumultuada. Costumo dar nomes às minhas peças, de acôrdo com o tema e aos personagens que estou trabalhando no momento. Para esclarecer o passado de Vicente em *Rasto Atrás*, trabalhei primeiro as *tias*, que simbolizariam não só o passado, mas a que foi reduzido o presente. Para desenvolver melhor o tema, pensava na peça apenas como *As Môças da Rua 14*. Prontas as linhas das tias, comecei a pensar na descida de Vicente a seu passado, no encontro dêle com elas, ou com sua verdade. Aí tratava-se de Vicente, portanto era tempo de a peça mudar de nome e outros personagens dominarem meus pensamentos. Surgiu o nome *Rasto Atrás*. Êste foi sempre o único título. *Lua Minguante* apareceu porque algumas pessoas amigas, aqui do Rio, temeram ser *Rasto Atrás* um título muito abstruso e que isto não seria bom para a carreira da peça. Mas a verdade é que nem eu nem êles, nunca aceitamos outro título a não ser o atual. Depois, êsse negócio de título, promoção, críticas favoráveis e outras coisas, nunca determinaram sucesso de nenhuma peça. O que manda mesmo é o que se passa no palco. Se é bom, o público vai. Se não é, não adianta nada. Não sou daqueles que culpam o público por seus fracassos. Pelo contrário: penso que o público sabe distinguir. A explicação está sempre no palco.

P. — Qual é a sua principal sensação ao assistir aos ensaios do TNC? Gianni Ratto, que dirige Rasto Atrás, *foi, em 1955, o encenador da sua peça de estréia profissional,* A Moratória; *podemos ver, neste reencontro com o diretor que o lançou, o símbolo do fechamento de um ciclo de evolução artística?*

Gosto muito de assistir aos ensaios de minhas peças, não para verificar se o diretor e os atôres estão certos. E no caso atual, então, seria ridículo, tratando-se de Gianni Ratto. É durante os ensaios que um autor aprende muito, vendo as dificuldades que tanto um diretor quanto os atôres enfrentam. Um espetáculo estreado não pertence mais a um autor, nem a um diretor. A peça, pelo menos no que me diz respeito, me pertence sòmente enquanto a escrevo e principalmente enquanto está sendo ensaiada. Quando estréia, tanto eu quanto os diretores que conheço já estamos pensando em outros trabalhos.

Os atuais ensaios no TNC, porém, representam ainda mais para mim, já que parti para uma nova experiência técnica. Estou simplesmente arrasado, ao verificar as tremendas dificuldades criadas ao diretor e aos atôres. Mas, aí também estou absolutamente tranqüilo, pois tudo depende de Gianni Ratto e deposito nêle a mais ilimitada confiança.

Jamais poderia escrever *O Sumidouro*, como pretendo escrever, se não tivesse feito a experiência de *Rasto Atrás*, e assistindo aos ensaios, muitas vêzes estou mais perdido em problemas de Fernão Dias do que pròpriamente nos de Vicente. Ter diretores como Gianni Ratto, Flávio Rangel ou Antunes Filho é ter oportunidade de enriquecimento. Mas êsse enriquecimento só pode ser adquirido vendo-os trabalhar, e trabalhar no que é nosso. Assistindo Flávio trabalhar em *A Escada*, pensei em *Vereda da Salvação*; vendo Antunes dirigir magistralmente *Vereda da Salvação*, pensei em *Rasto Atrás*, e agora, vendo Ratto dirigir *Rasto Atrás*, como nunca sonhei, penso em *O Sumidouro*. E acima de tudo, vendo Gianni Ratto dirigir *A Moratória* há doze anos, foi que aprendi quase tudo que veio depois. Durante quatro meses, tempo que duraram os ensaios de *A Moratória*, estive como uma sombra no teatro. Sei, hoje, que os incomodei muito, andando no fundo da platéia como um alucinado, mas é que tinha muito a aprender com êles: Gianni Ratto e Fernanda Montenegro. Agarrei-me a êles com desespêro e me deram tudo que podiam dar, como as duas pessoas mais generosas que encontrei no teatro brasileiro. Não sei se neste reencontro posso ver um símbolo de fechamento de um ciclo de evolução artística. Sòmente o espetáculo poderá dizer.

Sei que *A Moratória* é lembrada, por muitos, como o espetáculo mas perfeito que Gianni Ratto fêz no Brasil. Se é verdade, espero que *Rasto Atrás* tenha dado a êle a mesma oportunidade de realização.

Todos nós temos muitos pais. Nasci com Gianni Ratto. Tenho por êle um carinho que nunca soube expressar. O mesmo carinho que Vicente não sabe expressar em *Rasto Atrás*.

P. — Na já citada entrevista em Cadernos Brasileiros *lemos: "... mas o resultado dêste ano (1965) do concurso do Serviço Nacional de Teatro desiludiu-me quanto à possibilidade de ter uma montagem subvencionada pelo Govêrno." Como recebeu, um ano depois disso, a premiação e a encenação de* Rasto Atrás *pelo SNT?*

Um êrro costuma determinar outro. Fui imaturo ao afirmar isto, como injusta foi a comissão ao tirar um prêmio que era meu. No momento em que foi aberto meu envelope e fui identificado perante a imprensa, nada podia voltar atrás, principalmente tratando-se de uma coisa tão indigna quanto é uma denúncia. Ao abrir meu envelope a comissão não sabia que a peça (*O Incêndio*) era minha, portanto não devia haver denúncia nenhuma capaz de anular votos já emitidos. Eu parto sempre do princípio de que as comissões são idôneas e que há honestidade no próximo. Ao anular meu prêmio, a comissão deu ouvido a intrigante medíocre, que lançava a suspeita sôbre ela e sôbre mim. Foi isto que indignou-me. Essas pessoas que querem ganhar com recursos excusos, intrigas, falatórios, denúncias e quejandas.

Isto foi o que pensei na ocasião. Passou e não importa mais. Ao voltar ao concurso com outra peça, não quis provar nada à comissão, mas a êsses tipos que pensaram que eu ganhava um prêmio por simpatia. Naquela ocasião a minha peça era a melhor, entre as classificadas e as desclassificadas. Para provar isto, voltei com *Rasto Atrás*.

Panorama das letras

AS NOVAS EM CONSERVA — Com o racionamento de energia, que motivou a redução do número de páginas do *Caderno B*, e a temporada carnavalesca, que absorveu o espaço dêste suplemento, numerosas publicações acumularam-se na mesa do colunista à espera de divulgação. Se, por um lado, o noticiário de livros, de um modo geral, não perde a atualidade, por outro lado tornou-se inevitável o problema de registrar, a contento, tôdas as obras lançadas no período, considerando-se sobretudo a impressionante produtividade do parque editorial do País. Reintegrado na sua rotina, o *Panorama das Letras* procura, a partir de hoje, compensar o tempo perdido.

* * *

EM PROSA — O Fardão, *peça em três atos de Bráulio Pedroso, lançamento da Editôra Saga;* Geopolítica do Transporte Aéreo, *de Arp Procópio de Carvalho, edição do Serviço de Publicações do CTA, São José dos Campos, São Paulo;* Os Trabalhos de Gideon, *de J. J. Marric, tradução de Elsa Viany, Editôra Civilização Brasileira;* Uma Vez em Copacabana, *de Bento Brochado, Von Schmidt Editor, São Paulo;* Os Homens que Tentaram Matar Hitler, *de Roger Manuel e Heinrich Fraenkel, tradução de Mário Roberto V. Carneiro, edição Dinal (Distribuidora Nacional de Livros);* O Direito à Liberdade, *trabalho do Departamento de Questões Econômicas e Sociais da Organização das Nações Unidas, tradução de Leônidas Gontijo de Carvalho, Editôra Civilização Brasileira;* O Caminho dos Tormentos, *de Alex Tolstoi, terceiro volume* (Manhã Sombria), *tradução de Miguel Urbano Rodrigues, Editôra Civilização Brasileira;* Minutos de Sabedoria, *de C. Tôrres Pastorino, Edição Sabedoria;* Frei e Chile num Continente Ocupado, *de Gerardo Melo Mourão, Edições Tempo Brasileiro;* Presença do Romanceiro, *de Antônio Lopes, Editôra Civilização Brasileira;* As Novas Dimensões do Jornalismo, *de Celso Kelly, Livraria Agir Editôra;* Santos de Casa, *estudos literários de Josué Montello, Imprensa Universitária do Ceará;* Euclides da Cunha na Amazônia, *de Veloso Leão, Livraria São José;* Vivência e Arte, *de Maria Helena Andrés, Livraria Agir Editôra.*

* * *

EM VERSO — *Sinfonia do Entardecer*, de Carlyle Martins, Imprensa Universitária do Ceará; *Livro de Linhagem*, de Alberto da Costa e Silva, Oficinas Gráficas Manuel A. Pacheco Ltda., Lisboa; *As Côres do Dia*, de Luís Carlos Guimarães, Departamento Estadual de Imprensa do Rio Grande do Norte; *Fôlhas do Outono*, de Antônio Assunção, Editôra Pongetti; *As Sete Côres do Íris*, Francisco Giffoni Filho, Editôra Pongetti; *Jôgo Fixo*, de Lúcia Ribeiro da Silva, Livraria José Olímpio Editôra; *Dimensão das Coisas*, de Francisco Carvalho, Imprensa Universitária do Ceará; *Poemas*, de Antônio Savino, Livraria São José; *Hora Anônima*, de Olga Gutierrez Pinto, Edição da Autora, Belo Horizonte.

* * *

ÁLBUNS — O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro lançou dois álbuns: O Mais Belo Panorama do Rio de Janeiro *(1825), por William John Burchell, simultâneamente em português e inglês* (Rio de Janeiro's Most Beatiful Panorama), *com apresentação de Gilberto Ferrez e* Tropical Sketches From Brazil, *de Paul Harro-Harring.*

* * *

REVISTAS — *Tempo Brasileiro* ns. 11 e 12, agôsto a outubro de 1966; *O Tempo e o Modo*, n.º 42, outubro de 1966, Lisboa; *El Corno Emplumado*, n.º 21, Cidade do México; *Paz e Terra*, n.º 2; *Convivium*, n.º 7 (Ano V), novembro a dezembro de 1966, São Paulo; *A Conquista dos Céus do Brasil*, plaqueta comemorativa dos 40 anos de fundação da Cruzeiro do Sul (Serviços Aéreos).

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — Harry Laus (Artes Plásticas) — Juvenal Portela (Discos Populares) — Lago Burnett (Literatura) — Miriam Alencar (Cinema) — Renzo Massarani (Música) — Simão de Montalverne (Shows) — Yan Michalski (Teatro) — Wilson Cunha (Internacional).

Panorama do disco

Mais um Vandré

VANDRÉ — Som Maior lançou nôvo compacto de Geraldo Vandré.

CASELLI — Saiu pela RGE o elepê de Caterina Caselli. Pela mesma marca saiu, também, o LP Pocho e sua Orquestra mais 12 Sucessos.

LIBERTAD — A RCA pôs à venda o elepê de Libertad Lamarque.

REMINISCENCIAS — Um belo elepê contendo alguns dos melhores números carnavalescos do passado acaba de sair pela RCA.

ASSOCIATION — Saiu pela Som Maior o elepê do conjunto norte-americano The Association.

FERMATA — A Fermata comunica os seus lançamentos do mês, onde se incluem: compactos simples de I Sette Latini, Cláudia Barroso, Peter and Gord, Michel Pocnareff e Christophe.

MAZA — Joni Maza está gravando o seu segundo elepê para a Copacabana.

TERRA EM TRANSE — Junto com Terra em Transe, *de Gláuber Rocha, será lançado em abril o disco da Phillips, com músicas de Sérgio Ricardo que compõem a trilha sonora do tão esperado filme.*

CLAUDETE — Já está pronto, para sair a qualquer hora, o elepê da Phillips apresentando Claudete Soares.

da música

FALECE ARTUR LEMOS — Artur Iberê de Lemos faleceu segunda-feira passada em Petrópolis e foi sepultado ontem, têrça-feira, no Rio. Nascido em Belém do Pará em 9 de junho de 1901, estudara na Academia Real de Londres e no Conservatório de Milão, com o m.º Ferroni. Era membro da Soc. Cult. Musical Rio de Janeiro, da Acad. Nac. de Belas-Artes e da Academia Brasileira de Música, de cuja diretoria fêz parte ativa e inteligente durante muitos anos. Era professor do Conservatório Brasileiro de Canto Coral. Além de muitas obras para orquestra e de câmara, deixa a ópera A Ceia dos Cardeais, *executada com muito êxito.*

BEETHOVEN ÀS QUARTAS — *Antologia do Piano* vai ao ar às quartas-feiras, às 21h05m pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, em redação e apresentação do Professor Aires de Andrade. Nesta série, estão sendo apresentadas as sonatas para piano, de Beethoven. Na audição de hoje: *Sonata em Dó Maior Op. 2 n.º 3*, com o pianista Arthur Schnabel e *Sonata em Dó Menor, Op. 13, Patética*, na interpretação de Edwin Fischer.

OSP NA INGLATERRA — A primeira excursão da Orquestra Sinfônica de Praga FOK, em 1967, será realizada à Inglaterra. Serão dados em Londres vários concertos com a participação do diretor Zdenek Kosler, do chefe da orquestra Václav Smetacek e do diretor francês Jean Fournet. Figurarão no programa de músicas tchecas, além das sinfonias de Dvorak, obras modernas como o poema sinfônico A Noite e a Esperança, *de Otmar Mácha.*

JOVEM REGENTE NA BBC — Quando tinha 17 anos, durante a II Guerra Mundial, o regente inglês Colin Davis idolatrava *Sir* Adrian Boult, regente da Orquestra Sinfônica Inglêsa da BBC. Hoje, com 39 anos, Davis se tornou o regente permanente da Sinfônica da BBC, sendo o mais jovem a ocupar tal posição.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

A HORA DA VERDADE

A Lapa acabou. O Mangue vai acabar. A vida noturna, que era pitoresca e folclórica no Centro da Cidade, se deslocou já industrializada para a Zona Sul. As jovens prostitutas preferem ser free-lancers *em Copacabana a se submeterem à circunscrição no Mangue. Na Zona Sul, a cidade pròpriamente dita, saudável, confusa, rica ou remediada, convive nem sempre pacìficamente com a cidade do prazer — boates e bares de família — e a cidade do vício: inferninhos, pontos de cocaína, a Barra da Tijuca e seus antros, e principalmente aquêle trecho entre o Leme o Lido, cuja capital é o Beco da Fome: Avenida Prado Júnior, entre Copacabana e Barata Ribeiro. É como o Soho em Londres, incluindo as boates que abrem no princípio da tarde.*

O Caderno B está fazendo o levantamento desta nova situação. Aqui, refletiremos sôbre ela. Considero salutar que se conheça o local exato em que os marginais comerciam, trocam idéias e fazem planos Na Zona Sul, não foi por culpa do bas-fond *que o Rio cresceu desordenadamente. E a liquidação da Lapa, essa Pigalle dos pobres, não liquidou ao mesmo tempo com aquêles que dela e para ela viviam. Êles procuraram outro lugar e ràpidamente se reorganizaram. O quartel-general foi provisòriamente instalado na Galeria Alaska e imediações, até que surgiu um Distrito Policial ali mesmo em frente. O Beco da Fome já então funcionava desordenadamente, com seus sórdidos restaurantes e alguns inferninhos ao redor. A reportagem do* Caderno B *é exata; os nomes e detalhes nela contidos, estarrecedores. A quantidade de interêsses que ameaça contrariar, acrescentada à ferocidade de alguns elementos por ela denunciados, há de colocar momentâneamente em risco a segurança pessoal de numerosos jornalistas. Quem vê a vida noturna com olhos lúcidos e experientes percebe que há uma rêde de vigilância e defesa em ação permanente, do Leme ao Pôsto 6 — porque os bandidos também são experientes e lúcidos. Eis uma grande ocasião de estudar Copacabana e aquilatar o poder de que dispõem os donos da sua vida clandestina. Todos os colunistas da vida noturna são chamados a prestar depoimento em seus jornais; certas brigas sem motivo, certos incidentes com choferes de táxi (1 em 100 é suspeito: a proporção honra os motoristas, geralmente injustiçados), a má vontade súbita numa boate em que o boêmio se julgava desconhecido... Há indícios de que andamos às voltas com uma quadrilha que constitui quase uma fôrça policial. Mais do que uma quadrilha: uma coletividade com seus regulamentos, suas sanções, sua gíria, suas tradições, suas castas, suas lutas internas. A miniatura de Chicago nos bons tempos da lei sêca. No meio da confusão abafada — essa vasta penumbra sob o sol de Copacabana — meninas desaparecem de casa e ninguém recorda que também em Chicago, naqueles bons tempos, o seqüestro e posterior prostituição eram fatos corriqueiros.*

Bom, deixemos que o repórter prossiga. Chegou a hora da verdade. A coexistência pacífica já não é possível.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

O MODÊLO QUE VOCÊ PEDIU

Desenhos de DIANA

Andréia Helena — Catumbi — Gb — Não enviamos respostas por correio, Andréia, mas ainda há bastante tempo para você confeccionar o vestido para o casamento do qual será madrinha: gorgurão de algodão — que tem melhor aparência e caimento do que o de sêda — em azul, no estilo cafetã; o corte é princesa, mangas japonêsas curtas, corte central em **V** contornado com botões miúdos e forrados no tecido. O sapato de cetim prêto poderá ser usado, com carteira ou bolsinha igual. Dispense o chapéu e as luvas, o que é mais moderno.

Nina Silveira — Juiz de Fora — MG — Para a tela amarelinha, êste vestido com corte évasé, cavas pronunciadas, gola oficial estilizada afastada do pescoço e fechamento lateral com botões de madeira.

Maria Lúcia Rios — Brasília — DF — O crepe branco fica ótimo nesta camisolinha armada com pequenos franzidos que descem da pala, gola oficial, cavas pronunciadas e botões forrados no tecido; o xadrezinho para reformar ficará com aspecto de nôvo com cavas grandonas e tira-colerette; solte as pences, para dar um ar mais moderninho. Quanto ao vestido de renda de sua irmã, poderá levar um corte tipo Diretório e debruns em cetim num cinza mais claro que a renda.

Se você tem algum problema de moda, escreva para Gilda Chataignier — **O modêlo que você pediu** — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110-3.º andar — que responderemos às quartas e domingos.

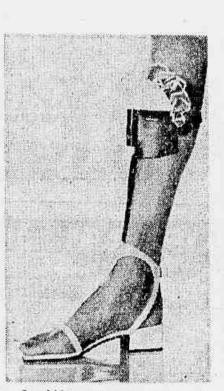
CHOQUE NOS PÉS, É ORDEM DE VIVIER

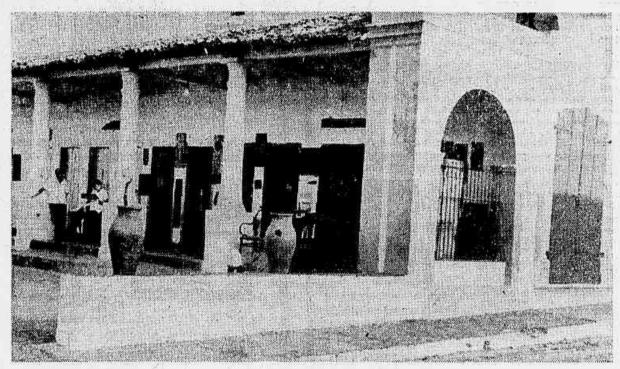
— A moda que hoje é das saias curtas, muito curtas, é para mim a expressão exata da visão da mulher moderna e elegante. A moda é jovem, inventiva, descontraída, natural, nada artificial. Assim, a necessidade se impôs a mim para criar, em harmonia perfeita com esta linha nova, um sapato completamente inédito. A solução foi sublinhar a extremidade desnudada da perna, por um sapato bem definido, cheio de personalidade, que seria, em última análise, o ponto final visível, equilibrando a silhuêta geral.

Quem assim se exprime é o sapateiro Roger Vivier, que teve sua nova coleção adquirida pelas casas de Balmain, Barentzen, Dèsses, Grès, Laroche, Molyneux, Paulette, Révillon, Maggy Rouff, Saint-Laurent, Simonette e Fabiani, Ungaro e Philippe Venet.

A linha define bem seu ponto-de-vista e chama-se **Choc 67**. É um show sucessivo de choques e côres, além de formas exuberantes, carnavalescas mesmo, com saltos que lembram plataformas:

- saltos moldados em pedaços de madeira maciça, quadrados, muitas vêzes com plataformas também na frente;
- botas com canos curtos, saltos de 4 centímetros e detalhes em placas metálicas;
- sapatos finos com bicos quadrados, assim como os decotes das gáspeas; os detalhes são fantasias que seguem motivos da **art nouveau**;
- sandálias com tiras nos tornozelos, que se prolongam até os joelhos, com motivos africanos que se assemelham a máscaras;
- para a noite, escarpins recobertos com tecidos preciosos, serpenteados com prata e ponteiras nacaradas, em pérolas ou cristal; a serpente e o lézard prateados continuam em voga;
- tons vedetes: branco, areia, marfim, vermelho, âmbar, pistache, marrom, noz, laranja, branco com marinho, bege com verde **pipermint**, rosa-flamengo, cinza-prata, amarelo-canário, palha, verde-profundo e prata puro;
- matérias em voga: palha, couro bruto, verniz, boxe nacarado, serpente, **lézard**, couro nacarado, tecidos os mais variados.

Fotos enviadas por Celina Luz — Paris — Via VARIG.

Sandália em couro branco, com máscara africana em vermelho e branco

LÉA MARIA

OLINDA: UM DESPERDICIO

O ar da tarde e a sesta, usufruídos nas cadeiras colocadas à beira da calçada, continuam, mesmo com a invasão da cadeira de plástico, sendo um dos hábitos tranqüilos de Olinda — a cidade histórica, que hoje constitui pràticamente um bairro de Recife. E apesar de a colina-cidade continuar cuidada, sendo respeitado tudo que foi tombado — sobrados, casas, praças —, é prova de uma ignorância irritante o que a Prefeitura de Olinda vem fazendo ao ex-Mercado dos Escravos, ou Mercado da Ribeira, um dos mais belos lugares históricos da região. Há anos, ali surgiu um mercado de artesanato pernambucano que logo se transformou num dos mais movimentados do Nordeste. Restaurado o mercado, grupos de artesãos ali se instalaram, vendendo suas peças (cerâmicas, barros, ou móveis antigos, jóias populares, quadros, especialmente talhas), trocando-as, e ali também trabalhando (ao ar livre), e até, em alguns casos, habitando os seus próprios pequenos ateliers, tudo obedecendo a um plano prèviamente elaborado pelo Govêrno e pôsto em prática pelo ex-Prefeito. Hoje, o Mercado da Ribeira, que se deveria continuar desenvolvendo, está ao abandono. A maioria dos artesãos foi embora, e os poucos que ainda restaram ainda mostram e vendem talhas encantadoras, ingênuas, que aliás bem evidenciam a influência de Adão Pinheiro (hoje, estudando em Paris e responsável pelo surgir, no Rio, da moda da talha como elemento decorativo). Atualmente, assim como há tempos as cerâmicas de Vitalino viraram mania, aqui, no Sul, são as talhas que começam a alcançar seu devido valor artístico e comercial. (Uma boa talha está custando por volta de NCr$ 100 (cem mil cruzeiros velhos) no próprio Recife.) Abelardo Rodrigues — irmão de Augusto — é o maior colecionador de talhas de igrejas do Nordeste; e não há casa em Recife que não tenha ou não vá ter, em breve, a sua talha colocada numa parede de destaque. Há o caso, ainda no Mercado da Ribeira, de Genésio Reis, um dos poucos que ficaram, que, além de coordenar o trabalho de um grupo de entalhadores, também ensina aos garotos das redondezas o ofício de talhar a madeira. José Paulo, de 13 anos; José Batista, de 11, e Tomás Neto, de 10, já são alunos que expõem seus trabalhos.

Mas êste movimento, em comparação com o que poderia ser, hoje em dia, é nada. Porque a Prefeitura de Olinda decidiu que o Mercado da Ribeira poderia ser foco de subversão. E, portanto, não merece apoio nem pelo menos a conservação do lugar.

GALEAO, ONTEM DE MANHA

- Embarque do Ministro Juraci Magalhães para Buenos Aires: tôda a cúpula do Itamarati estêve presente para as despedidas — o Embaixador Pio Correia levou-o, inclusive, até a escada do avião, aproveitando, ambos, para conversarem a sós. Também o Brigadeiro Lavanère Vanderlei, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas estêve presente.
- No vôo da Cruzeiro do Sul cujo destino final era Montevidéu, viajou o Deputado Renato Archer. Poderia ir até Montevidéu (Frente Ampla?) ou ficar em São Paulo — primeira escala da viagem.
- Na comitiva do Chanceler Juraci Magalhães, dois Embaixadores: Pimentel Brandão e Ilmar Pena Marinho, que assim participarão da Conferência Interamericana e da Reunião de Consulta.
- O Deputado Raimundo Padilha também embarcava, no mesmo avião, para Buenos Aires. O líder da maioria ficou todo o tempo de espera — mais de uma hora de atraso do avião, que vinha de Nova Iorque — com o seu grupo, sem se misturar ao grupo de diplomatas que ali estava.
- D. Lavínia acompanhou o marido. Vestia **tailleur** prêto, discreto, com blusa de sêda em xadrez prêto e branco por dentro.
- Também ontem pela manhã, no portão de desembarque, aparecia Moacir Franco, vindo da Europa, onde estêve participando do Festival Internacional do Disco.
- No vôo para Buenos Aires, viajavam alguns turistas argentinos, retardatários, carregados de palhas, samburás, sacolas, chapéus brasileiros.
- O pior, em todo êste e mais algum movimento do Galeão, ainda é o sistema de alto-falantes que existe no aeroporto para chamar passageiros. É tão ruim que os viajantes precisam, ou se informar no balcão de sua companhia, se está na hora de ir até o portão de embarque, ou ser adivinho para perceber o que uma voz esganiçada está querendo dizer ao microfone.

OS ÚLTIMOS CRUZEIROS

Talvez nem tenham sido os últimos. O que é que, ainda no fim de janeiro, desembarcavam na Alfândega, vindos do estrangeiro, caixotes e mais caixotes de cédulas de cinco e de dez cruzeiros velhos, devidamente encomendados. O que mostra a total falta de planificação para o lançamento da nova moeda agora, em início de fevereiro.

ANIVERSÁRIO

Vera Simões comemorou com uma festa em sua casa, anteontem, o aniversário de Maria Roberto. Lá estiveram, dentre outros, Eliana Brando, os Homero Sousa e Silva, Cecil Hime, Murilo Moreira, Rubem Braga, Válter Moreira Sales, Nélson Batista com Miriam Atala.

O VELHO FORD

Aos 72 anos de idade, o velho John Ford, diretor de cinema, começa a prestar serviço, por espontânea vontade, na 6.ª Frota da Marinha dos Estados Unidos no Mediterrâneo. Ford, por sinal, é Contra-Almirante da Marinha de Guerra norte-americana, da Reserva.

A SUJEIRA DA LAGOA

Quem passa pela Lagoa Rodrigo de Freitas, ao pé da favela ali existente, sendo carioca e pagando impostos, fica revoltado com a sujeira grossa que se vem acumulando nas calçadas e na própria rua, há meses e meses, agora agravada pela lama das chuvas freqüentes. Já que o Govêrno não pode mesmo acabar com a favela e proporcionar melhores condições de vida aos habitantes do morro, deveria pelo menos limpar as calçadas que a êle dão acesso.

A FRANÇA EM SÃO PAULO

A dinâmica Condêssa de la Tour, consulesa da França em São Paulo, anunciou, em recente entrevista, que êste ano já tem seus planos de festas de benefício (as suas festas são famosas) terminados. A Condêssa organizará um concêrto regido pelo maestro Maurice Le Roux, com os artistas Paul Emile, Micheline Boudet e Bernard Emile. Depois, dará uma avant-première sensacional, do filme **Les Demoiselles de Rochefort**, de Jacques Demy, com Cathérine Deneuve e sua irmã, Françoise Dorleac — um filme **irmão de Os Guarda-Chuvas de Cherburgo.**

ÁGUA OXIGENADA FAZ BEM

É até um pouco assustador, mas quem já aderiu à nova moda que está movimentando os paulistas e experimentou a receita, diz que não mata: pelo contrário, faz um bem imenso à saúde. A moda é a de tomar água oxigenada na seguinte proporção: para cada 5 litros de água pura, 1 gôta de água oxigenada, ingerida duas vêzes ao dia, ou seja, ao acordar e ao dormir. Os adeptos da bossa dizem o seguinte: a pele fica mais macia, a pessoa mais jovem, mais magra, e sente-se mais bem-humorada. Ninguém, em S. Paulo, sabe ao certo quem inventou o **tratamento**. O certo é que todo mundo a êle se submete.

• • •

DOIS AMERICANOS TRANQUILOS

Enquanto algumas casas noturnas fecham por vários motivos — racionamento, falta de público e de dinheiro —, dois americanos tranqüilos, Wayne Gibson e Kurt Mullner, abriram, no sábado, o The Sallon, na Rua Duvivier. Atrações da nova casa: o violão de Johnny Bradford e o piano de Gibson, cuja semelhança física com o Presidente Kennedy é impressionante.

• • •

CARNAVAL ASSASSINO

E assim que a imprensa de Paris noticiou no final da última semana, o carnaval carioca: "O carnaval dêste ano bateu todos os recordes de mortes, feridos, suicidas e assassinatos. Depois de 4 dias de samba frenético, foram transportadas para o necrotério 93 pessoas. Aos hospitais foram recolhidos mais de 8 mil feridos. Uma mulher foi linchada em plena rua e uma jovem suicidou-se porque os pais não quiseram deixá-la usar sarong". Depois, a notícia fala do carnaval na Venezuela, realizado dentro da maior ordem. E diz: "A polícia agradeceu aos venezuelanos por terem, com essa disciplina, mostrado um grande espírito cívico."

• • •

O JUSTO PREMIO

Ainda se reclama contra a vitória de Mangueira. Há sempre perdedores para reclamar. Ora, o júri era correto e interessado com exceção de Chico Buarque, que a certa altura desanimou e foi para um hotel, dormir — e Mangueira é mesmo a escola mais autêntica que hoje desfila.

• • •

O NOSSO MILIONARIO DA CALIFORNIA

Sérgio Mendes estourou mesmo, nos Estados Unidos, com o seu disco **Brasil 66**. Escreve Tom Jobim aos amigos do Rio, dizendo que Sérgio tem tido um sucesso artístico extraordinário, e que vai bem de vida. Entre outras coisas, o pianista brasileiro comprou uma casa em Sun Fernand Valley, no valor de 50 mil dólares — NCr$ 135 mil cruzeiros novos (135 milhões de cruzeiros velhos).

• • •

HOMENAGEM

Em honra do Ministro da Marinha da Espanha, D. Pietro Nieto Antunes, houve, anteontem, um desfile de modelos de Denner e jóias de Stern, no Clube Naval. O desfile foi realizado tendo em vista que o Ministro está aqui acompanhado de sua mulher.

O QUE HÁ PELO MUNDO

LÍDICE VIVERÁ

Por motivo do transcurso do 25.º aniversário da destruição da aldeia tcheco-eslovaca de Lídice pelos nazistas, a ser comemorado em 10 de junho do corrente ano, o Comitê Britânico Lídice Viverá, em cooperação com a Sociedade para as Relações Anglo-Tcheco-eslovacas, se propõe a instituir, na nova Lídice, erguida depois da II Guerra Mundial pelo Govêrno da Tcheco-Eslováquia, uma galeria permanente de artes que abrigará obras sôbre temas humanos e de paz, de autoria de famosos artistas plásticos do mundo.

A propósito, o Presidente do Comitê Britânico, Sir Barnet Stross fêz um apêlo aos artistas de todo o mundo para que destinem à nova Galeria suas valiosas obras, em homenagem à Cidade Mártir e numa demonstração de repulsa às atrocidades da guerra, que jamais se devem repetir.

AUTOMOBILISMO TURCO

Com 60 000 veículos, para uma população de 33 milhões de habitantes, a Turquia inicia agora a idade automobilística e aumenta as taxas para importação de veículos em cêrca de .. 136%. Para êste mercado nôvo e inteiramente protegido, um dos homens de negócios mais ricos da Turquia, antigo dono de uma cadeia de super-mercados, quis construir um automóvel. E, por isto, uniu-se a um grupo inglês para a formação de uma sociedade, de cujas oficinas o Anadol já saiu. O grupo inglês está tão contente com o investimento que já resolveu, segundo notícias da imprensa francesa, construir uma nova cadeia de montagem em países subdesenvolvidos: Portugal, Paquistão ou Irã.

ROUPA ESPECIAL

Um traje pressurizado para grandes altitudes será distribuído à Real Fôrça Aérea e à Marinha Real para uso no avião Phantom, que será entregue no fim do ano.

O traje, feito pelo Frankenstein Group Ltd., de Lancashire, Inglaterra, inclui colête salva-vidas à prova de rajadas, traje para imersão, equipamento de pára-quedas, capacete de pressão parcial e traje ventilado.

O colête à prova de rajadas foi projetado para resistir a rajadas de até 650 nós, ao nível do solo, e inclui lâmpada e bateria, assim como o farol localizador pessoal SARBE.

O traje para imersão tem uma camada à prova de água, com fechos nos punhos e no pescoço, o que nos meses de inverno é fundamental para a sobrevivência no mar.

Por baixo, há outro traje combinando proteção de pressão, proteção ant-G e refrigeração, por meio de um sistema de ventilação.

DEZ URSOS ANUAIS

Atualmente habitam as florestas da Eslováquia (parte oriental da Tcheco-Eslováquia) cêrca de 250 ursos selvagens, quando, em 1931, existiam, apenas, dois casais. Em virtude da proliferação dêsses ferocíssimos animais, as autoridades tcheco-eslovacas vêm permitindo a caça. Contudo, por enquanto, limita-se a dez o número de ursos que podem ser abatidos, anualmente.

A caça do urso negro é arriscadíssima, exigindo perícia e sangue frio dos mais arrojados atiradores. Uma distração ou êrro na pontaria pode representar a morte do caçador.

ARTE DE COMPUTADORES

Em uma entrevista concedida em Londres, Sir Roland Penrose, Diretor Honorário do Instituto de Arte Moderna desta cidade, anunciou que a organização tenciona patrocinar uma Exposição Internacional de Arte de Computadores.

Os trabalhos, que procurarão dar uma idéia das formas criadoras engendradas pela tecnologia, serão produzidos quase inteiramente por computadores.

Já se sabe que, entre outras obras, a exposição constará de gráficos, música composta e executada por computadores, poemas, textos variados, assim como filmes, tudo eletrônicamente criado.

A exposição será realizada provàvelmente em princípios de 1968. A decisão de realizar a exposição constituiu resultado lógico de duas mostras organizadas anteriormente pelo Instituto, intituladas Entre a Pintura e a Poesia, destacando a apresentação e exposição de poesia concreta, igualmente válida nos dois terrenos.

MINA EM SARAJEVO

A Tcheco-Eslováquia elaborará os projetos e fornecerá equipamentos tecnológicos e de montagem para a construção de moderna mina na localidade iugoslava de Zenice, proximidades de Sarajevo. Todo o complexo de extração, com capacidade de cêrca de 6 mil toneladas de linhita, estará equipado com maquinaria de produção tcheco-eslovaca.

ANTIGUIDADE EM EXPOSIÇÃO

As 45 principais peças do tesouro de Toutankhamon estão expostas no Petit Palais des Champs Elysées por uma temporada de quatro meses. Essa exposição vem coroar os esforços nas negociações com o Govêrno da República Árabe Unida.

Além das peças pertencentes ao tesouro pròpriamente dito figurará uma dezena de objetos representativos da época de Toutankhamon, como a estátua em ouro de seu pai Amenophis III, o trono de aparato de sua irmã, o leito em forma de vaca. A peça-mestra será a extraordinária máscara funerária, a mais bela até hoje descoberta, feita de ouro maciço, incrustada de pedras preciosas.

O fabuloso tesouro, que data de 3 300 anos, foi descoberto há 44 anos, pelo célebre arqueólogo britânico Cárter, no túmulo do Faraó, no Vale dos Reis, e tem um caráter insubstituível que o torna particularmente precioso. Eis a razão pela qual o Govêrno egípcio pediu que antes de sua partida tôdas as peças da exposição passassem às mãos de especialistas franceses em matéria de restauração e conservação. O Sr. André Malraux, Ministro de Estado encarregado dos negócios culturais, designou os especialistas que, para isso, permaneceram mais de quatro meses no Cairo.

Enquanto os conservadores se esforçam por reconstituir a atmosfera do túmulo do Faraó, tôda a cidade de Paris viverá a época do Egito antigo. Afamados costureiros tencionam lançar uma moda Toutankhamon, ao mesmo tempo que diversas vitrinas parisienses pretendem reviver os tempos faraônicos, provocando assim uma nova sobrevida daqueles semideuses egípcios que faziam inscrever seus nomes em estátuas e templos.

LUTA PELO PARQUE

Em S. Francisco, à sombra destas frondosas árvores, estabelece-se uma acirrada luta entre a Administração Johnson e a direção do Sierra Club em busca da paz do California State Park. Acabar ou não com o parque, torná-lo ou não público são os temas centrais da luta. Enquanto as árvores milenares continuam a filtrar o sol esperando pelos homens em busca da paz

PRODUÇÃO DE CACAU

A Gill and Duffs Ltd., de Londres, calcula que a produção mundial no Ano Cacaueiro Internacional, de outubro de 1966 a setembro de 1967, será de 1 milhão, 332 mil toneladas longas contra 1 milhão 212 mil toneladas em 1965/66 e 1 milhão 514 mil em 1964/65.

Estima a firma a produção africana em 974 mil toneladas. A de Gana deverá atingir 420 mil e a da Nigéria 250 mil.

As previsões para a América Latina são as seguintes: Brasil — 145 mil toneladas (contra 168 mil em 1965/66); Bolívia — 2 mil; Colômbia — 18 mil; Costa Rica — 10 mil; Equador — 42 mil; México — 23 mil; Panamá — 1 mil; Peru — 8 mil; Venezuela — 23 mil; República Dominicana — 30 mil.

A companhia observa que as estatísticas oficiais brasileiras são preparadas na base anual de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Procurando prever mais exatamente os prováveis suprimentos no Ano Cacaueiro Internacional, isto é, de 1 de outubro a 30 de setembro, a Gil and Duffs incluiu as estatísticas brasileiras ajustadas a essa base.

Panorama do cinema

MADE IN USA — Quando pela primeira vez Jean-Luc Godard confessa ter tentado contar uma história num filme, êste é mal aceito pelo público. É o caso de *Made in USA*, último trabalho de Godard, e quem dá a informação de Paris é Flávio Moreira da Costa. *Made in USA* e *Trans-Europ-Express*, de Robbe Grillet, foram lançados ao mesmo tempo. O filme de Grillet está atraindo uma boa bilheteria ao passo que, para o filme de Godard, o público está reagindo muito mal. *Made in USA* é a síntese de tôda a sua obra: há seqüências que lembram *Acossado* (no filme há um sósia de Belmondo), outras lembram situações de *Band à Part*, *Vivre Sa Vie*, *Pierrot le Fou*. O filme se passa numa cidade imaginária, que desta vez não é Alphaville (que é na realidade a vida parisiense, segundo George Sadoul), mas Atlantic City, cidade francesa em 1969.

Made in USA mais parece uma sinfonia que um filme. Em entrevista a *Le Monde*, Goddard disse que a sua vontade atual é de escrever um romance. Sua própria definição do filme é dada através de uma fala de Anna Karina: "é um filme de Walt Disney interpretado por Humphrey Bogart, isto é, um filme político". O filme tem pretensões políticas, mas a marca cínica de todos os seus filmes está bem presente. O *leitmotiv* é o caso Ben Barka. Na referida entrevista Godard foi radical: se propunha a fazer um filme *engagée*. Mas no filme a esquerda francesa é duramente criticada, as grandes letras anunciam *Gauche, Année Zero*. E a conversa da seqüência final sugere que apenas começa uma era de esperança para as esquerdas. Uns críticos contrários ao filme escreveram: "Godard crê escrever um *Tratado da Civilização Contemporânea*. Mas reescreveu *Bouvard et Pécouchet*, sem o saber." O *Miroir du Cinéma* dedicou um número especial sôbre e contra Godard. Na capa lê-se: "Godard ne Passera Pas", que lembra a palavra de ordem da Resistência — "Le Fascisme ne Passera Pas. Ao mesmo tempo, na semana passada saiu um romance sôbre êle — *En Attendand Godard*. No prefácio, escrito em forma telegráfica, Godard dá uma gozada em Roland Barthés, o papa da crítica literária estruturalista. Mas é uma brincadeira respeitosa, pois a posição estruturalista é a que melhor explica o fenômeno Godard: não só Barthés como *Les Mots et les Choses*, de Michel Foucault.

MELHORES FRANCESES — Em quase tôdas as listas de Melhores do Ano da crítica francesa, está presente nos primeiros lugares o filme Les Sans-Espoirs, *de Miklos Jancso, do nôvo cinema húngaro. Tratando de uma revolução húngara do século passado, o filme é, ao mesmo tempo, uma crítica aos campos de concentração hitlerianos. Outros filmes freqüentes nas listas são:* La Guerre est Finie, *de Alain Resnais;* Les Amours de une Blonde, *de M. Froman;* Falstaff, *de Orson Welles;* I Pugni in Tasca, *de Marco Belocchio;* Fahrenheit 451, *de François Truffaut;* Les Desrrois de l'Élève Toerless, *de V. Scloendorff, e* La Prise du Pouvoir par Louis XIV, *de Rosselini.*

Voltando a Godard, os jornais franceses estão anunciando a presença do cineasta no Festival de Avignon em julho/agôsto, com seu filme A Chinesa *e uma retrospectiva:* Godard e a Côr. *O que há de curioso é que* A Chinesa *ainda não teve suas filmagens iniciadas. Será o próximo filme de Godard. A heroína é uma estudante da Sorbonne, adepta ferrosa dos guardas vermelhos e anti-Moscou. Não é certa a presença de Ana Karina que atualmente filma* O Estrangeiro, *com Visconti.*

TATI EM AÇÃO — Depois de quatro anos de trabalho, mil e duzentos francos gastos e com a duração de 2h 20m, Jacques Tati terminou seu quarto longa-metragem: *Playtime*. Trata-se das aventuras, em Paris, de um grupo de turistas estrangeiros que descobrem espantados que a paisagem que vêem diante dos olhos é a mesma do lugar de onde saíram. Para as filmagens Tati deu-se ao luxo de mandar construir uma pequena cidade nos arredores de Paris.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

TRÊS NUM SOFÁ (Three on a Couch), de Jerry Lewis. A primeira comédia de Jerry Lewis em sua nova fase, associado à Columbia. Com Lewis, Janet Leigh, Mary Ann Mobley, Gila Golan, Leslie Parrish. Côres. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. — **Santa Alice:** 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. (Livre).

O TROUXA (Le Corniaud), de Gérard Oury. Comédia de uma série de sucesso popular que reúne Bourvil e Louis de Funès. Com Walter Chiari, Beba Loncar, Daniella Rocca. **Capitólio, Rian, Miramar:** — 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (Livre).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestá, Gastone Moschin, Gabriele Tinti. Côres. Exclusivamente no **Condor-Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

PAIXÃO CRIMINOSA (Francês), de François Villiers. Drama. Com Michele Morgan, Simon Andreu, Dany Saval. **Riviera:** 16h — 22h. (18 anos).

077 — MISSÃO BLOODY MARY (077 — Missione Bloody Mary), de Laurence Hathaway. Aventura em côres. Com Helga Line e Philippe Hersent. Cinemas **Bruni-Flamengo, Coral, Bruni-Ipanema, Imperator-Méier.** (18 anos).

VIAGEM FANTÁSTICA (Fantastic Voyage), de Richard Fleischer. Uma equipe de médicos miniaturizados viaja pelo corpo de um cientista, com objetivo cirúrgico. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien, Donald Pleasance, William Redfield, Arthur Kennedy. Côres. **Palácio e Roxy:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

SOMENTE OS FRACOS SE RENDEM (Those Calloways), de Norman Tokar. Produção sentimental-familiar de Walt Disney. Com Brian Keith, Vera Miles, Brandon de Wilde. Côres. **Caruso, Bruni-Méier, Scala, Rio, Regência, Mello** (Penha Circular), **Rosário, Paraíso.** (Livre).

HÉRCULES CONTRA OS MONGÓIS (Prod. italiana em versão americana), de Domenico Paolella. Aventura. Com Mark Forest, José Greci, Nadir Baltimore. Côres. **Festival, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Bruni-Piedade, Matilda, São Bento.** (10 anos).

Leblon: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

AMOR NA SELVA (Nacional) — Produção alemã com participação de técnicos e atôres brasileiros. Com Jacqueline Myrna e Pedro Paulo Hatheyer. **Império:** 14h — 15h40m — 17h20. (Livre).

A MULHER DE PALHA (Woman of Straw), de Basil Dearden. Melodrama criminal. Com Gina Lollobrigida, Sean Connery, Ralph Richardson. Côres. **Ricamar.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

CONFIDÊNCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russell Rouse. O **star-system** e a luta pelos prêmios da Academia, segundo um romance do roteirista Richard Sale. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleanor Parker, Joseph Cotten, Jill St. John, Tony Bennett, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades **convidadas**. Côres. **Opera.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

A SAGA DO JUDÔ (Sugata Sanshiro), de Seichiro Uchikawa. Nova versão de uma história já filmada por Akira Kurosawa, que nesta funcionou como produtor. A luta pela ascensão do judô a esporte nobre. O filme é interessante, embora Uchikawa não seja substituto para Kurosawa. Premiado no Festival Internacional do Rio (FIF-I). Com Toshiro Mifune, Yuzo Kayama, Tsutomu Yamazaki, Eiji Okada, Daisuke Kato, Takashi Shimura. **Art-Palácio-Copacabana.** — 14h. — 16h30m — 19h — 21h30m. (14 anos).

A ARTE DE SER AMADO (Prod. polonesa), de Wojciech Has. História de uma atriz que, durante a ocupação da Polônia, atua para os alemães, a fim de proteger seu amante. Roteiro de Kazimierz Brandyr, baseado em seu romance. Com Barbara Kraftowna, Zbiginiew Cybulki. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h. Também às 14h e 16h, nos sábados, domingos e feriados. (18 anos).

MUNDO SEM SOL (Le Monde Sans Soleil), de Jacques-Yves Cousteau. Longa-metragem (1964) do cineasta de **O Mundo Silencioso**, pioneiro da exploração submarina e do cinema aplicado ao mundo submerso. **Mundo Sem Sol** se aventura pelo Mar Vermelho e o Oceano Índico. Em côres. **América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

CEM MIL DÓLARES PARA RINGO (100 000 Dollari per Ringo), de Alberto de Martino. **Western** ítalo-espanhol. Côres. Com Richard Harrison, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi. **Condor-Copacabana, Rex, Carioca, Icaraí.** (14 anos).

OS SETE ANÕES CONTRA O PRÍNCIPE NEGRO (I Sette Nani Alla Riscossa), de Paolo Walter Tamburella. Branca de Neve e o Príncipe Encantado em luta (com apoio dos Anões) contra o Príncipe Negro. Dublado em português. Com Rossana Podestá, Georges Marchal, Ave Ninchi. **Bruni-Copacabana.** Só matinê. (Livre).

RINGO E SUA PISTOLA DE OURO (Ringo and his Golden Pistol), de Sergio Corbucci. **Western** italiano, em côres, dublado em inglês. Com Mark Damon, Valeria Fabrizi, Franco de Rosa, Giulia Rubini, Ettore Manni. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Paz, Paratodos, Mauá** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Rosa** (Iguaçu). (14 anos).

HORAS DE DESESPÊRO (Desperate Hours), de William Wyler. Drama: um lar tranqüilo, invadido por **gangsters**. Trabalho menor na carreira de Wyler. Com Frederic March, Humphrey Bogart, Martha Scott. **Alaska.** (18 anos).

OS 7 HOMENS DE OURO — Produção italiana dirigida por Marco Vicario. Uma quadrilha excêntrica pratica o que consideram de um roubo perfeito. Com Rossana Podestà e Philip LeRoy. No **Cine Lagoa Drive-In.** — As 21h e 23h.

A NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), Robert Wise. Amável musical cômico-sentimental. Com Julie Andrews, Christopher Plummer, Eleanor Parker, Richard Haydn. Côres. **Caxias, Méca Bonita**, de 3a. a 6a. às 20h e sábado e domingo às 13h e às 20h. (Livre).

O MÃO-DE-FERRO (Lançado com o título da versão inglêsa: **Old Surehand**, de Alfred Vohrer. — **Western** alemão baseado em uma novela de Karl May. Com Stewart Granger, Pierre Brice, Letícia Roman, Paddy Fox, Mario Gironi. Eastmancolor. — **Odeon** (Niterói). — (10 anos).

A SERPENTE (The Reptile), de John Gilling. — Mulher-serpente comete crimes que desnorteiam a Polícia. — Produção inglêsa, com Noel Willman, Ray Barrett, Jennifer Daniel. — **Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (16 anos).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense de ambição sofisticada, falhando em bisar o êxito de **Charada**, do mesmo produtor-diretor. — Colorido. — Com Gregory Peck e Sophia Loren. **Icaraí** (Niterói): 19 e 21h. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers), de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Cyd Charisse, Victor Buono, Arthur O'Connell, Beverly Adams. Côres. **Odeon** — 13h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

QUEM QUER MATAR JESSIE? (Prod. tcheca), de Vaclav Vorlicek. Comédia. Um cientista consegue materializar personagens de histórias em quadrinhos que habitam seus sonhos. Com Jiri Sovák, Dana Medricka, Olga Skorevová. **Paris-Palace, Britânia.** (14 anos).

SITUAÇÃO CRÍTICA PORÉM JEITOSA (Situation Hopeless — But Not Serious), de Gottfried Reinhardt. Alec Guinness no papel de um austríaco que se aleijou e soldados americanos presos sob sua custódia e os mantém durante sete anos de paz na ilusão de que a guerra prossegue. Com Michael Connors, Robert Redford, Anita Hoefer. **Alvorada:** a partir das 14h. (14 anos).

FAIXA VERMELHA 7 000 (Red Line 7 000), de Howard Hawks. Filme sôbre corridas de automóveis, realizado em grande parte nas grandes pistas americanas. Com James Caan, Laura Devon, Gail Hire, Charlene Holt, Marianna Hill, John Robert Crawford. Côres. **Flórida.** (16 anos).

BATMAN — O HOMEM MORCEGO (Batman), de Leslie H. Martinson. O herói de histórias em quadrinhos e seu companheiro Robin, interpretados pelos mesmos atôres da sua versão de TV, Adam West e Burt Ward. Com Lee Merrywether, Cesar Romero, Burgess Meredith. **Botafogo, Madrid, Paz** (Caxias): 19h e 21h. (10 anos).

DESAFIO DOS GIGANTES (Prod. italiana) — Aventura, com Reg Park e Gya Sandri. Côres. **Paz, Eden**, com **As Aventuras de Búfalo Bill**, às 16h40m e 20h10m. (14 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia musical em Eastmancolor. Com Milton Rodrigues, Elizabeth Gasper, Augusto César, Bossa 3, Renato e seus Blue Caps, Zumba 5, The Brazilian Beatles. — **Vitória:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick — Côres. **Royal, Kelly, Bruni-Saens Peña.** (Livre).

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia sofisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas obras-primas antes que os peritos descubram a fraude. No elenco: Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Eli Wallach, Fernand Gravey, Dalio. Panavision & DeLuxe Color. — **Central (Niterói):** 14h — 16h 30m — 19h — 21h 30m.

ESSES NOSSOS MARIDOS... (I Nostri Mariti...), Comédia italiana de episódios. Dirigida por Luigi Zampa, Luigi Filippo d'Amico e Dino Risi, cada um dirigindo um episódio. — Com Alberto Sordi, Nicoletta Macchiavelli, Jean-Claude Brialy, Michele Mercier, Akim Tamiroff, Ugo Tognazzi, Giulio Rinaldi, Liana Orfei. **Bruni-Copacabana.** (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-se do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger**. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Veneza:** 14h — 16h30m — 19h — 21h 30m. (18 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. Cine Hera (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

DE CUERPO PRESENTE (1965) de Antonio Eceiza. **Panorama do Cinema Jovem Espanhol**, ciclo organizado pela Cinemateca do MAM, em colaboração com o Clube de Cinema do Rio de Janeiro, sob o patrocínio da Embaixada da Espanha e Uniespaña. Hoje, às 20h, no auditório do Palácio da Cultura (MEC).

REAPRESENTAÇÕES

AS PONTES DE TOKO-RI (The Bridges at Toko-Ri), de Mark Robson. Drama de guerra, bem feito. Com William Holden, Grace Kelly, Mickey Rooney, Fredric March. Côres. **Plaza, Olinda, Mascote.** (10 anos).

INVESTIDA DE BÁRBAROS (Americano) — **Western.** Com Guy Madison e Frank Lovejoy. Côres.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp.: quinta-feira, 16h e domingo, 17h.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Eugênio Kusnet, Itala Nandi, Renato Borghi e outros. — **Maison de France.** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h 30m. Vesp. dom. às 17h e quinta, às 16h. Até 5 de março.

PINDURA SAIA — Comédia musical sôbre problemas e costumes de um morro carioca, de Graça Melo. Dir. do autor. Com Teresinha Amaio, Milton Morais, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. **Teatro República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271), 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico.** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A ÓPERA DOS TRÊS VINTENS — Uma das obras-primas de Brecht, com esplêndida música de Kurt Weill, numa versão brasileira muito discutível mas razoàvelmente agradável, apesar das falhas. Dir. de José Renato. Com Fregolente, Marília Pêra & Osvaldo Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. **Sala Cecília Meireles.** Lapa (Tel.: 22-6534). — 21h; vesp 5a., 17h e dom. 18h.

VEM CAMARA 67 — Espetáculo de capoeira e sôbre a capoeira. Com um grupo de capoeiristas baianos. **Jovem.** Praia de Botafogo, 522 (26-9220); 21h; sáb.: 20h e 22h; vesp.: 5a., 17h e dom., 18h.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h Vesp. dom. 16 horas.

O FARDÃO — Tragicomédia de Bráulio Pedroso (revelação de autor 1966 em São Paulo). Um velho escritor, eterno aspirante à Academia, e a sua espôsa enfrentam frustrações intelectuais, morais e sexuais. Dir. de Antônio Abujamra. Com Cleide Iáconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Ormano Cardoso, Iara Amaral. — **Mesbla**, Passeio, 42-56 (42-4880), 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

AS CRIADAS — De Jean Genet — Dir. de Martin Gonçalves. Com Carlos Vereza, Érico de Freitas e Labanca. **Teatro de Bôlso** — Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122) — 22h — sáb. 20h30m e 22h30m.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Espetáculo com poemas de Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça **A Exceção e a Regra**, de Brecht. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286. Estréia hoje.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS — Prod. de Gomes Leal; com Cortinha, Sônia Mamede, Brigite Darling e outros; **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 17-23 (22-2721): 20h e 22h; vesp., 5a., sáb. e dom., 16h.

CARNAVAL EM STRIP TEASE — Revista de Colé e Silva Filho, com **strip teases** simultâneos. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2 — (22-7581). Das 18h às 20h e das 20h às 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

MUGNIFICO SIMONAL — Show de Miéle e Bôscoli apresentando o cantor Wilson Simonal — **Teatro Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb., 20h15m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e domingo, 18h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. de Flávio Rangel. Com Glauce Rocha, Osvaldo Loureiro, Guilherme Dieken e outros. **Opinião.** Estréia 7 de março.

ROMEU E JULIETA — de William Shakespeare — Dir. de Flávio Migliaccio. Com Maria Gladys e Ary Coslov. **Teatro Jovem** — Estréia em abril.

ARENA CONTA: ZUMBI — De Guarnieri, A. Boal e Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Com Jorge Coutinho, Ester Mallinper, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Heraldo de Oliveira e Carlos Negreiros — **Teatro Carioca** — Senador Vergueiro, 238 (25-6609) — Estréia entre 15 e 30 de fevereiro.

AS TROIANAS — De Eurípedes. Apresentação do grupo universitário paulista TESE — Rui de Paulo Vilaça — **Conservatório** — Dias 23, 24, 25 e 26.

"SHOW"

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h 30m e 22h 30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

FRENESI — **Show** — Com Paulo Araújo, Lílian Fernandes e grande elenco. **Golden Room do Copacabana Palace** — Couvert: NCr$ 15 Consumação: NCr$ 5.

EL CORDOBES — **Show** de a go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação Cr$ 6 400.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: NCr$ 5.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, à 1h — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

ARTES PLÁSTICAS

ARTESANATO ESPANHOL E JÓIAS DE CAIO MOURÃO — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578 (36-6534). Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ARTESANATO — **Galeria IBEU.** — Av. N. S. de Copacabana, 690. Diàriamente das 16 às 22 horas.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

GUIMA — Pinturas e desenhos — **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 18h às 24h.

COLETIVA — Pintura de 15 artistas novos — **Galeria Guignard** — Barata Ribeiro, 529-C.

VERGARA — Pintura — **Fátima Arquitetura Interiores** — Domingos Ferreira, 221-B.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roesler, Frank Schaefer, Walter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s/ 1201.

MANABU MABE — Tapeçarias — **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica n.º 656 — Diàriamente das 13h às 23h.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Veranda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anne Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzerini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

COLETIVA — Antenor Finotti, Aleor Ribeiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa e outros. Salão Anual de Arte da **Galeria Corredor** — Churrascaria Gaúcha. Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

LUTZ REIS — Esculturas e pinturas de Fred Santos — **O Globo** — Dias da Rocha n.º 9.

ACERVO — Roland Cabot — Gravuras e objetos — **Galeria 64** — Rua Dias da Rocha, 52, Copacabana (37-6385). De segunda a sexta, de 14h às 21h30m.

BIBLIOTECAS, PARQUES E JARDINS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2443) — Horário 8h30m às 21 horas. Fechado nos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 — (27-7814). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-5607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 8 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA [illegible] — (27-3061). — Horários das 9h às 17h 30m, diàriamente.

EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação. Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12h às 17h — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referência. Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horários: dias úteis, exceto aos sábados, das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 31).

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 929 (Tel. 27-8521) — Horário: das 8 às 17h 30m, diàriamente — Entrada: Cr$ 50.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, e africana e asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários: — das 9h às 17h30m, exceto às segundas-feiras. — Entrada paga. — Cr$ 100 adultos e Cr$ 50 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17 horas. Entrada franca.

PERGUNTE AO JOÃO

LIMITES

DRA. HELIETTE CASTRO — Rocha, e DR. LUÍS SAPIENZA — Jardim Botânico. — Médicos dedicados da Casa da Mãe Pobre, a Dra. Heliette e o Dr. Luís fizeram ao programa Pergunte ao João consulta bem justificada: "No Estado da Guanabara, quais os limites da Cidade do Rio de Janeiro? Dadas as controvérsias sôbre o assunto, onde começa e onde acaba o Rio na GB?

Sôbre a questão, o autor do **Atlas da Evolução Urbana do Rio de Janeiro** (obra que está sendo impressa no Serviço Geográfico do Exército sob os auspícios do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro), o cartógrafo Eduardo Canabrava atenciosamente nos informou por escrito o seguinte: "Em resposta à indagação **Onde começa e onde acaba o Rio de Janeiro na Ganabara?**, posso dizer que não começa nem acaba, pois trata-se de uma **Cidade-Estado**, conforme se depreende da Lei de 21-4-1960, que criou o Estado da Guanabara. Quanto à diferenciação de suas áreas em **urbana, suburbana e rural**, aguarda-se decisão das autoridades competentes, fixando-lhes os limites. Històricamente, a primeira área da Cidade teria sido a da Freguesia de São Sebastião (ou da Sé), ainda no Morro do Castelo e arredores, criada pela Provisão de 20-2-1569." O cartógrafo Eduardo Canabrava, sintetizando ainda a descrição de outras áreas fixadas para a Cidade até 1835, termina sua informação objetiva, acentuando: "Posteriormente, já no Século XX, foram feitas várias tentativas no sentido do estabelecimento dessas áreas, mas, ao que sabemos, nada há, ainda, de definitivo." — O esperado **Atlas da Evolução Urbana do Rio de Janeiro**, do cartógrafo Eduardo Canabrava Barreiros, em adiantada fase de impressão no Serviço Geográfico do Exército, deverá estar nas livrarias e bibliotecas da Cidade antes de abril próximo.

VELHICE

MÁRIO BASSIO — Riachuelo. — "Sôbre o assunto psicologia da velhice, quais os trabalhos atualizados que o João indica?"

Dois bons estudos conhecemos, ambos aliás intitulados **Psicologia da Velhice**: um trabalho do Dr. Deusdedit Araújo, outro do Dr. João de Sousa Ferraz, podendo os estudiosos ler as duas contribuições na Biblioteca Nacional, pelas indicações que damos a seguir: o trabalho do psiquiatra Deusdedit Araújo, **Psicologia da Velhice**, encontra-se na Revista Brasileira de Saúde Mental, volume IX, número único de 1965; o trabalho de igual título do Dr. João de Sousa Ferraz saiu em **O Estado de São Paulo**, edição de 15-1-1967 —, sendo mais completa, para o assunto mencionado pelo ouvinte-leitor, a monografia do Dr. Deusdedit Araújo.

OSWALD

CARLOS CRUZ — Bangu. — "Há um santo de nome Oswald? O filósofo alemão Oswald Spengler é vivo? No Rio é um ilustre engenheiro ou médico que se chama Oswald?"

Pela ordem: são conhecidos na História dois santos da Igreja com o nome Oswald — Santo Oswald, Rei da Nortúmbria, que evangelizou seu reino, havendo morrido em 642, e Santo Oswald, Arcebispo de York (Inglaterra), onde morreu em 992. O filósofo germânico Oswald Spengler, que em 1917 publicou a célebre obra **Der Untergang des Abendlandes**, faleceu em 1946. — Médico e não engenheiro: o Dr. Oswald Morais de Andrade, psiquiatra, é o Presidente (reeleito) da Associação Médica do Estado da Guanabara, que, sempre atencioso, já forneceu ótimas informações ao programa **Pergunte ao João**.

EUA

OTÁVIO MIRANDA — Tijuca — "Nos Estados Unidos em 66 quantas mortes e quantos nascimentos houve?"

...3 milhões e 650 mil nascimentos — e 1 milhão e 879 mil óbitos. A população dos Estados Unidos em 1 de janeiro dêste ano atingiu o total de 197 milhões e 967 mil habitantes, 2 milhões e 100 mil mais do que a 1 de janeiro de 1966.

BAIANAS

PEDRO SALÃO NETO — Deodoro — "As raras baianas de tradição que ainda têm seus tabuleiros no Rio quantas coisas boas do Norte vendem?"

Essas poucas baianas tradicionais, com tabuleiro e pontos de sempre na cidade, vendem: bolinho de tapioca, pamonha, acarajé, cuscus, pé-de-moleque, cocada, abará, milho assado, batata-doce e bôlo-de-aipim.

FILME

VANDERLEI SODRÉ — Catete — "João: Thornton Wilder, autor do livro em que se baseou o grande filme Nossa Cidade, teve outros livros filmados?"

Teve. Além dêsse filme **Nossa Cidade** — realização de Sam Wood com Martha Scott e William Holden —, o autor citado teve seu romance **A Ponte de São Luís Rey** duas vêzes filmado (em 1929 e 1944), para não falar de sua peça **The Matchmaker**, mal filmada em **Mercadora de Felicidade**. Thornton Wilder foi ainda cenarista de uma obra clássica de Hitchcock: **A Sombra de Uma Dúvida (Shadow of a Doubt)**.

TIRADENTES

HAROLDO BASTOS — Flamengo. — "O grande Tiradentes era realmente hábil como prático de dentista?"

—Era. Na sua **História do Brasil** (para o Curso Superior), Veiga Cabral cita o testemunho do Padre Raimundo de Penaforte que assistiu aos últimos momentos de Tiradentes, afirmando aquêle padre o seguinte: "Êle tirava dentes com a mais sutil ligeireza e ornava a bôca de novos dentes, feitos por êle mesmo, que pareciam naturais."

HINO

JORGE MACIEL — Parada de Lucas. — "Em que lei se baseou o Govêrno federal para proibir a execução do Hino Nacional em solo de cuíca no carnaval?"

... no Decreto-lei n.º 4 545, de 1942, em vigor. Êsse Decreto-lei, que dispõe sôbre a forma e a apresentação dos símbolos nacionais, no seu Art. 20, letra a (bem interpretado o texto) prevê e justifica a medida tomada.

MILHÕES

HUGO ALVES CARDOSO — Vila Isabel. — "Foi por 20 milhões que o jogador Joãozinho renovou contrato com o Grêmio de Pôrto Alegre?"

... 26 milhões e 500 mil cruzeiros, segundo noticiou o JORNAL DO BRASIL na sua seção de esportes. Joãozinho, na véspera de seu casamento, renovou contrato com o Grêmio Pôrto-Alegrense, devendo receber 26 milhões e 500 mil cruzeiros a título de luvas e ordenado mensal de 750 mil —, tendo a torcida do Grêmio oferecido de presente a Joãozinho 1 milhão de cruzeiros.

PAULO VI

EVANDRO COSTA GALVÃO — Penha. — "Foi o Papa que recentemente doou 10 mil dólares para um centro beneficente na Capital da Bahia?"

...Sua Santidade, Paulo VI, fêz uma doação de 15 000 dólares para a construção do Centro São Paulo, em Salvador, destinado a prestar assistência a milhares de famílias, no bairro de Alagados, na capital baiana.

SOJA

ELÓI MOREIRA COSTA — Ramos. — "A cultura da soja está em grande progresso no Brasil ou estacionou?"

É cada vez maior o interêsse dos agricultores na produção de soja, sabendo-se aliás que a próxima safra de soja vai ser duas vêzes superior à do ano passado, isto por êsse maior interêsse dos produtores agrícolas do Sul do País, em face das vantagens oferecidas para a diversificação econômica das regiões cafeeiras.

O CRIME PISA LIVRE NA PRADO JÚNIOR

Uma trindade da Prado Júnior — o bate-papo, a espera e o botequim

2 – A MALANDRAGEM, A FOME E OS BECOS

Minada a engrenagem policial que a deveria disciplinar, a Avenida Prado Júnior apenas tem perdido terreno para batidas policiais engendradas e realizadas (em sigilo) diretamente pelos titulares interessados. E dispostos a tudo, isto é, a enfrentar as conseqüências do atrevimento de desafiar a maior rêde de corrupção do Pôsto 1.

A maioria dos casos se dá com o Juizado de Menores. Quando deseja localizar algum menor desgarrado ali, começa por não requisitar, o que seria desastroso, a colaboração da 12.ª Delegacia Distrital e nem mesmo da 3.ª Subseção de Vigilância — e, digno de atenção: a última é tida e havida como dureza entre os marginais. Vale-se de policiais de divisões diversas que, sòmente pouco antes da ação tomam conhecimento do trabalho, pois, a corrupção é uma fôrça rápida na Prado Júnior. À paisana, inclusive a polícia feminina, a batida só pode ser efetuada em segrêdo absoluto e em verdadeiro ritmo de assalto, que ao menor deslize, tôda a Prado Júnior estará avisada, preparada e dissimulada. A rêde de alcagüetes e *olheiros* espalhada em tôdas as esquinas é de uma agilidade imperdível e, está capacitada a destroçar, em poucos minutos, qualquer *blitz* organizada.

NO PARAISO DOS "INFERNINHOS"

Não há boates na Avenida, embora exponham êsse nome. Na realidade os *inferninhos* se multiplicam num raio livre e vasto, em ramificações pelas transversais e paralelas.

Na Rua Carvalho de Mendonça está estabelecido o maior de todos os corredores de *inferninhos* — 007, Kar, La Vie en Rose e o recém-inaugurado O Caixote — com *olheiros* espreitando e fechando tôdas as entradas e saídas da rua. Na Prado Júnior pròpriamente dita estão a Boate Plaza, o Sun-Set e o Tabaris. A freqüência do Sun-Set tem exclusividade de homossexuais (ambos os sexos), funcionando como autêntico reduto, abrigo e ótimo ponto de concentração dessa fauna, que ali papeia, bebe e dança; A Boate Plaza é famosa como ponto de traficância de tóxicos e palco de maior atuação de uma modalidade de prostituição desenvolvida pela *fera*, tipo especial de prostituta. O Tabaris é uma mistura do pior que se importou da Lapa de hoje em dia e de irregularidades *leves* da Prado Júnior.

A vastidão dos *inferninhos* não pára aí. Como todo espaço é capitalizado na Prado Júnior, qualquer puleiro pode se transformar sùbitamente em *inferninho*, como o que existe no Bar do Formiga (Praça Princesa Isabel). As características são conservadas: bebidas falsificadas, prostituição de menores, consumo aberto de maconha (fàcilmente reconhecível, mesmo à distância, pelo cheiro forte de mato verde queimado), cocaína e variado acompanhamento de licenciosidades.

O cliente tranqüilo, distraído ou basbaque poderá usufruir de dois tipos de fêmeas nesses ambientes: a menina-môça e a prostituta deslavadamente dita. A primeira, de menina não tem nada, pois tudo lhe foi usurpado e, com restos de ares adolescentes, transita de olhos vidrados depois de uma picada de injeção. Já traz a maldade e a maturidade da outra, tôda a malícia e os ardis de uma profissional traquejada. Tem só dezesseis ou dezessete anos, mas está apodrecida em tudo que uma menina pode possuir de puro ou natural. A outra, prostituta pròpriamente dita, abocanha diferente. E o freguês é escorchado, beliscado, mordido pela isca que êle desconhece, mas que é parte integrante da engrenagem. Ou antes, de um lenocínio que também alimenta a polícia, através do subôrno direto e abusado, chamado *acêrto* ou *arreglo*, na linguagem local. O otário aliciado também poderá cair no *conto do suadouro*, forma mais violenta de extorsão e que significará, òbviamente, perigo de vida. Mas isso ocorrerá no quarto de hotel, já longe da Prado Júnior.

O dono de *inferninho*, sem exceção, é um sujeito *tinhoso*, maneiroso, com todo um expediente de artimanhas. Por exemplo: por meio de uma campainha que o porteiro tem por perto ou de qualquer outro código da noite, funcionando como sinalização, avisa que a fiscalização do Juizado ou uma batida policial honesta está se aproximando. De pronto, o gerente providencia a retirada do que não pode ser visto. As menores se encafuam no mictório, onde o agente, é óbvio, não pode penetrar.

Um corte na vida do tipo de dono dêsses bares, botequins ou *inferninhos* fornece um retrato da liberdade do crime na região. Desordeiro já atuante desde a época da lambreta, foi expulso da polícia e depois, incompreensìvelmente, retornou a ela sob a escora de alguma atividade ou cargo inexplicáveis. Dentro de seu estabelecimento, pendura na cara a máscara de bonzinho, de homem que dá uma palmadinha no ombro do freguês e cumprimenta afetivamente. Em profundidade e por excelência é o braço, aquêle que estabelece regime de terror, desde que as coisas não estejam a seu gôsto e interêsse. É traquejado, diàriamente resolve um caso no braço com pancada. Também bate em mulher, o que lhe é indiferente. Homem de objetivos certos: ganhar dinheiro, ainda que metendo o sócio fora do negócio ou estrepando os vizinhos. Quando bate em alguém, sabe em quem bate e que ficará impune. Empregado com êle não dura muito tempo. No que lhe interessa é um grande trabalhador e não se poupa em funcionar como eletricista, marceneiro, carpinteiro e é pau para tôda obra indo para a cozinha, desde que aviste a possibilidade de lucro.

GASTRONOMIA & ARRUAÇA

A vida gastronômica é ampla e variada, com diferenças brutais. Na galeria da esquina Viveiros de Castro, o Beco da Fome, também conhecido como Onu (o apelido denuncia o cosmopolitismo do ambiente) ou simplesmente chamado Caldo Verde, atua como a maior entidade popular da Prado Júnior em matéria de fome satisfeita a preço módico. É um dos maiores redutos gastronômicos de Copacabana e até 5 horas da manhã é possível comer e beber no Beco da Fome, onde há uma condição fundamental: só se serve bebida acompanhada de comida.

De Cr$ 1 800 até Cr$ 2 500, preço máximo no Beco, se come desde a comida árabe do Oásis do Beduíno e o caldo verde do cantão de Lindaura, figura veterana, até comida nordestina e brasileira em geral no Vagalume, o mais procurado, e *pizza* e pratos italianos em vários estabelecimentos. O Beco reúne uma síntese de tipos que vai da rameira e do vagabundo ao cidadão profissionalizado e ao artista. A higiene da galeria é um capítulo: banheiro e lixo ficam no mesmo local, a sujeira é uma constante dentro de todos os estabelecimentos, galpões pequenos com sistema hidráulico engatilhado e pràticamente não há mictório para homens e senhoras, pois não existem as separações. O cheiro de amônia se mistura ao do lixo, aos entupimentos e vazamentos. Mas os preços do Beco falam mais alto e a voz corrente de seus fregueses esclarece:

— É a salvação do orçamento, meu irmão.

Os bares e restaurantes se multiplicam. Aqui os preços sobem (Cervantes, El Cid) ou descem (Bossa Nova, Nogueira, O Frango de Ouro, Churrasqueto Galeto Radar e Bar do Formiga), e a categoria dos freqüentadores também obedece a oscilações. O Cervantes abriga gente de teatro, artistas, intelectuais. O El Cid mantém uma clientela de nível também bom. O Bossa Nova faz a comunhão de mulatas e jambetes com jovens da imprensa ou ligados aos meios artísticos ou estudantis. No Nogueira, O Frango de Ouro, Churrasqueto Galeto Radar e Bar do Formiga os freqüentadores pertencem à *barra pesada*: tóxicos, jôgo do bicho, prostituição. Tudo isso em grupos fechados, de penetração difícil a novatos.

Em matéria de algazarra, maconha, tiroteio e gandaia, o Beco do Vietname, depois do Cinema Paris Palace, descendo para a Barata Ribeiro, ainda ocupa a linha de frente suprema na Prado Júnior. E os policiais da 12.ª Delegacia Distrital não devem absolutamente desconhecer o que se passa ali. Simplesmente porque é o reduto de Macalé, crioulo pequeno, jovem, forte, alcagüete daquela DD, e que funciona simultâneamente como *policial* e *juiz* do Beco do Vietname. Aliás, ali os detetives se confraternizam com bagunceiros, trocando, conversas e bebidas, no único botequim do Beco, o Conga. Macalé é conhecido de sobra pelas leis que dita e pelo monopólio que estabelece entre os arruaceiros, que de lá expulsam a pancada todo cidadão não pertencente à curriola, podendo variar de uma surra com ordem tácita para sumir e nunca mais voltar, até a entrega do cidadão como infrator aos policiais da 12.ª DD. Vale dizer que o Beco do Vietname não é sòmente freqüentado por elementos da Prado Júnior, e sim de tôda Copacabana e outros bairros da Cidade, muitos dêles marginais de extrema periculosidade (alguns sicários), residentes no Morro Euclides da Rocha, cinicamente ostentando punhais, navalhas, revólveres e automáticas.

JOGO FEITO

O jôgo clandestino é parte do trivial. A maioria dos moradores da Prado Júnior confessa abertamente manter suas residências à custa do produto do jôgo carteado. São jogos *colocados no peito* sem necessidade de *arreglo* com a Polícia, pois, simplesmente, todos êles são freqüentados por policiais. Um locatário pode obter uma renda de 7 a 7 e meio milhões mensais. Nêsses apartamentos, círculos fechados, há facilidade de crédito, agiotagem a 10, 15 e 20 por cento, cheques pré-datados, penhor de jóias e relógios. Êsses expedientes fazem um comércio à parte na Prado Júnior.

Havendo apenas dois *pontos* de jôgo de bicho, o movimento dos *bookmakers* é um dos mais fortes de Copacabana, feito à base do telefone e em proporções inteiramente incontroláveis. O preço de um aparêlho telefônico na avenida e redondezas pode chegar a 2 milhões e os *bookmakers* oferecem aos apostadores condições melhores que o próprio Jóquei, da Gávea. Dão (ou prometem dar) a famosa *estia* — gratificação de consôlo dada ao perdedor pelo homem que banca o jôgo — de 40%, *colher de chá* que apenas o banqueiro que não paga nenhum impôsto pode oferecer.

TRES FORMAS DE PROSTITUIÇAO

O espetáculo humano da prostituição comparece sob aspectos também vários e, pelo menos um dos tipos, é uma novidade quase exclusiva surgida na Prado Júnior e que se denomina o *chaveco*.

A modalidade mais comum é exercida pelas *piranhas*, mulheres que se embriagam até a alvorada, tipos populares da Avenida e que podem ser atracadas fàcilmente por quem lhes pague um trago e lhes dê qualquer quantia não muito irrisória. Conhecidas do povo, povo da Prado Júnior e em geral muito jovens, muitas são menores, embora sejam mulheres já fanadas, que ficam perambulando pelas esquinas e botequins.

As *feras* são mulheres que freqüentam o Tabaris e a Boate Plaza e que não moram na Avenida Prado Júnior. A taxa de Cr$ 10 mil implica maliciosamente que antes o otário gaste o dôbro ou triplo no consumo do *inferninho*. As *feras*, mulheres comissionadas no consumo de bebidas, continuam fiéis ao chá-mate simulando uísque, enquanto o freguês vai tomando o seu copo do nacional (falsificado).

As *chavequeiras* são mulatas ou *jambetes* e, na maioria dos casos, moram na Avenida Prado Júnior, 5 ou 6, associadas no mesmo apartamento, que não tem capacidade para abrigar 2 pessoas. Essas vivem de golpes, são falsas virtuosas, deixam-se namorar pelos otários, como garôtas dadas ao amor livre, independentes e arejadas. São achacadoras, no entanto, e à custa do *conto do abôrto* e de pedidos gerais de auxílio (sempre o truque da saúde abalada). levantam de Cr$ 100 a Cr$ 200 mil por vez. Muitas das *chavequeiras* trabalham em *shows* de boate, inclusive no Tabaris e, se recorrem ao expediente do amor cronometrado, é porque um *strip-tease* jamais é pago a mais de Cr$ 5 mil e mesmo 2 números representandos dão renda minguada.

O HOMEM PROVISÓRIO

Há de tudo na Prado Júnior, desde uma linguagem própria e problemas desnorteantes, até agência de automóveis europeus do ano. E um Fusca pode ser alugado a Cr$ 25 mil por dia. O comércio, variado, só não tem lavandaria.

O tipo humano que caracteriza a Avenida é o que se chama, na fala da região, o *virador*. E contrariando declaração do delegado Ivã dos Santos Lima, responsável pela 12.ª DD, a população da Prado Júnior mora é na Avenida mesmo, nos apartamentos dos 18 edifícios, em cubículos da denominada civilização de quarto e sala conjugados, onde se estabelece uma promiscuidade onde tudo vale e é permitido, desde fumar maconha, aspirar cocaína, jogar ou promover bacanais e onde, não se entende por que, a lei não entra.

Quase a totalidade da Avenida é constituída dêsses cidadãos, os *viradores*, que não têm posição econômica definida, vivem em permanente regime de provisoriado, a partir dos horários desconcertantes em que se movimentam, até o regime prolongado de uma moral provisória. É um tipo que ganha e gasta na Prado Júnior e que adota uma tácita filosofia de vida: não estabelecer raízes.

Periòdicamente, numa batida esporádica da Polícia honesta, um dêsses indivíduos é prêso (por vadiagem, corrupção de menores, estelionato, rufianismo, etc.) e seu regresso é comemorado fuzilantemente em algum botequim da região. Ao que, a figura acrescenta:

— Tirei êsse *jacaré de letra* e curti uma *onda* de xerife no Galpão.

Significa que cumpriu a pena com categoria e até se deu bem na prisão.

Quando é noite, as mulheres trabalham

Uma assembléia unânime no botequim

RUA Barão de Mesquita 743 C-02, vendo ótimo ap. de cobertura de sto. e sl. separados, coz. banh. e grande terraço, com bonita vista. Chaves com o Sr. Manuel, na portaria. Tel. 23-3368. Creci 286.

RIO COMPRIDO — Casa, vendo, 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, garagem, dep. de empregada. Entrego vazia. — Rua Dona Cecília n. 20 — Cr$ 55.000.000.

TERRENO. Tijuca, vendo diversos para Incorporação. R. Conde de Bonfim, Barão de Mesquita e Uruguai. Tratar 22-2376 — 49-7505.

TIJUCA. V. terreno da Vila Barão de Itapagipe, 357, lote 15, dimens. 9 por 18, já tem planta aprovada para uma boa casa. Tratar pelo tel. 52-7095.

TIJUCA — Ap. c/ 150 m2 de área total, prédio novo s/ pilotis, garagem, vazio, no melhor ponto da S. Pena, preço 38.000 em 18 meses. Ver Rua Clóvis Bevilaqua, 267. Tratar 31-0537.

TIJUCA — Lindo palacete. V. do mais alto luxo, 2 salas, 4 qts., 2 pav., todo dec., dep. de emp., 2 banh. soc., sint., jard. sac., sanca e flor, porta env., pint. a óleo. Preço de ocasião p/ pess. de fino gosto. Tel. 31-0531 — Creci 448.

TERRENO na Tijuca vde. c/ 6,50 x 28, base 40 milhões, aceito oferta. Ver na Rua Afonso Pena, 61, ito. e Haddock Lobo das 17 às 20 horas c/ o prop. ou p/ tel. 25-4097 e 49-9156, Osvaldo.

TIJUCA — OBRA JÁ INICIADA — Rua Carlos de Vasconcelos, 123, a dois passos da Praça Saens Peña. — EDIFÍCIO SAN MARTIN, amplos aps., com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais, com garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a segurança na construção de MÉSON ENGENHARIA LTDA. — Ver no STAND DA OBRA, ou na Rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A Econômica". — Telefone 42-5136 (CRECI 903).

TIJUCA — Troca-se por locação ap. 2 quartos, sala, dependências peças grandes, por ap. pequeno, qt., sala, dependências. — Telefone 32-0169, — CRECI 797.

TIJUCA — Rua Conde Bonfim, amplo ap. de frente, vazio, salão, 3 quartos, com armários embutidos, 2 banhs. sociais em côr, copa-coz., dep. empr. e garagem entrada 25 milhões, o saldo em 20 meses. Vendo exclusiva VALDEMAR DONATO. Tels. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

TIJUCA — Vendo ap. c/ 3 qts., 2 sls., 2 banhs. sociais — Preço Cr$ 22 000 — Tel. 52-1922 - CRECI 670 — Ary.

TIJUCA — Vende-se. Cr$...... 25 000 000, ap. vazio, 2 quartos, sala etc. Fac. 40%, Luís Hack — 38-4222 ou 38-4366 — CRECI 260.

URUGUAI, 488, 3 qts., salão, dep. emp., garag. 2 banh., 2 p/ andar. Sinal 8 mil. Entrega 14 meses. Hoerner Imob., Av. Gomes Freire, 740, s/ 412. — Tel. 22-5893 — Creci 1 012.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO! Vendo casa na Rua Ferreira Pontes n. 104 casa 8, composta de hall, ampla sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área, banheiro de empregada e quintal. Nas chaves sòmente 9 milhões, o saldo financiado em 3 anos — Tratar Tel. 26-0281 ou 46-7603 com Dna. Ana. Ver no local — Chaves por favor na casa 7. Raro negócio! Creci 763.

A IMOBILIÁRIA LUIZ BABO vende: Grajaú, junto à Praça Verdun, na Rua Duquesa de Bragança n. 43 ap. tipo casa, 3 quartos, sala, saleta, 2 banheiros, 2 varandas, quintal, jardim etc. c/ 20 milhões de entrada, resto em 2 anos. Aceita-se permuta ap. pequeno Zona Sul. Ver hoje e amanhã. Está vazio. Telefones 31-2851 e 31-1621 — CRECI 466.

APARTAMENTO pequeno compro dando como entrada belíssimo automóvel Mercedes Benz, modelo 300. Ver Rua Silva Pinto, 29. Vila Isabel. Tratar pelo telefone 42-0501 de 9 às 12 horas.

GRAJAÚ — Terreno de 12x40 linda vista na Rua Comendador Martinelli, construção imediata. Luz, água etc. Projeto de linda residência. 15 milhões c/ 60 a vista e restante 2 anos, tratar Dr. Valter tel. 52-9772.

GRAJAÚ — Já financiado p/ Caixa, cobertura, sl., qt. sep., terreno 125 m2, ent. vazio, entrada 5 milhs., saldo 139 mil p/ mês. R. Barão Bom Retiro, 158, C-01 — Trat. Sr. Paulo — 43-1527.

GRAJAÚ — Vendo espetacular casa duplex, tendo terreno 10 x 40, melhor ponto do bairro. — Base: 80 000 000. Tratar telefone 32-2199. C. 910.

GRAJAÚ — R. Araxá, 646, vendo ótima casa c/ saleta, s/ estar e jantar, 3 qt. banheiros, garagem, quintal e jardim. Aos fundos casa c/ 2 qt., sl., cozinha e banheiro. Base NCr$ 110,000. Entrada 50%, saldo facilitado. Tratar Décio Tels. 42-2324 e 43-0002.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos excelente casa de sala, 2 ótimos quartos, banheiro, copa cozinha, dep. de empregada e garagem. Ver hoje no local à Rua Jussiapé, 250. Maiores detalhes na Nobre S.A. — Av. Rio Branco, 131 — 12.º andar, tel. 52-4153 — CRECI 707.

LOTE 11x46 — Rua Graná (Cocotá). Vendo, facilitado. Local altamente valorizado. Tel. 48-0730.

PRAIA DAS ROSAS — Vendo ter. 16x40. Rua Amapurús, esq. Carlos Magno. Sinal 3 milhões ou aceito Kombi tratar 23-2232, 32-5855 — Creci 743.

VENDO terreno 12x30 por Cr$ 4 200 000, sendo 3 m de entrada, com planta e licença p/ construir, sito na Praia Barão de Capanema, Rua A, lote 19, em frente ao barracão, a 200 metros da praia. Tratar na Rua Marquês de Aracati 270. Wilson. Irajá.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

ATENÇÃO — A verdade só é comprovada com a verdade. A firma Aristeu Nascimento na Av. Amaral Peixoto n. 300 s/ 701 — Niterói — Aceita construção p/ ser executada e qualquer serviço do ramo.

NITERÓI — Vende-se ap. kitch., 6 000 000 com 1 500 entrada, restante combinar, diretamente, Amaral Peixoto, 327 ap. 112.

VENDE-SE uma casa. Rua Iguaçu n.º 53, Bairro Mutuá — São Gonçalo. Tratar no local, diàriamente.

VENDE-SE ou troca-se p/ Volks 63-64, 5 lotes 11 ao 15 da quadra 203 todos de frente 12x30. — Cop. Jardim Catarina — São Gonçalo. — Telefone 52-2715, Sr. José. (B

VENDE-SE apartamento sala e quarto grande. Rua Saldanha Marinho, 95 ap. 204 — Niterói.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

ITAIPAVA — Casa campo — Vendo na Estr. União Ind. 10 341 — Ten.: 4 400 m2 — Tratar local.

PETRÓPOLIS — Compro ap. pequeno, vazio, livre, desemb. Negócio direto, sem intermediários, tel. 57-0222.

PETRÓPOLIS — Centro. Compro peq. ap. de sala, q. sep. Pago à vista. Também empresto sob hip. Retro 12%. Neg. direto c/ as partes. Tel.: 22-0764.

PETRÓPOLIS — Vendo aps. de diversos tam. próx. à Av. 15 Nov. Entrega no ato. Preços a partir de 1 500 mil e 250 mil mens. Ver no local, na R. Washington Luiz, 111 e tratar c/ Eduardo. Tels. 3759, 3079 ou 2865.

RIO—PETRÓPOLIS — Km 19 — Bairro Equitativa — Vende-se linda residência, na Rua I, nº 17; c/ garagem, água e luz, em terreno de 18 x 45 — Tel. 22-7765, ramal 119, c/ Dr. José.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

CASA EM TERESÓPOLIS — Vende-se casa no Bairro Cascata dos Amores em Teresópolis, c/ grande gramado, jardins e pomar, em terreno de 40x60 m, com direito à piscina do Clube em frente. Construção moderna, com 4 quartos, grande sala com lambris, varanda envidraçada, lareira. Tôda mobiliada. Dependências de caseiro. Garagem para 3 automóveis. — Cr$ 70 milhões facilitados. Informações no Rio com Ney, tel. 42-4092 ou no Clube Cascata dos Amores em Teresópolis.

RIO-TERESÓPOLIS — Vendo duas ótimas áreas de 250 e 350 mil m2, respectivamente, com matas, nascentes, rio encachoeirado, a 1 hora do Rio. Grande financiamento. Tel. 23-3368. Creci 286.

TERRENO ótimo 15 x 50 beira Estr. Rio—Quitandinha, urg. viagem, barato, 36-0569.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. mobiliado, Várzea, sta., s., q. coz. banh., nôvo, ed. elevador. R. Delfim Moreira, 394—306 — Diàriamente até 19-2.

TERESÓPOLIS — Vende-se o ap. 610 Av. Oliveira Botelho, 210, Ed. 6 de Julho, sala, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, área de serviço, todo mobiliado. Preço de ocasião. Tratar tel.: 37-9827, D. Anita.

DUQUE DE CAXIAS — Vendo casa, quarto e sala, Rua 3 de Maio n.º 763 c/ 6. Bairro São Luiz, perto condução e com água e luz. Entrada Cr$ 1 700 000 e prestações Cr$ 100 000. Ver local e tratar Sr. Viana, Av. Brás de Pina, 59, s/ 205 — Penha. Tel. 30-8874.

GRAMACHO — Vende-se lote — Av. Botafogo, ao lado 657 — Pode construir, tem licença, água e luz. Facilita-se — 42-8593.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se terrenos no centro da cidade, projeto de casa aprovada, prestações de Cr$ 70 000, entrada de Cr$ 500 000. Ver na Rua Teresinha Pinto 122 ou tratar pelo telefone 43-8690.

VENDE-SE um terreno 10x42, próximo da estação de Nilópolis, luz e água na porta, pela melhor oferta. Tratar com Fortunato. Tel. 2-3687. Niterói.

VENDO 2 terrenos juntos, meia-água construída e grande quantidade de material, pequena entrada. Tratar na Av. Rio Branco n. 109, portaria, com o Sr. Eduardo — Local: Estrada Luís Lemos, ônibus Praça Mauá-Miguel Couto — Nova Iguaçu.

VENDO terreno com galpão no melhor ponto industrial c/ fôrça ligada alta tensão, perto a 16 fábricas. R. Manuel Teles, 1 500, Duque de Caxias e na Rua Manuel Vitorino, no Encantado — Tratar Sr. Amin, 22-4933 e 49-7505.

LOJAS

CENTRO

LOJAS — Passo contrato e venda dos melhores pontos do Centro, R. Ouvidor, Méier, Dias da Cruz, Madureira, Av. Edgar Romero e no melhor ponto de Niterói. R. Conceição, Nova Iguaçu, R. Amaral Peixoto, Caxias, Manuel Correia, etc. Tratar Sr. Amin. — 22-4933 — 49-7505.

LOJA no centro comercial e bancário, transfiro contrato de excepcional loja e 2 andares, área total 550 m2, entre Uruguaiana e Av. Rio Branco — Tratar Sr. Amin — 52-5687 ou 49-7505.

ZONA SUL

COPACABANA — Vendo loja no Centro, Com. Copacabana. Está bem alugada, ótima venda. Tratar R. Siqueira Campos, 43 — 6.º, s/ 618 — Tel. 36-2424.

LOJA NA GLÓRIA — Vendo à vista 13 milhões, vazia, própria para lanchonete ou mercadinho. Tratar tel. 27-2073 — João por favor.

LOJAS vazias em Laranjeiras. — Vendo — Telefone 32-6700.

LOJA — Copacabana — Vendo c/ 46 m2 c/ jirau de mais 20 m2, 1.ª locação, na Av. Princesa Isabel. Cr$ 30 milhões em 12 meses. Tel.: 52-3190 — CRECI 768.

LOJA — Copacabana, 120 m2, c/ telefone, luz e fôrça, vazia. Preço à vista, Cr$ 90 000 000. Rua Barata Ribeiro, 14-A. Telefones: 37-1200 e 37-3428.

LOJA — Passa-se o contrato de boutique e salão de cabeleireiros na Av. N. S. Copacabana, 610, loja 20. Aluguel barato. Tratar no local.

PASSA-SE loja Copacabana com 70 m2 Rua Barata Ribeiro 560 — Loja B. Tratar no local.

VENDE-SE loja e subloja na Rua Visconde de Pirajá, com 33 m2 e 42 m2. Tratar tel. 57-2262.

ZONA NORTE

LOJA TIJUCA — Dr. Satamine — Boutique de senhoras, vendo, firma s/ passivo. Sem estoque. Entr. 6 000. Rest. 14x600. Tel. 48-3493 — S. IEVE.

LOJA — 120 m2 vazia, próx. Pça. Bandeira — Entrega imediata, sinal 15 milhões, parte em cartório visitas 23-2232, 32-5855 — Creci 743.

LOJA PARA ENTREGA VAGA — Na Rua Visc. Cairu, próx. à Praça da Bandeira c/ 109 m2 e mais escritório e sanitário. Preço: Cr$ 60 000 000, c/ 50% financ. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). — Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas. — (CRECI 131).

LOJAS — Vendem-se à Rua Conde de Bonfim n.º 28, esquina de Alfredo Pinto, entrega em 8 meses. Informações no local das 9 às 12 e das 15 às 20 hs. ou na Nobre S.A. — Tel. 52-4153 — CRECI 707.

LOJA — Vendo Rua São Francisco Xavier, 378 (Maracanã) 320 m2 e 50 m2 de garagem. Tel. 38-4726 — Boa p/ mercado, agência etc.

LOJA — Vendo urgente c/ 5 x 15m no melhor ponto comercial de Olaria, na Rua Uranos — Tratar 22-4933 e 49-7505.

LOJA — Vende-se 8x26 entrada à vista ou prest. Rua Ana Carvalho — São Francisco Xavier — Chaves no 705-A ou no local.

LOJA — Vende-se vazia com 80 m2 na Rua Senador Furtado n. 68-A — Praça da Bandeira. Tratar BORGES — Tel. 34-9647.

LOJA — Vende-se, Rua Barão de Bom Retiro, 1 455. Loja 10 — 5 000. Entrada 3 000 — Tel.: 43-1956 — Martins.

LOJA NO MÉIER — Vendem-se 2 lojas com 600 m2. Rua Arquias Cordeiro, 450/452. Tel. 29-6476. Sr. José.

PENHA — Vend. loja 42 m2 ent. 2 milhões. Ver R. Aimoré 175-A. Tr. R. Plínio de Oliveira 103 1.º and. — Penha.

ESTADO DO RIO

URGENTE — Grande oportunidade — Passa-se uma loja, em pleno centro comercial de Caxias. Contrato nôvo de 5 anos. Tratar na Av. Rio-Petrópolis n. 9 na loja ou pelo tel. 2274, com o Sr. Edésio.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA SUL

BOTAFOGO melhor ponto comercial — Vendo frente, andar, ótimo conjunto c/ 40 m2. Preço 12 milhões, hoje com Sr. Leal. Creci 480.

SALA 23 m2, com Av. N. S. de Copacabana s/ 310. Preço 7 500. Tratar na Av. Floriano, 13, sala 205.

ZONA NORTE

PASSO sala escritório na Rua dos Romeiros 5 Tel. 23-8910 c/ Sr. Diomar.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ESTADO DO RIO

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

DIVERSOS

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE — Apartamentos à Rua Monte Alegre, 482.

ALUGAM-SE ótimos quartos, à Rua do Livramento 151.

ALUGUEIS? FIADOR? Dou a V. S. os melhores fiadores da Guanabara, irrecusaveis, fiadores com muitos milhões em imóveis e ótimas referências. Eficiencia e rapidez. Rua Mexico, 74, sala 1103.

ALUGAM-SE ótimos quartos, à Rua do Lavradio 159.

ALUGA-SE quarto à R. Souza Neves, 15 — Estácio.

ALUGO bom quarto, Av. Marechal Floriano, 176, sob., Sr. Ribeiro.

ALUGO quarto, R. do Livramento, 211, Sr. Rafael, qt. 23.

APARTAMENTO 140 — Quarto, sala, c., b., A. não tem condomínio. R. Conselheiro Zacarias, 125 — Saúde.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

CATETE — FLAMENGO

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — esmola de pouco valor (Lat. obolu); 6 — seguir; 9 — vulgaridade; frivolidade; 12 — acha graça; 13 — unidade do sistema monetário japonês; 14 — trunfo; 15 — falsa; que produz ilusão; 18 — fluido gasoso; 19 — natural de Sião; 21 — rabino; 23 — sexto; 24 — metrificado; versejado; 26 — irrite; 27 — planta medicinal da família das euforbiáceas; conambi; 29 — alguma coisa; 30 — efeito de tosar; 32 — significas; 33 — aquêle que lesa.

VERTICAIS — 1 — forçar; impor obrigação; 2 — baile popular (pl.); 3 — cidade da Bélgica; 4 — ponta da vêrga; 5 — qualidade de oleoso; 6 — imaginações; lembranças; 7 — deusa; 8 — tirar o aço a; 10 — abreviatura de **Jesus Nazarenus Rex Judaeorum**: Jesus de Nazaré, rei dos judeus, inscrição que foi pregada à cruz; 11 — oferta; 16 — trazemos; 17 — gostei; 20 — lajeamento onde se limpam cereais e legumes; 22 — vulgar; trivial; 25 — pequena peça de artilharia; 28 — raiva; 30 — a ti; 31 — tribo ou povo árabe.

CHARADAS AFERÉTICAS

(Supressão da sílaba inicial da primeira chave)

1 — A mãe ACALENTA o filhinho acalmando-o com um REBUÇADO. 3 — 2.

2 — Deve-se ARRANCAR do coração a imagem de quem nos quer ATRAIÇOAR. 3 — 2.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — populoso; oxalá; acém; dinamica; edo; ara; rã; raro; ad; au; orate; emir; misólogo; abatocado; ata; passarolas. **Verticais** — poderosa; oxidar; panorama; ula; lama; sacadela; óca; amaduro; ira; ralgota; otites; eso; modal; ocar; boa; ás.

Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 15 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar êsse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropêlo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

Classificados JB — seu melhor e mais econômico vendedor

SENADOR VERGUEIRO — Aluga-me ap. mobiliado, 2 quartos, sala etc. Administradora Proença Ltda. 52-3219.

VAGA — Aluga para moças em casa de família — Catete. Tel.: 45-2445.

BOTAFOGO — Alugo, 294 mil R. Lauro Muller, 66, ap. 106, 2 qts., sala, w.c. e qto. emp., garage.

Agenda

TÍTULOS — A Diretoria Geral do Tesouro suspendeu até o dia 17 os recolhimentos e pagamentos vinculados a juros e resgate de todos os títulos da dívida interna fundada.

SORTEIO — A Série A do concurso Seus Talões Valem Milhões, da campanha de 67, será lançada no dia 27, com um prêmio máximo de NCr$ .... 16 000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros antigos), sendo que o valor simbólico para cada certificado será de NCr$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos). Terão valor todos os documentos de compra emitidos a partir de 1 de julho de 66, e serão aceitos documentos relativos ao Impôsto sôbre Serviço emitidos a partir de janeiro dêste ano.

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 10 às 15 horas, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 2 429 a 2 474. Código 21, pedidos 746 a 806. Código 30, pedidos 1 866 a 1 908. Código 40, pedidos 85 a 89. Código 42, pedidos 64, 69 e 71. *** Agência n.º 1, código 20, pedidos 100 179, 100 217, 100 245, 100 255, 100 322, 100 660, 100 661 a 100 678. Código 21, pedidos 100 028. Código 30, pedidos 100 977 a 101 030. Código 40, pedidos 100 030, 100 031. Código 42, pedidos 100 025. *** Agência n.º 3, código 20, pedidos 300 623 a 300 641. Código 21, pedidos 300 008 a 300 089. Código 30, pedidos 300 518 a 300 554. Código 42, pedido 300 091. *** Agência n.º 5, Código 20, pedidos 500 300 a 500 320. Código 30, pedidos 500 319 a 500 338. *** Agência n.º 7, código 20, pedidos 700 042 a 700 650. Código 30, pedidos 700 700 a 700 771. A Carteira de Consignações da Caixa Econômica receberá, amanhã, dia 15, as propostas de empréstimos de números até 19 000, já informadas pelas repartições a que pertencem os servidores. O pôsto de recepção de propostas funciona no Edifício-Sede da Caixa, sobreloja, entrada pela Rua Senador Dantas, das 8 às 13 horas, diàriamente.

MÉRITO — O Dr. Válter Hugo Sandall recebe hoje, às 11 horas, na Escola Nacional de Saúde Pública, a Ordem do Mérito Médico. O agraciado é atual Chefe de Cirurgia Plástica do Hospital dos Servidores do Estado.

NAVIOS — Chegam hoje ao Pôrto do Rio os cargueiros **Barão de Mauá, Lóide Honduras, Bandeirante, Almirante Graça Aranha, Lóide Venezuela, Lóide Haiti, Ljubljana, Mormacoak, Monte Udala, Buenos Aires, Ablon e Nopal Rei.**

TRENS — Os trens elétricos, hoje, das 11 às 16 horas, quando nas viagens para Deodoro, não farão paradas em Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos, e no retôrno, à D. Pedro II, nas estações de Quintino, Piedade e Encantado. É que as linhas 1 e 2, naquêle horário estarão interrompidas nos trechos citados, para serviços da Via Permanente.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica aos interessados que existem, hoje, 58 vagas para trabalhadores especializados nas emprêsas do Estado da Guanabara, conforme relação abaixo discriminada. Os candidatos devem comparecer à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, nos dias úteis, das 12 às 16 horas, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista. Os empregadores podem fazer ofertas de emprêgo por ofício, telegrama e pelo telefone 22-8408, das 12 às 16 horas, de segunda a sexta-feira. As ofertas de emprêgo de hoje são as seguintes: Desossador — 1; Regulador Motor Willys — 1; Colocador (Fábrica Bôlsa) — 2; Cortador (Fábrica Bôlsa) — 1; Retocador Gráfico — 2; Contra Mestre (Fábrica de Roupa) — 5; Pedreiro — 7; Serralheiro — 1; Bombeiro Hidráulico — 9; Embalador — 1; Cortador de Carne — 1; Motorista — 22; Impressor Máquina Elza — 1; Eletricista Automóvel — 1; Macheiro — 1; Ajudante Colchoeiro — 1; Desenhista Eletrônico — 1.

FARMÁCIAS — A Secretaria de Saúde informa que termina dia 5 o prazo dado às farmácias para se aparelharem no atendimento quanto à aplicação de injeções.

CONFERÊNCIAS — Sexta-feira, às 19 horas, no Centro de Estudos do Instituto Clínico de Alergia, a conferência do Dr. René Garrido Neves sôbre Exame Citológico em Alergia. Estão convidados todos os interessados. Local: Rua Real Grandeza, n.º 188 — Rio.

ENERGIA — A Rio-Light informa, que, sempre que se verificarem sobras de energia no sistema, os circuitos permanecerão ligados. A emprêsa indicou, no entanto, que continua em vigor o esquema de racionamento instituído pelo Ato n.º 4, assinado pelo Diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica e pelo Coordenador do Racionamento, até que decisão oficial o modifique.

MÚSICA — "Antologia do Piano", vai ao ar às quartas-feiras, às 21h5m pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, em redação e apresentação do Professor Ayres de Andrade. Nesta série, estão sendo apresentadas as Sonatas para piano, de Beethoven. Na audição de hoje: **Sonata em dó maior op. n.º 3**, com o pianista Arthur Schnabel e **Sonata em dó menor, op. 13, Patética**, na interpretação de Edwin Fischer *** A Rádio Ministério da Educação e Cultura transmite, de segunda à sábado, o Curso de Inglês "Calling All Beginers" da BBC, dividido em 52 aulas, destinado a principiantes.

NUTRÓLOGO — Continuam abertas, na Diretoria de Cursos do SAPS, na Praça da Bandeira, as inscrições para o Curso de Médico-Nutrólogo, ministrado pelo setor especializado da Autarquia. Podem inscrever-se médicos interessados em aperfeiçoamento na ciência da nutrição, em nível de pós-graduação. As aulas são dadas às quartas e quintas-feiras, em horário noturno, na sede dos Cursos e nos demais dias, de manhã, em estabelecimentos hospitalares, com aulas práticas.

HOSPITAIS — Até o dia 17, das 13 às 18 horas, os Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais atendem gratuitamente, nos locais seguintes: Av. Itaóca, n.º 798, em frente ao Café Capital — Favela N. Brasília; Rua Sarmento Silva Nunes, na Praça — Perto da escola pública. Favela Nova Holanda; Favela Santa Marta, Rua São Clemente — Botafogo; Praça Clarice Índio do Brasil, esquina de S. Clemente — Botafogo.

ADIDO — O Presidente da República assinou decreto nomeando o Cel. Av. Guido Jorge Moassab, para exercer as funções de Adido Aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil em Buenos Aires e Montevidéu.

NATAÇÃO — Um curso de natação para crianças, entre 7 e 14 anos, promovido pela Campanha Nacional da Criança em colaboração com o Clube Sírio e Libanês, terá início depois de amanhã, às 8 horas na sede do Clube, tendo os interessados como único encargo a taxa de NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos). As aulas, com duração máxima de 1 hora de acôrdo com o grau de adiantamento de cada aluno, terão início às 8 horas, terminando às 11 horas, sob orientação de professôres da Escola Nacional de Educação Física. Os interessados poderão obter outros detalhes no Centro de Estudos da Campanha, de 8 às 17 horas, pelo telefone 26-0431.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: autorizando a constituição da Universidade de Caxias do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, a qual será mantida pela Associação Universidade de Caxias do Sul; concedendo aposentadoria ao Almirante-de-Esquadra Diogo Borges Fortes no cargo de Ministro do Superio Tribunal Militar. Por outro ato o Presidente da República conferiu ao referido Almirante-de-Esquadra, a Ordem Nacional do Mérito, no grau de Grã-Cruz; declarando de utilidade pública a Casa da Empregada Doméstica com sede em Niterói, RJ; promovendo, por merecimento, o bacharel Valmir Monte Cristo, Juiz do Trabalho substituto da Primeira Região da Justiça do Trabalho, ao cargo de Juiz do Trabalho Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Campos, RJ; nomeando o Professor Catedrático Fernando Eugênio dos Reis Perdigão da Faculdade de Direito de São Luís, Estado do Maranhão, para exercer o cargo, em comissão, de Diretor da mencionada Faculdade; declarando de utilidade pública a Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião do Paraíso, com sede em São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais; aprovando o regulamento para realização do concurso para provimento dos cargos de Procurador da República, de terceira categoria, grau inicial da carreira do Ministério Público federal junto à Justiça comum. Pelo referido regulamento, poderão inscrever-se no concurso bacharéis em Direito, de reputação ilibada, com a idade máxima de 35 anos e mais de quatro anos de prática forense; declarando de utilidade pública o Colégio Salesiano Dom Bosco, com sede em Piracicaba, SP.

LOJA — Tijuca. Passo contrato, aluguel 220 mil, loja c/ 200 m2 — Tratar Rua Conde de Bonfim, 226.

LOJA com 40 m2 em Ramos — Aluga-se azulejada, ponto comercial, na Rua Barreiros n.º 584-A — Telefone 30-7098.

LOJA — Haddock Lôbo n. 127-B — Passo contrato, parte à vista e parte a prazo — Telefone 48-2433.

LOJA — Catumbi — Aluga-se, própria p/ peixaria, armazém, laticínios, quitanda ou organização comestíveis etc., ótimo local. Tratar pessoalmente na Rua Catumbi, 46-A.

LOJA CAMPINHO — Rua Cândido Benício, 70-A — Aluga-se ótimo ponto, para oficina, garagem ou outros fins. Entrada lateral para carros, estacionamento na frente. Aluguel 250. Tel. 29-5063 e 90-1810.

LOJA grande, esquina — Alugo para qualquer ramo — Ver na Av. Bras de Pina, 662. — P. Circular.

LOJA — Alugo S. Fco. Xavier, 393, loja F. 120 000. Tratar tel. 42-6905.

OLARIA — Alugam-se lojas na R. Tenente Pimentel, 140, s/ luvas. Tratar na Auxiliadora Predial S.A. Trav. do Ouvidor, 32 — Telefone 52-3007.

PILARES — Alugo loja ótima para quitanda, açougue etc. — Ver e tratar R. Edmundo, 420, ap. 201, com o Sr. Miguel.

SÃO CRISTÓVÃO — Centro — Aluga-se grande loja, frente ótima rua, com galpão e sobrado, entrada separada, ou passa contrato de tudo de 5 anos. Telefone e fôrça. Fone: 34-2987 — Sr. Martins.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugamos juntas ou separadas, 2 lojas com áreas de 106 e 342 m2, fôrça ligada, próprias para comércio ou indústria, na Rua São Januário, próximo à Rua José Cristino. — Tratar na Financial Administradora S. A. Av. Franklin Roosevelt, 194, s/loja 203. Tel. 42-7645, c/ Reis.

SALAS — Alugo no Edifício Darke, grupo 1 801, com 3 salas, mobiliado, com telefone. Aluguel 5 salários mínimos e taxas. Ver no local e tratar 32-8696, com o Sr. Artur.

SALAS — Passa-se o contrato de duas conjugadas, na Cinelândia. Tratar na Rua Álvaro Alvim, 37, s. 1127.

3 SALAS VAZIAS — Ponto bom, S. Luzia, 799, esq. R. Branco — Alugo ou vendo. 57-4019, Souza, das 15 horas.

ZONA SUL

ALUGO parte uma sala especial para escritório e outra tamo pequeno, Rua Santa Clara, 115, s/ 301.

ALUGA-SE salas 905 e 906 Av. Copacabana, 435 para fins profissionais. Chaves local. Tratar: 22-4039.

ALUGA-SE para escrt. ou consultório, o ap. 608 da Av. Copacabana, 542, saleta, banheiro e salão — 46-8350.

ALUGO grupo escritório, frente, refrigerado, prédio novo. Princesa Isabel 323 — 612. Chaves c/ porteiro. Tel. 57-2989.

BOTAFOGO — Salas — Alugamos na Rua da Passagem, 83. Ver no local e tratar na Financial Administradora S. A. Av. Franklin Roosevelt, 194, s/loja 203 — Tel. 42-7646, c/ Reis.

SALA — Passo contrato de cinco anos, mobiliada, com telefone. — Ver e tratar na Rua Sta. Clara, 34, sala 618 — Copacabana.

ZONA NORTE

ALUGO R. Haddock Lôbo, 23, conjunto três salas, banheiro e kitch., para cabeleireiro ou curso dactilografia. Tratar 27-9357. Ver durante o dia.

ALUGA-SE uma sala grande, de frente, independente para alfaiate ou pequena indústria e mais 2 quartos para rapazes independentes, um mês adiantado, em casa de um senhor só. Rua Valparaíso, 72 — Tijuca — Largo da Segunda-Feira.

ALUGA-SE sala comercial, c/ banh. e kitch. NCr$ 180,00 novos e despesas. Rua General Rocha, 913, sala 512. Chaves na portaria, Dr. Nascimento. Tratar c/ Gabriel.

ESTADO DO RIO

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE 1 ou 2 salas com instalações sanitárias no 5.º andar, na Rua Álvaro Alvim — Tratar: 26-0073.

ANDAR NO CENTRO — Aluga-se magnífico, 280 m2, Rua 7 de Setembro. Entre a Avenida e R. Quitanda. Tel. 22-7103.

CENTRO — Alugamos grupo de sala n.º 605, na Rua México, 41. Chaves c/ o porteiro. Aluguel de Cr$ 500 000. Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA, na Av. Nilo Peçanha, 26, s/ 702. Tels. 22-2483 ou 42-9556, c/ o Sr. Paulino.

CENTRO — Alugo mesa com telefone. Tratar tel. 52-1922.

CASTELO — ALUGO, Av. Churchill, 129, conj. c/ telefone, comercial, com 100 m2. Chaves no conj. 901.

CENTRO — Aluga-se sala com 22 m2. Buenos Aires, 46. Informações tel. 43-3661.

ESCRITÓRIO — Aluga-se vaga mobiliada com telefone no Centro. Rua Rodrigo Silva, 34-A s/ 502. Tel.: 22-5731. Tratar à tarde.

ESCRITÓRIO — Passo urgente por motivo de viagem c/ telefone, móveis, máquinas, aluguel antigo. Av. 13 de Maio, 44-A, s/ 1 502-1 503.

EDIFÍCIO IMPORTADORA MERCANTIL — Avenida Venezuela n.º 131 — Alugam-se no 4.º pavimento um grupo de 3 salas, c/ 90 m2 e outro de 2 salas de 50 m2. Todos c/ banheiro privativo. Tel. 43-3843.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Aluga-se ótima sala no 30.º andar — Tratar Beiriz Com. Adm. — Av. Rio Branco, 156, sala 536. Tel. 22-1674.

FIRMA precisa alugar loja com entrada para caminhão. Centro ou Sul. Não se pagam luvas. Telefonar para 23-0365.

SALINHA — Pequena para escritório, c/ móveis e uso de tel. R. da Quitanda, 3, sala 502.

SALA COMERCIAL de frente c/ telefone, alugo p/ escr. ou peq. comércio. Mem de Sá, 45 sobr. — Dr. David.

SALA c/ tel. p/ comércio. Alugo a quem faça reparos no telhado. Bom ponto. Rua Acre, 39, 1.º fundos. Procur. 32-3461.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ESTADO DO RIO

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CASA EM CAMPO GRANDE — Alugo, com 2 quartos, 2 salas. NCr$ 120,00. Tel. 43-0267. CRECI 1051.

DIVERSOS

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado, em casa de família, para 1 senhor. Tratar p/ tel. 37-4529.

ALUGA-SE um quarto de frente com móveis, para rapaz ou 2 moças, tel. 58-4272. D. Elisa.

FÉRIAS EM S. LOURENÇO — Apts. e quartos c/ água corrente, ótimas e fartas refeições, desde NCr$ 12,00 a diária para casal. Hotel Silva, junto ao Parque das Águas. Televisão, recreação infantil, estacionamento. Condução, pagamento à parte. Reservas, informações Av. Rio Branco, 106, 105, 1705. 32-9258, 22-0112 e 56-1294, Sr.ª Neusa.

SENHOR modesto do respeito precisa de um quarto com refeições em casa de pequena família — Melhor inf. tel. 30-1495.

TORIUM HOTEL — Alugam-se período de férias. Tratar tel.: 27-9723 — Sr. Macedo, das 12 às 15 horas.

Av. Rio Branco, 14

Aluga-se o 16º andar c/ m/ m 130 m2. Ver no local. Propostas ao proprietário. — Rua Beneditinos, 10 sobreloja.

Mudanças

28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

Salas

Alugam-se para escritório, em edifício novo, entre as Ruas Quitanda e Candelária, dispondo de ar condicionado. Ver à Rua Visconde de Inhaúma, 58 c/ o porteiro, e tratar no mesmo endereço.

3 andares

Procura-se para aluguel ou compra, ocupação imediata, 3 ANDARES seguidos, com cêrca de 2 000 metros quadrados, no perímetro compreendido entre as Ruas 1.º de Março, Av. Rio Branco, Assembléia e Visconde de Inhaúma. Não atendemos intermediários. Tratar pessoal e diretamente à Rua Acre, 15, 4.º andar, Srs. Wilson ou Marcelo.

Galpão — Ramos

Aluga-se, área coberta de 500 m2, com sobrado para escritório, distante da Avenida Brasil 100 metros. Ver à Rua Operário Fortes 34/34A. Chaves no numero 28. Tratar pelo telefone 28-0300. Sr. AMILTON.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

ATENÇÃO! Violão, Guitarra, Baixo e Canto. Método revolucionário do Prof. Medeiros. Único na Guanabara. Tel. 29-2759. Cônego Tobias 26 — Méier.

APRENDA a dirigir em Volks e Gordini. Apanho a domicílio na Zona Sul e Centro. Tratar tel. 57-7045 — Maurício.

ARTIGO 99 — Ginasial - Clássico — Científico em um ano - 85% aprovados. Admissão especializado. Agora também no Pôsto 5. Matrículas abertas. — O Curso C.O.C. aprova! — Avenida Copacabana n. 690, gr. 704 — Av. Copacabana n. 1 072 — Gr. 302 — Tel. 37-6477.

APRENDA em poucas aulas a fazer peruca, limpeza de pele, maquilagem, depilação, unhas e cílios postiços, manicure, pedicure. Vendo perucas. Tratar c. Tânia. Barata Ribeiro, 87, sobreloja 201.

CARTEIRAS ESCOLARES — Vendo, na Rua Henrique Dias, 31 — Est. do Rocha — Tel. 58-6353.

GRATUITO — Inglês básico e taquigrafia, duração 3 meses. Cinelândia Rua Álvaro Alvim, 24, grupo 601 — Tel. 37-6249 e 22-7059.

INTERNATO MEDIANEIRA — Primário, admissão e ginásio. Departamento independente para meninas de 6 a 13 anos. Inf. e matríc. 28-4760.

LOTAÇÃO escolar de 24 pass. tenho para alugar 29-9433. Art. N. B. Só serve colégio, entre Méier e Madureira.

MÚSICA. Ensina-se. 57-1383. — Terezinha.

PROFESSOR de violão Francisco Reis. Rua Riachuelo, 257. Informações 54-0738.

PRIMÁRIO — Alunos fracos — 49-2174.

PRECISAM-SE professôres registrados no Ministério da Educação ou que tenham terminado a Faculdade de Filosofia para ensinar Português, Inglês, Física, História Natural, Desenho, Matemática, Francês, Contabilidade Geral, Geografia, Estatística e Educação Física para os turnos da manhã, tarde e noite. Tratar no Colégio Cristo Rei, na Avenida Ministro Edgard Romero, 681-9 — Vaz Lôbo — Madureira.

PROFESSOR Port., Mat., corresp. comercial. Precisamos p. lecionar em n. filiais Copacabana no horário de 8 às 10 horas, e Tijuca no horário de 18 às 20 horas. Salário a combinar. Entrevistas c. Sr. Lucílio. Av. Pres. Vargas, 529-18.º.

PROFESSOR especializado em turmas de admissão se oferece para lecionar à noite. Favor telefonar: 32-6129 ou 32-6945 — Prof. Aguiar — Das 9 às 14 horas.

SENHOR oferece: Como protetor, Colégio; como farmacêutico farmácia laboratório ou indústria; como instrutor particular ou auto-escola. Como técnico oficinas. — Tel.: 27-9723 — Macedo — Das 12 às 15 horas.

TAQUIGRAFIA — DACTILOGRAFIA — Aulas na CTB (aprendizado e aperfeiçoamento) em qualquer dia e hora. Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia). Tel. 52-2972 e 52-0618. Marco — Secretariado.

PROFESSOR londrino dá aulas de inglês comercial; redação própria de cartas; taquigrafia. Zona Sul. Tel. 46-0367.

Art. 99

GINASIAL EM 1 ANO
COM E SEM BASE

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Admissão grátis

ÚLTIMOS DIAS
DE MATRÍCULA

COMERCIAL
EM DOIS ANOS

Português, inglês, matemática, contabilidade, taquigrafia, estatística, dactilografia, caligrafia, correspondência, direito comercial.

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. — Diplomas no fim do curso.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, telequinezia, aparições etc — I.C.B. — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

Tel.: 25-6185

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA — Pianos europeus novos. Pleyel, Weimar, Petrof. Cauda, armário. A prazo menor preço. — 2 Dezembro, 112.

ATENÇÃO — Compro 1 piano — Cauda ou armário — Qualquer marca — Pago hoje, telefone a qualquer hora para 36-5838.

BATERIA — Vende-se e facilita-se bateria "Pinguim" em estado de nova, com peles de nylon e contratempo "Ludwig". — Tel. 57-9604.

COMPRO 1 piano de particular. Tenho urgência, à vista. — Tel. 57-0960.

CASA MILLAN — Pianos nacionais e estrangeiros. Cauda, armário. 10 anos de garantia. A prazo sem juros. — Ouvidor, 130, 2.º andar.

PIANO — Vende-se um de apartamento e outro de 1/4 de cauda por menos da metade do valor. Rua Sorocaba, 277. Botafogo.

Cursos — Pert

Os Cursos PERT-TEMPO e PERT-CUSTO, programados pelo IPÊS/GB, Edifício Av. Central, sala 2 705. Tel.: 32-5988, terão início nos dias 20, segunda-feira e 22, quarta-feira, respectivamente, às 18.00 horas. Em razão do subsídio concedido pelo MEC, os custos foram reduzidos para NCr$ 40,00, o PERT-TEMPO e NCr$ 50,00 o PERT-CUSTO, nêles incluído pastas, manuais e merenda. Aos associados do IPÊS/GB é concedida a redução de 20% sôbre os referidos custos.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

COZINH. E DOCEIRAS

LAVAD. E PASSADEIRAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

BALC. E VITRINISTAS

CONTADORES

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

VENDEDORES — CORRETORES

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

GRÁFICOS

METALÚRGICOS E SOLDADORES

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

SAPATEIROS

OFICIAL DE CALAFATE. Tratar Av. Copacabana, 610, s. 1 111 — (Leompizo).

PEDREIRO competente — Precisa-se para obra interna. Tratar na Praça Santa Rosália n.º 5, loja, Bairro Dourado.

SAPATEIRO — Procura-se acabador de Luís XV, na Avenida Gomes Freire n.º 345.

SAPATEIROS — Precisa-se de 1 (a) caixeiro de balcão na Avenida Mirandela n. 1 397 — Nilópolis.

Trabalho

JOSÉ MACHADO

O anteprojeto de lei de reforma parcial da Consolidação das Leis do Trabalho será entregue, ainda esta semana, ao Ministro Nascimento e Silva, pela comissão encarregada de sua elaboração. O Sr. Moacir Veloso, Presidente do Grupo de Trabalho, informa que já foi estudada a modificação de alguns dispositivos da Consolidação, relacionados com: identificação profissional; higiene e segurança do trabalho; nacionalização do trabalho (lei dos dois terços); proteção do trabalho da mulher; proteção do trabalho do menor; disposições gerais sôbre o contrato individual de trabalho; eleições sindicais e Comissão de Enquadramento Sindical; alguns pontos sôbre a Justiça do Trabalho, e convenção coletiva do trabalho.

A reforma da CLT visa a integrar — segundo o Sr. Moacir Veloso — a lei máxima de proteção ao trabalho na realidade brasileira presente, tornando-a de execução mais dinâmica e, por via de conseqüência, de modo a atender aos "reais interêsses da produção e dos trabalhadores". Muitos dos atuais institutos consagrados pela Consolidação das Leis do Trabalho não serão alterados, porquanto não se revelam superados pela realidade sócio-econômica do País.

O Grupo de Trabalho estará reunido, hoje, pela manhã, nas dependências da Comissão Permanente de Direito Social. Outra reunião está prevista para quinta-feira, quando deverá ser concluída a tarefa confiada ao GT pelo Ministro do Trabalho.

NOVO SALÁRIO MÍNIMO — O Conselho Nacional de Política Salarial estará reunido, hoje às 16 horas, com a finalidade exclusiva de rever os atuais níveis de salário mínimo, que serão reajustados a partir de 1 de março. A reunião do CNPS, prevista para o dia 27, foi antecipada por decisão do Ministro do Trabalho, tendo em vista, sobretudo, que caberá ao Conselho a elaboração e aprovação da minuta do decreto que será encaminhada ao Presidente da República, estabelecendo os novos níveis de salário mínimo para todo o território nacional. O Secretário Executivo do Conselho, Sr. Castro Lima, já iniciou os preparativos para a reunião de amanhã. Afirma que a estrutura geral das áreas de salário mínimo será mantida, embora admita a correção dos níveis salariais em uma ou outra zona ou subzona, sem maior significação econômica. Mais: "os estudos para a decretação dos novos níveis mínimos estarão concluídos ainda hoje, em seus menores detalhes, graças à eficiência e capacidade de trabalho da equipe técnica do Departamento Nacional de Salário."

PREVIDÊNCIA SOCIAL — Empossados os novos membros efetivos do Conselho de Recursos da Previdência Social: Valter Borges Graciosa, Hélio Monteiro de Toledo Sales, Paulo Vieira Vasconcelos, Luís Assunção Paranhos Veloso e João Guilherme Teles de Meneses (Govêrno); Osvaldo de Andrade (empregados), e Ademar Moura de Azevedo (empregadores). Como membros efetivos do Conselho Fiscal do Instituto Nacional da Previdência Social foram empossados: Cássio da Costa Carvalho, José de Aragão, Ferdinando Lopes e Adolfo Callhman (Govêrno); José Rota e Mário Antônio Raimundo (empregados), e Gilberto de Azevedo e José Manuel Teixeira (empregadores).

SINDICALISMO NOS EUA — Walter Reuther acaba de renunciar à Vice-Presidência da AFL-CIO, central sindical norte-americana, juntamente com três outros dirigentes da União dos Trabalhadores na Indústria Automobilística. Reuther, que também integrava o Conselho Executivo da AFL-CIO, era Presidente do Congresso de Organizações Industriais quando êsse organismo sindical se filiou à Federação Americana do Trabalho — e no momento, ocupava a Presidência da União dos Trabalhadores na Indústria Automobilística (UAW). A ação da UAW, no entanto, não afeta a filiação dos seus 1 500 000 trabalhadores à AFL-CIO, continuando Reuther como Presidente do Departamento de Sindicatos Industriais da central sindical norte-americana. A UAW diz ter chegado à conclusão de que "os interêsses dos seus filiados e de seus familiares podem ser melhor atendidos com a renúncia de seus líderes aos postos que ocupavam na AFL-CIO". Mais: na convenção marcada para abril próximo seriam "revistas as relações da UAW com a AFL-CIO e tomadas medidas visando os interêsses dos trabalhadores nas indústrias automobilísticas". A posição assumida pelo UAW, forçando seus líderes a renunciarem aos cargos que ocupavam na AFL-CIO, é tida como o resultado de divergências (fortes) pessoais entre Reuther e George Meany, Presidente da Central Sindical: problemas relacionados com política interna e política internacional. Reuther acusa abertamente a AFL-CIO de "agir muito lentamente no sentido da sindicalização dos trabalhadores e no apoio aos direitos civis".

FUNDO DE GARANTIA — A Lei do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, em vigor, em todo o País, desde 1.º de janeiro, não se aplica ao trabalhador rural. Ela só atinge as categorias profissionais regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho — o que não acontece com o trabalhador rural, que tem regime próprio, disciplinado no Estatuto do Trabalhador Rural.

ARRUMADORES — O Ministro do Trabalho assinou ato afastando a atual administração do Sindicato dos Arrumadores do Estado da Guanabara e designando uma Junta Governativa para administrar a entidade e proceder, no prazo legal, à segunda convocação das eleições para a nova diretoria. Integram a JG: João Santana, Elson Barbosa e Galdino Sousa.

MENSALIDADES SINDICAIS — O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho homologou a majoração de mensalidades nas seguintes organizações classistas: Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira, no Estado de Goiás — de Cr$ 20 (dois centavos novos) para Cr$ 1 mil (um cruzeiro nôvo); Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização de Blumenau, no Estado de Santa Catarina — de CR$ 350 (trinta e cinco centavos novos) para 1% do salário mínimo regional, e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas do Território Federal do Amapá e Estado do Pará, para Cr$ 1 500 (um cruzeiro nôvo e cinqüenta centavos).

SAPATEIROS — Precisa-se de oficial de Luís XV — Ponto de máquina e oficial para obras esporte. Ponto de máquina — R. Senador Dantas, 95, fundos.

SAPATEIROS — Adultos — Menor — Precisa-se para consertos na Rua Lucídio Lago n. 181 — Méier — Quartel — Tratar com Dona Eufrosina.

SAPATEIRO — Precisam-se dois oficiais. Rua Uruguai, 423-A — Tijuca.

DIVERSOS

ELETRICISTA p/ trabalhar em Vicente de Carvalho — Firma estrangeira admite c/ prática. Paga-se bem. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613. — (Centro).

ESTAMPADORES — Metalúrgica de armações e fechos para bôlsas de senhoras precisa de cinco com prática. Av. Salvador de Sá n.º 187 (Estácio).

ELETRICISTA — Precisa-se com prática em motores e chaves eletromagnéticas. Tr.ra. Trav. Confiança, 15 — V. da Penha.

ENROLADOR — Precisa-se perfeito em motores e geradores — Apresentar-se ao escritório da Conservadora Kirk Ltda. — Rua Siqueira Campos, 43, grupo 622.

ESTOFADOR — Inds. de Móveis de Fórmica precisa de 1 c/ prática, apresentar-se na Rua Guanabara, 194, Madureira. Esta rua fica ao lado do Instituto Félix Pacheco.

MENORES — Metalúrgica de fechos para bôlsas de senhoras, precisa de rapazes até 16 anos de idade. Av. Salvador de Sá, 187 (Estácio).

PASSADOR - Precisa-se para Tinturaria Praia Vermelha — Praça Gen. Tibúrcio, 83 — Loja 13 — Praia Vermelha.

PRECISA-SE de oficiais de bombeiros competentes. Tratar na Rua da Quitanda, 3, sala 609. Atende das 15 às 17 horas.

PRECISA-SE, na Rua Figueira de Melo, 203 — Hime de: Serralheiro — Funileiro — Ajustador mecânico.

PRECISA-SE de ajudante de Serralheiro, com prática em móveis de aço. Largo da Carioca, 5 sala 519. Das 9,00 às 12,00 horas.

PRECISA-SE de oficial de serralheiro com prática em móveis de aço. Largo da Carioca, 5, sala 519 — Das 9,00 às 12,00 horas.

PRECISA-SE de caixeiro-balcão, e frizador. Rua Guaianases, 125 — Loja B, complemento da Nicaragua, Penha Circular.

SERRALHEIROS — Precisam-se oficiais e 1/2 of. à R. Francisco Bernardino, 92, Estação de Riachuelo. Boas condições.

SERRALHEIRO — Conhecendo bem a sua profissão, precisa-se. Apresentar-se ao escritório da Conservadora Kirk Ltda. — Rua Siqueira Campos, 43, grupo 622.

SERRALHEIROS — Precisam-se. — Rua Anspeçada Melo, 43. Olaria.

MOTORISTA — Precisa-se para carro particular com 2 anos de profissão no mínimo e que possa dar amplas referências. — Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Procurar na parte da manhã na R. Amoroso Costa n. 288 — Tijuca — Moda.

MECANICO — Precisa-se bom mesmo em automóveis — Rua Aristides Lôbo, 234, R. Comprido.

MOTORISTA — Precisa-se. Tratar na Rua Pedro Alves, 194.

MOTORISTAS FNM SCANIA — Apresentem-se na Rua General José Cristino n. 66 — S. Cristóvão — com 5 anos de carteira.

MOTORISTA PARTICULAR com mais de 10 anos de carteira e prática em automoveis de passeio. Paga-se bem. Tratar com o Sr. Marco Antonio Miranda, na Av. Rio Branco, 80, 14.º, grupo IV, na Roggio Imovais.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço de ônibus, várias vagas. Salário de Cr$ 12 340 diários — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão de carga, com o mínimo de 2 anos experiência comprovada. Exigem-se referências. Tratar à Ladeira Tabajaras, 6. Frigorífico Tabajaras, c/ Fernando.

MECANICO de Volkswagen (p/ trabalhar em Vicente Carvalho). Importante firma estrangeira procura c/ prática. Otimo salário. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, salas 614 e 613. (Centro).

OFERECE-SE um motorista com 10 anos de prática — Solteiro. Tel.: 58-2341 — Sr. Daniel Lopes.

OFICIAL - MECANICO — Competente. Rua Dona Maria, 22 — Tijuca.

PRECISA-SE de motorista. Tratar Av. Erasmo Braga 227 s/ 715/16.

PRECISA-SE de um lanterneiro — Tratar Rua do Resende, 167-B, com Sr. Floriano.

PRECISA-SE de eletricista de automoveis com pratica da linha Willys — Rua Dr. Garnier n. 700.

PRECISA-SE de lubrificador e lavador — Rua Cardoso de Morais, 261.

PINTOR DE AUTOMOVEIS e 1/2 oficial — Precisam-se urgente. — Tratar na Avenida Brás de Pina n.º 2155 — Vista Alegre — Irajá.

PRECISAM-SE mecânicos Diesel para ônibus e ajudantes fortes, práticos, pref. nordestinos. Tratar na Rua Antunes Maciel, 47 — São Cristóvão.

PINTOR E MECANICO de VW — Preciso. Pago bem na Rua Silveira Martins n. 139 - fundos — Catete.

ROBERTO DIAS — Precisa-se de oficial de pintor de automoveis. Rua Voluntarios da Patria, 244.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se de eiclista e desossador na Avenida Mem de Sá n. 174.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se com prática. Rua Delfim Carlos, 186 — Olaria.

AJUDANTE DE CONFEITEIRO e outro de forneiro preciso com pratico. Tratar na Padaria Rio-Leme na Rua Gustavo Sampaio, n.º 98-B.

ALMOXARIFE prát. de peças de auto e peças mecânicas. Idade até 30 anos. C/ prát. e refs. Paga-se bem. Av. Pres. Vargas n.º 435, s/ 605.

AJUDANTE DE CAMINHÃO com prática — Precisa-se na Rua Francisco Portela, 35 — km 22 da Av. Brasil.

AJUDANTE p/ escavação de rua, preciso de 2. Apresentar pronto para trabalhar, na Rua Mutambeira, 300. Cacuia, entrar na Estrada da Cacuia, 301, Ilha do Governador até às 8 horas da manhã.

AJUDANTE de mesa, precisa-se, na Rua Dionisio, 249. Penha. — Pede-se habilitação e referencias.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de armazem na Rua Itapiru n. 1 448.

CAIXEIRO — Com prática de botequim e que tenha carteira de saude — Rua Capitão Félix, 28 — Tratar na Rua 16, loja 11 — Mercado de S. Cristóvão.

ESTOFADOR — Precisa-se, só quem tem prática em estofar cadeiras de ferro. Com documentos, na Rua Frei Caneca, 117.

ESTOQUISTA — Com bastante prática. R. Gonçalves Dias, 15. Procurar Sr. Edmundo.

EMPREGADO açougue — Precisa-se. B. Bom Retiro, 1195.

EMPREGADA — Precisa-se para pensão. Rua Jurupari n.º 21 — Praça Saenz Peña.

FOTOGRAFO retocador de negativos e positivos, precisa-se, 200 mil cruzeiros. Av. Copacabana, 435, s/ 402.

FUNILEIRO — MOVEIS DE AÇO — Armário. Admite-se Rua Monte Alegre, 30-A.

GERENTES praticos em organizações de cereais — Apresentem-se na Rua General José Cristino n. 66 — São Cristóvão de 9 às 11 horas.

LANTERNEIRO — Precisa-se de oficial, na Rua Visconde de Santa Cruz, 110 — Eng. Nôvo.

LAVADOR — Precisa-se de um competente — Tint. Jardim Candelária — Rua Projetada n. 71-B — IAPC do Cachambi.

MESTRINHO — Precisa-se com documentos. Rua Sapopemba 139 — Bento Ribeiro — Padaria Marajá.

MÔÇO — Procura trabalho como taxineiro. Tel. 52-7720 — Deixar recado, dona Maria.

MENOR mensageiro e entregador — precisa-se para fabrica de balas. Tratar Praia do Flamengo, 2, das 7 às 9 horas.

MOÇA — Precisa-se de boa aparência, que fale inglês, para joalheria em Copacabana, e que possa dar ótimas referências. Tratar Av. Princesa Isabel, 323 — Loja G. — Copacabana, com Sr. Soares.

MOÇA — Precisa-se com prática de comércio e boa aparência. — Apresentar-se com referências, na Av. Rio Branco, 159, 1.º loja.

MOTORISTA — Precisamos profissional com prática comprovada, em carteira, de pelo menos dois anos e devidamente documentado. Idade de 35 a 45 anos. Apresentar-se na Rua Senador Pompeu, 59, depois das 8 horas, ao Sr. Brito.

MOTORISTA — Firma madeireira precisa de um com comprovada experiência em FNM — Alfa Romeo — Mínimo de dois anos de carteira assinada em uma só firma. Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar, das 14 às 15 horas, s/ Sr. Moraes.

PRECISAM-SE môças com prática de rotulagens — Tratar na Rua Otinga, 186 — Cordovil.

PRECISA-SE de operários de maior idade, até 25 anos, com quitação com o serviço militar, atestado de saúde, conclusão do curso primário, para trabalhar em máquinas de sacos de papel. Rua Curuzu, 80 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de dois grampeadores de grampo chato. Cartonagem Rex — Estrada dos Bandeirantes, 88 — Jacarepaguá.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em depósito de atacado de ferragens e louças. Tratar na Rua Dias da Cruz n. 880 — fundos, com o Sr. Arlindo.

PRECISA-SE ajudante forno — R. Dias da Cruz, 617 — Meier.

PADARIA — Precisa-se de auxiliar de balcão. Rua Carolina Machado, 1 962 — Marechal Hermes.

PRECISA-SE de ajudante mesa padaria. R. Teófilo Otoni, 137-B.

PRECISA-SE caixa c/ prática p/ padaria. R. Teófilo Otoni, 137-B.

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 17 anos, entenda de peças de automóvel e que ande de bicicleta — Rua Machado Coelho n. 119-C.

PRECISA-SE empregado com prática de padaria. Rua Santa Clara, 58.

PRECISA-SE ajudante de forno e mesa bem prático noturno — Lôbo Júnior, 1 035.

PRECISA-SE de uma môça de boa aparência que entenda de caixa para trabalhar na cantina do Ministério da Guerra no 8.º andar. Tratar com Dona Nair, das 10h30m às 17h30m.

PRECISA-SE de um senhor com referência para encarregado de um pôrto — Rua Cardoso de Morais, 261.

PRECISA-SE de uma moça para caixa de padaria com pratica à Rua Visconde de Pirajá n. 278 — Telefone 47-5260.

PRECISA-SE de 1 môça c/ pratica de caixa de padaria. R. Visconde de Pirajá, 278. Tel. 47-5260.

PRECISA-SE de menor com boa compleição física, residente no Méier ou proximidades para serviços externos. — Comparecer acompanhado do responsável à Rua Carolina Méier n. 13 - sobrado — A partir das 10 horas.

RAPAZES — Precisa-se de 20 a 22 anos, que saiba andar de bicicleta, conhecendo bem o Rio, salário e comissões. Rua Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

RAPAZ — De boa aparência, precisa-se, que saiba ler e escrever. Ensino profissão e pago Cr$ 60 mil. Av. Copacabana, 435, s/ 402.

RAPAZES MAIORES — Precisa-se com referências. Tratar às 7 horas — Rua General Pedra n.º 36, casa 3 Praça 11.

RAPAZ até 16 anos, precisa-se para limpezas e entregas. Tratar à Rua Acre, 56, sob.

SERVENTE. Menor, máximo 17 anos, todas as limpezas, mandados, dormir no emprego. Tratar depois das 9 horas, Nascimento Silva, 45, Ipanema.

"SEX" — Admite 1 pintor com prática de pistola. Vendedores p/ persianas, 1 colocador de persianas. Rua Elias da Silva, 405. Quintino.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro ciclista com prática. Rua 24 de Maio, 965.

TROCADORES PARA ÔNIBUS — Precisa-se com curso primário e boa aparência — Idade de 24 a 35 anos — De preferência que seja casado — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

Desenhista copista

Aceita desenhos executando em seu próprio gabinete a preços reduzidos. Contacto direto com cliente para recepção trabalhos. Av. Marechal Floriano, 193 — Guanabara. Tels. 43-1834, deixar recados para Augusto.

Eletricista

Precisa-se de preferência com prática de veículos da linha Willys — Delsul — Rua General Polidoro, 81.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE, of. completo c/ amostra. Prec. R. Sanatório, 395, ap. 201 — Cascadura.

COSTUREIRA — Preciso com prática oficina de alta costura. Pago bem. Apresentar-se com carteira à Rua Siqueira Campos, 138, ap. 1002.

COSTUREIRA — Precisa-se com pratica de cortar estoque — Figueiredo Magalhães n. 219 — ap. 704.

COSTUREIRAS — Precisam-se com prática em máquina de duas agulhas. Rua Leopoldina Rêgo, 480/86 — Olaria.

COSTUREIRAS — Singer e Overlok, precisa-se c/ prática p/ malharia. Rua Peçanha da Silva, n. 360 — Jacaré.

COSTUREIRAS — Precisam-se com prática em máquina industrial p/ camisas, cuecas, bandeiras etc — Rua Leopoldina Rêgo, 480/86 — Olaria.

FABRICA DE BLUSÕES — Precisa-se de costureiras externas com prática. R. Pereira Nunes, 388-A.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de costureira c/ muita prática de máquina plaina e de braço a motor — Tratar na Estrada do Colegio, 900 — Loja — Irajá.

MALHARIA — Precisamos singelistas e cortadeiras com prática. Rua Taylor, 90 — Lapa.

MODISTA — Precisa-se urgente. Toneleros, 7 ap. 101.

MOÇAS MENORES — Fábrica — Precisa-se para arrematar — Rua Leopoldina Rêgo, 480/86 — Olaria.

PRECISA-SE de bom oficial de paletó e calceiro, trazer amostra na Rua Santana n. 77, ap. 303.

PRECISA-SE de costureira, para menino e menina, com bastante prática que corte e costure. Paga-se bem — Rua Senador Vergueiro, 56-A.

COPEIRO — Precisa-se de um para restaurante na Rua Sacadura Cabral n. 45 — Tratar de 10 horas em diante.

COPEIRO — Precisa-se com prática à Rua São José, 56.

COZINHEIRO (A) — Precisa-se à Rua da Constituição n. 68.

COZINHEIRA — Bar — Precisa-se que tenha prática comidas típicas de praia. Av. Brasil, 8 326 — Praia de Ramos.

COPA — Precisa de um com prática — Rua Assembléia, 28/30.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática de restaurante. Rua Barão Mesquita, 829 — Tijuca.

GARÇON — Português, oferece-se para casa de família, dando as melhores referências — Telefone 45-2026.

LANCHONETE — Precisa de cozinheira com prática de salgadinhos. Rua Buarque de Macedo, 29-A — Flamengo.

OFERECE-SE um copeiro tipo mordomo, tem referencias, queiram enviar cartas para o n.º ... 301 253, na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Tratar na Rua da Assembléia, 76-C.

PRECISA-SE de uma cozinheira para trabalhar em lanchonete na Rua Almirante Gonçalves, 29-A. Posto 5. Copacabana.

PRECISA-SE de dois copeiros c/ prática e boa apresentação. Rua das Laranjeiras, 214-A.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática. Av. Copacabana, 30-A.

PRECISA-SE uma ajudante de cozinha para pensão de todo respeito. Paga-se bem, dorme no emprêgo. Folga aos domingos e feriados. Rua da Alfândega, 191, 1.º.

PRECISA-SE um garçon e um lavador de pratos. Ambos com prática, com documentos — R. Riachuelo, 408.

PRECISA-SE um ajudante de cozinha, com prática em lanches — Rua Teófilo Otoni, n.º 113-B.

PRECISA-SE uma cozinheira para bar com prática. Rua Nabuco de Freitas n.º 48.

PRECISA-SE môça para pensão, com prática de cozinha. Dormir no emprêgo. Rua Haddock Lôbo, 85.

PRECISA-SE lanceiro com bastante prática. Rua do Ouvidor, 60.

PRECISA-SE com prática de bar pessoa de confiança com referências. Rua da Quitanda, 20-B.

PRECISA-SE de boa cozinheira para lanchonete. R. Teixeira da Silva, 558.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de garçom e de boa aparência. Av. Amaro Cavalcânti, 2039-A — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de 1 lancheiro com prática e 1 copeiro — Pça. da República, 84.

PRECISA-SE garçom para restaurante — Avenida Brás de Pina, 21-A — Penha.

PRECISA-SE de um copeiro com prática na Rua do Rosário n. 154.

PENSÃO — Precisa-se de uma copeira — Preferência portuguêsa. — Rua Barão de São Félix, 28, Centro.

PRECISA-SE de 2 copeiros c/ bastante prática — Av. Suburbana, 10 092 — Cascadura.

PRECISA-SE de cozinheira c/ prática para pensão. Bêco do Bragança, 12, esq. Rua da Candelária.

RAPAZ — Precisa-se para café c/ prática. Munido de todos os documentos. Santa Fé, 15-A — Méier.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Precisa-se de moça com prática na Avenida Ataulfo de Paiva n. 558 — Tel. 27-1000.

ACADEMIA DE CABELEIREIROS, MANICURA VISP-COP — Aprenda a profissão mais rendosa da época. Aulas diurnas e noturnas — Matrículas gratis. Sob a direção de Cacilda e do Professor Antônio, Machado Coelho, 119, s/ 203 — Estácio.

AJUDANTE CABELEIREIRO — Preciso, menor, moço ou moça. Av. Copacabana, 1 200, sobrado, com Dona Dalva.

BARBEIRO — Precisa-se de um oficial novo. Pago o salário mínimo ou 60% — Ferreira da Rocha, 334 — Ricardo de Albuquerque.

BARBEIRO, que seja profissional. Rua Cônego Tobias, 13-A. Méier.

BARBEIRO HABILITADO — Adulto, efetivo, bom ordenado na Rua Carlos Góis n. 327 — Leblon.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se — Tratar na Rua Dois de Fevereiro n.º 225-A — Encantado.

CABELEIREIRO OU CABELEIREIRA — Precisa-se — Telefonar CETEL 06, 96-1558 — Sr. Renato.

COM O METODO DAS ESCOLAS DE SÃO PAULO A ACADEMIA oferece mais garantia p/ seu futuro. Matricula gratis. Rua 19 de Fevereiro n.º 65 — Botafogo — 26-4274.

ENSINA-SE manicura, fornece material. Tratar das 20 às 22 horas de têrça a quinta. R. Voluntários da Pátria, 354 — Dna. Nair.

MANICURE — Precisa-se p/ trabalhar diariamente ou fim de semana. Marquês de Abrantes, 168, loja 12.

MANICURA — Preciso com bastante prática. Salão de primeira — Corta Cabeleireiros, na R. General Glicério n. 364-A. Laranjeiras.

MANICURA — Precisa-se que trabalhe bem e de boa aparência para salão de homens. Paga-se bem na Av. Copacabana n. 959, loja J.

PRECISA-SE de manicura com prática. Av. Copacabana, 387, ap. 208. Tel. 57-4456.

PRECISAM-SE 2 manicures e 2 ajudantes menores. Rua Bambina, 22 — Tel. 26-2617.

PRECISA-SE de manicura que trabalhe bem, na Rua do Riachuelo n. 257 — loja C.

PRECISA-SE de cabeleireira (a), com muita prática, preferência clara. Avenida Copacabana, 387 — Ap. 208 — Tel. 57-4456.

PRECISA-SE de manicura que trabalhe bem, boa aparência, que tenha no mínimo 2 anos na profissão. Salão com freguesia. Tratar com o Sr. Lucena, na Rua do Catete, 274, sala 201.

PRECISO de manicura c/ prática — Rua Barata Ribeiro, 611, sala 201.

PRECISA-SE manicura que trabalhe bem. Rua Bambina n.º 34, 1.º andar. Botafogo.

PRECISA-SE de uma manicura — Rua Gurupá, 9, esquina com Av. Brás de Pina, 337, Penha.

CHOFERES E MECÂNICOS

CHOFER — Solteiro. Precisa-se. Zona Sul. Cr$ 160 000 e sêco. Rua Marquês de Abrantes, 219-802. Tel. 26-5404.

CHOFER de praça há mais de 2 anos, dá ref. tra. Rua dos Arcos n. 19 — Azzarite.

CHOFER — Precisa-se para casa de família, com referências. Carteira com mais de 5 anos. Montenebro, 165.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se 100% especializado — Paga-se bem na Rua Almirante Cochrane n. 137 — Tijuca.

ELETRICISTA — Emprêsa de ônibus. R. Verna de Magalhães, 227, fundos.

LANTERNEIROS — Precisam-se c/ prática em ônibus. Tratar na R. Manuel Reis n. 325 — Caxias.

LANTERNEIRO — Que tenha prática e referências. Oficina de Volks. Rua Pe. Ildefonso Penalba n.º 355 — Todos os Santos (duas vagas).

LANTERNEIRO Volkswagen, com prática — "Tianá" — Av. 28 de Setembro, 86 — Dep. Pessoal. — Milton.

LAVADOR e lubrificador — Precisa-se na Rua Conde de Bonfim n.º 435. Garagem Batista.

LANTERNEIRO E MEIO OFICIAL — Precisam-se urgente — Tratar na Av. Brás de Pina n. 2 155 — Vista Alegre — Irajá.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar em caminhão de materiais para construção — Rua República, 110. Quintino Bocaiúva.

MOTORISTA — Precisa-se de motorista para caminhão em fábrica de ladrilhos e cimento armado, só serve o que entender de pequena mecânica, enguiços etc., tendo mais que 5 anos de carteira, trabalhando, e de preferência residindo no subúrbio da Central. Tratar de quinta-feira em diante, na Rua Pereira de Figueiredo, 61 — Osvaldo Cruz, somente no horário de 7 às 9.

MECÂNICO — Precisa-se, oficina de automóveis. Semana de 5 dias. Francisco Otaviano, 35.

MECANICO AUTOMÓVEIS - Precisa-se de um com competência. Tratar na Rua Santos Rodrigues, 60, c/ o Sr. Sebastião.

MECÂNICO — Precisa-se de um c/ larga experiência na linha WILLYS, p/ dirigir oficina. Rua São Fco. Xavier, 162 — Sr. Messias.

MOTORISTA solteiro dormir empr. 45 anos. Trat. Quitanda, 3, s/ 607.

MOTORISTA — Oferece-se para servir familia de alto tratamento, possuindo 30 anos de carteira, mais referências. Chamar Sr. Arruda. Tel. 45-8806.

MOTORISTA — Precisa-se, com prática em Kombi, para entregas na Guanabara. Tratar Rua Lavradio, 74, Sr. Souto, depois das 9 horas.

MOTORISTA — Com prática, apresentando boas referências e morando no emprêgo — Precisa-se para casa de família. Av. Presidente Wilson, 188.

DESENHISTAS

ADMITEM-SE desenhista, copista, mecânico. P/ Niterói e p/ Centro, 250. Vagas p/ boys. Morando Z. Sul, 85 m. Av. Pres. Vargas n.º 435, sala 605.

DESENHISTA — AUXILIAR DE DESENHISTA — Precisa-se para firma de decorações na R. Haddock Lôbo n. 373-B.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE ENFERMAGEM — Cursada, com experiência de cirurgia — Paga-se bem na R. Paulino Fernandes n. 90 — Botafogo

ENFERMEIRA — AUXILIAR. — Oferece serviços profissionais para doentes ou pessoas idosas a domicílio, dia ou noite. Tel. 46-6792 — MARINELIA.

PRECISA-SE de uma para serviço de laboratório. Paga-se bem. — Apresentar-se Rua Pref. Olímpio de Melo, 1 511, s/ 201/2 — São Cristóvão.

GARÇONS

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se em pensão. Rua Costa Ferreira, 24, sob. Esta rua fica perto do Catumbi.

COPEIROS com prática para bar, precisam-se dois na Av. Gomes Freire, 387. Pede-se documentação completa e referencias.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Ordenado NCR$ 1.000,00. Tratar pelo telefone 46-9479.

COPEIRO — Precisa-se, ativo, desembaraçado. C. R. Guanabara. Nestor Moreira, s/n. — Mourisco. Sr. Célio.

Importante indústria paulista no ramo de gêneros alimentícios (a de maior capacidade de produção da América do Sul), fabricando o melhor produto e "SUI GENERIS" na apresentação de sua embalagem, procura — para distribuição por conta própria contato com grupos ou organização comercial de gabarito, sólida situação financeira, que possa apresentar amplas informações comerciais e bancárias, de preferência já introduzida no ramo, possuindo escritório, depósito, corpo de vendedores viajantes e frota de caminhões e camionetas para a distribuição de seus produtos nos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro. Volume médio mensal e inicial das vendas na ordem de Cr$ .... 150.000.000. Ampla campanha publicitária, inclusive contrato com emissora local de televisão, para cobertura promocional e ampliação das vendas, no valor de Cr$ 200.000.000, a ser iniciada em 1.º de março.

Entendimentos iniciais com um dos Diretores da Organização, Sr. João Ribeiro da Silva, nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro, no Leme Palace Hotel (57-8080).

Para eventuais contatos posteriores aos dias 15, 16 e 17 do corrente, queiram enviar cartas com detalhes para Rua Beneficência Portuguêsa, 44 — 14.º andar, conjunto 1.409, ou pelos Telefones: 36-0953, 80-0852 e 65-1412, São Paulo — Capital. (P

Cobradores

Grande firma de produtos farmacêuticos está admitindo cobradores motorizados e com experiência para a Guanabara. Tratar de 14 às 16 no dia 17 à Rua Ipiranga, n.º 109, Laranjeiras.

Desenhistas

Estaleiros Mac Laren Ltda. precisa de profissionais com prática e recém-formados.

Salários compensadores, assistência médica gratuita, refeitório, semana de 44 horas.

Tratar à R. Praia de Inhaúma, 473 — BONSUCESSO. (P

Depto. de Pessoal

Estamos selecionando:

Com conhecimentos atualizados de Legislação, experiência anterior em firma de médio porte — 2 vagas, sendo:

1 ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO

1 AUXILIAR DE PESSOAL

Com desembaraço e dinamismo — 1 vaga AUXILIAR DE PAGADOR

Entrevistas e testes: OSEX — Av. 13 de Maio, 47 — sala 1807. (P

Empacotadores de sal

Grande organização com rêde de supermercados e lojas precisa com prática. Bom ambiente de trabalho e salários compatíveis.

Tratar das 8 às 17 horas, na Rua General Padilha, 64. N.B.: Esta rua fica perto do Campo do Vasco. (P

Gerente de peças

Importante organização desta cidade, concessionária Ford, oferece uma excelente oportunidade para um gerente de peças que tenha prática dêsse serviço e grande conhecimento das praças da Guanabara e Estado do Rio. Boa remuneração e ótimo ambiente de trabalho. Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P75 569. (P

AGGS Fresador

Precisamos com bastante prática, de preferência com conhecimento de tôrno.

Serviço médico-odontológico.

Restaurante no local de trabalho.

Apresentar-se no setor de Seleção e Treinamento, à Rua Luiz Câmara, 535 — Olaria. (P

Torneiro mecânico

Com prática de ferramentas de estamparia.

Sábados Livres — Semana de 44½ horas — **Paga-se bem.**

FAET — Rua Barão de Petrópolis. 347 — RIO COMPRIDO. (P

Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

- MECÂNICO P/ MANUTENÇÃO
- ½ OFICIAL DE FERRAMENTEIRO P/ usinagem de ferramentas

Semana de 5 dias

Apresentarem-se munidos de documentos ao Dep. Pessoal, na R. Neri Pinheiro, 240 — Estácio. (P

Vendedores

Se você é vendedor experiente em vendas, direto ao público, nós pagamos um preço mais alto pela sua capacidade. Nossos vendedores ganham 300, 400, 500, 600 mil, ou mais, (temos 15). Oferecemos campo de trabalho mais amplo, mercadoria mais fácil, possibilidades maiores, condições melhores, comissões compensadoras — 20 a 25%, registro em carteira. Operamos no setor editorial. Admitimos pessoas com ou sem experiência. Av. Erasmo Braga, 64 (entrada pela Travessa do Paço, 23), sala 903. Atrás da Igreja São José. Praça 15 de Novembro, Rio, GB. Sr. OLIVEIRA. (P

Contabilidade

Selecionamos para importante Cliente, Contadores ou Técnicos. Duas vagas:

1. Muita experiência em Firmas de vulto. Necessário falar e escrever em Inglês.
2. Mais de 4 anos de prática em firma de médio porte, para cargo executivo.

Primeiras entrevistas:

OSEX — Av. 13 de Maio, 47 — sala 1 807. (P

Vitrofarma S/A.

Caminho do Mateus, 260 — Inhaúma. Precisa de ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO, com prática comprovada.

Estucadores

Precisa-se de bons profissionais para tarefa diária, duas massas, obras no Flamengo, Botafogo, Copacabana e Ipanema. Paga-se bem. Tratar à Rua do Carmo, 27, grupo 604/5, com o Sr. Ronaldo. (P

Encarregado de cobranças

Precisa-se de um, para trabalhar em emprêsa de transportes de cargas, com prática, referências carta de fiança — Rua Sargento Silva Nunes, 144 — Bonsucesso — Sr. Herminio.

Encarregado de obras

Precisa-se conhecendo todo serviço. Apresentar-se depois das 16 horas à Rua Senador Dantas, 117 s/ 1 541.

Môças

Para visitas de propaganda. Salário e comissão. Av. Rio Branco, 156 s/ 1 005 — Dona Yara.

Mecânico de manutenção

Precisamos de mecânico de manutenção e recuperação de compressores de ar portáteis, acionados a Diesel. Rua Senador Bernardo Monteiro, 167 — Tel.: 48-7391. (P

Motorista Cia. Perfex

Admitimos motorista para carreta, com prática. Apresentar-se com documentos — Av. Brasil, 15 295 — Parada de Lucas.

Precisa-se

Cozinheira de fôrno e fogão com referência e carteira. Tratar à Av. Atlântica, 2 672 ap. 302. Tel.: 36-6293. (P

Secretária Bilíngüe

Cia. americana admite duas, falando corretamente inglês, uma deve ser esteno port.-inglês. Ambas com prática — Tratar à Av. Rio Branco, 156 gr. 2 828.

Vidraceiro

A domicílio, qualquer serviço relacionado com vidros e espelhos. Tel.: 30-2707.

VENDEDORES

Cr$ 1 200 000 (NCr$ 1 200)

Grande Emprêsa Nacional, com sede no Rio de Janeiro e Filiais em todo Brasil, oferece excelente Oportunidade no seu quadro de vendedores.

PROPORCIONA:

- Possibilidades Reais de ganhos acima de Cr$ 1.200.000 (NCr$ 1.200)
- Curso de Preparação e aperfeiçoamento profissional Remunerados.
- Emprêgo efetivo registrado em carteira, 13.º salário, férias Remuneradas, etc. . .
- Prêmios e possibilidades de promoção Funcional.

PEDE:

- Dinamismo
- Capacidade de iniciativa
- Boa apresentação
- Idade entre 25 e 45 anos

Para entrevista e seleção, apresentar-se hoje, dia 15, no horário de 9,00 hs. às 12,00 hs. e das 14,00 hs. às 16,30 hs., à Rua Miguel Couto, n.º 105 — 3.º andar — PROCURAR O SR. FÁBIO CAPPELLI.

COBERTURA PUBLICITÁRIA PERMANENTE EM TODO O BRASIL (P

GRANDE INDÚSTRIA, NO CENTRO, PRECISA:

SECRETÁRIA AUXILIAR — Excelente datilografia, noções de arquivo e serviços de escritório. Necessário entender inglês escrito. Experiência mínima de dois anos: 300/350.

DATILÓGRAFAS — Boas datilógrafas, experiência em firma de grande movimento. Inicial: 190.

RECEPCIONISTAS — Ótima aparência, desembaraço, alguma datilografia e experiência no cargo. Nível de Gerência — Inicial 160. Entrevistas e Testes:

OSEX — Av. Treze de Maio, 47 — sala 1 807 — Tel.: 52-0185

HOMENS DE VENDAS

Grande Organização Concessionária Simca, necessita de alguns elementos casados, idôneos — dinâmicos — e com prática comprovada no ramo de automóveis.

OFERECE:

Ajuda de custo, comissões, assistência e indicação de clientes.

Cartas com dados pessoais e experiência etc. para a portaria dêste Jornal, sob o número 337 011.

MAQUINISTAS

Importante emprêsa precisa de MAQUINISTAS, para operar com compressores.

OFERECE:

Ótimo Salário.

Assistência médico-Social.

Refeição a baixo custo.

EXIGE:

Documentos le gais em ordem.

Referência empregos anteriores.

Idade máxima: 40 anos.

Certificado Curso Primário.

Apresentar-se: Rua dos Inválidos, 181, térreo — Depto. Pessoal (P

SUB-GERENTE MADEIRAS

Importante firma do Sul, necessita para o seu escritório nesta, elemento realmente capaz, com experiência administrativa e vendas. Cartas com curriculum vitae, indicando referências e pretensões à Caixa Postal n.º 4092. Dá-se preferência a quem conheça o ramo de madeiras de pinho. Guarda-se sigilo.

SOLDADOR

CIA. CERVEJARIA BRAHMA filial Rio necessita de um SOLDADOR.

EXIGE-SE:

- Boa referência.
- Curso primário completo
- Quitação serviço militar.

OFERECE-SE:

- Refeitório no local de trabalho
- Assistência médica hospitalar completa
- Plano de aposentadoria
- Boa remuneração.

Apresentar-se, munido de documentos, à Rua Marquês de Sapucaí, 200, no horário de 8 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Vendedores

Precisamos para diversos produtos de grande aceitação em bares e restaurantes. Damos ordenado fixo e comissões. — Procurar D. Deilde — Chefe Pessoal — Rua São José, 50, gr. 703.

Vendedores — Bico

Precisa-se conhecedores ramo ferragens, armazéns e organizações, colocação artigo fácil limpeza, boa comissão — Av. Suburbana, 117 fundos.

Vendedores

(Cr$ 400.000) NCr$ 400,00, entre ajuda de custo e comissões. Para vendas à domicílio. Produtos de ótima aceitação. Av. 13 de Maio, 47, s/ 1 006 — Das 9 às 11 e 14 às 18 horas.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

A classificação correta dos ovos de incubação é uma das medidas importantes que influem sôbre a qualidade dos pintos. O pêso do ôvo, a integridade e limpeza da casca e o formato devem ser considerados na classificação. A foto é de uma classificadora automática, vendo-se, em primeiro plano, uma bandeja de ovos pronta para ser colocada na incubadora.

A ÚLTIMA DO SR. BORGHOFF — O Sr. Guilherme Borghoff, tido por uns poucos como entendido em assuntos de abastecimento apesar de ter sido a vida tôda comerciante de peças de automóveis, não sabendo mais o que inventar para explicar o inequívoco fracasso da sua atuação à frente da SUNAB, deu agora para tentar convencer a população de que o grande negócio é comer carne de coelho. Ao fazer esta afirmativa infantil, ornamentada com gráficos de um primarismo assustador, o Sr. Guilherme não leva em conta, entre outras, duas coisas: (1) o elevado preço da carne de coelho; (2) a falta de hábito da população brasileira de comer a referida carne. Ao invés de estar inventando moda o que o Sr. Borghoff deveria é tomar as medidas que lhe foram sugeridas, a seu pedido, pela União Brasileira de Avicultura e que visam, em curto espaço de tempo, a popularizar o consumo de carne de aves.

ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL PARA FRANGOS — São dois os programas de iluminação artificial geralmente usados nos Estados Unidos para a criação de frangos de corte, segundo afirma o conhecido cientista John Quisenberry, chefe do Departamento de Ciência Avícola da Universidade do Texas: num dêles a luz artificial é usada durante tôda a noite e o outro exige um sistema intermitente em que a luz é acesa e apagada a intervalos. O primeiro método dá ótimos resultados durante os meses de verão pois, durante as noites, geralmente mais frescas, as aves alimentam-se melhor. O segundo sistema, somente possível de ser executado com um relógio de tempo, emprega períodos de iluminação e de descanso, variando entre uma e duas horas, isto é, uma a duas horas de luz e uma a duas horas sem luz. Este último sistema é largamente empregado, nos Estados Unidos, onde a criação de frangos de corte é altamente mecanizada. Êles utilizam dois relógios de tempo: um para o comedouro elétrico e outro para as lâmpadas, de modo que, antes das luzes se acenderem os comedouros já estão em funcionamento. Há, ainda, um terceiro programa de iluminação para frangos de corte e que consiste em deixar-se a luz acesa até, digamos, às 11 horas da noite e acendê-la, novamente, às 4 ou 5 horas da madrugada. Quanto ao rendimento, os três sistemas parece equivalerem-se, exceto durante os meses de calor, quando o sistema de iluminação contínua, é o mais eficiente.

ASSOCIAÇÕES AVÍCOLAS — É do seu interêsse, em particular e do interêsse da avicultura brasileira, em geral, que você prestigie as associações avícolas. A avicultura goza de um prestígio especial no quadro agrícola do País. Isso é devido não sòmente à capacidade que os avicultores têm demonstrado de absorver técnicas novas mas também ao seu espírito associativo. E cada vez maior o número de associações avícolas que surgem para, representando um grupo ou classe, defenderem os interêsses dêsse grupo ou dessa classe de criadores. No mundo moderno não têm mais sentido os esforços isolados. Êles não têm pêso e por isso mesmo em geral não frutificam. É fundamental associar-se, unir-se aos que militam no mesmo ramo de atividade para discutir, trocar informações, aprender, ensinar, reivindicar. Compareça à sua associação, participe das reuniões, discuta seus problemas com os colegas, vote e aceite ser votado. Nos últimos anos foi enorme o progresso da avicultura. O progresso que virá nos próximos anos será ainda maior. Participe dêsse progresso. Colabore prestigiando a sua associação de classe.

PAPEL DO VETERINÁRIO — Já é considerável o número de granjas brasileiras funcionando dentro das mais modernas técnicas e obtendo, conseqüentemente, altos índices de produção. Grande parte do progresso conseguido pelos avicultores deve ser creditada à atuação do veterinário especializado. Não se admite mais a execução de um negócio avícola sem a presença do veterinário, em tôdas as suas fases. Desde o planejamento da granja, escolha do local para a construção dos galpões até a prevenção e tratamento das doenças é imprescindível a colaboração do veterinário. O grande capital necessário para a instalação de um aviário moderno justifica plenamente a contratação de um técnico com conhecimentos capazes de torná-lo produtivo. A prevenção das doenças de aves é técnica complexa. São várias as medidas aplicáveis em cada caso particular e sòmente ao veterinário caberá julgar qual o melhor caminho a seguir. O problema não poderá ter a solução simplista pretendida pelos menos avisados, de uma regra geral que seja verdadeira chave do sucesso. Também no tratamento é importante o conselho do veterinário que, com o auxílio do laboratório e examinando as condições da granja determinará a terapêutica conveniente.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

BASSETS legítimos — Vendo lindos cachorrinhos. D. Vera. — Telefone 58-4922.

ÉGUA — Vende-se linda poltranque inglês com pedigree. ...

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, preciso-se de grande quantidade dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, cavíuna, Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, ...

FOGÕES — AQUECED.

GELAD. — AR CONDIC.

RÁD. — FONOG. — TVs

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

VESTUÁRIO

ÓCULOS — CINE-FOTO

DIVERSOS

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Só trace novos planos depois de ter resolvido os anteriores porque do contrário poderá ter sérios aborrecimentos.

Capricórnio (21-12 a 20-1) — Número de sorte: 31. Côr: azul-céu. Pedra: turquesa. Bom tempo para tratar de assuntos relacionados com seu trabalho e, ao mesmo tempo, normalizar casos amorosos, pois as influências são muito boas.

Aquário (21-1 a 20-2) — Número de sorte: 60. Côr: marrom. Pedra: jacinto. Só conseguirá resolver seus negócios satisfatòriamente se agir com firmeza, isto porque o dia não é de todo favorável.

Peixes (21-2 a 20-3) — Número de sorte: 17. Côr: verde. Pedra: ametista. Dia muito bom para tratar de assuntos ligados ao lar, e para resolver negócios que há muito vêm sendo protelados. O dia é propício e os astros estão a seu favor.

Áries (21-3 a 20-4) — Número de sorte: 80. Côr: creme. Pedra: rubi. Evite traçar planos sem que antes tenha resolvido os que estão em pauta, porque poderá sofrer prejuízos.

Touro (21-4 a 20-5) — Número de sorte: 90. Côr cinza. Pedra: safira. Procure melhorar seus interêsses no local de trabalho, assim obterá lucros e benefícios da parte de seus superiores e amigos.

Gêmeos (21-5 a 20-6) — Número de sorte: 64. Côr: laranja. Pedra: esmeralda. Cuidado com as discussões no local de trabalho, porque o dia não se apresenta muito firme, e poderá trazer-lhe aborrecimentos que no futuro pesarão em sua vida.

Câncer (21-6 a 20-7) — Número de sorte: 87. Côr: limo. Pedra: ágata. Tenha o máximo cuidado com a maneira de se dirigir às pessoas de seu convívio, o dia não é favorável. Na vida sentimental poderá ocorrer grandes alegrias.

Leão (21-7 a 20-8) — Número de sorte: 72. Côr: gêlo. Pedra: brilhante. Seja sutil quando tiver de resolver negócios, para ter resultados satisfatórios. Para o amor deixe que o tempo trabalhe para você.

Virgem (21-8 a 20-9) — Número de sorte 66. Côr: piscina. Pedra: granada. Muitos problemas surgirão para você resolver, medite para então pôr em prática as soluções porque as influências são contraditórias para o seu lado.

Libra (21-9 a 20-10) — Número de sorte: 77. Côr: rosa. Pedra: lápis-lazúli. Não conte com muitas novidades no setor profissional. Quanto ao amor você poderá ter melhores chances para conseguir seus objetivos.

Escorpião (21-10 a 20-11) — Número de sorte: 31. Côr: lilás. Pedra água-marinha. Muito cuidado com manifestações no local de trabalho, seja expedito quando tiver que dar explicações. Para o amor procure evitar cena de ciúmes.

Sagitário (21-11 a 20-12) — Número de sorte: 8. Côr: musgo. Pedra: topázio. O dia será calmo e lucrativo se souber impor nas horas precisas seus conhecimentos e sabedoria.

Caixa

PROPOSTAS EM EXIGENCIA NA CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES — As propostas que se encontram na Carteira de Consignações da Caixa Econômica, em exigência, cujos números divulgamos abaixo, encontram-se à disposição dos interessados até o dia 16 dêste mês, data em que serão definitivamente canceladas, o mesmo ocorrendo com os contratos prontos, à disposição das partes para finalização dos empréstimos solicitados.

Tôdas as informações a respeito estão sendo fornecidas, desde segunda-feira última, aos interessados.

São os seguintes os números das propostas: 63 655 — 64 145 — 64 306 — 64 992 — 67 799 — 69 941 — 70 362 — 70 494 — 71 050 — 71 650 — 71 982 — 72 875 — 74 074 — 74 359 — 76 703 — 77 056 — 77 224 — 78 803 — 79 036 — 79 155 — 79 190 — 80 932 — 82 107 e 84 504.

Números dos contratos: 63 773 — 64 385 — 65 700 — 65 726 — 66 476 — 66 707 — 67 237 — 67 873 — 68 134 — 69 330 — 69 440 — 69 533 — 69 807 — 70 084 — 70 522 — 72 844 — 73 659 — 74 177 — 74 743 — 75 177 — 76 082 — 76 709 — 77 859 — 77 903 — 78 177 — 78 461 — 78 976 — 79 035 — 79 113 — 79 775 — 81 673.

OLIVETTI Lettera 32, portátil, italiana, na embalagem. Tels.: 43-9576.

MAT. DE CONSTRUÇÕES

CIMENTO Paraíso e Mauá, tijolos 1.ª, areia Guandu, pedra, saibro, telhas, tábuas e ferro — Pôsto obra. 34-7996. Sílvio.

FERRAMENTAS

PLAINA LIMADORA — Vende-se uma nova de 750 mm. Rua Proclamação, 556.

DIVERSOS

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

BANCO DO BRASIL NOS TERRENOS DA FNM — Objetivando dar a todos os funcionários as melhores condições sociais e visando incrementar o progresso da região onde se encontra instalada a Fábrica Nacional de Motores, a atual administração da Emprêsa, em entendimentos com o Banco do Brasil, conseguiu a instalação de uma subagência daquele Banco, com sede provisória, na Vila Nossa Senhora das Graças, nos terrenos da FNM. A foto registra o momento da inauguração, com a presença da Diretoria da FNM, representantes do Banco do Brasil e representantes da Refinaria de Duque de Caxias.

ADVERTÊNCIA A MOTORISTAS — A Divisão de Trânsito do DNER convocou os empresários de ônibus interestaduais para uma reunião especial, na qual foram devidamente cientificados de que a Patrulha Rodoviária Federal agirá severamente no que tange a infrações praticadas por motoristas de ônibus. Compareceram concessionários que atendem às ligações com São Paulo, Petrópolis, Teresópolis, Vitória, Belo Horizonte e linhas intermediárias de transporte coletivo, sendo informados que o DNER não mais tolerará imprudências nas atuais rodovias de alternativa. Como se sabe, o desvio de tráfego aumentou consideràvelmente a movimentação de veículos nessas rodovias, o que exige uma redobrada cautela por parte dos motoristas. A medida, decorrente da prática de inúmeros abusos de alguns profissionais de coletivos, visa acima de tudo a segurança dos passageiros e a diminuição de acidentes nas atuais vias de acesso à Guanabara. Além de alertar os empresários e conciliá-los a um esfôrço conjunto em benefício da segurança e moralidade de escoamento, a Patrulha Rodoviária está distribuindo, hoje, advertências escritas a cada condutor de ônibus lembrando-lhes os artigos do nôvo Código Nacional do Trânsito e, conforme o caso, o risco de serem enquadrados em processo criminal.

FORD CONTRATA FIGURINISTA — A fim de servir ao número cada vez maior de motoristas femininas, a Ford da Grã-Bretanha acaba de contratar antiga figurinista como especialista em decoração interior dos carros. Trata-se da Srta. Pauline Talou que já adquiriu experiência com as companhias Rootes e Rover como consultora de equilíbrio cromático nos modelos Hillman e Humber dos primeiros anos da década de 1960. Quatro côres metálicas já foram introduzidas na linha de tintas da Ford, estando a Srta. Talou convencida de que estas serão eventualmente muito mais populares do que o acabamento esmaltado. Parte da sua tarefa é observar as preferências em côres, não só na indústria automobilística, mas também, no mundo das modas. Dêsse modo, ela forma as suas impressões quanto às côres que serão da preferência daqueles que comprarão os modelos do próximo ano. A Srta. Talou examina, também, os problemas especiais enfrentados pelas motoristas. Certos tecidos, por exemplo, podem fazer correr os fios das meias, um determinado formato de botão de contrôle poderá quebrar uma unha, enquanto que maçanetas poderão pegar e rasgar um vestido delicado ou mesmo um casaco. Os resultados das pesquisas da Srta. Talou se tornarão perfeitamente evidentes nos modelos da década de 1970, embora os modelos anteriores a essa data refilitam também o nôvo toque feminino nos automóveis.

8.ª REUNIÃO DE IGNIÇÃO — Cento e setenta e seis delegados, representantes de 115 organizações procedentes de 8 países altamente industrializados, compareceram à 8.ª Reunião de Ignição e Performance de Motores, realizada em Toledo, Ohio, nos Estados Unidos, quebrando todos os recordes anteriores de presença. Pela primeira vez, um país asiático (Japão) participou da Conferência, que durou três dias e foi presidida pelo Sr. George M. Gaister, diretor de serviços da Champion. Fizeram-se representar também os seguintes países: EUA, Canadá, Grã-Bretanha, França, Holanda, Alemanha e Suécia. As palestras foram proferidas por diretores da General Motors, Esso e Renault. A próxima Reunião, a realizar-se êste ano, segundo o esquema previamente traçado, deverá efetuar-se em Bruxelas, com a participação de tôdas as grandes emprêsas do ramo.

CARRO DE GUERRA — Um veículo anfíbio, com cêrca de 100 toneladas de pêso e capacidade para deslocar 60 mil quilos, está sendo utilizado pela marinha dos Estados Unidos, em suas operações militares. O nôvo carro de guerra, que foi equipado com pneus especialmente fabricados pela Firestone, lembra, de certa forma, os monstros pré-históricos, quer pela sua forma, quer pelo tamanho. Em terra, o veículo é movimentado por quatro motores independentes, que atuam ligados às gigantescas rodas, cujos pneus medem 3 metros de diâmetro. Na água o carro, denominado "LARC-60", é impulsionado por hélices especiais, e dirigido através de lemes conjugados.

VENDAS DO HERALD TRIUMPH — As vendas em todo o mundo da "família" Herald Triumph" — que deverá ser também brevemente fabricado no Peru — estão-se aproximando agora da marca de meio milhão de unidades. O "Herald", que é propulsado por um motor de 1 200 cc, foi introduzido no mercado automobilístico mundial em 1959. Desde então, 413 000 unidades já foram produzidas — cêrca de 36 por cento dos quais foram enviados para o exterior. Este carro tornou-se extremamente popular nos países do Mercado Comum Europeu, Estados Unidos, Nova Zelândia e Índia, para onde está sendo embarcado completo ou em peças para montagem local. O seu fabricante, a "Standard Triumph International Limited", de Coventry, Inglaterra, afirma que o veículo "tem ainda à sua frente muitos anos de produção". O "Herald" é fàcilmente montado por ter um chassis separável e painéis aparafusados — método de construção também em uso em outros membros da linha Triumph que inclui o "Vitesse", o "Spitfire" e os "GT Six" esportivos. (BNS).

UM NOVO GRUPO — Foi anunciado na Inglaterra a fusão da Burmah Oil Company Limited e a Castrol Limited, num só grupo com valor bruto de três bilhões de cruzeiros novos (três trilhões de cruzeiros velhos). A Castrol, com matriz em Londres, foi a maior companhia independente de lubrificantes do mundo enquanto que a Burmah, com matriz em Glasgow, Escócia, é uma das mais antigas companhias de petróleo independente que se conhece e possui fontes de óleo cru e gás natural na Índia, Paquistão, Canadá, Peru, Equador, Estados Unidos e Austrália, lidera a busca de gás natural no Mar do Norte e possui facilidades de refinação em cinco países. Até agora a Burmah não tinha ligações com o Brasil embora a Castrol venha operando a sua própria subsidiária com matriz e fábrica no Rio de Janeiro desde 1956.

PILOTO DE PROVAS NO BRASIL — Chegou ao Brasil, pela British United Airways, John Ball, conhecido pilôto de prova de novos modelos de carros inglêses, e proprietário e editor da conhecida revista de turismo inglêsa Topic. Ball veio acompanhado do Sr. Stuart Hulse, Chefe de Relações Públicas da BUA, em Londres. Ball escreverá vários artigos sôbre o carnaval carioca.

Jeeps

Compramos usados em bom estado de 58 a 61 para uso firma construtora — End. Rua Francisco Serrador, n.º 2 — S/Loja — Centro.

VOLKS 65, novinho — 24 000 km, com rádio, único dono. — Vendo à vista 5 200. R. Miguel Lemos, 10 — 101. Cdr. pêlo.

VOLKS 1962, estado geral novo rádio, motor, preço ocasião. Gelo. R. Paissandu, 94/1201.

VOLKSWAGEN 62, 63, ótimo estado, lataria, forração, pintura, tudo 100%. Facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, estado de nôvo, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 382. Tel.: 34-2453.

VOLKSWAGEN 1967, O. K. Tigre — Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 1962, equipado, estado de novo, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel.: 34-2458.

VOLKSWAGEN 66, supereq. côr vinho, forração prata, est. 0 km. Rua São Vicente, 29, ap. 102 — Tijuca.

VOLKS 61 — 2a. e Dauphine 62 em ótimo estado. Vendo Rua Uranos 1180 — Pôsto Esso.

VOLKS 59 modif. 62, retificado, equip. ótimo de mecânica, ou partic. 2 880 ou troco x Peugeot 52 — 30-4136 após 13 horas.

VOLKS 61, 3.a série, transf. 65, azul, único dono, excelente estado, financio com 1 900. Rua Haddock Lôbo, 74, garagem.

VOLKSWAGEN — 61 — Sincronizado, placa milhar, estado geral bom, vendo ao primeiro pelo preço de Cr$ 3 400 — Rua da Passagem, 78-A — 26-2822.

VOLKS 64 — Pouco uso, todo equipado, estado de nôvo, 4 450 à vista. Tel. 57-5783 — Sr. José.

VOLKSWAGEN 67 — Zero — Vendo, equipado, côr vermelha, recebido ontem do concessionário. A vista: 7 200 mil. Tel. 46-0475.

VOLKS 64, todo equipado. Vende-se pela melhor oferta. Av. Suburbana, 7240. Tel. 49-6400.

VOLKSWAGEN 65 — 2.ª série, verde, seminovo, particular vende para comprar carro maior — Urgente, à vista. Rua Rodolfo Galvão, 53, Higienópolis. 30-5570.

VOLKSWAGEN 61 Sincronizado — Vende-se em bom estado — Av. Paris n. 436.

VOLKS 60 — Lindo carro mecânica 100%, pintura nova, rádio, capas. Facilito c/ 1 500. Saldo a prazo. Av. Suburbana, 9942.

VOLKS 59 — Pintura nova, mecânica 100%, aceito troca e facilito c/ 1 500. Rádio. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

VOLKS 59, c/ rádio, capas, pneus novos, pint. nova, mec. 100%. Vendo, urgente, Cr$ 2 850. Rua Bela, 352. S. Cristóvão.

VOLKS 61 e 62, desde Cr$ 1 800 emplacadíssimo, pneus novos. Mecânica 100%. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN, 65, equipado — côr pérola. Rua Andrade Pertence, 42. Catete. Sr. Luiz.

VOLKSWAGEN, 64, grená, c/ rádio Telespark, capas de napa, banda branca. Vendo, urgente — único dono, tel. 47-9961.

VOLKS 60, transf. p/ 62, emplacadíssimo, vendo, urgente, melhor oferta. Rua São Maurício 88 — Penha. Entrar Estrada do Saco.

VOLKS 64, de meu uso, todo equipado, linda côr. Preço à vista 4 350 000. R. Figueiredo Magalhães, 598, garagem.

VOLKS 63. Vendo, equipado c/ rádio etc., tel. 43-3233. Sr. Ubiratan.

VOLKS 67, 46 HP. Vendo ou troco. R. Francisco Real, 1933. Pôsto Petrominas. Bangu 238.

VOLKSWAGEN — 1961 — Equipado — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua S. Fco. Xavier n. 998. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1965 vendo, todo equipado, telefone 48-2710, chamar Rafaela.

VOLKSWAGEN 65 — 20 000 km. Vende-se ótimo estado, todo equipado, ver e tratar diàriamente, das 9 às 17 h., c/ Sr. Júlio, no pátio do Mosteiro de São Bento, na Rua Dom Gerardo.

VENDE-SE Aero Willys 66, Castor e pérola, com rádio, conservadíssimo. Tratar tel. 32-1469.

VOLKS 66, todo equipado. Av. Suburbana, 122, tel. 28-7288.

VOLKSWAGEN 65, côr vinho, capas, rádio, novíssimo, único dono, 2 500 sinal. Resto longo prazo. Av. Mem de Sá, 14-A (junto R. do Passeio). 22-4229.

Impala 1964

Inteiramente nôvo, mecânico, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, todos impostos pagos. Aceito troca. — Praia do Flamengo, 2. Telefone 25-4118. (P

Locadora Junior aluga

Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's.

Mercedes Benz LP-321

Bandeirantes Transportes Urgentes Ltda. — Venderá pela melhor oferta à vista vários carros de sua frota de estrada. Procura diàriamente à R. Gal. Caldwell, 216.

Volks — 65

23 000 km, estado de nôvo, único dono, NCr$ 5 000. Ver estacionamento da ETEL: Av. Pres. Vargas, (entre Av. Passos e R. da Conceição) lado ímpar. (P

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO Ford F-8 e 2 pick-up Ford 1956. Vende-se. Ver na Rua Couto Magalhães, 305 — Benfica.

CAMINHÃO Mercedes Benz — LP-321, 62 — Vende-se ou troca-se por carro de passeio. Telefone 49-6400.

CAMINHÃO basculante Chevrolet 57 — Rua Pedro Teles, 529, c/ 15 — Jacarepaguá, Pr. Seca.

CAMINHÃO FNM — Vende-se Facilita-se. Tratar na Avenida Rio-Petrópolis, 2007 — Caxias.

CAMINHÕES FNM 62 e 63 — Com trucões. Av. Rodrigues Alves, 539 — Tel.: 23-0991.

CAMINHÃO Scania Vabis 57, L 71, com truck. Av. Rodrigues Alves, 539. Tel.: 23-0991.

CAMINHÃO Mercedes 60, LP-331, e toda prova. Vendo ou troco carro nacional. Entrada 6 000 000, Rua João Romariz, 119 — Ramos — Tel.: 30-9684.

CAMINHÃO Chevrolet 57, 59, 60, 61, 62 e 64. Todos revisados. Vendo ou troco, fac. Rua João Romariz, 118, Ramos. Telefone 30-9684.

CAMINHÃO basculante Ford 46, 4. mot. ótimo estado com serviço ou troco por carro de passeio pequeno, preço 1 100 mil. Rua Barão de Bom Retiro, 1661, ap. 103. Telefone 58-9353, por favor, Alfredo, depois das 9 horas.

CAMINHÃO MERCEDES-BENZ LP 321 — Totalmente reformado motor c/ 4 mil km, na garantia, sistema elétrico, motor arranq., dínamo, coroa, pinhão, radiador etc. Tudo nôvo. Tenho fatura serviços executados. Preço 6 mil entrada. Tel. 37-3443. Sr. Nélson.

CR$ 5 000 000 à vista, ônibus Mercedes-Benz 60 LP 321. Vendo com ou sem carroçaria — Motor, Câmbio e diferencial 100%. Ver na Rua Maxwell 344. Vila Isabel.

CAMINHÃO Chevrolet 58, 59, 60, 61. Em bom estado. Vendo, troco financio. Palm Pamplona 700 — 49-7852.

FNM — Motor completo D. 11000, diferencial, caixa de mudanças, eixo da manivela e um trucão, juntos ou separados. Av. Rodrigues Alves, 539. Tel.: 23-0991.

MERCEDES-BENZ — Caminhão LP 321, ano 1959. Estado e pneus novos, pronto para trabalhar — Vende-se financiado. Ver e tratar na Rua Álvaro Ramos, 512, Botafogo.

MERCEDES LP-321 — 1958 — ult. série. Vdo. ótima oportunidade à vista. Financio c/ 4 000 — Ver Av. Brasil, 8 365 — Pôsto Pampas — 30-9045.

ÔNIBUS MERCEDES 32 passageiros, 1957, LP 312 — Ótimo estado, vendo à vista — 3 500 000 — ocasião. Rua Maxwell, 344, Vila Isabel.

AUTOPEÇAS E REVEND.

BATERIAS — Recondiciono ou troco, de qualquer tipo, c/ garantia. Rua Pedro Américo 76.

CROMADOS para carros americanos, vendo ou troco. Rua Goiás 96.

GARRAS e pára-choques para Gordini e Veman., grande quantidade. Vendo. Rua Goiás, 96.

PEÇAS para automoveis americanos e inglês. Nash, Buick, Hudson. — Vendo ou troco. Rua Goiás, 96.

PEÇAS para oficina, macaco 4 t., ferramentas, maquina de furar, elétrica — 49-8156. Maurício.

TAXIMETRO "Joaquim Freitas" vende-se. Rua Guilherme Maxwell, 498 — Bonsucesso, Sr. Walney.

VENDE-SE um grupo gerador Mercedes Benz, original de 50 KVA, pronto para funcionar. — Preço 12 000 000 ou pela melhor oferta. Rua Leopoldina Rego, 576 — Tel.: 30-3718, com o Sr. Oliveira.

OFICINAS

FERRO VELHO — Vendo para quem quiser iniciar no ramo. Aceito troca. Rua Goiás, 96.

FERRO VELHO com grande estoque. Vendo para quem queira começar no ramo. Aceito troca. Rua Goiás, 96.

OFICINA mecânica completa, ótima clientela. Vende-se. Parte à vista e rest. em prestações mensais sem juros. Ver e tratar na Rua Oliva Maia, 127-B — Madureira.

OFICINA MECÂNICA com ferramentas de lant., pint. e mec., área 162 m2 vão livre, contrato novo, vendo urgente. Base 5 500 — Rua 24 de Maio, 29, galpão 2.

MOTOS — LAMBRETAS

VENDO lambreta LD em estado impecável, toda equipada. Aceita-se qualquer teste. Preço 450 mil. Tel.: 57-5783 — Joaquim.

Automóveis

FINANCIAMENTO

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses — Av. Mem de Sá, 48.

Aluga-se Volkswagen

SEDAN E KOMBI 66

Diner's, Realtur e Interlar — Prado Júnior, 335-C — 57-7034 — 36-2128 — 57-8705.

Cinave

FONE: 46-1144

SIMCA EMISUL 66
SIMCA TUFÃO 65
RALLYE TUFÃO 64

Rua Voluntários da Pátria, 323.

Esportes — Embarcações

MOTORES E EQUIP.

MARÍTIMO

MOTOR DE POPA — Vendo Arquimedes 10-12 com pouco uso. Tel.: 50-9263.

CAÇA E PESCA

WINCHESTER — Vende-se C. L 22 — 15 tiros — Semi-usada. 400 000. — Rua Professor Gastão Baiana, 58/203 — Cop. 12 às 16 horas. (B